

TEMPO



No Rio e em Niterói, céu nublado com períodos de parcialidade. Possíveis chuvas isoladas. Temperatura estável. Ontem, máxima registrada em Bangu e mínima no Arco da Boia Vista. Mar: calmo, com visibilidade boa.



Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

Informática

São Paulo — Carlos Goldgrub



O computador foi feito para brincar

Os jogos podem ser a maneira mais fácil de entrar em contato com os computadores. Até mesmo para gente que trabalha com informática, como Hernan Molina (foto), executivo da Itaútec e fã de jogos por simuladores de combate. (Página 1)

SOLUCIONÁTICA

Existem programas de edição de texto que permitem escrever em alfabetos de outros idiomas como o russo, o japonês e o grego. Abel Alves explica esses softwares e ensina a instalar um kit multimídia. (Página 8)

Multimídia ajuda a vender e alugar

Imobiliária usa equipamentos de multimídia para mostrar casas e apartamentos a clientes. Os computadores devassam o interior dos imóveis, os prédios e a vizinhança. (Página 3)

B

São Paulo — Carlos Goldgrub



O melhor e o pior da Bienal de Arte

Críticos e marchands elegem os destaques e as decepções da 22ª Bienal de São Paulo. No grupo das obras mais elogiadas está a do chinês Zang Xiong (foto). O pior trabalho nacional é o de Marcia Grostein; entre os internacionais, o do inglês Richard Long é o mais citado. (Página 1)

Cinema do futuro

Num encontro na sede da futura Escola de Cinema da Universidade do Norte Fluminense, Nelson Pereira dos Santos e Cacá Diegues conversam sobre alternativas para o cinema brasileiro e seus novos filmes. (Pág. 8)

Touguinhó

Fifa estuda uso do vídeo para árbitros

Página 19

COTAÇÕES

Salário mínimo (outubro) R\$ 70,00

DÓLAR (ontem)

Comercial (compra)	R\$ 0,827
Comercial (venda)	R\$ 0,829
Paralelo (compra)	R\$ 0,83
Paralelo (venda)	R\$ 0,85
Turismo (compra)	R\$ 0,829
Turismo (venda)	R\$ 0,832

TR

do dia 18.09 2,3892%

UNIF (outubro)

PI/PTU residencial	R\$ 15,53
PI/PTU residencial, comercial e territorial	R\$ 15,53
Taxa de Expediente	R\$ 3,11
*Obs. Verificar exceções junto à prefeitura	

UFERJ

Outubro R\$ 27,92

Ano CIV — N° 193

Assinatura JB (novas)	☎ 800-5000
Outros estados/cidades (DDG)	☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante	☎ (021) 589-5000
Classificados	☎ Rio 589-9922
Outras praças (DDG)	☎ (021) 800-4613

Rio começa recontagem geral de votos para deputado esta semana



Moscou — Rogério Reis

Na Praça Vermelha, Cardoso observa dona Ruth fotografando a Catedral de São Basílio

Turistas por 3 horas em Moscou

Cardoso toma café no bar e Ruth ganha presente de camelô

MANOEL FRANCISCO BRITO

Enviado Especial

MOSCOU — Não fosse a formalidade de sua roupa, um terno cinza com gravata vinho, e 13 jornalistas brasileiros, entre repórteres e fotógrafos, que acompanhavam atentamente cada passo seu, Fernando Henrique Cardoso teria passado

seu primeiro dia na capital russa como o mais mortal dos turistas. Sem qualquer segurança, e acompanhado de sua mulher, dona Ruth, e uma diminuta comitiva — composta pelo embaixador Sebastião do Rego Barros, sua mulher Maria Cristina e o diplomata Carlos Serapião —, o presidente eleito do Brasil fez um tour de três horas por alguns dos principais pontos turísticos de Moscou.

O passeio começou na Praça Vermelha, por volta de 1h da tarde, continuou com uma visita às Coli-

nas Lénin — de onde se tem uma belíssima vista de Moscou — e terminou, três horas mais tarde, no monastério de Novodievich. Cardoso, relaxado e tranquilo, saiu do carro em todos os locais para andar, foi reconhecido por um turista japonês e um camelô russo, tomou cafezinho num bar brasileiro e fez reminiscências sobre suas visitas anteriores à Europa do Leste, sua passagem pelo governo e sua infância no Rio de Janeiro. Sua mulher ganhou um xale e um broche de um camelô. (Continua na página 3)

Quatro dos sete juizes do Tribunal Regional Eleitoral — Youssif Saim Saker, o presidente, Genarino Carvalho, o vice, Paulo César Salomão, o corregedor, e Sebastião Costa — defendem a recontagem geral das eleições proporcionais (deputado federal e deputado estadual) no Rio de Janeiro. Apresentada ontem pelo presidente do tribunal, a proposta será votada provavelmente amanhã. A recontagem deve começar ainda esta semana e pode durar até 10 dias, previstos em lei.

Depois de se reunir ontem com o corregedor-geral eleitoral, Cid Fláquer Scartezini — responsável pela intervenção do TSE nas apurações do Rio —, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Sepúlveda Pertence, também recomendou a recontagem dos votos para deputado. “Estou convencido de que será inevitável um amplo trabalho de revisão das apurações no Rio, postas sob suspeição em razão das fraudes até aqui apuradas e das muitas denúncias a investigar”, disse ele. (Págs. 6 a 8)

Comissão apura irregularidades na Petrobrás

O presidente Itamar Franco receberá, nos próximos dias, relatório da comissão que investigou irregularidades na Petrobrás. As falhas vão desde a falta de apuração de custos e lucros a excesso de funcionários. A avaliação é de que a empresa poderia funcionar com um terço de seus empregados atuais. Foram constatadas ainda irregularidades no pagamento de comissões por cargo e na contribuição ao fundo de pensão da Petrobrás. Ao invés de participar proporcionalmente do fundo, a contribuição da estatal é de quatro vezes a de cada funcionário. Também foi descoberto que a estatal é devedora de impostos como PIS e Finsocial. (Negócios & Finanças, pág. 3)

Ciro ameaça frear consumo com juros altos

O ministro da Fazenda, Ciro Gomes, afirmou que elevará as taxas de juros “para o céu” caso isso seja necessário para conter o aumento do consumo no final do ano. “Não quero fazer isso, mas faço se for necessário para salvar o Plano Real”, disse o ministro que, na sexta-feira, garantiu que não iria interferir nas taxas. A Fazenda já está elaborando medidas para dificultar as compras a prazo. Entre as prováveis estão a redução dos prazos de consórcio de 50 para 12 meses e restrição aos financiamentos oferecidos pelos bancos para o crédito direto. (Negócios & Finanças, página 1)

Marcelo Pontes

Derrota começa a mudar rumos do PT

Página 2



Reprodução

Governo muda concessão de rádio e TV

O governo prepara novas regras para a concessão de canais de rádio e televisão. Entre as alternativas em estudo pelo Ministério das Comunicações e a Advocacia Geral da União, figura a de escolher os novos concessionários por sorteio, em local público, entre propostas pré-qualificadas. Os concessionários sorteados teriam de se submeter à homologação do Congresso. Há mais de 3 mil emissoras de rádio e TV em operação no país. (Pág. 2)

Intrigado com o sucesso do real, que lhe foi apresentado por artistas brasileiros na madrugada de domingo, o presidente de Cuba, Fidel Castro, cheira uma cédula de R\$ 1, diz que a nota não tem muito perfume, mas que, valendo mais que o dólar, gostaria de obter um empréstimo no dinheiro brasileiro para pagar a dívida do país com os russos. Um dos últimos bastiões do comunismo, Cuba aposta no capital externo para solucionar a crise econômica criada com o fim da ajuda da ex-URSS e com o bloqueio comercial imposto pelos Estados Unidos. Só este ano, a ilha deve receber US\$ 4,5 bilhões em investimentos internacionais. (Negócios & Finanças, pág. 6)

CBF quer fazer no Brasil a Copa de 2006

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, obteve em reunião da Confederação Sul-Americana, em Assunção, apoio de várias federações do continente, entre elas a da Argentina, ao seu projeto de trazer para o Brasil a Copa do Mundo de 2006. A candidatura brasileira a sediar a Copa é facilitada pelo fato de que a competição se realiza em 1998 na Europa (França) e em 2002 na Ásia. (Informe JB, página 6)

Orçamento de 95 será refeito pelos tucanos

O projeto de Orçamento para 1995 será retirado do Congresso, para alterações a serem estudadas pelo novo governo. Reunem-se hoje o coordenador tucano Paulo Renato de Souza, o ministro do Planejamento, Beni Veras, e seu secretário-executivo, Raul Jungmann. “Se o novo governo quiser a reforma administrativa, terá de retirar o Orçamento”, disse Veras. A decisão foi confirmada pelo presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). (Pág. 2)

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

O parto sofrido da autocrítica no PT

É sofrida, penada a autocrítica que o PT terá que fazer de sua participação na eleição deste ano, e não se pode exigir que a faça da noite para o dia. Mas não há como fugir dela. Na reunião do último fim de semana, em São Paulo, o Diretório Nacional transferiu esse debate para o final de novembro, mas ao passar aos diretórios estaduais a decisão sobre alianças no segundo turno da eleição de governador emitiu o primeiro sinal de que as coisas estão mudando no PT.

Será mais fácil exorcizar pelos estados a intransigência que levou a cúpula nacional do partido a estreitar os caminhos da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva a presidente da República. Segundo avaliação do deputado federal mais votado do PT em todo o país, José Genoíno, o partido apoiará Mário Covas (PSDB) em São Paulo, Eduardo Azeredo (PSDB) em Minas Gerais e Anthony Garotinho (PDT) no Rio.

Essa autonomia dada aos diretórios estaduais, diz Genoíno, é um avanço não só por quebrar a rigidez da direção do partido em relação às alianças, como por afastar o medo de que eventuais acordos estaduais com aliados de Fernando Henrique pudessem contaminar o PT. Faz-se acordo em nome de propostas de governo, sem se vender a alma. Isso é muito simples e natural na vida política, mas para o PT, por sectarismo, pudor ou inabilidade, é sempre um parto muito doloroso.

Tanto que há quem perca tempo discutindo se o apoio do partido a determinados candidatos deve ser apenas o que se chama de apoio crítico. Como define com propriedade o deputado federal Paulo Delgado, reeleito com 61 mil votos em Minas Gerais, apoio crítico foi o que o PT recebeu do eleitor nas urnas — foi o bastante para mantê-lo até o fim na disputa presidencial, mas não o suficiente para levá-lo ao Palácio do Planalto. Apoiar com ressalvas, diz Delgado, dá argumentos ao candidato adversário. É igual, portanto, a fortalecer o pior candidato.

Da mesma forma, nos estados onde tem candidato próprio a governador no segundo turno, há quem imagine que o PT possa receber apoio com ressalvas de alguns partidos que na vida real, fora da eleição, gostariam de ver pelas costas, como o PPR de Paulo Maluf.

“Isso não existe”, diz Delgado. “É preciso avaliar se o partido que oferece apoio aceita o programa do PT, e se há pontos do programa dele que podemos aceitar. Ou é assim ou o PT faz a política do Evangelho de São Mateus, que diz no capítulo 5, versículos de 5 a 8: ‘Vai-te Satanás, e só ao teu senhor servirás.’”

Veja do que é capaz Paulo Delgado. Recorre à Bíblia para tentar de todas as formas segurar a língua. É um dos críticos mais ácidos

da política estreita adotada por seu partido na campanha eleitoral de Lula. Mas não quer usar o seu senso crítico para destruir. Esforça-se por levar o PT mais para perto da sociedade, tirando-o do isolamento dos guetos ideológicos em que se divide a sua cúpula. E acha que a derrota de Lula é o momento ideal para uma reflexão.

Como contribuição para essa meditação, diz que três erros levaram o PT à contramão das urnas. O primeiro foi quando não percebeu a verdadeira natureza do governo Itamar Franco. “Deveríamos ter entrado no governo. O Plano Real podia ser nosso”, diz Delgado.

O segundo erro foi no plebiscito sobre sistema de governo. Ali, diz Delgado, o PT rasgou o seu programa. O partido era parlamentarista, mas como Lula estava em primeiro lugar nas pesquisas preferiu fazer a campanha do presidencialismo.

Resultado: os presidencialistas Lula, Brizola, Quêrcia e Enéas foram derrotados. Venceu o parlamentarista Fernando Henrique Cardoso. E com competência, porque soube fazer alianças que o PT abominou: o vice do parlamentarista Fernando Henrique é o chefe da campanha do presidencialismo, Marco Maciel.

O terceiro erro do PT, na opinião de Paulo Delgado, foi lutar contra a revisão constitucional. “Na Constituinte de 88, nós votamos a favor do artigo que previa a revisão, e por motivos conjunturais perdemos a coerência. Não percebemos que um partido que queria mudar acabou se afirmando como o partido do caos, da desordem, pois era contra a mudança.”

A falta de alianças é subproduto desses três erros, segundo Delgado. “Nessa incoerência, vai-se para a política do que parece que é, e não do que verdadeiramente vem a ser.” Nessa linha, Delgado tem perguntas intrigantes para os seus companheiros petistas: “Qual foi o sentido de cortejar o PSDB na fase preliminar da campanha eleitoral? Qual foi também o sentido de Lula visitar Nelson Mandela na África do Sul, e o PT proibir alianças eleitorais nos estados? Por que ir tão longe e não estender a mão, como Mandela estendeu? No nosso governo, certamente não entraria ninguém. Nem o Mandela. Por que ir a Nova Iorque conversar com os organismos financeiros internacionais, e permitir aqui dentro que um dos partidos da Frente Brasil Popular, o PSTU, pregasse o rompimento com o FMI?”

A língua trai Delgado: “Não é tradição da esquerda punir os dirigentes que erram. Se não é para responsabilizar os dirigentes que erram, e ninguém assume a culpa do erro, não adianta discutir ou fazer autocrítica. A culpa sobra para quem menos tem culpa — o eleitor.”

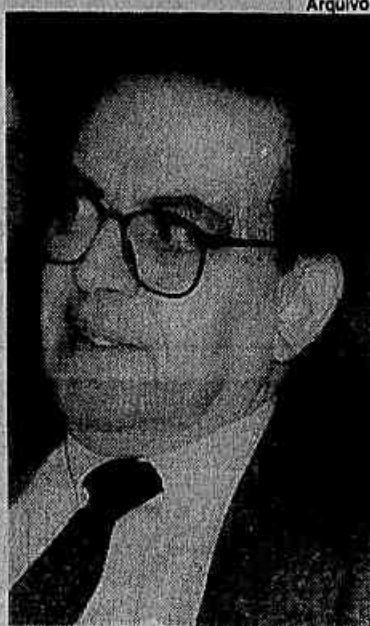
Projeto de orçamento será retirado

■ Equipe de transição vai redefinir proposta, para inclusão da reforma administrativa

LU AIKO OTTA

BRASÍLIA — A equipe de transição entre os governos Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso começa a trabalhar hoje, com uma reunião do coordenador do programa de governo, Paulo Renato de Souza, com o ministro do Planejamento, o tucano Beni Veras, para discutir o Orçamento de 1995. “Se o novo governo quiser fazer uma reforma administrativa, vai ter de retirar o Orçamento do Congresso”, disse Veras. A providência é tão certa que o presidente da Câmara, deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), após reunir-se ontem com Veras, declarou que o projeto do Orçamento de 1995 será mesmo retirado.

Após a reunião, a equipe do no-



Beni: reorganizando cifras para 95

vo governo deverá instalar-se, em parte, no próprio prédio do Ministério do Planejamento. Veras e seu secretário-executivo, Raul Jungmann, integrarão o grupo que fará a transição. Uma pessoa da equipe de Paulo Renato cuidará, em tempo integral, do Orçamento do ano que vem, com a ajuda dos técnicos da Secretaria de Planejamento.

Em conversas reservadas, Veras diz que “obviamente” o projeto do Orçamento de 1995 precisa ser refeito, para comportar a reforma administrativa a ser empreendida pelo novo governo. Para elaborá-la, uma parte da equipe de transição será instalada na Secretaria da Administração Federal (SAF).

Conta-se como certa a extinção

de órgãos como o Ministério da Integração Regional e do Bem-Estar Social, para equilibrar as contas do governo, que apontam para um déficit potencial de US\$ 10 bilhões em 1995. “Precisaremos agir nas duas pontas: cortando gastos e aumentando receitas”, admite Veras. Ele não diz, no entanto, se as medidas para aumentar as receitas serão adotadas ainda neste ano. Mesmo se forem, não serão suficientes para resolver a debilidade fiscal do orçamento, segundo explicou o ministro. Por isso, Veras lembra que a mudança do ano fiscal “é uma possibilidade”. Isso permitiria aprovar mudanças nos impostos ao longo do primeiro semestre, para que vigorem a partir de julho.

Lucena sugere votação simbólica

O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), saiu ontem de audiência “de cortesia” com o presidente Itamar, no Planalto, afirmando que não aceita pressão pela aprovação do orçamento deste ano. “O Congresso tem de cumprir suas atribuições”, disse. “Nem Itamar me daria um ultimato, nem eu aceitaria”. Lucena acha que a melhor opção é aprovar o orçamento

sem alterações, em votação simbólica.

Itamar havia dito que, se o orçamento não fosse aprovado até hoje, quando o Congresso inicia esforço concentrado, editaria medida provisória. Lucena negou que Itamar tenha falado em MP.

Lucena reúne-se hoje com líderes partidários para tentar garantir quórum. “A responsabilidade pela não votação do orçamento tem que

ser dividida entre Executivo e Congresso”, disse, lembrando alterações feitas no projeto do governo.

Lucena quer apresentar emenda propondo que o orçamento seja aprovado até 31 de janeiro. Significaria a reedição de dispositivo da Constituição de 1946, que obrigava o governo a adotar o orçamento do ano anterior, se a votação não acontecesse até 31 de janeiro.

Salários do Congresso

Os presidentes da Câmara, Inocêncio Oliveira, e do Senado, Humberto Lucena, defenderam aumento para os parlamentares e rigor na presença, com fim do abono de faltas e vinculação de metade do salário ao comparecimento. O aumento vigoraria em 95. O senador Júlio Campos propõe 200% (R\$ 12 mil mensais)

Governo mudará concessão de TVs

RICARDO MIRANDA

BRASÍLIA — O ministro das Comunicações, Djalma Moraes, anunciou ontem que o governo prepara novas regras para a concessão de canais de rádio e TV, tradicionalmente feita por critérios pessoais e políticos. A nova regulamentação, em estudos entre o Ministério das Comunicações e a Advocacia Geral da União, pode sair por projeto de lei, para aprovação do Congresso. Uma das alternativas, conforme o ministro, seria escolher os novos concessionários por sorteio, em local público, entre as propostas pré-qualificadas.

Após passar pela pré-qualificação e o sorteio, o vencedor teria que se submeter à homologação do Congresso, como determina a

Constituição. Atualmente, só há regras claras para a qualificação técnica, feita pelo ministério, e as concessões, que deveriam privilegiar estados de fronteira e cidades interioranas, acabou aprofundando as desigualdades regionais. “Queremos dotar as concessões de critérios mais objetivos e menos subjetivos”, explicou Moraes.

O ministro informou que todas as renovações de concessão pendentes serão feitas ainda no governo Itamar. Até o meio do ano havia cerca de 1.500 emissoras operando sem renovação. Pela lei, as emissoras operam a título precário até obterem a renovação, que, segundo Moraes, sairá em bloco. O rito sumário de renovação em outros governos, marcado por critérios políticos, foi substituído por um

processo lento. A concessão de novos canais vem sendo adiada, e centenas de pedidos se acumulam no Ministério das Comunicações.

Hoje, operam no país mais de 3 mil emissoras de rádio e TV. Mas, apesar do quase esgotamento das frequências de rádio e TV, ainda não há fórmula para impedir o uso político do serviço. Na maioria dos estados, notadamente no Nordeste, a mídia eletrônica é controlada por feudos políticos, como o grupo do governador de Sergipe, João Alves Filho, a família Sarney no Maranhão, os Collor em Alagoas, e o senador eleito pela Bahia Antônio Carlos Magalhães.

Em três anos e meio, entre março de 85 e outubro de 88, quando foi promulgada a Constituição, o

ex-presidente José Sarney, recordista de concessões, distribuiu mais de mil canais, em troca de apoio político. Sarney foi o último presidente a distribuir concessões sem exame obrigatório pelo Congresso. As concessões passam hoje pelo Ministério das Comunicações e depois são remetidas à Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara.

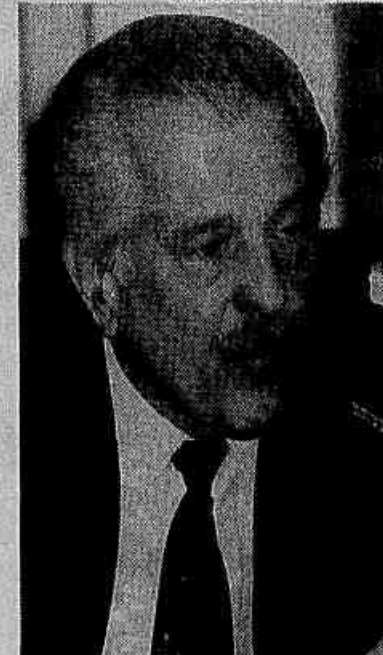
Não é a primeira vez que um governo tenta alterar os critérios. Com Collor, o então secretário de Comunicações, Joel Marciano Rauber, chegou a anunciar mudanças, mas a proposta foi arquivada. Na época, foi descartada a proposta de desempate em leilão entre os pré-qualificados.

Fiúza canta vitória sobre “algozes”

JOSÉ DE ARIMATEIA

RECIFE — Depois de meses sumido, desde que decidiu não se candidatar à reeleição, apesar de absolvido pela CPI do Orçamento, o deputado Ricardo Fiúza (PFL) reapareceu ontem cantando vitória sobre seus “algozes”. Em entrevista ao *Diário de Pernambuco*, o ex-ministro da Ação Social e líder da tropa de choque de Collor no Congresso declarou: “Dos 50 parlamentares que me perseguiram na CPI, apenas seis ou sete se reelegeram, o que me deixa muito feliz por ver que o povo é sábio e que perseguição não dá votos.”

Fiúza está dez quilos mais magro. Abandona a Câmara no final de janeiro: os novos eleitos tomam posse em 1º de fevereiro. Mas dá a entender que não abandonará a política: vai submergir por dois anos e dedicar outros dois à volta ao Congresso, em 98. Em Pernambuco, sua reeleição era dada como certa. O ex-ministro preferiu os bastidores, transferindo seus votos no interior ao candidato a deputado estadual Severino Cavalcanti, reeleito



Fiúza: “Perseguição não dá voto”

com tranquilidade. “Hoje sou um homem feliz, distante da cena nacional.”

Entre outros “algozes”, ele cita o senador José Paulo Bisol (PSB-RS) e os deputados Luis Salomão

(PDT-RJ), José Dirceu (PT-SP) e Sérgio Moreira (PC do B-MG), derrotados nas urnas. E recorre a uma frase muito usada por Collor (“O tempo é o senhor da razão”) para resumir a sorte dos homens de quem se julga vítima. “As urnas sempre foram implacáveis com quem comete injustiças.”

“Enquanto meus algozes são reprovados pelo povo, recebo entre 10 e 15 telefonemas de solidariedade a cada semana, de todo o país”, afirmou.

O Superior Tribunal de Justiça transferiu ontem para o Supremo Tribunal Federal a responsabilidade de julgar pedido de habeas-corpus em favor do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos. Para o STJ, somente o Supremo é competente para revogar prisão decretada pelo Tribunal de Justiça do DF. Os advogados de José Carlos, que há um ano denunciou a quadrilha do Orçamento, argumentam que não há mais “clamor público” para manter seu cliente preso.

Juiz seqüestra bens de Derzi

BRASÍLIA — O juiz da 1ª Vara Federal, João Baptista Aguiar, decretou o seqüestro dos bens do deputado Flávio Derzi (PP-MS) envolvido no escândalo do Orçamento. O parlamentar, que conseguiu se reeleger na eleição do dia 3 de outubro, foi acusado pela Procuradoria da República no Distrito Federal de cometer crime de improbidade administrativa, sendo beneficiado por empréstimos com juros baixos concedidos pelo Banco do Brasil.

Derzi é o segundo parlamentar citado pela CPI do Orçamento que tem seus bens seqüestrados. No mês passado, o ex-deputado Genezbaldo Correia também ficou impedido de vender seu patrimônio até que seja concluída ação movida contra ele pelo Ministério Público.

PC Farias cobra dívidas

MACEIÓ — As dívidas de candidatos que se elegeram com o dinheiro das chamadas “sobras de campanha” do esquema PC estão sendo cobradas pelo próprio Paulo César Farias. Da cadeia, PC acionou seus advogados em Maceió, que estão cobrando do deputado federal Luiz Dantas (PSD-AL) — reeleito nas últimas eleições como quarto deputado mais votado, com 38.223 votos — cerca de um milhão de reais, decorrentes de um “empréstimo” que o deputado “esqueceu” de pagar. A dívida, de fevereiro de 1991, era de R\$ 258 milhões.

LONDRES 9 noites
US\$ 1.160,
LONDRES E PARIS 6 noites em cada cidade
US\$ 1.433,

Incluindo:

- Passagem aérea classe econômica
- Hospedagem em quarto duplo • Hotel categoria turística • Café da manhã e taxas • Válidos para embarque de 31/10 a 28/11.

Rua São José, 90/Gr. 2004 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)221-6716 Fax: (021)242-4153.

AIR INTERNATIONAL TOURS



■ Continuação da 1ª página

Cardoso vive um dia de turista em Moscou

■ Presidente eleito busca reminiscências, é reconhecido na rua por um russo e um japonês e dona Ruth faz compras até em camelô

Moscou — Fotos de Rogério Reis

O presidente eleito e dona Ruth acordaram tarde, pouco antes do meio-dia. Uma hora depois, subiram numa caminhonete azul da embaixada brasileira e iniciaram seu tour. Aliás, mal. O motorista do carro fez uma pequena contramão para escapar do tráfego e acabou parado por um guarda de trânsito. O mal-entendido foi desfeito e a comitiva, seguida por quatro carros com a imprensa, chegou à Praça Vermelha.

“Que igreja linda. É uma coisa fantástica”, exclamou o presidente eleito, caminhando próximo à Catedral de São Basílio, junto ao Kremlin. Fazia frio, zero grau, e ventava um pouco. Mas o dia, como definiu dona Ruth, estava “deslumbrante”. Cardoso garantiu que havia dormido muito bem, apesar da diferença de fuso horário. “Se você quer dormir bem, faça uma campanha eleitoral e vença”, comentou com repórteres.

Dona Ruth tirou fotografias da catedral e o casal, ora ciceroneado pelos diplomatas, ora dispensando atenção aos jornalistas, foi se encaminhando para o centro da praça. Ao passar pelo túmulo de Lenin, Cardoso fez uma pergunta retórica. “Vocês já entraram aí? A múmia é uma coisa horrível, de péssimo gosto”, disse, referindo-se ao corpo embalsamado do líder soviético.

“Eu já estive cinco vezes em Moscou. Numa delas, fui até a Georgia, onde nasceu Stalin. Insisti para ver a casa onde ele cresceu. É uma coisa muito pobre. Mas o regime comunista construiu uma espécie de panteão por cima da casa para homenageá-lo e o local, que deve ter tido algum charme antes, ficou horrendo”, lembrou o presidente eleito. Acatando sugestão do embaixador brasileiro, ele foi andando em direção ao GUM, uma interessante construção do século 18, em frente ao muro do Kremlin, e que hoje abriga um shopping center.

Cardoso continuou a apelar para sua memória. “Uma das coisas mais bonitas já escritas sobre o clima cultural desta cidade são os Diários de Moscou, do Walter Benjamin”, disse, passando a discorrer sobre a obra do filósofo alemão escrita durante uma tumultuada estadia de três meses na capital do então nascente Estado soviético, em 1917. “O livro não é lindo apenas pela sua capacidade de crítica e análise do cotidiano moscovita. É também uma incrível história de amor, pois Benjamin veio aqui atrás de uma namorada, uma comunista alemã que o despezou.”

Ao entrar no GUM, o presidente eleito foi logo avisando: “Ódio compras.” Passeando pelo prédio, ele mesmo se encarregou de desfazer os mistérios sobre sua viagem. “É coisa de turismo mesmo. Nós vamos para São Petersburgo no dia 19, mas resolvemos adiar em um dia a viagem porque decidimos ir a um concerto do violoncelista Mitislav Rodropovich, amanhã à noite. No dia 21, vamos para Budapeste, passamos o fim de semana lá e depois seguimos para Praga. No dia 26, embarco de volta para o Brasil.”

Telefonemas — Perguntado se havia muita gente ligando para ele do Brasil, Cardoso disse que não. “As pessoas, felizmente, estão aprendendo que um presidente não pode estar sendo pressionado todo o tempo. Eu, por exemplo, desde a época em que virei ministro, no governo Itamar, só liguei para ele à noite uma vez. Foi no episódio da saída do Ricupero. A empregada que atendeu se recusou a chamá-lo”, recordou.

A comitiva de Cardoso resolveu tomar um café no Copacabana, um bar brasileiro no GUM, de propriedade de um russo-brasileiro chamado Alexandre Medvedovsky, presidente da Câmara de Comércio Brasil-Rússia em Moscou. Isolados num canto do bar, Cardoso e o embaixador, com suas mulheres, saborearam o cafezinho, que teve como pano de fundo uma cena surrealista. Numa tela de TV, passava um vídeo do último desfile das escolas de samba do Rio.

“O cafezinho estava muito bom.

Melhor do que o que temos atualmente no Brasil”, sentenciou ele antes de voltar à praça para pegar o carro. Passando novamente pela Catedral de São Basílio, o presidente eleito notou uma estátua com duas figuras. Uma delas tinha a mão espalmada e ele não resistiu à brincadeira: “Olha, esse aí já aderiu a mim”, disse, referindo-se à mão usada como símbolo de sua campanha.

Juscelino — À saída da Praça Vermelha, um russo maltrapilho que vendia chapéus correu em direção a ele e o saudou com vigor, num português sofrível. “Presidente Cardoso, parabéns. Feliz Brasil! Kubistchek de Oliveira”, disse, numa comparação com o presidente Juscelino. Cardoso agradeceu e o russo, rápido, sumiu. A próxima parada do grupo foi nas Colinas Lenin, um local belíssimo onde, como o próprio presidente eleito explicou, moravam os chefes do Partido Comunista.

Cardoso olhou a vista rapidamente e ficou conversando com um grupo de jornalistas perto do carro. Dona Ruth não resistiu aos camelôs e foi às compras acompanhada da embaixatriz Maria Cristina. Demorou um bom tempo, o que provocou no presidente eleito um comentário sobre a alegria das mulheres em comprar coisas. Enquanto aguardava sua volta, Cardoso fez novas reminiscências. Dessa vez, o alvo de sua memória foi a Polônia.

Cardoso contou ter testemunhado o início da queda do comunismo naquele país, em 1980. “O clima era de revolução e eu não resisti. Estava em Varsóvia e, com outros amigos, alugamos um carro e fomos até Gdansk, onde Walesa e seus operários estavam negociando com o governo”, recordou. Cercada pelos

fotógrafos, dona Ruth chegou de volta e mostrou ao marido o que adquirira: uma chale de lã, *matriuskas* (bonecas de diferentes tamanhos encaixadas umas dentro das outras) e broches.

Nos ombros, dona Ruth trazia um chale típico russo, presenteados junto com um broche pelo próprio camelô, que insistiu no presente tão logo foi informado sobre a identidade da cliente. Nesse instante, um turista japonês entrou na roda de conversa, estendeu a mão para Cardoso e foi logo dizendo em inglês: “O senhor já é famoso até no Japão. Seu governo vai dar certo. Felicidades.” Seu nome era Keizo Takemi, um cientista político cujo entusiasmo deixou o presidente eleito desconcertado.

“Com essa alegria e expansividade, ele nem parece um japonês típico. Eles são muito recatados”, afirmou. Outro russo também apareceu e pediu para ser fotografado a seu lado. Cardoso aquiesceu e depois entrou no carro, que partiu levando o grupo ao monastério de Novodievich, uma construção fortificada iniciada no século 16 e que foi usada por Pedro, o Grande, czar da Rússia, para trancafiar seus inimigos.

Caminhando pelo local, Cardoso disse que Moscou é uma cidade feia com pedaços muito bonitos. “Neste sentido, é igual a São Paulo. O Rio de Janeiro, sim, é uma cidade lindíssima”, afirmou, lembrando os tempos de infância em Botafogo. Depois, lamentou a situação dos cariocas. “É um absurdo como deixaram ficar o Rio. Nós temos que fazer algo para devolver à cidade o status que ela merece e que lhe é de direito.”

A noite já estava caindo quando o presidente eleito chegou de volta à embaixada do Brasil, onde está hospedado. Antes de entrar, garantiu que só voltaria a por o nariz na rua no dia seguinte. “Agora vou descansar e me dedicar à leitura de documentos que trouxe do Brasil. Se tiver tempo, vou começar a ler o *Chatô*”, disse, antes de se despedir, referindo-se à biografia de Assis Chateaubriand, escrita por Fernando de Moraes. Dona Ruth teve uma noite mais trabalhosa. Às 6h da tarde, deixou a embaixada para participar de uma discussão patrocinada pela ONU sobre população e qualidade de vida. (Manoel Francisco Brito)



Acompanhada da embaixatriz Maria Cristina Barros, dona Ruth comprou matriuskas e ganhou um chale e broches de um camelô moscovita...



...depois de ter ido a um shopping, também com a embaixatriz, onde já havia feito compras e tomado cafezinho no bar brasileiro Copacabana

Um ramo russo na árvore genealógica

Moscou — Reuter

■ Presidente eleito tem um primo que nasceu na ex-URSS

MANOEL FRANCISCO BRITO
Enviado Especial

MOSCOU — É difícil de acreditar, mas o presidente eleito do Brasil tem família na Rússia. Até bem pouco tempo atrás, era relativamente numerosa. Hoje, em dia, ao que Cardoso saiba, tem apenas um remanescente — um primo seu, Sergei, que segundo suas últimas informações era professor de Física na Universidade Patrice Lumumba, em Moscou. “Não se se ele ainda está lá. Tenho o número de telefone, vou procurá-lo”, prometeu.

O assunto sobre o primo surgiu casualmente, na visita às Colinas Lenin. Cardoso fez um comentário sobre sua árvore genealógica, publicada pelo JORNAL DO BRASIL. “Foi uma das coisas mais completas que já vi sobre minha família. Depois que aquilo saiu, o que apareceu de gente dizendo que era meu primo ou prima não é brincadeira”, contou. “Só faltou o lado russo da família. Tenho um primo aqui.”

A revelação aguçou a curiosidade dos jornalistas. “Não adianta insistir. Não vou falar sobre isso. Depois eu conto”, pediu Cardoso. A imprensa, educadamente, acatou o pedido. E, a partir daí, ele mesmo começou a falar de seu ramo russo. As conexões, obviamente, têm a ver com o lado comunista de sua família e tem laços também com a família do senador Teotônio Vilela.



Cardoso e o embaixador Sebastião Barros visitaram a Catedral de São Basílio (ao fundo)

Otávio Brandão Rego, um dos fundadores do Partido Comunista Brasileiro, era primo-irmão de sua mãe, ligado à linhagem do senador. Exilado na União Soviética dos anos 30, Brandão perdeu a primeira mulher na Segunda Guerra Mundial. Casou-se novamente com uma irmã do líder comunista Luiz Carlos Prestes e tiveram três filhos, duas meninas e um menino. Uma das meninas morreu. A outra, Sônia, irmã de Sergei, Cardoso conhe-

ceu em 1982, em visita à então União Soviética.

“Ela ainda está viva, eu acho. Mas perdi contato”, contou. “A possibilidade maior de contato agora é mesmo Sergei. Vou ver se consigo falar com ele o mais cedo possível.” Sergei não é o único primo de Cardoso na Europa do Leste. “Também tenho um primo na Polônia, mas este nasceu no Brasil e apenas trabalha lá. Não é nenhuma história fantástica.”

"Não podemos ter uma atitude infantil. Temos a obrigação de tomar uma decisão corajosa"

Carlão, candidato derrotado do PT mineiro, ao defender o apoio a Azeredo



"Ela (Célia Sueli) era apagada, não tinha liderança nem era atirada. Não sei como entrou logo no partido do Enéas"

David Cardoso, cineasta

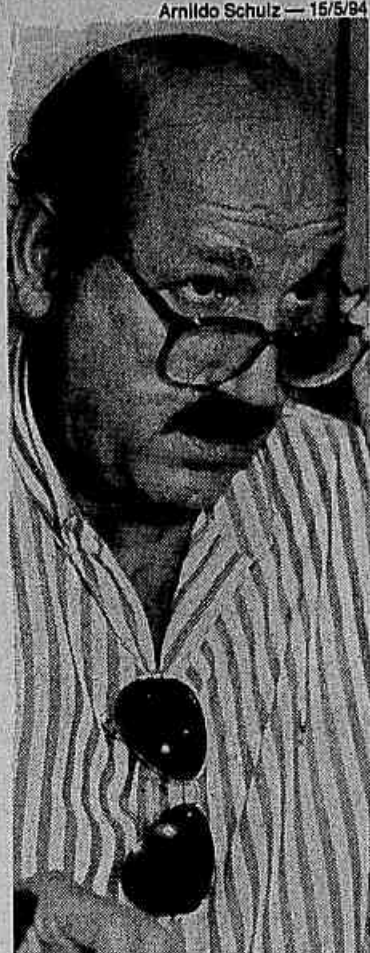
PMDB só decide apoio a Cardoso após 2º turno

Partido, que ainda é o maior da Câmara, investe na eleição de governadores para aumentar seu cacife junto ao novo governo

BRASÍLIA — O presidente do PMDB, deputado Luis Henrique (SC), disse ontem que o partido não tomará nenhuma decisão sobre apoio ao governo Fernando Henrique Cardoso antes da realização do segundo turno das eleições estaduais. "Somente depois disso é que vamos saber o cacife que a gente tem", afirmou. Ele lembrou que o partido é a maior bancada na Câmara e no Senado, elegeu três governadores e disputa o segundo turno em sete estados.

O apoio ao governo Fernando Henrique será um dos assuntos do encontro da cúpula do partido hoje no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Mas o tema principal será o reforço aos candidatos do PMDB que disputam o segundo turno. "As lideranças nacionais do partido e os eleitos vão participar da campanha nos estados", relatou Luis Henrique.

Setores do partido avaliam que a declaração de apoio a Fernando Henrique Cardoso, justamente no dia em que estourou o escândalo das confissões parabolísticas do ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero, contribuiu para impedir uma vitória de Antônio Brito no pri-



Luis Henrique: reunião de cúpula

meiro turno no Rio Grande do Sul. E que agora o melhor seria um maior distanciamento dos candidatos do partido em relação ao presidente eleito.

O encontro, organizado pelo governador Luiz Antônio Fleury Filho, contará com a presença dos governadores do partido eleitos em três de outubro — Divaldo Suruagy (Alagoas), Wilson Martins (Mato Grosso do Sul) e Garibaldi Alves (Rio Grande do Norte), e com a maioria dos senadores eleitos. Mesmo com chegada prevista para hoje, depois de uma viagem ao exterior, não é esperada a presença do candidato derrotado à Presidência, Orestes Quêrcia. Os líderes na Câmara, deputado Tarcísio Delgado (MG), e no Senado, Mauro Benedito (CE) — ambos candidatos derrotados ao Senado — também foram convidados.

Além do Rio Grande do Sul, o PMDB disputa o segundo turno na Paraíba, com Antônio Mariz, Piauí, com Francisco Souza, Rondônia, com Valdir Raupp, Goiás, Maguito Vilela, Santa Catarina, com Paulo Afonso, e Acre, com Floriano Mello.

Câmara tem mais um candidato

A disputa pela presidência da Câmara dos Deputados promete ser a mais acirrada de toda a história política do país. Desde ontem, o deputado Gonzaga Mota (PMDB-CE) é o mais novo postulante ao cargo que já tem como pré-candidatos o atual presidente, Inocêncio Oliveira (PFL/PE), o líder do PFL Luis Eduardo Magalhães (BA), o petista José Genoino (SP), o pedetista Miro Teixeira (RJ) e o tucano Franco Montoro (SP).

A candidatura Gonzaga Mota

foi anunciada pelo presidente do PMDB, deputado Luis Henrique, ao afirmar que "o partido deve brigar para ter a presidência da Câmara". Mota confirmou sua candidatura e anunciou que nos próximos dias reunirá-se com a direção partidária para não entrar numa aventura. O cearense é apoiado pelo PMDB nordestino e pelo grupo de parlamentares que apoiou a candidatura de Odacir Klein (PMDB-RS) para a liderança do partido na disputa contra Genebaldo Correia.

Mota disse ontem que é contra qualquer "acordão" partidário para definir a presidência da Câmara e defendeu o direito de concorrer de Genoino e Miro. "Eles não pertencem à bancada majoritária, mas têm todo o direito de concorrer. O presidente tem que ser eleito pelo plenário de forma livre", afirmou. Os peemedebistas, que elegeram uma bancada de 107 deputados, a maior individualmente, acreditam que o partido tem todas as condições de pleitear o cargo.

Prona elege ex-atriz pornô

Com apenas 1.102 votos, Célia Sueli ganha cadeira em São Paulo graças à legenda

MÔNICA DALLARI

SÃO PAULO — O Prona ajuda São Paulo a eleger a sua *Cicciolina*. Com apenas 1.102 votos, a professora, microempresária e ex-atriz de pornochanchada Célia Sueli Artacho irá ocupar uma das 84 vagas na Assembleia Legislativa. Célia Sueli conquistou a vaga com os 156 mil votos obtidos pela legenda do Prona. Ao defender a ordem e o progresso, Célia desbancou políticos tradicionais, como o deputado Vicente Botta, do PSD, dono de 18.500 mil votos, que completaria o décimo mandato caso fosse reeleito.

No *curriculum* de Célia, hoje com 38 anos, constam passagens curiosas para uma deputada eleita pelo moralista Prona. Única brasileira a vencer o concurso de Lady Universo — título conquistado em 1984, quando morou na Itália — Célia Sueli foi uma das principais estrelas do filme *Dezesseis Mulheres e um homem*, uma pornochanchada de luxo dirigida e estrelada por David Cardoso. Foi Cardoso quem descobriu a atriz, em 1976. Na época com 18 anos, Célia Sueli figurava em um catálogo de modelos. "Ela era gostosona, tinha tudo no lugar, por isso eu me animei", lembra Cardoso.

O filme, estrelado na verdade por apenas 18 mulheres, foi considerado um recorde de bilheteria. Em apenas cinco meses, rendeu US\$ 400 mil líquidos. "O papel dela era pequeno, mas me recordo que era a estrela menos vulgar do filme, sempre muito quieta, com cara de virgem e olhar de moça pura", diz o ator. O filme foi considerado na época um escândalo. Além da proibição a menores de 18 anos, o cartaz foi impedido de ser exposto nas portas dos cinemas.

Segundo David, Célia aparecia com uma enorme calcinha, do joelho até o umbigo. "Perguntei se ela não tinha uma calcinha menor, mas ela se recusou a usar", afirma. No filme, nada de sexo.



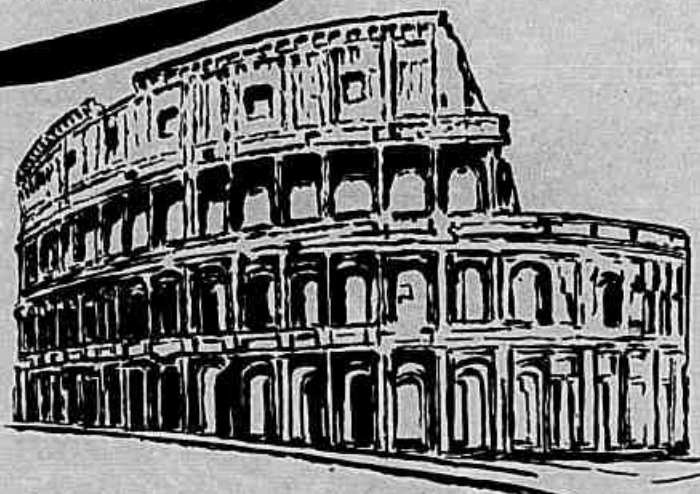
Célia Sueli deixou o cinema e virou empresária

"Ela só dava uns beijos e uns amassos." Dezoito anos depois, Cardoso se surpreendeu com a eleição de Célia Sueli. "Ela era apagada, não tinha liderança e não era atirada", diz. "Não sei como ela entrou logo no partido do Enéas", comenta.

Milton Melfi, membro da executiva estadual do Prona, afirma que Célia Sueli foi atraída pelo discurso de Enéas e está no partido desde 90. Para Melfi, o passado como atriz de pornochanchada não a condena. "Acredito que ela seguirá as normas do partido e até a posse temos muito o que conversar", diz. "Estão distorcendo a sua imagem de professora de italiano e microempresária", reclama. Célia se recusa a dar entrevistas. "Agora só na Assembleia, como deputada", diz.

OUTONO EM ROMA. UM PRÊMIO PARA VOCÊ.

O Caderno Viagem continua na próxima 4ª-feira com seu maravilhoso roteiro de reportagens sobre o outono nas principais capitais européias. Agora é a vez de Roma, cidade em que você deve se inspirar para embarcar na promoção Outono JB na Europa. Para participar é muito simples. Escreva uma frase de até 15 palavras no cupom que será publicado semana que vem junto à matéria sobre outono. E concorra a uma viagem de 7 dias em Roma, pra você e um acompanhante, com direito a passagens pela Alitalia e hotel 4 estrelas. Leia os especiais do Caderno Viagem e aproveite. Sua chance de passar o outono na Europa está nas folhas do JB.



OUTONO JB NA EUROPA

JORNAL DO BRASIL

italiatour!

Representada no Brasil pela



Alitalia

PTs estaduais definem até domingo política de alianças

SÃO PAULO — O PT terá uma semana decisiva. A maioria dos diretórios regionais do partido define até domingo qual posição tomar no segundo turno nos estados onde não há petistas disputando. Reunido no final de semana, diante da falta de consenso entre as correntes internas de opinião sobre o que fazer nos principais estados, o Diretório Nacional do partido deixou a decisão para as direções estaduais, que serão assessoradas por uma comissão formada pelos três vice-presidentes petistas — Aloizio Mercadante, Rui Falcão e Luiz Eduardo Greenhalgh —, pelo secretário-geral do partido, Gilberto Carvalho, e pelo líder na Câmara, José Fortunatti.

O executiva estadual do PT da Paraíba teve ontem uma reunião com a candidata do PDT, deputada Lúcia Braga. A decisão final sai no sábado, num encontro de todos os 42 membros da direção estadual, somados a outros 90 representantes dos diretórios municipais. No domingo, haverá decisão também em São Paulo, entre apoiar explicitamente o senador Mário Covas (PSDB) ou apenas divulgar

críticas ao seu oponente, Francisco Rossi (PDT, ex-Arena).

Na quarta-feira, o encontro dos petistas da Paraíba será com o outro candidato, senador Antônio Mariz (PMDB). No primeiro turno, os petistas quase apoiaram Mariz, que se oferecia para apoiar Luiz Inácio Lula da Silva. O diretório local, no entanto, recusou-se a abrir mão da candidatura própria do vereador Avenzoar Arruda. Mariz acabou, na reta final da campanha, anunciando apoio a Fernando Henrique Cardoso, o que fez Lúcia Braga procurar os petistas. A decisão é difícil, pois ela está coligada com o PFL.

Mariz perfilou com os petistas na oposição à revisão constitucional, mas carrega o peso de pertencer ao partido dos senadores eleitos Ronaldo Cunha Lima e Humberto Lucena. Os petistas fizeram feroz oposição ao governo de Cunha Lima e opõem-se a Lucena, ainda ameaçado de perder a vaga no Senado por ter se utilizado da gráfica da casa para imprimir calendários eleitorais.

Petistas de Minas sofreram pior derrota

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE — Amargando a pior derrota eleitoral sofrida pelo partido no país, o PT de Minas se reúne hoje para decidir se dá apoio ao tucano Eduardo Azeredo, no segundo turno contra Hélio Costa, do PP. Os petistas mineiros chegam à reunião ainda perplexos com os resultados das urnas no estado: Luiz Inácio Lula da Silva, o grande vitorioso em Minas na eleição de 1989, teve uma votação medíocre tanto no interior quanto na capital, correspondente a um terço dos votos obtidos por Fernando Henrique Cardoso; o candidato a governador, Antônio Carlos Pereira, o Carlão, ficou num modestíssimo quarto lugar; o candidato ao Senado, Virgílio Guimarães, perdeu por uma diferença pequena de votos.

Na Assembleia Legislativa de Minas, o PT diminuiu sua representação. Foram eleitos oito deputados, dois a menos que em 1990. Para a Câmara, o partido manteve a bancada de seis deputados. "Foi ruim", admite Carlão, lembrando que o PT tinha expectativas de crescimento que acabaram não se confirmando. Segundo ele, a derrota petista em Minas deve ser atribuída ao próprio partido. "O PT, organicamente, parou no estado", afirma.

Ex-presidente do PT estadual, Carlão ressalta que o partido não conseguiu evluir nem mesmo

na discussão política. Para ele, até mesmo uma certa paz que reina entre as famosas tendências do PT contribuiu para este marasmo. Além disso, "O PT municipal sempre foi muito frágil". Também o deputado reeleito Nilmário Miranda (PT) se assusta com a perda de expressão do partido, especialmente em Belo Horizonte, administrada pelo petista Patrus Ananias.

Segundo Miranda, o encolhimento do partido foi notório. Ele lembra que o partido não conseguiu sequer eleger um deputado de Belo Horizonte. Três vereadores da capital disputaram eleição e perderam. Para o parlamentar, as derrotas são um reflexo da desmobilização. "A militância está recolhida, retraída", diz ele, que acredita que, em Belo Horizonte, o esmorecimento tem a ver com a saída de cena de pessoas-chave, que hoje ocupam cargos na prefeitura.

"Me espantei com a ausência do trabalho político do PT em Belo Horizonte", conta Miranda. Ele acredita que o fato de o PT ter virado "vidraça" com a eleição de Patrus Ananias também explica a retração da militância. "A prefeitura tem o reconhecimento da população, mas este reconhecimento ainda não conseguiu produzir efeitos eleitorais", analisa.

Comitê suprapartidário apóia tucano

O tucano Eduardo Azeredo, que vai disputar o segundo turno em Minas com Hélio Costa, do PP, inaugura hoje um comitê suprapartidário de apoio a sua candidatura. Os organizadores do ato querem atrair lideranças importantes do estado, como o vice-prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro (PSB), antecipando-se às reuniões que devem definir, até o final desta semana, a política de alianças dos partidos derrotados no primeiro turno das eleições.

"Não me peçam para explicar esse movimento. Estou há 28 anos no PMDB e ainda não consegui entendê-lo"

Délio Leal, deputado estadual pelo PMDB



"Marcello foge dos debates e usa expediente torpe para me atacar. Afinal, ele é candidato a governador ou a fofoqueiro?"

Anthony Garotinho, candidato do PDT ao governo

Milton Gonçalves anuncia apoio a Marcello

■ Candidato derrotado do PMDB se reúne com tucano e confirma a adesão da bancada estadual do partido no segundo turno

O candidato tucano ao governo do Rio, Marcello Alencar, recebeu ontem o apoio de Milton Gonçalves, candidato do PMDB derrotado no primeiro turno. Após uma rápida conversa no comitê do tucano, Milton e o deputado estadual Délio Leal (PMDB) anunciaram seus apoios e o da bancada estadual — com sete parlamentares — à candidatura do PSDB. Os dois se encarregarão também de negociar com outras lideranças do partido, que ainda não se posicionaram.

Marcello disse esperar que o apoio do PMDB venha sem problemas: "Em São Paulo, o Renato Archer (presidente regional) e o Luis Henrique (presidente nacional) me disseram que a tendência é o PMDB estar comigo". Antes disso, o partido reunirá as bancadas estadual, federal, os prefeitos e lideranças para conversar sobre o apoio ao tucano.

Ovos — "Não me peçam para explicar esse movimento. Estou há 28 anos no PMDB e ainda não entendi", declarou Leal sobre a decisão antecipada de alguns quadros. Marcello disse estar "andando em ovos" e que esperará o partido discutir internamente antes de procurar suas lideranças: "O caso do Milton e do Délio foi diferente. Eles vieram me procurar". Mas admitiu ir ao deputado federal eleito Moreira Franco.

Milton Gonçalves, que pela manhã anunciara que ouviria também Anthony Garotinho (PDT), admitiu que após conversar com o tucano não procurará mais ninguém. Ele explicou sua decisão: "O Rio não aguenta mais ser oposição". Milton contou que não fez qualquer exigência: "Apenas entreguei-lhe um documento e não houve qualquer divergência".



Milton foi ao comitê de Marcello anunciar o seu apoio e o de mais sete deputados estaduais do PMDB

Um modelo cearense

■ Jereissati vem ajudar campanha de tucano no Rio

LUCIANA CONTI

O governador eleito do Ceará, Tasso Jereissati, desembarca quinta-feira no Rio para ajudar a campanha de Marcello Alencar (PSDB). Tasso participará — provavelmente já na quinta-feira, na Associação Brasileira de Imprensa — do lançamento do *Projeto Rio*, o novo programa de governo de Marcello. Ele foi convidado a participar do ato por ter iniciado, em seu primeiro governo (1987-90), o processo de recuperação econômica do Ceará.

"O *Projeto Rio* pretende fazer aqui o que Tasso conseguiu no Ceará e uniu todo mundo, à revelia de partidos e ideologias", explicou o deputado federal eleito Ronaldo Cezar Coelho (PSDB), um dos coordenadores da campanha. A nova comissão executiva do tucano espera que a discussão do projeto desperte a campanha do segundo turno e coloque como principal questão a polarização entre o PSDB e o PDT. "Nós apresentaremos um projeto para recuperar o prestígio do estado no cenário político e econômico do país, enquanto o PDT está há 12 anos no poder sem qualquer proposta para o Rio", disse Ronaldo Cezar.

Notáveis — Para dar credibilidade ao documento, que ainda será elaborado, o PSDB bus-

cou o apoio de notáveis, inclusive de ex-colaboradores de Fernando Henrique Cardoso. Eles já conseguiram reunir em seu time o presidente da Fifa, João Havelange, o ex-presidente da Vale do Rio Doce, Eliezer Batista, o ex-coordenador da Rio-92, embaixador Flávio Perri, o ex-ministro Raphael de Almeida Magalhães, e o ex-prefeito Israel Klabin. Na quinta-feira, Marcello convidará o ex-ministro Mário Henrique Simonsen para participar do grupo.

Imagem — Do outro lado, uma equipe de marqueteiros trabalhará a imagem de Marcello para apresentá-lo como um candidato experiente, maduro e com condições de capitanear o processo de recuperação do Rio. Nesse esforço, o ex-governador Carlos Lacerda (1961-65) será lembrado como o último grande administrador do estado. "Marcello é a possibilidade do Rio voltar a ser administrado com competência e sair da eterna oposição, já que ele contará com o aval do presidente Fernando Henrique", afirmou Ronaldo Cezar.

A nova estratégia publicitária da campanha é dos publicitários paulistas Nizan Guanaes e Geraldo Walter, da agência DM-9, e Einhard da Paz, da produtora Diana TV. Eles se reuniram vários dias com os assessores de Marcello até decidirem mudar o jingle e o lay-out da campanha, além de definir mudanças no programa de TV.

Garotinho processa adversário

Baseado na denúncia de uma eleitora — cujo nome ele prefere preservar —, o candidato do PDT, Anthony Garotinho, entra hoje com representação por crime eleitoral contra o tucano Marcello Alencar, junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). De acordo com a denúncia, Marcello estaria se valendo de seu sistema de telemarketing para caluniar Garotinho e forçar os eleitores a não votarem nele. Como prova, o candidato apresentará uma fita com o diálogo entre a eleitora e um funcionário de Marcello, gravada ontem de manhã pela secretária eletrônica.

Garotinho não quis divulgar o conteúdo da fita à imprensa, para não prejudicar sua ação na Justiça. Mas revelou que o funcionário se baseava em "notas plantadas nos jornais" para questionar a opção de voto. "Como é que você vai votar no Garotinho, não leu que ele está respondendo a processo por ter roubado dinheiro da prefeitura?", teria dito o funcionário à eleitora. Além disso, faria parte da estratégia do *telemarketing* dizer aos eleitores que o pedetista é ligado ao traficante Uê.

Manipulação — Caso a Justiça aceite a representação, Marcello poderá responder por infringir o artigo 57, inciso 5º, da lei 8.713/93, que proíbe "divulgar fato que sabe inverídico; distorcer ou manipular informações relativas a partido, coligação ou candidato com o objetivo de influir na vontade do eleitor".

"Desafio Marcello a participar de um debate comigo para tratar dos problemas do estado. Mas ele foge dos debates e usa expediente torpe como esse para me atacar. Afinal ele é candidato a governador ou a fofoqueiro?", provocou Garotinho. Além de correr o risco de perder o registro eleitoral ou mesmo de ter cassado o diploma se for eleito, o tucano poderá ser condenado a detenção de dois meses a um ano.

COM FÉ NA VIDA

A Aroldo Araujo Propaganda convida a todos os seus clientes, fornecedores, veículos de comunicação e amigos para juntos celebrarmos uma Missa de Ação de Graças pelos 30 anos da Agência, no próximo dia 19, às 11:30, na Igreja Ordem Terceira de N. Sr. do Monte Carmo, na Rua 1º de Março, ao lado da antiga Catedral. Será um encontro de fé e otimismo, daqueles que acreditam que a vida é uma beleza, e o Rio também. Celebrante: Frei Clemente Kasselmair.



PRECE DO MÉDICO

SENHOR, eu sou um médico, Um dia, depois de anos de estudos, me entregaram um diploma, dizendo que eu estava oficialmente autorizado a clinicar. E eu jurei fazê-lo... conscienciosamente! Não é fácil. Senhor, não é nada fácil viver este juramento na rotina sempre repetida da vida dum médico: consultório... diagnósticos... operações... receitas... Contudo, Senhor, eu quero ser médico... alguém junto de alguém. Não mecânico duma engrenagem, mas gente salvando gente! Que todo aquele que me procure em busca de cura física encontre em mim algo mais que o profissional... Que eu saiba parar para ouvi-lo... sentar junto ao seu leito para animá-lo... tomar sua dor como minha para ajudá-lo. E, muito importante, Senhor: que eu não perca a capacidade de chorar! Que eu saiba ser médico... alguém junto de alguém... gente salvando gente. Como tu, Senhor!

Atílio Hartmann

A Diretoria do Centro de Unidades Médicas Integradas SANTA THEREZINHA, agradece aos inúmeros colegas que nos prestam com o apoio, colaboração e dedicação procurando sempre o nosso objetivo que é o bem-estar dos nossos pacientes.

CENTRO DE UNIDADES MÉDICAS INTEGRADAS SANTA THEREZINHA

Casa de Saúde Santa Therezinha
Hospital Pan-Americano
Pronto Socorro da Tijuca
Tijucor

CRÉMERJ- 954963

Classificados

Disque
(021) 589-9922

JB

tutti al mare!

Os Cruzeiros Costa estão chegando com tudo que o verão tem de melhor. Muita alegria, descontração, novas escalas, o impecável serviço de bordo italiano e aquela arte de navegar dos transatlânticos Costa Marina e Eugenio Costa. A temporada começou quente. Faça já sua reserva para não ficar na vontade.

natal

eugenio costa:
• De 18 a 27/12, saída do Rio.
costa marina:
• De 22 a 29/12, saída do Rio.

carnaval

eugenio costa:
• De 23/02 a 05/03, saída do Rio.
costa marina:
• De 25/02 a 05/03, saída do Rio.

prata

eugenio costa:
• De 05 a 15/02, saída do Rio. (I)
• De 15 a 23/02, saída do Rio. (II)
• De 05 a 15/03, saída do Rio. (Arrivederci)
costa marina:
• De 05 a 15/01, saída do Rio. (I)
• De 23/01 a 02/02, saída do Rio. (II)
• De 02 a 10/02, saída do Rio. (III)
• De 17 a 25/02, saída do Rio. (IV)

reveillon

eugenio costa:
• De 27/12 a 05/01, saída do Rio.
costa marina:
• De 29/12 a 05/01, saída do Rio.

nordeste

eugenio costa:
• De 29/01 a 05/02, saída do Rio.
costa marina:
• De 16 a 22/12, saída do Rio. (Mini)
• De 15 a 23/01, saída do Rio. (I)
• De 10 a 17/02, saída do Rio. (II)

antártida

eugenio costa:
• De 06 a 25/01, saída do Rio.
O grande cruzeiro da temporada, escalando Angra, Buenos Aires, Puerto Madryn, Ushuaia, Baía Sanbaldi, Cabo Horn, Estreito de Bismark, Baía Paraiso, Estreito de Guerliche, Baía Esperanza, Buenos Aires, Punta del Este.

caribe costa romantica

• Todos os domingos, 7 dias, de 30/10 a 12/03, saída de Miami.
• Natal, 11 dias, saída de Miami.
• Reveillon, 12 dias, saída de Miami.

caribe costa classica

• Miami/S. Juan, 7 dias, de 19 a 26/11.
• Natal ou Reveillon, 7 dias, saída de San Juan.
• Todos os sábados, 7 dias, de 25/11 a 22/04, saída de S. Juan.

Costa Cruzeiros
verão 94/95

Consulte seu agente de viagem ou:

LINEA "C."

RJ: Av. Rio Branco, 134 - 10º andar
Tel.: (021) 224-6167
SP: Av. Paulista, 1842 - Torre Norte
2º andar - cj. 25 - Tel.: (011) 284-7911

"Não me peçam para explicar esse movimento. Estou há 28 anos no PMDB e ainda não consegui entendê-lo"

Délio Leal, deputado estadual pelo PMDB



"Marcello foge dos debates e usa expediente torpe para me atacar. Afinal, ele é candidato a governador ou a fofoqueiro?"

Anthony Garotinho, candidato do PDT ao governo

Milton Gonçalves anuncia apoio a Marcello

■ Candidato derrotado do PMDB se reúne com tucano e confirma a adesão da bancada estadual do partido no segundo turno

O candidato tucano ao governo do Rio, Marcello Alencar, recebeu ontem o apoio de Milton Gonçalves, candidato do PMDB derrotado no primeiro turno. Após rápida conversa, Milton e o deputado estadual Délio Leal (PMDB) anunciaram seus apoios e o da bancada estadual — sete parlamentares — à candidatura do PSDB. Os dois se encarregarão também de negociar com outras lideranças do partido, que ainda não se posicionaram.

Marcello disse esperar que o apoio do PMDB venha sem problemas: "Em São Paulo, o Renato Archer (presidente regional) e o Luis Henrique (presidente nacional) me disseram que a tendência é o PMDB estar comigo". Antes disso, o partido reunirá as bancadas estadual, federal, os prefeitos e lideranças para conversar sobre o apoio ao tucano.

"Não me peçam para explicar esse movimento. Estou há 28 anos no PMDB e ainda não entendi", declarou Leal sobre a decisão antecipada de alguns quadros. Marcello disse que está "andando em ovos" e esperará o partido discutir internamente, antes de procurar suas lideranças: "No caso do Milton e Délio, eles vieram me procurar".

□ O corregedor do TRE, Paulo César Salomão, concedeu liminar à coligação Rio Unido (PSDB/PFL/PL/PP), ontem à noite, que tira do ar, até 16 de novembro, a propaganda institucional do governo do estado veiculada na TV. A decisão tomou como base a argumentação dos advogados do tucano Marcello Alencar. Eles entendem que a propaganda favorece o candidato do PDT ao governo, Anthony Garotinho, e fere o artigo 37, parágrafo primeiro, da Constituição Federal.



Milton foi ao comitê de Marcello anunciar o seu apoio e o de mais sete deputados estaduais do PMDB

Um modelo cearense

■ Jereissati vem ajudar campanha de tucano no Rio

LUCIANA CONTI

O governador eleito do Ceará, Tasso Jereissati, desembarca quinta-feira no Rio para ajudar a campanha de Marcello Alencar (PSDB). Tasso participará — provavelmente já na quinta-feira, na Associação Brasileira de Imprensa — do lançamento do *Projeto Rio*, o novo programa de governo de Marcello. Ele foi convidado a participar do ato por ter iniciado, em seu primeiro governo (1987-90), o processo de recuperação econômica do Ceará.

"O *Projeto Rio* pretende fazer aqui o que Tasso conseguiu no Ceará e uniu todo mundo, à revelia de partidos e ideologias", explicou o deputado federal eleito Ronaldo Cezar Coelho (PSDB), um dos coordenadores da campanha. A nova comissão executiva do tucano espera que a discussão do projeto despersonalize a campanha do segundo turno e coloque como principal questão a polarização entre o PSDB e o PDT. "Nós apresentaremos um projeto para recuperar o prestígio do estado no cenário político e econômico do país, enquanto o PDT está há 12 anos no poder sem qualquer proposta para o Rio", disse Ronaldo Cezar.

Notáveis — Para dar credibilidade ao documento, que ainda será elaborado, o PSDB bus-

cou o apoio de notáveis, inclusive de ex-colaboradores de Fernando Henrique Cardoso. Eles já conseguiram reunir em seu time o presidente da Fifa, João Havelange, o ex-presidente da Vale do Rio Doce, Eliezer Batista, o ex-coordenador da Rio-92, embaixador Flávio Perri, o ex-ministro Raphael de Almeida Magalhães, e o ex-prefeito Israel Klabin. Na quinta-feira, Marcello convidará o ex-ministro Mário Henrique Simonsen para participar do grupo.

Imagem — Do outro lado, uma equipe de marqueteiros trabalhará a imagem de Marcello para apresentá-lo como um candidato experiente, maduro e com condições de capitanear o processo de recuperação do Rio. Nesse esforço, o ex-governador Carlos Lacerda (1961-65) será lembrado como o último grande administrador do estado. "Marcello é a possibilidade do Rio voltar a ser administrado com competência e sair da eterna oposição, já que ele contará com o aval do presidente Fernando Henrique", afirmou Ronaldo Cezar.

A nova estratégia publicitária da campanha é dos publicitários paulistas Nizan Guanaes e Geraldo Walter, da agência DM-9, e Einhard da Paz, da produtora Diana TV. Eles se reuniram vários dias com os assessores de Marcello até decidirem mudar o jingle e o lay-out da campanha, além de definir mudanças no programa de TV.

Garotinho processa adversário

Baseado na denúncia de uma eleitora — cujo nome ele prefere preservar —, o candidato do PDT, Anthony Garotinho, entra hoje com representação por crime eleitoral contra o tucano Marcello Alencar, junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). De acordo com a denúncia, Marcello estaria se valendo de seu sistema de telemarketing para caluniar Garotinho e forçar os eleitores a não votarem nele. Como prova, o candidato apresentará uma fita com o diálogo entre a eleitora e um funcionário de Marcello, gravada ontem de manhã pela secretária eletrônica.

Garotinho não quis divulgar o conteúdo da fita à imprensa, para não prejudicar sua ação na Justiça. Mas revelou que o funcionário se baseava em "notas plantadas nos jornais" para questionar a opção de voto. "Como é que você vai votar no Garotinho, não leu que ele está respondendo a processo por ter roubado dinheiro da prefeitura?", teria dito o funcionário à eleitora. Além disso, faria parte da estratégia do telemarketing dizer aos eleitores que o pedetista é ligado ao traficante Uê.

Manipulação — Caso a Justiça aceite a representação, Marcello poderá responder por infringir o artigo 57, inciso 5º, da lei 8.713/93, que proíbe "divulgar fato que sabe inverídico; distorcer ou manipular informações relativas a partido, coligação ou candidato com o objetivo de influir na vontade do eleitor".

"Desafio Marcello a participar de um debate comigo para tratar dos problemas do estado. Mas ele foge dos debates e usa expediente torpe como esse para me atacar. Afinal ele é candidato a governador ou a fofoqueiro?", provocou Garotinho. Além de correr o risco de perder o registro eleitoral ou mesmo de ter cassado o diploma se for eleito, o tucano poderá ser condenado a detenção de dois meses a um ano.

COM FÉ NA VIDA

A Aroldo Araujo Propaganda convida a todos os seus clientes, fornecedores, veículos de comunicação e amigos para juntos celebrarmos uma Missa de Ação de Graças pelos 30 anos da Agência, no próximo dia 19, às 11:30, na Igreja Ordem Terceira de N. Sr. do Monte Carmo, na Rua 1ª de Março, ao lado da antiga Catedral. Será um encontro de fé e otimismo, daqueles que acreditam que a vida é uma beleza, e o Rio também. Celebrante: Frei Clemente Kasselmaier.



PRECE DO MÉDICO

SENHOR, eu sou um médico, Um dia, depois de anos de estudos, me entregaram um diploma, dizendo que eu estava oficialmente autorizado a clinicar. E eu jurei fazê-lo... conscienciosamente! Não é fácil. Senhor, não é nada fácil viver este juramento na rotina sempre repetitiva da vida dum médico: consultório... diagnósticos... operações... receitas... Contudo, Senhor, eu quero ser médico... alguém junto de alguém. Não mecânico duma engrenagem, mas gente salvando gente! Que todo aquele que me procure em busca de cura física encontre em mim algo mais que o profissional... Que eu saiba parar para ouvi-lo... sentar junto ao seu leito para animá-lo... tomar sua dor como minha para ajudá-lo. E, muito importante, Senhor: que eu não perca a capacidade de chorar! Que eu saiba ser médico... alguém junto de alguém... gente salvando gente. Como tu, Senhor!

Alfio Hartmann

A Diretoria do Centro de Unidades Médicas Integradas SANTA THEREZINHA, agradece aos inúmeros colegas que nos prestigiam com o apoio, colaboração e dedicação procurando sempre o nosso objetivo que é o bem-estar dos nossos pacientes.

CENTRO DE UNIDADES MÉDICAS INTEGRADAS SANTA THEREZINHA

Casa de Saúde Santa Therezinha
Hospital Pan-Americano
Pronto Socorro da Tijuca
Tijucor

CREMERJ- 954963

Classificados

Disque
(021) 589-9922

JB

tutti al mare!

Os Cruzeiros Costa estão chegando com tudo que o verão tem de melhor. Muita alegria, descontração, novas escalas, o impecável serviço de bordo italiano e aquela arte de navegar dos transatlânticos Costa Marina e Eugenio Costa. A temporada começou quente. Faça já sua reserva para não ficar na vontade.

natal

eugenio costa:
• De 18 a 27/12, saída do Rio.
costa marina:
• De 22 a 29/12, saída do Rio.

carnaval

eugenio costa:
• De 23/02 a 05/03, saída do Rio.
costa marina:
• De 25/02 a 05/03, saída do Rio.

prata

eugenio costa:
• De 05 a 15/02, saída do Rio. (I)
• De 15 a 23/02, saída do Rio. (II)
• De 05 a 13/03, saída do Rio. (Arrivederci)
costa marina:
• De 05 a 15/01, saída do Rio. (I)
• De 23/01 a 02/02, saída do Rio. (II)
• De 02 a 10/02, saída do Rio. (III)
• De 17 a 25/02, saída do Rio. (IV)

reveillon

eugenio costa:
• De 27/12 a 06/01, saída do Rio.
costa marina:
• De 29/12 a 05/01, saída do Rio.

nordeste

eugenio costa:
• De 29/01 a 05/02, saída do Rio.
costa marina:
• De 16 a 22/02, saída do Rio. (Mini)
• De 15 a 23/01, saída do Rio. (I)
• De 10 a 17/02, saída do Rio. (II)

antártida

eugenio costa:
• De 06 a 23/01, saída do Rio.
O grande cruzeiro de temporada, escalando Angra, Buenos Aires, Puerto Madryn, Ushuaia, Baía Garibaldi, Cabo Horn, Estreito de Bismarck, Baía Paraiso, Estreito de Guerliche, Baía Esperança, Buenos Aires, Punta del Este.

caribe costa romantica

• Todos os domingos, 7 dias, de 30/10 a 12/03, saída de Miami.
• Natal, 11 dias, saída de Miami.
• Reveillon, 12 dias, saída de Miami.

caribe costa classica

• Miami/S. Juan, 7 dias, de 19 a 25/11.
• Natal ou Reveillon, 7 dias, saída de San Juan.
• Todos os sábados, 7 dias, de 25/11 a 22/04, saída de S. Juan.

Costa Cruzeiros
verão 94/95

Consulte seu agente de viagem ou:

LINEA "C."
RJ: Av. Rio Branco, 134 - 10º andar
Tel.: (021) 224-6167

SP: Av. Paulista, 1842 - Torre Norte
2º andar - cj. 25 - Tel.: (011) 284-7911

INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA

Além de almejar a conquista da medalha de ouro do futebol nas Olimpíadas, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, acalenta outro sonho: trazer a Copa do Mundo de 2006 para o Brasil.

A questão foi discutida em reunião da Confederação Sul-Americana de Futebol em Assunção, no mês passado, quando várias federações, inclusive a argentina, se comprometeram a apoiar a pretensão brasileira.

A Fifa só definirá a sede da Copa de 2006 no ano 2000, mas as candidaturas já começam a ser lançadas. A escolha pode beneficiar a América do Sul porque a Copa de 1998 será disputada na Europa e a seguinte na Ásia.

O próximo passo da CBF, depois de anunciar a intenção de sediar o torneio, será a preparação de um projeto para atender as exigências da Fifa para a realização do evento.

A situação dos estádios brasileiros, segundo Ricardo Teixeira, não será problema para a aprovação de eventual candidatura do Brasil. "O mais importante é a estabilidade da moeda", diz ele.

O envolvimento de Ricardo Teixeira com articulações da Copa de 2006 é um sinal de que ele será candidato à reeleição à presidência da CBF.

Festa de posse

Fernando Henrique arran-
jou uma solução para evitar um
almoço de posse com um bando
de convidados de ressaca.

Quer fazer um jantar dia 31
de dezembro para celebrar o ré-
veillon e a posse, sem chefes de
Estado estrangeiros.

Se o Itamarati insistir na re-
cepção para convidados interna-
cionais, FH propôs um almoço
no dia 10 de janeiro.

Visita acidental

FH revelou em Moscou um
segredo de seu passeio de barco
no Pantanal: sem querer, invadiu
o território da Bolívia.

Ancorou numa guarnição
do Exército boliviano e pediu ao
atônito comandante que envias-
se ao presidente Sanchez Lozada
um telegrama com cumprimen-
tos pela beleza da região.

Saiu de lá com honrarias
militares.

Negócio da Rússia

Passeando pelas Colinas
Lênin, ontem, dona Ruth não
resistiu às ofertas dos camelôs e
foi às compras.

Depois de escolher o que
queria, descobriu que esquecera
a carteira.

A embaixatriz Maria Cristi-
na do Rego Barros emprestou o
dinheiro.

Olho na biografia

No Rio desde sábado, Bri-
zola enviou ontem uma mensa-
gem a Fernando Henrique cum-
primentando-o pela eleição.

Agradeceu os elogios de FH
à sua biografia, feitos na entre-
vista da vitória, recomendando-
lhe que seja coerente com a sua.

Finalmente, férias

Nas primeiras férias depois
do escândalo que o derrubou do
Ministério da Fazenda, Rubens
Ricupero jantou domingo, em
Genebra, com o atual e o ex-di-
retor do Gatt, Peter Sutherland e
Arthur Dunkel.

As parabolísticas ficaram fora
da conversa.

Ninguém tocou no as-
sunto — garante Ricupero.

Visita secreta

O ex-presidente Fernando
Collor visitou na semana passa-
da o juiz Pedro Paulo Castelo
Branco, da 10ª Vara Federal do
Distrito Federal.

Subiu pelo elevador privati-
vo e cumprimentou os ascenso-
ristas.

O que Collor tratou com o
juiz que mandou prender PC é um
segredo guardado a sete chaves.

General do PDT

O general reformado Ánge-
lo Barata Filho, comandante mi-
litar do Leste durante a Rio-92,
vai chefiar a assessoria de An-
thony Garotinho para assuntos
de segurança.

A escolha foi definida numa
reunião ontem à tarde do candi-
dato do PDT com um grupo de
militares.

Fora do ar

Em decisão no início da
noite de ontem, o juiz eleitoral
Paulo César Salomão mandou
suspender a propaganda do go-
verno do Rio na televisão.

Alegou que trata-se de "pro-
paganda eleitoral indevida".

Fraude amazônica

A Polícia Federal descobriu
em Manaus um inédito esquema
de fraude eleitoral: funcionários
de cartórios davam aos partidos
títulos eleitorais não retirados
pelos seus titulares.

Há muita fraude a ser
apurada aqui — diz o superin-
tendente da PF no Amazonas,
Mauro Sposito, que já prendeu
cinco fraudadores.

'Ou ele ou eu'

O líder do PMDB na Câ-
mara, Tarcísio Delgado, foi à
reunião do partido ontem à noi-
te, em Belo Horizonte, disposto
a radicalizar.

Se o PMDB me obrigar a
apoiar Hélio Costa, largo o par-
tido — promete.

Mapa das Gerais

O mapa final do primeiro
turno em Minas revela que Hélio
Costa ficou em primeiro lugar
em 706 dos 756 municípios mi-
neiros.

Eduardo Azeredo ganhou
em 44 cidades, incluindo a capi-
tal, o pemedebista José Alencar
em quatro e o petista Carlião em
apenas duas.

Fim do Prodea

O Programa de Distribui-
ção de Alimentos do governo en-
cerrou suas atividades domingo,
no Piauí.

Foram entregues 800 cestas
básicas, com 35 quilos de ali-
mentos, no município de Nossa
Senhora dos Remédios, o mais
pobre do país.

Fio cortado

Convidada a saudar o pú-
blico que enchia a boate Tropi-
cana, em Havana, semana passa-
da, Beth Carvalho se animou e
começou a cantar.

Espantados com a canja fo-
ra do roteiro do espetáculo, os
cubanos cortaram o microfone.

A ARTE DE ESCREVER CONTOS
Oficina de Artes Literárias do Leblon
Início do Curso: 20/10 (8ª feira)
Inscrições: (021) 274-6623

VOZ, FALA, INIBIÇÃO
ABERTURA DE SESSÃO E CONSULTA CURSOS
224-3185/224-3223 • SIMON WAMTRAB
4 PTAS K-7, DICÇÃO, IMPOSIÇÃO E ORATÓRIA

REUNIÃO DE BACANAS
TODA VEZ QUE CONVOCAMOS OS CONTATOS DE VEÍCULOS
DE COMUNICAÇÃO PARA O NOSSO ALMOÇO ANUAL, ELE
TRANSFORMA NUMA VERDADEIRA REUNIÃO DE BACANAS.
NO DIA 21 DE OUTUBRO, VAMOS REALIZAR O TRADICIONAL:
ALMOÇO DOS CONTATOS
21 DE OUTUBRO - 12:30 HORAS
LOCAL: RINÇÃO GAUCHO - TIJUCA
RUA MARQUES DE VALENÇA, 83
INFORMAÇÕES E RESERVAS - 231-1362 - MARLENE
REALIZAÇÃO: ACVC - ASSOCIAÇÃO DOS CONTATOS EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO
APOIO: SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS
UNIDOS-RIO DE JANEIRO
INSTITUIÇÃO CULTURAL
Acreditou e Abriu Suas Portas Ao
GRUPO FRENTE - 1954-1994 - 40 ANOS
INAUGURAÇÃO HOJE ÀS 21:00 HORAS
Exposição Histórica e Comemorativa
15 Artistas - Mais de 80 Obras
Galeria IBEU-Copacabana - Av. Copacabana 690 2º andar.
Tel. 255-8332
Galeria IBEU-Madureira - Estrada do Portela, 92.
Tel. 488-1304
Horário: Segunda a Sexta
de 11 às 20h até 11.11.1994.
IBEU - Uma Tradição no Ensino de Inglês.

PATROCÍNIO:
Credireal
A CADA PISO: UM BANCO MILHAR
RAGGIO & CARVALHO
ENGENHARIA
APOIO:
Dom Vital
LIDADOR
Rua da Assembleia 45
Bairro de Tijuca

Falta de flagrante favorece fraudador

Mas delegado garante que os acusados poderão responder por crime eleitoral

O supe-
rintendente
da Polícia
Federal,
Eleutério
Parracho,
disse que não manteve presas 13
das 15 pessoas acusadas de terem
cometido crime eleitoral na última
sexta-feira, "porque não havia a
possibilidade jurídica de se dar o
flagrante a todas elas". Segundo
Parracho, as investigações conti-
nuam e, se for comprovada a par-
ticipação de alguma das 13 pes-
soas na venda de votos, elas volta-
rão a ser presas e enquadradas
por crime de formação de quadri-
lha.

O superintendente negou as in-
formações de que um delegado da
Polícia Federal de Brasília viria
ao Rio para acompanhar os in-
queritos sobre as fraudes. "Não
cheguei ao meu conhecimento tal
informação. Se o delegado resol-
ver vir, será bem recebido. Gosta-
ria que ele viesse e ficasse até o
final das apurações. Estamos com
um déficit enorme de delegados.
Só dispomos de vinte para aten-
der todo o Estado do Rio, isso
sem falar nos que estão de licença
e de férias", disse o superinten-
dente. Três delegados — inclu-
indo o titular do Departamento de
Ordem Política e Social (Dops) —
e 20 agentes estão encarregados
de investigar as fraudes do Rio.

Nas denúncias que vem che-
gando à Polícia Federal, consta
que os escrutinadores escondiam
até a ponta de caneta azul ou
preta nas unhas para fraudar os
votos em branco, escrevendo o
nome dos candidatos de sua pre-
ferência. Pela legislação eleitoral,
eles só podem usar caneta verde
lha para fazer a apuração. A Polí-
cia Federal acredita que a maioria
das fraudes foi cometida com par-
ticipação dos escrutinadores.

"Acho que existe uma cadeia
de possíveis fraudadores no Tri-
bunal Regional Eleitoral. O corre-
dor regional eleitoral, Paulo
César Salomão, vem passando
muitas informações para nós. Pa-
ra ele, que conhece tecnicamen-
te o processo eleitoral, fica bem mais
fácil apurar esses casos do que
para nós, que estamos de fora",
explicou o superintendente.

A Polícia Federal não vem tra-
balhando com a hipótese de parti-
cipação dos juizes eleitorais nas
fraudes. "Acho difícil que um juiz
se propunha a uma coisa dessas",
Primeiro, pela profissão. A gente
já tem o caso do INSS, do juiz
Nestor do Nascimento, mas trata-
se de uma exceção. Os juizes ven-
se esforçando para mostrar que
estão acima de qualquer suspeita.
Eles têm uma noção de carreira.
Dessa vez, há uma preocupação
maior de evitar fraudes", assegura
rou o delegado.

INGLÊS
16h POR DIA
Passe 5 dias
na Inglaterra
sem sair
do Brasil
SITIO ESCOLA
LITTLE ENGLAND
PROFESSORES INGLESES
E AMERICANOS
PRÓXIMOS PROGRAMAS:
De 28/10 a 02/11 e de 11 a 16/11/94
CUSTO: R\$ 160,00 a diária com
hospedagem completa.
(021) 221-1863

TRE quer Exército no 2º turno

O Tribunal Regional Eleitoral
(TRE) vai requisitar tropas do
Exército para garantir a tranqüili-
dade no segundo turno das elei-
ções no Rio. Segundo o desem-
bargador Genarino Carvalho, vi-
ce-presidente do TRE, os milita-
res deverão proteger as zonas
eleitorais que tiveram mais pro-
blemas no primeiro turno, como
25ª (Santa Cruz), 24ª (Bangu), 82ª
(Nova Iguaçu) e 13ª (RioCentro).

Genarino quer que o Tribunal
Superior Eleitoral (TSE) requisite
também ao Ministério do Exér-
cito que os quartéis deixem suas
tropas de prontidão no dia da
votação. O número de soldados
será definido pelo Exército. Se-
gundo ele, o pedido de forças mi-
litares é uma medida preventiva
"Vale a pena prevenir para não
ser apanhado de surpresa", disse

Golden Cross
GOLDEN SAÚDE
Consultas, Exames, Internações e Cirurgias
Atendimento na Rede Preferencial Golden
Cross.
De 0 a 59 anos - R\$ 17,50
De 60 a 69 anos - R\$ 60,48
De 70 em diante - R\$ 115,38
Associe-se já e tenha um médico em sua resi-
dência gratuitamente com GOLDEN MED.
Informações
262-9480

CESAMA
CIA. DE SANEAMENTO E
PESQUISA DO MEIO AMBIENTE
JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO — EDITAL DE
TOMADA DE PREÇOS Nº 029/94
Objeto: Contratação de Serviços de Ali-
mentação para Trabalhadores nas Formas
de Desjejum e Almoço. — CESAMA —
Juiz de Fora — M.G. Endereço para
consulta e/ou obtenção do Edital: Av.
Br. Rio Branco, 1843 - 9º andar - SMC/
CESAMA de 08 às 12 e de 14 às 18 horas.
Preço: R\$ 10,00 (dez reais). Abertura das
Propostas: Dia 31/10/94 às 14:30 h. Lo-
cal: Av. Br. Rio Branco, 1843 / 9º andar
— Juiz de Fora/MG. MARCIA PIMEN-
TEL DE OLIVEIRA — Presidente Comis-
são Licitação.

LANCE-LIVRE
● Faz três meses que deputados e
senadores gazeteiros não votam ne-
hum projeto no Congresso Nacio-
nal.
● A cesta básica medida pelo Procon-
Dieese subiu ontem 0,81%. O aumento
acumulado desde a eleição já soma
5,17%.
● FH se enganou ao dizer, antes de
viajar para Moscou, que com R\$ 1
"podia" comprar meia dúzia de ovos
ou 250 gramas de margarina. Com R\$ 1
dá para comprar 12 ovos e quase
meio quilo de margarina.
● Leonel Brizola dá sua primeira en-
trevista depois da derrota nas eleições
presidenciais amanhã, às 16h, no di-
retório regional do PDT.
● O líder do PFL Luis Eduardo Ma-
galhães visitou ontem, no Rio, o em-
presário Roberto Marinho.
● Paulo Renato de Souza, do primeiro
time de FH, reúne-se hoje com o mi-
nistro do Planejamento, Beni Veras. Na
pauta, o Orçamento de 1995.
● O cargo mais cobiçado pelos eco-
nomistas no governo FH não é o
Ministério da Fazenda, mas a presi-

BOM DIA, DOUTOR.
Em muitos momentos ele é que
tem que ser muito paciente.
Por isso hoje, 18 de outubro,
Dia do Médico, nada melhor que
desejar um bom dia para quem
garante que todos os nossos dias
sejam ótimos.
Esse é o principal desejo da
Farmácia de Manipulação Silvestre.
Feliz dia de hoje, Doutor.
SILVESTRE
FOLIAGE
Nossa emoção não tem remédio.

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558
TELEFONES
REDAÇÃO 585-4422
DEPARTAMENTO COMERCIAL
Noticiário 585-4566
Revistas 585-4479
Classificados 580-4049
Anúncios por Telefone 589-9922
Anúncios Fúnebres 585-4320
CIRCULAÇÃO
Assinaturas novas Grande Rio 589-5000
Assinaturas demais Cidades (021) 800-4613
Atendimento ao Assinante 589-5000
Atendimento às Bancas 585-4339
Exemplares Atrasados 585-4377
CORRESPONDENTES:
Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso
do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco,
Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No exte-
rior: Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Ma-
dri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma,
Washington.
SERVIÇOS NOTICIOSOS:
AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
SERVIÇOS ESPECIAIS:
Washington Post, Los Angeles Times, El País.
SUCURSAIS
BRASILIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K. Ed.
Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL (061) 223
5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º e 16º CEP
01311-914 TEL (011) 284 8133 TELEX 37516
LOJAS DE CLASSIFICADOS
BARRA Av. das Américas, 2000 L114 439-3581
CENTRO Av. Rio Branco, 135 L4C 232-4372/232-4373
COPACABANA Av. Copacabana 680 L4M 226-5639
HUMAITA R. Vid. de Pirajá 445 L4D 226-8170
IPANEMA R. Vaz Pires 580 S1221 294-4191
TIJUCA R. C. de Bonfim 346/202 254-8922
SDE Av. Brasil 500 Terço 585-4676
Os cadernos de Classificados circulam diariamente no
Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em
todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-
feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.
© JORNAL DO BRASIL S. A. 1994
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais
publicados neste exemplar não podem ser utilizados,
reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema
de banco de dados ou processo similar, em qualquer
forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilm,
imagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização
escrita dos titulares dos direitos autorais.

INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA

Além de almejar a conquista da medalha de ouro do futebol nas Olimpíadas, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, acalenta outro sonho: trazer a Copa do Mundo de 2006 para o Brasil.

A questão foi discutida em reunião da Confederação Sul-Americana de Futebol em Assunção, no mês passado, quando várias federações, inclusive a argentina, se comprometeram a apoiar a pretensão brasileira.

A Fifa só definirá a sede da Copa de 2006 no ano 2000, mas as candidaturas já começam a ser lançadas. A escolha pode beneficiar a América do Sul porque a Copa de 1998 será disputada na Europa e a seguinte na Ásia.

O próximo passo da CBF, depois de anunciar a intenção de sediar o torneio, será a preparação de um projeto para atender as exigências da Fifa para a realização do evento.

A situação dos estádios brasileiros, segundo Ricardo Teixeira, não será problema para a aprovação de eventual candidatura do Brasil. "O mais importante é a estabilidade da moeda", diz ele.

O envolvimento de Ricardo Teixeira com articulações da Copa de 2006 é um sinal de que ele será candidato à reeleição à presidência da CBF.

Festa de posse

Fernando Henrique arran-jou uma solução para evitar um almoço de posse com um bando de convidados de ressaca.

Quer fazer um jantar dia 31 de dezembro para celebrar o *réveillon* e a posse, sem chefes de Estado estrangeiros.

Se o Itamarati insistir na recepção para convidados internacionais, FH proporá um almoço no dia 10 de janeiro.

Visita acidental

FH revelou em Moscou um segredo de seu passeio de barco no Pantanal: sem querer, invadiu o território da Bolívia.

Ancorou numa guarnição do Exército boliviano e pediu ao atônito comandante que envias-se ao presidente Sanchez Lozada um telegrama com cumprimentos pela beleza da região.

Saiu de lá com honrarias militares.

Negócio da Rússia

Passeando pelas Colinas Lénin, ontem, dona Ruth não resistiu às ofertas dos camelôs e foi às compras.

Depois de escolher o que queria, descobriu que esquecera a carteira.

A embaixatriz Maria Cristina do Rego Barros emprestou o dinheiro.

Olho na biografia

No Rio desde sábado, Brizola enviou ontem uma mensagem a Fernando Henrique cumprimentando-o pela eleição.

Agradeceu os elogios de FH à sua biografia, feitos na entrevista da vitória, recomendando-lhe que seja coerente com a sua.

Finalmente, férias

Nas primeiras férias depois do escândalo que o derrubou do Ministério da Fazenda, Rubens Ricupero jantou domingo, em Genebra, com o atual e o ex-diretor do Gatt, Peter Sutherland e Arthur Dunkel.

As parabólicas ficaram fora da conversa.

— Ninguém tocou no assunto — garante Ricupero.

Visita secreta

O ex-presidente Fernando Collor visitou na semana passada o juiz Pedro Paulo Castelo Branco, da 10ª Vara Federal do Distrito Federal.

Subiu pelo elevador privativo e cumprimentou os ascensoristas.

O que Collor tratou com o juiz que mandou prender PC é um segredo guardado a sete chaves.

General do PDT

O general reformado Ângelo Barata Filho, comandante militar do Leste durante a Rio-92, vai chefiar a assessoria de Anthony Garotinho para assuntos de segurança.

A escolha foi definida numa reunião ontem à tarde do candidato do PDT com um grupo de militares.

Fora do ar

Em decisão no início da noite de ontem, o juiz eleitoral Paulo César Salomão mandou suspender a propaganda do governo do Rio na televisão.

Alegou que trata-se de "propaganda eleitoral indevida".

Fraude amazônica

A Polícia Federal descobriu em Manaus um inédito esquema de fraude eleitoral: funcionários de cartórios davam aos partidos títulos eleitorais não retirados pelos seus titulares.

— Há muita fraude a ser apurada aqui — diz o superintendente da PF no Amazonas, Mauro Sposito, que já prendeu cinco fraudadores.

'Ou ele ou eu'

O líder do PMDB na Câmara, Tarcísio Delgado, foi à reunião do partido ontem à noite, em Belo Horizonte, disposto a radicalizar.

— Se o PMDB me obrigar a apoiar Hélio Costa, largo o partido — prometia.

Mapa das Gerais

O mapa final do primeiro turno em Minas revela que Hélio Costa ficou em primeiro lugar em 706 dos 756 municípios mineiros.

Eduardo Azeredo ganhou em 44 cidades, incluindo a capital, o pemedebista José Alencar em quatro e o petista Carlão em apenas duas.

Fim do Prodea

O Programa de Distribuição de Alimentos do governo encerrou suas atividades domingo, no Piauí.

Foram entregues 800 cestas básicas, com 35 quilos de alimentos, no município de Nossa Senhora dos Remédios, o mais pobre do país.

Fio cortado

Convidada a saudar o público que enchia a boate Tropicana, em Havana, semana passada, Beth Carvalho se animou e começou a cantar.

Espantados com a canja fora do roteiro do espetáculo, os cubanos cortaram o microfone.

LANCE-LIVRE

- Faz três meses que deputados e senadores gazeteiros não votam nenhum projeto no Congresso Nacional.
- A cesta básica medida pelo Procon-Dieese subiu ontem 0,81%. O aumento acumulado desde a eleição já soma 5,17%.
- FH se enganou ao dizer, antes de viajar para Moscou, que com RS 1 "podia" comprar meia dúzia de ovos ou 250 gramas de margarina. Com RS 1 dá para comprar 12 ovos e quase meio quilo de margarina.
- Leonel Brizola dá sua primeira entrevista depois da derrota nas eleições presidenciais amanhã, às 16h, no diretório regional do PDT.
- O líder do PFL Luis Eduardo Magalhães visitou ontem, no Rio, o empresário Roberto Marinho.
- Paulo Renato de Souza, do primeiro time de FH, reúne-se hoje com o ministro do Planejamento, Bení Veras. Na pauta, o Orçamento de 1995.
- O cargo mais cobiçado pelos economistas no governo FH não é o Ministério da Fazenda, mas a presi-

A ARTE DE ESCREVER CONTOS
Oficina de Artes Literárias do Labron
Início do Curso: 20/10 (6ª feira)
Inscrições: (021) 274-8823

VOZ, FALA, INIBIÇÃO
ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO • CONSULTAS CURSOS
236-3188/236-3223 • SIMON WAINTRAUB
6 FITAS K-7, DICAÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATORIA

REUNIÃO DE BACANAS
TODA VEZ QUE CONVOCAMOS OS CONTATOS DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO PARA O NOSSO ALMOÇO ANUAL, ELE TRANSFORMA NUMA VERDADEIRA REUNIÃO DE BACANAS. NO DIA 21 DE OUTUBRO, VAMOS REALIZAR O TRADICIONAL:
ALMOÇO DOS CONTATOS
21 DE OUTUBRO - 12:30 HORAS
LOCAL: RINÇÃO GAUCHO - TIJUCA
RUA MARQUES DE VALENÇA, 83
INFORMAÇÕES E RESERVAS - 231-1362 - MARLENE
REALIZAÇÃO: ACVC - ASSOCIAÇÃO DOS CONTATOS EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO
APOIO: SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS-RIO DE JANEIRO
INSTITUIÇÃO CULTURAL

Acreditou e Abriu Suas Portas Ao

GRUPO FRENTE - 1954-1994 - 40 ANOS
INAUGURAÇÃO HOJE AS 21:00 HORAS

Exposicao Historica e Comemorativa
15 Artistas - Mais de 80 Obras

Galeria IBEU-Copacabana - Av. Copacabana 690 2º andar.
Tel. 255-8332

Galeria IBEU-Madureira - Estrada do Portela, 92.
Tel. 488-1304

Horario: Segunda a Sexta
de 11 as 20h ate 11.11.1994.

IBEU - Uma Tradição no Ensino de Inglês.

PATROCÍNIO:

Credireal
A LADA PASSO UM BANCO MELHOR

BAGGIO & CARVALHO
ENGENHARIA

APOIO:

Dom Vital

L'ESPRESSO
Revista de Opinião

Falta de flagrante favorece fraudador

Mas delegado garante que os acusados poderão responder por crime eleitoral

O superintendente da Polícia Federal, Eleutério Parracho, disse que não manteve presas 13 das 15 pessoas acusadas de terem cometido crime eleitoral na sexta-feira, "porque não havia a possibilidade jurídica de dar o flagrante em todas elas". Segundo ele, se for comprovada a participação delas na venda de votos, voltarão a ser presas e enquadradas por crime de formação de quadrilha. Ele negou as informações de que um delegado da PF de Brasília viria ao Rio para acompanhar os inquéritos sobre as fraudes.

"Não chegou ao meu conhecimento tal informação. Se o delegado resolver vir, será bem recebido. Gostaria que ele viesse e ficasse até o final das apurações. Estamos com um déficit enorme de delegados. Só dispomos de 20 para atender todo o estado do Rio", disse. Três delegados — incluindo o titular do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) — e 20 agentes estão encarregados de investigar as fraudes do Rio.

Nas denúncias que vem chegando à Polícia Federal, consta que os escrutinadores escondiam

INGLÊS
16h POR DIA

Passe 5 dias
na Inglaterra
sem sair
do Brasil

LITTLE ENGLAND

PROFESSORES INGLESES E AMERICANOS
PRÓXIMOS PROGRAMAS:
De 28/10 a 02/11 e de 11 a 16/11/94
CUSTO: R\$ 160,00 a diária com hospedagem completa.
(021) 221-1863

TRE quer Exército no 2º turno

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) vai requisitar tropas do Exército para garantir a tranquilidade no segundo turno das eleições no Rio. Segundo o desembargador Genarino Carvalho, vice-presidente do TRE, os militares deverão proteger as zonas eleitorais que tiveram mais problemas no primeiro turno, como 25ª (Santa Cruz), 24ª (Bangu); 82ª (Nova Iguaçu) e 13ª (Riocentro).

Genarino quer que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) requisi-te também ao Ministério do Exército que os quartéis deixem suas tropas de prontidão no dia da votação. O número de soldados será definido pelo Exército. Segundo ele, o pedido de forças militares é uma medida preventiva.

"Vale a pena prevenir para não ser apanhado de surpresa", disse.

GOLDEN SAÚDE

Consultas, Exames, Internações e Cirurgias. Atendimento na Rede Preferencial Golden Cross.

De 0 a 59 anos - R\$ 17,50
De 60 a 69 anos - R\$ 60,48
De 70 em diante - R\$ 115,38

Associe-se já e tenha um médico em sua residência gratuitamente com GOLDEN MED.

Informações
262-9480

CESAMA
CIA. DE SANEAMENTO E PESQUISA DO MEIO AMBIENTE
JUÍZ DE FORA — MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO — EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 029/94

Objeto: Contratação de Serviços de Alimentação para Trabalhadores nas Formas de Desjejum e Almoço. — CESAMA.

Juiz de Fora — M.G. Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: Av. Br. Rio Branco, 1843 - 9º andar - SMC/ CESAMA de 08 às 12 e de 14 às 18 horas. Preço: R\$ 10,00 (dez reais). Abertura das Propostas: Dia 31/10/94 às 14:30 h. Local: Av. Br. Rio Branco, 1843 / 9º andar — Juiz de Fora/MG. MARCIA PIMENTEL DE OLIVEIRA — Presidente Comissão Licitação.

BOM DIA, DOUTOR.

Em muitos momentos ele é que tem que ser muito paciente.

Por isso hoje, 18 de outubro, Dia do Médico, nada melhor que desejar um bom dia para quem garante que todos os nossos dias sejam ótimos.

Esse é o principal desejo da Farmácia de Manipulação Silvestre.

Feliz dia de hoje, Doutor.

SILVESTRE
FOLIAGE
Nossa emoção não tem remédio.

JORNAL DO BRASIL

TELEFONES

REDAÇÃO 585-4422

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Noticiário 585-4566

Revistas 585-4479

Classificados 580-4049

Anúncios por Telefone 589-9922

Anúncios Fúnebres 585-4320

CIRCULAÇÃO

Assinaturas novas Grande Rio 589-5000

Assinaturas demais Cidades (021) 800-4613

Atendimento ao Assinante 589-5000

Atendimento às Bancas 585-4339

Exemplares Atrasados 585-4377

CORRESPONDENTES:

Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No exterior: Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madrid, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

SERVIÇOS NOTICIOSOS:

AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI

SERVIÇOS ESPECIAIS:

Washington Post, Los Angeles Times, El País

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 • Espírito Santo Tel.: (027) 225-5918 e Fax: (027) 227-5023 • Recife Tel. e Fax: (081) 465-1851 • Ceará Tel.: (085) 261-8054 e Fax: (085) 224-2623 • Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 • Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e FAX: (091) 225-2061 • Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 • Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3328 • RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021

SUCURSAS

BRASILIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL (061) 223 5888 TELEX 1011

S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º e 16º CEP 01311-914 TEL (011) 284 8133 TELEX 37516

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAL

LOCAL	DIAS ÚTEIS	DOM.
RJ,MG,SP,ES	0,70	1,00
DF	1,00	1,40
AL,BA,GO,MS,MT,PR,RS,SC,SE,PE	1,20	1,90
CE,MA,PI,PI,RN	1,40	2,40
AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO	1,60	2,60

LOJAS DE CLASSIFICADOS

BARRA Av. das Américas, 2000 U14 438-3987

CENTRO Av. Rio Branco 125 U.C. 232-4372/232-4373

COPACABANA Av. Copacabana 680 U.M. 235-9539

HUMAITA R. Vol da Pátria 445 U.D. 226-8170

IPANEMA R. Vis. Fria 580 S.221 294-4191

TIJUCA R. C. de Borim 342/202 254-6992

SEDE Av. Brasil 500 Tempo 585-4676

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

© JORNAL DO BRASIL S. A. 1994

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais reproduzidos neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microficha, fita, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

*"Esta é a melhor solução para aclarar
dúvidas existentes, legitimando,
definitivamente, os mandatos dos eleitos"*

Desembargador Youssif Saker, presidente do TRE



*"A recountagem terá que ser feita, diante
desse absurdo das fraudes. Não
podemos cancelar uma mentira"*

Desembargador Genarino Carvalho, vice-presidente do TRE

TRE vai promover recountagem geral no Rio

■ Presidente do tribunal, Youssif Salim Saker, defendeu a medida para as eleições proporcionais e já recebeu adesão de três juizes

A recountagem geral dos votos para as eleições proporcionais do Rio de Janeiro foi defendida ontem pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Youssif Salim Saker. Falando na sessão do plenário do TRE, o presidente afirmou ser "pela recountagem geral das eleições proporcionais" apoiando integralmente pedido neste sentido, apresentado por todos os partidos políticos na última sexta-feira. O parecer de Saker foi apoiado por três dos sete juizes do TRE — o vice-presidente desembargador Genarino Carvalho, o juiz Sebastião Costa e o juiz corregedor da justiça eleitoral Paulo César Salomão, que disse que "se houverem as condições previstas na lei, o TRE terá coragem de fazer a recountagem."

A recountagem geral deverá ser votada pelo TRE, provavelmente, amanhã, após a escolha de um relator para o processo. O relator encaminhará seu parecer para o procurador geral Alcyr Molina, que o devolverá, com outro parecer, ao Tribunal. A recountagem será feita em seguida, após a decisão do plenário do TRE e terá o mesmo prazo que a apuração anterior, ou seja, 10 dias, para ser concluída. Segundo o corregedor Paulo César Salomão, os escrutinadores poderão ser trocados.

Surpresa — O processo será feito do início, isto é, os votos serão contados um a um. As cédulas estão guardadas em envelopes lacrados especiais, sob responsabilidade dos juizes das seções eleitorais. Ao declarar "sua absoluta adesão" ao pedido de recountagem geral dos votos, o presidente surpreendeu o plenário. Até então, sondagens entre os próprios desembargadores e juizes indicavam que Saker seria contra a medida, já que foi acusado pelo TSE como responsável



Saker causou surpresa no TRE

pela desorganização nas eleições fluminenses que favoreceu fraudes.

"Esta é a melhor solução para aclarar dúvidas existentes, legitimando, definitivamente, os mandatos dos eleitos", disse. "Se há fraude, não há pressa. O que se busca é a perfeição e a honestidade nas apurações", afirmou. Pouco antes da reunião da plenária, o procurador Molina havia dito que "fazer uma recountagem geral seria um trabalho gigantesco e desnecessário. O importante é calcular onde o índice de votos brancos foi baixo, o que evidencia as fraudes, e fazer a recountagem parcial e setorializada", afirmou Molina, acrescentando: "Se os votos nulos chegarem a 50%, no entanto, deve-se pensar a respeito de fazer novas eleições, pelo bem da moralidade pública". Os juizes Arnaldo Lima, João Antônio Fitchner e Rebelo Costa não se pronunciaram durante a sessão ple-

nária. O deputado federal Vivaldo Barbosa, líder do PTB, considerou o resultado da reunião do TRE uma conquista. "Estamos com a confiança redobrada que haverá a recountagem geral dos votos", disse Vivaldo.

Dúvidas — A recountagem já era defendida desde a manhã de ontem. O vice-presidente do TRE, desembargador Genarino Carvalho, propunha, no entanto, a recountagem dos votos apenas nas zonas eleitorais onde ficaram dúvidas quanto a legitimidade do resultado, como a 25ª, em Santa Cruz, a segunda maior do Rio e a campeã de fraudes nesta eleição. Dizia até que naquele momento, a tendência do plenário do TRE — composto por sete juizes — era mesmo a de aprovar a recountagem parcial da apuração.

"A recountagem terá que ser feita, diante desse absurdo de fraudes. Não podemos cancelar uma mentira, senão seríamos coniventes", declarou o desembargador. O TRE já tem protocolados 23 pedidos de recountagem parciais e dois de recountagem geral, encaminhados por partidos políticos e candidatos. Já o presidente da 25ª Zona Eleitoral (Santa Cruz), juiz Luiz Fux, preferiu posicionar-se contra todas as evidências de fraudes e manifestou-se contra a recountagem dos votos na sua zona. Ele acredita que o seu trabalho de conferir os boletins de apuração, após serem descobertas fraudes em 90% deles, propiciou um resultado "limpo e fiel à vontade do eleitor". Adiantou que, para o segundo turno, vai recrutar professores da região, universitários e escolher outro local para apurar os votos.

TSE defende a mesma medida

BRASÍLIA — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Sepúlveda Pertence, recomendou ontem a recountagem dos votos das eleições para deputados federal e estadual no Rio, após ter recebido um informe do corregedor eleitoral, ministro Flaqueir Scartezini, sobre as apurações no estado. "Estou convencido de que será inevitável um amplo trabalho de revisão das apurações no Rio de Janeiro, postas sob suspeição em razão das fraudes até aqui apuradas e das muitas denúncias a investigar", disse Pertence.

O ministro aguarda, contudo, uma decisão do TRE-RJ sobre a recountagem dos votos das eleições

proporcionais, já que "é o responsável pela limpeza do resultado do pleito". Ele lembra que a solução precisa ser dada pelo TRE, que é o órgão originalmente competente para tratar do assunto. O TSE só pode decidir pela recountagem caso o TRE negue pedidos feitos por candidatos ou que os recursos sejam remetidos diretamente para as mãos de Pertence, que até agora não recebeu qualquer solicitação nesse sentido.

Revisão — Apesar da recomendação para que seja adotada a revisão da apuração, Pertence não deixou claro se pretende recountar os votos em todo o estado e não apenas nas juntas eleitorais onde houve problemas de fraude, como havia defendido inicialmente

o corregedor eleitoral. Os dois ministros estiveram reunidos por duas horas ontem à tarde, quando Scartezini relatou os resultados de sua missão de três dias no Rio, onde esteve como observador do TSE.

O corregedor espera que o TRE investigue com rigor as denúncias de fraudes e lembrou que o órgão tem autonomia para pedir, inclusive, a anulação das eleições de 3 de outubro. Ele não descartou o envio de tropas federais para garantir a segurança das eleições durante o segundo turno. "Não negamos qualquer tipo de solicitação a todos os tribunais. Se o TRE do Rio pedir, atenderemos o pedido de reforço", comentou Scartezini.

Hoje ele merece um tratamento especial.

Hoje é o dia de quem vive tratando bem de você.
Uma homenagem do Banco Real a todos os médicos do Brasil.

BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS
CPTM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROJETO SUL DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO
AVISO PARA PRÉ-QUALIFICAÇÃO EM OBRAS CIVIS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº CI-0112/94

COMUNICADO

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos — CPTM, comunica às Empresas interessadas em se pré-qualificarem para a Licitação objeto do Aviso para Pré-Qualificação em Obras Civis, publicado em 16/07/94, que já se encontra a venda o Edital relativo à Licitação 1 — Trecho Santo Amaro (aproximadamente 1.160m), que compreende a construção da Estação Santo Amaro, em ponte estaiada sobre o Rio Pinheiros e trechos em via elevada adjacentes à estação.

As empresas interessadas poderão solicitar até o dia 28 de outubro de 1994, às 14:00 horas (hora de São Paulo), os documentos para licitação pessoalmente, por fax ou correio no endereço a seguir:

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos — CPTM
Comissão de Licitação
Av. Francisco Matarazzo, 404 — 1º andar
05001-100 — São Paulo — SP — Brasil
Tel.: (55-11) 825-8902
Fax: (55-11) 991-3668

A solicitação deverá indicar claramente: "Solicitação das Instruções para Pré-Qualificação para a Licitação Metroviária Santo Amaro — Campo Limpo, Licitação 1 — Trecho Santo Amaro."

Os interessados que já efetuaram o pagamento da taxa correspondente aos documentos desta Licitação não sofrerão ônus adicionais para o recebimento dos mesmos.

As propostas serão aceitas até 02 de dezembro de 1994, às 14:00 horas (hora de São Paulo), ocasião em que haverá ato público de abertura das mesmas.

STM SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CPTM COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS

Um abraço!

Uma homenagem do SMB Saúde à profissão mais bonita do mundo.

18 DE OUTUBRO - DIA DO MÉDICO

SMB
SAÚDE
Atende melhor.
Custa menos.

A improvisação era tanta que, à falta de mesários, foram convocadas pessoas que iam buscar o título eleitoral

Joaquim Silva, chefe do cartório da 82ª ZE



José Nader confirmou que Chicão — acusado de envolvimento com a quadrilha de Maria Stavrinou — trabalha no seu gabinete

TRE investiga participação de juiz em fraude

■ José Jaime Santoro, de Nova Iguaçu, é acusado pelo Ministério Público de irregularidades que facilitaram a ação de quadrilha

OCTAVIO GUEDES

O procurador regional eleitoral Alcir Molina recebeu ontem relatório elaborado pelo Ministério Público, no qual o juiz da 82ª Zona Eleitoral (Nova Iguaçu), José Jaime Santoro, é acusado de irregularidades que acabaram beneficiando uma quadrilha de escrutinadores que agiu em benefício do candidato Aluizio de Castro (PPR), braço-direito do presidente da Assembleia Legislativa, José Nader. De acordo com a investigação determinada por Molina, o juiz José Santoro violou o Código Eleitoral ao nomear para a mesma junta apuradora (a 226ª) dois parentes — os irmãos Ailton e José Hamilton Ferreira Silva.

Os dois foram flagrados alterando boletins de urnas a favor de Aluizio de Castro durante as apurações de Nova Iguaçu e estão denunciados por formação de quadrilha. José Hamilton foi flagrado desviando 23 votos em branco para Aluizio. Mais tarde, o irmão dele, Ailton Ferreira, também foi descoberto quando incluía 81 votos no boletim de urna para o mesmo candidato, que na realidade tinha apenas três votos. O promotor Orlando Carlos Neves Belém, que ofereceu a denúncia, acredita que os dois façam parte de uma quadrilha de fraudadores cujo trabalho não se limitou a Nova Iguaçu, mas se estendeu a "inúmeras zonas eleitorais" e também beneficiou outros candidatos.

O relatório em poder de Molina aponta o juiz José Jaime Santoro como responsável pela convocação dos escrutinadores, passando por cima do Código Eleitoral, baseado no depoimento do chefe do cartório da 82ª ZE, Joaquim Tadeu Soares da Silva. Este revelou que o cartório, ao contrário dos anos anteriores, não fez qualquer convocação de escrutinadores e vogais, cujos critérios ficaram exclusivamente a cargo do juiz. Segundo Joaquim Tadeu, o único procedimento adotado pelo cartório foi colocar o Código de Endereçamento Postal (CEP) nos aerogramas com as convocações, "que já vinham prontas e preenchidas". Além disso, Joaquim disse que a recepção dos escrutinadores e vogais "em nenhum momento foi feito pelos funcionários do cartório", mas por duas pessoas designadas pelo juiz eleitoral.

Diante das revelações do chefe do cartório, o Ministério Público Eleitoral entende que José Santoro, além de ser responsável pela convocação dos dois irmãos fraudadores, também provocou outro escândalo: a convocação de uma menor de idade, Samanta Kelly Ramos Bepi,

de 16 anos, para o trabalho de apuração, o que também é proibido pelo Código Eleitoral. Samanta já prestou depoimento, revelando o grau de desorganização da Justiça Eleitoral em Nova Iguaçu. Segundo a menor, ela foi chamada para trabalhar nas apurações por "um aleijado, que anda de muletas e trabalha para um deputado". A única recomendação feita, segundo a menor, era a de que ela não poderia ser vogal.

O chefe do cartório da 82ª Zona Eleitoral acrescentou que a improvisação era tanta que um dia antes da eleição ainda estava procurando mesários. Por determinação do juiz, ele começou a convocar pessoas que iam chegando para pegar o título eleitoral. Por isso, o *Diário Oficial* não publicou os nomes dos últimos convocados para trabalhar na 82ª ZE, esclareceu.

No relatório, os promotores eleitorais esclarecem que o juiz Jaime Santoro foi substituído, perto da eleição, pela juíza Suimei Cavaliere. A palavra "substituição", entretanto, aparece entre aspas no documento, porque o magistrado não se desligou da zona eleitoral, acompanhando pessoalmente os trabalhos de apuração.

Procurado pelo JORNAL DO BRASIL, Jaime Santoro não foi localizado nem deu respostas aos recados deixados em sua secretária eletrônica. O escrutinador José Hamilton está em liberdade e disse ontem ter sido convocado pelo juiz, mas garante que só conheceu Santoro no dia da apuração.

As denúncias serão encaminhadas pelo procurador eleitoral Alcir Molina ao corregedor do TRE, juiz Paulo César Salomão. Molina ficou surpreso com as críticas de Salomão, que acusou o Ministério Público de omissão no estouro do escritório da grega Maria Stavrinou. "As declarações do corregedor são despropositadas e devem ser creditadas ao seu cansaço e tensão", disse. Molina encara o estouro do escritório da grega com reservas, porque até agora só aparecem nomes de políticos de pouca expressão e que não conseguiram se reeleger. "Podem estar querendo punir o barginho para deixar o tubarão solto, aproveitando a oportunidade para desestabilizar a Procuradoria Eleitoral, que sempre combateu estes grupos. Só fiquei sabendo do estouro do escritório através dos jornais, mas estou preocupado mesmo é com os políticos que efetivamente estão eleitos, pela possível fraude já detectada em algumas zonas", disse Molina.



No escritório da grega Maria Stavrinou foi apreendida uma lista com telefones de quatro deputados

Citado na lista da grega trabalha com o deputado

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Nader (PDT), confirmou ontem que é funcionário do seu gabinete Chicão — acusado de envolvimento com a quadrilha de fraudadores flagrada sexta-feira vendendo votos. Ontem, ele determinou ao diretor-geral da Assembleia, Carlos Dias Ferreira, que instaurasse sindicância para apurar o fato.

Entre os documentos encontrados no escritório da grega Maria Stavrinou estavam duas agendas com nomes e telefones da residência de Chicão, do bicheiro foragido Castor de Andrade, dos deputados estaduais Albano Reis (PMDB) e Roberto Cid (PDT), dos deputados federais Paulo de Almeida (PSD) e João Mendes (PTB).

Está também na lista o nome do ex-deputado federal José Colagrossi, do ex-superintendente da Polícia Federal do Rio Edson de Oliveira, candidato à Câmara Federal, e do candidato à vaga de deputado estadual Ludo (PSDB), envolvido em denúncia de desvio de voto de Sérgio Cabral Filho, seu correligionário.

Os promotores

Marcos Ramayana e Mendelssohn Pereira

acompanham hoje o depoimento

dos presos ao delegado Miguel La-

cerda Mendes, da Delegacia de Or-

dem Política e Social. Martins, que

defende Maria Stavrinou, disse que

a grega orientava "os candidatos

diantes da complexidade da legisla-

ção eleitoral".

Na lista dos oito mais votados na

25ª ZE, para deputado federal, o

campeão é Francisco Silva (11.441),

seguido de Aldir Cabral (7.645) e

Vanessa Felipe (6.560).

Nova suspeita de fraude em Santa Cruz

O TRE vai apurar se houve tentativa de fraude ou apenas erro na digitação de 15 boletins da 25ª Zona Eleitoral (Santa Cruz). Os dados preenchidos desapareceram durante horas dos disquetes de computador, levando o vice-presidente do TRE, Genarino Carvalho, a deslocar na noite de domingo nove técnicos de informática até Santa Cruz. Eles se conseguiram acertar os boletins de madrugada, provocando mais um atraso na totalização das eleições do Rio.

O desembargador ficou irritado com a desorganização do local de digitação: "Parecia que tinha passado um furacão". Ele disse que a culpa do problema não era do juiz Luiz Fux, mas do supervisor da digitação, César Pires dos Santos. Segundo o diretor de Informática do TRE, Elísio Lourenço, através da memória do computador será possível descobrir quem provocou o problema.

Campeões de voto na 25ª ZE

Os campeões das urnas na 25ª Zona Eleitoral, de Santa Cruz — onde ocorreu a fraude recorde de 300 mil votos — foram os candidatos a deputado estadual Almir Rangel, com 9.185, e a deputado federal Francisco Silva, com 11.441 votos. Na lista dos oito mais votados para a Assembleia, em segundo lugar está a deputada Aparecida Boaventura (PFL), acusada pelo candidato Coronel Heleno (PDT) de ter dado um Tempa ao chefe do cartório da 25ª ZE, César Pires dos Santos.

Consta ainda da relação dos mais votados a deputado estadual o candidato Ary Brum. Na maior zona eleitoral do estado, a 13ª (Barra da Tijuca) o escrutinador Luiz Antônio Bispo do Couto foi preso em flagrante quando escrevia nas cédulas o número de Ary Brum. Depois de Almir Rangel e Aparecida Boaventura, é esta a lista dos mais votados: Eider Ribeiro Dantos (8.441), Ibrahim Hannas (7.617), Manoel Ângelo Rugero (7.563), Marcos Aurélio da Costa (6.923) e Jorge Santos (6.485).

Na lista dos oito mais votados na 25ª ZE, para deputado federal, o campeão é Francisco Silva (11.441), seguido de Aldir Cabral (7.645) e Vanessa Felipe (6.560).

DEPUTADOS FEDERAIS

Rio Unido (PSDB/PFL/PL/PP)	
Francisco Silva (PP)	141.880
Nelson Bornier (PL)	100.653
Ronaldo Cezar Coelho (PSDB)	73.382
José Egydio (PL)	64.076
Odenir Laprovita Vieira (PP)	52.573
Aldir Cabral (PFL)	51.335
Aroldo Oliveira (PFL)	49.653
Márcio Fortes (PSDB)	47.358
Lima Netto (PFL)	47.076
Eduardo Mascarenhas (PSDB)	44.931
Vanessa Felipe (PSDB)	44.822
Alexandre Santos (PSDB)	40.756
Álvaro Valle (PL)	38.247
Rubem Medina (PFL)	37.310
Laura Carneiro (PP)	34.932
Silvio Lopes (PSDB)	33.828
Nilton Cerqueira (PP)	32.523
Alelone Oliveira (PP)	31.531
Ayrton Alvarenga (PSDB)	30.305
Força do Povo (PDT/PTB/PMN)	
Miro Teixeira (PDT)	96.640
José Maurício (PDT)	68.074
Cidinha Campos (PDT)	60.370
Ezequiel (PDT)	48.421
João Mendes (PTB)	46.961
Ilamar Serpa (PDT)	43.503
Fernando Lopes (PDT)	43.470
Dr. Fernando Gonçalves (PTB)	35.986
Roberto Jefferson (PTB)	32.859
Marcia Cibillis (PDT)	32.048
Carlos Campista (PDT)	28.836
José Coutinho (PDT)	25.576

Luiz Alfredo Salomão (PDT)	24.962
Cornélio Ribeiro (PDT)	22.345
Frente Brasil Popular (PT/PSTU/PPS/PSB/PV/PCdoB)	
Lindberg Farias (PCdoB)	57.544
Sérgio Arouca (PPS)	42.717
Jandira Feghali (PCdoB)	42.196
Milton Temer (PT)	41.399
Conceição Tavares (PT)	40.409
Alexandre Cardoso (PSB)	38.361
Gabeira (PV)	35.384
Carlos Santana (PT)	28.257
Ronaldo Santos (PSB)	23.447
Jamil Haddad (PSB)	21.437
Godofredo Pinto (PT)	18.390
PPR	
Francisco Dornelles	113.889
Jaír Bolsonaro	111.927
Amarel Netto	72.393
J. Carlos Lacerda	67.170
Roberto Campos	49.696
Simão Sessim	48.875
Eurico Miranda	36.641
Wilson Leite Passos	17.413
PMDB	
Moreira Franco	76.315
Candinho	39.604
Noel de Oliveira	22.605
Jorge Wilson	21.031
Dielai Pereira	19.304
Wanda Reis	18.755
* Suplentes	

DEPUTADOS ESTADUAIS

PSDB	
Sérgio Cabral Filho	124.997
Roberto Dinamite	52.323
Marco Antônio Alencar	38.610
Zito	34.373
Eider Dantas	23.774
Nelson Gonçalves	23.722
Sérgio Soares	23.324
Luiz Fernando D. Correa	21.310
Aparecida Gama	19.668
Alair Correa	19.274
Fernando Pinto	15.837
Ivanir de Mello	15.743
Barbosa Lemos	14.750
Leandro Fernandes	14.517
Ary Ribeiro Brum	13.807
José Francisco Veloso	13.740
Carlos Augusto de Paula	13.582
PDT	
Jorge Nascimento	43.642
Maria das Graças Matos	33.427
Jorge Piciani	31.192
Leda Moreira	27.005
Pedro Fernandes	26.973
Walney Rocha	25.424
Aparecida Boaventura	25.103
Tuninho Duarte	22.040
Roberto Cid	20.951
Alice Tamborindeguy	19.922
Luiz Novaes	18.017
Tânia Jardim	16.357
Nestor Rocha	15.852
Luiz Henrique Lima	15.609
Moncler Gomes	15.534
Frente Brasil Popular (PT/PSTU/PPS/PSB/PV/PCdoB)	
Carlos Minc (PT)	41.707
Francisco Neto (PSB)	26.723

Eduardo Mehoas (PSB)	23.418
Edmilson Valentim (PCdoB)	20.679
Tânia (PT)	20.038
Neirobis (PT)	16.104
Cosme Salles (PSB)	15.544
Heloneida Studart (PT)	14.244
Lúcia Souto (PPS)	14.234
Solange Amaral (PV)	13.792
Marcelo Dias (PT)	11.793
Paulo da Silva (PSB)	11.278
Nilton Salomão (PSB)	10.941
Jorge Teodoro (PSB)	10.683
PMDB	
Eraldo Macedo	45.806
Albano Reis	36.926
Délio Leal	30.269
Átila Nunes	26.427
Iedro Rosa	22.500
José Graciosa	21.654
José Cláudio	20.044
Paulo Duque	18.387
Francisco Duran	17.120
Ademar Alves	16.049
PPR	
Aluizio de Castro	42.606
Hairson Monteiro	24.381
Bernard do Vôlei	23.316
Farid Abraão David	20.855
Sivuca	20.192
José Amorim	16.622
Ismael Alves	16.060
Alcides Fonseca	14.611
PP	
Paulo César de Faria (Graça e Paz)	44.024
Rubens Tavares	20.695
Cory Pillar	20.454

André Luiz Lopes	14.494
Ernani Boldrim	13.908
José Carlos Barbosa	11.921
PL	
Ricardo Gaspar	28.069
Renato de Jesus	23.138
Renato do Posto	21.598
Márcio Arruda	16.678
Antônio Carvalho	16.008
José Richard	15.855
PSC	
Renato Cozzolino	14.811
Almir Rangel	14.778
Washington Reis	13.291
Ivanildo Pereira	11.926
Antônio Lima	10.900
PFL	
Luiz Ribeiro	23.848
Magaly Machado	20.951
Emir Laranjeira	11.575
PTB	
Décio Pecanha	14.817
Jarbas Steffmann	13.519
Fernando Nery	13.148
PMN	
Miriam	19.825
José Carlos	11.416
Paulo de Aquino	10.581
Prona	
Blandino Amaral	8.897
João Alves Peixoto	7.851
Vilmar Oliveira	7.277
PSD	
Núbia Cozzolino	23.803
Luiz Teixeira	5.823
* Suplentes	

Números do Rio saem 14 dias depois

Com 14 dias de atraso, o Tribunal Superior Eleitoral divulgou ontem o resultado final das apurações no Rio de Janeiro, que deverão ser refeitas. De acordo com a listagem, a Coligação Rio Unido (PSDB/PFL/PL/PP) foi a que fez a maior bancada de deputados federais: 16. Com 11 nomes, a Força do Povo (PDT/PTB/PMN) aparece em segundo lugar e a Frente Brasil Popular (PT/PSTU/PPS/PSB/PV/PCdoB) em terceiro, com nove eleitos. Como acontece em todas as eleições, houve surpresas e nomes conhecidos não conseguiram se reeleger, tendo agora que se contentar com a suplência, à espera de vaga na Câmara ou na Assembleia Legislativa.

A maior bancada da Assembleia será do PSDB, com 14 deputados, seguido pelo PDT, que ficará com 12 representantes. As outras bancadas serão as da Frente Brasil Popular (PT/PSTU/PPS/PSB/PV/PCdoB), que ficou com 11 deputados; PMDB, com sete; PPR, com seis; PP e PL, com quatro cada; PSC, três; PFL, PTB, PMN e Prona, com dois cada; e o PSD, com apenas um parlamentar na próxima legislatura.

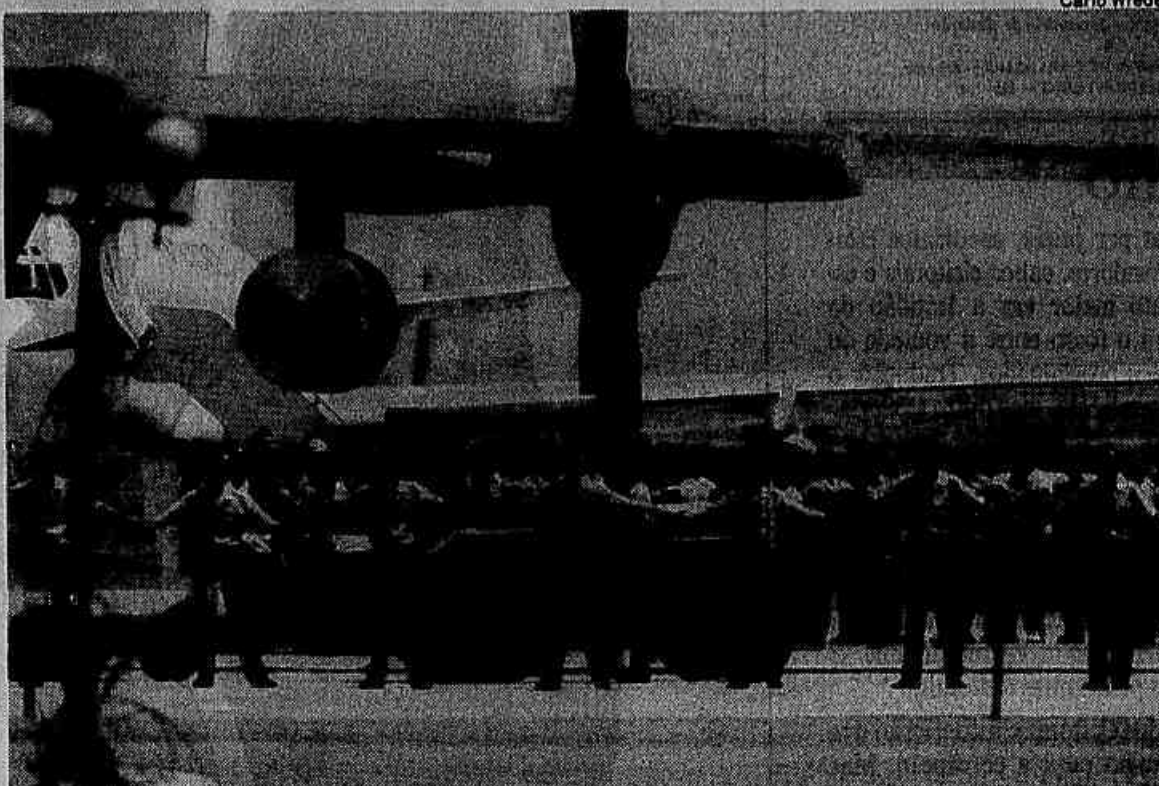
Parentes de militares mortos acusam a FAB

■ Advogados das famílias prometem acionar a Aeronáutica na Justiça, por manter em operação aeronaves sem condições de voo

Parentes e amigos dos 21 militares que morreram na queda do avião Hércules C-130 da Força Aérea Brasileira (FAB), na noite de sexta-feira, em Formosa do Rio Preto, na Bahia, vão entrar na Justiça com ação contra a União e a Aeronáutica por manter em operação aeronaves sem condições de voo. Segundo eles, os aviões funcionam com defeito e sem manutenção. A acusação foi feita ontem durante a missa de corpo presente no hangar da Base Aérea do Galeão.

Os corpos dos militares chegaram à Base Aérea às 11h50. Os caixões, enrolados na bandeira do Brasil, foram para o hangar escoltados por soldados da Aeronáutica. Cerca de 1.500 pessoas compareceram à missa, que foi marcada por muitos desmaios e gritos de protesto. À tarde, eles foram enterrados com honras militares em cemitérios da Zona Norte, Baixada Fluminense e Grande Rio. Oito policiais da Aeronáutica foram incumbidos de manter os parentes das vítimas longe dos jornalistas. A imprensa não teve acesso à Base Aérea.

Valor — Mesmo assim, houve quem não se calou, rompendo o cerco imposto pelo comando do quartel. "É uma irresponsabilidade deixar tanta gente entrar num desses aviões. Eles não têm condições de voar, ainda mais com 40 toneladas de explosivo. As paradas que acontecem no caminho por causa das panes são tantas, que eles nunca chegam no dia", afirmou Sueli da Rocha Mendonça, 43 anos, viúva do suboficial Ivair Mendonça e



Na chegada dos corpos à Base Aérea do Galeão, os caixões foram escoltados por oficiais da FAB

mãe de duas jovens, de 15 e 19 anos. "Meu marido amava a aviação, mas a FAB não lhe deu valor. São uns assassinos".

Um amigo de Ivair, Valmir Venâncio, 45, disse que já está em contato com um advogado que ajudará os parentes dos militares mortos. "Esse crime não pode ficar impune", declarou. Vinda de Belém para acompanhar o enterro do primo, o sargento José Carlos Barreto Nascimento, Socorro Campos afirmou que sua família apoia a ideia de entrar na Justiça contra a Aero-

náutica. "Preparei um jantar para ele na quinta, quando ele deveria chegar, e outro na sexta. No sábado de manhã, soube do desastre. Estou chocada", afirmou.

Norma — Outra denúncia partiu de um oficial da ativa, especializado em material bélico, que não quis se identificar por temer represálias. Segundo ele, a FAB não vem cumprindo uma norma sobre segurança de explosivos (número 135-2), que consta do manual do próprio ministério da Aeronáutica. "Um oficial ou suboficial especiali-

zado em armamentos é obrigado a acompanhar o material neste tipo de viagem. Mas isso não ocorreu com o Hércules que caiu na Bahia, carregado de foguetes".

Ele também disse que a aeronave viajava com mais pessoas do que normalmente, porque os tripulantes pretendiam aumentar suas horas de voo para "reforçar o salário". De acordo com o mesmo oficial, há militares presos porque se recusaram a entrar em aviões com "comprovados problemas de manutenção e suprimento".



Sueli, viúva do suboficial Ivair Mendonça: "As panes são tantas..."

Cindacta fez contatos

BRASÍLIA — O Ministério da Aeronáutica informou ontem que o Centro Integrado de Defesa e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta) III, localizado em Recife, fez vários contatos com o Hércules da FAB que caiu em Formosa do Rio Preto (BA), matando 21 militares. Todos os contatos entre aeronaves e os Cindactas do país são gravados e, depois, analisados pela FAB. A Aeronáutica não divulgou, no entanto, o conteúdo

das conversas entre a tripulação do Hércules e o Cindacta III.

Um grupo do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes da FAB já está em Formosa do Rio Preto e, num prazo máximo de 90 dias, deverá apresentar um relatório apontando as causas do acidente. O Ministério da Aeronáutica descarta as hipóteses de o avião ter caído por falta de manutenção ou por transportar munição e material tóxico.

Discotecário confessa que matou os pais

PORTO ALEGRE — Numa nova acareação feita às 11h da manhã de ontem, o discotecário Carlos Alberto Pinto de Oliveira confessou que matou sozinho, com facadas, seus pais, Carlos Correa de Oliveira e Nilza. O ex-PM Luciano Jarczewsky, acusado inicialmente por Carlos Alberto como autor das facadas, ajudou o discotecário. Ele tampou a boca do empresário — diretor da Vinícola Riograndense — e de sua mulher, já muito feridos, enquanto Carlos Alberto foi à cozinha buscar um facão de churrasco para degolar os pais.

Carlos Alberto e Luciano foram indiciados por homicídio e um cunhado do ex-PM, Raul Tito Mônaco, foi indiciado por co-responsabi-

lidade. Raul planejou o crime junto com Carlos Alberto. Os três decidiram matar o empresário para impedir que ele apresentasse à polícia documentos comprovando um golpe de estelionato que Carlos Alberto, Luciano e Raul vinham aplicando há um ano. Eles usavam documentos, cartões e cheques do empresário e do seu irmão, Sérgio Oliveira, falecido no início do ano, para sacar dinheiro em bancos e comprar eletrodomésticos para revenda.

Desmascarado — Carlos Alberto vinha sustentando que matou os pais porque eles o rejeitavam. Para o delegado Cleber Ferreira, responsável pela investigação do crime, essa alegação ficou insustent-

tável depois da confissão do discotecário e seus cúmplices. Já foram recuperados quatro aparelhos de ar condicionado, uma máquina de lavar roupa e documentos dos pais e do tio de Carlos Alberto. Os papéis estavam numa pasta que os criminosos atiraram no Rio Guaíba e num pacote entregue à polícia pelo advogado Ronald de Lima, que o recebeu de Raul Mônaco, seu cliente.

Os criminosos chegaram a ir sexta-feira e sábado na casa do empresário, conduzidos por Raul no seu carro, mas não conseguiram entrar porque o empresário, desconfiando do filho, havia trocado as fechaduras da casa. Só entraram porque Carlos Alberto, já na ma-

drugada de segunda-feira, dia em que o empresário iria denunciar o golpes do filho, acordou o pai alegando não ter onde dormir. Carlos permitiu a entrada do filho, que depois abriu a porta para Luciano entrar.

Confissão — O crime começou a ser esclarecido no domingo, com a prisão de Luciano em Santa Catarina. Na primeira acareação de ontem, ele e Carlos Alberto se acusaram mutuamente da autoria das facadas. Depois, o discotecário voltou atrás. Na segunda acareação, ontem, Carlos Alberto confessou que desferiu as facadas e degolou seus pais. Luciano contou que estava numa sala, procurando US\$ 20 mil e documentos, quando ouviu os

gritos e gemidos do casal. Ao entrar no quarto, viu Carlos e Nilza ensanguentados, após a sucessão de facadas desferidas por Carlos Alberto. O ex-PM disse que ajudou o discotecário a degolar seus pais. A reconstituição do crime, a ser feita amanhã, na mansão do empresário, encerrará as investigações policiais.

Carlos Alberto disse que, embora estivesse arrependido do crime, sentia "ter tirado um peso da consciência" por causa da opressão que sofria dos pais. Ele ainda aconselhou os pais a "dialogarem mais com os filhos, se colocarem mais na posição dos filhos, porque a repressão deixa os filhos com ódio eterno".



Carlos Alberto matou e degolou

Destruidoras de casamentos

■ Agência lusa recruta brasileiras para "seduzir"

NORMA COURI
Correspondente

LISBOA — "Brasileira, precisa-se". O anúncio, publicado no jornal português *Correio da Manhã* durante vários dias, exigia que a brasileira fosse "bonita e liberal" e tivesse não mais do que 25 anos, "para colaborar em investigação". Ontem, o JORNAL DO BRASIL telefonou para o número publicado e descobriu que se tratava de uma agência de detetive particular interessada em recrutar uma mulher para desmanchar um casamento, seduzindo o marido.

Um tal "Sr. Correia" explicou ao telefone para a repórter que oferecia até US\$ 1.600 se a brasileira fosse solteira e soubesse "paquerar". Segundo ele, o objetivo era separar um casal, a pedido da mãe da moça. "Dependendo do seu jeito na operação, você vai sendo cada vez mais solicitada e ganhando por cada vez entre US\$ 100 e US\$ 300", explicou o Sr. Correia.

Isca — Tráfico de escravas brancas, prostituição aberta ou mercado de isca para destruir casamentos estão se tornando práticas comuns em Portugal. A novidade é que são brasileiras as mulheres mais requisitadas para esses serviços.

Para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, os anúncios po-

dem esconder redes ilegais. Para os portugueses em geral, são as brasileiras que passaram a significar um "algo mais". Pega-se um táxi em direção a um hotel cujo nome a passageira não se recorda. "É o hotel das meninas?", pergunta o motorista, olhando enviesado para a brasileira. Com uma resposta mal humorada, ele se explica: "Toda brasileira que vai nessa direção salta no mesmo hotel".

A fama das brasileiras não ajuda a afrouxar o cerco contra a imigração ilegal nas fronteiras. O crivo é cerrado para meninas jovens, solteiras, bonitas, sozinhas ou acompanhadas de uma amiga nas mesmas condições. Essas não entram.

TST e bancários

O Tribunal Superior do Trabalho suspendeu por 30 dias o julgamento do dissídio coletivo dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. O TST levou em consideração a justificativa dos trabalhadores e da diretoria das instituições de que ainda é possível uma negociação, sem a intervenção do Judiciário. Os funcionários e a diretoria da CEF retomam hoje as negociações.

Petroleiros podem parar de novo

Os petroleiros podem voltar à greve caso a Petrobrás não cumpra o acordo firmado em Juiz de Fora entre a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e o presidente Itamar Franco. A direção da estatal dá ao documento uma interpretação diferente da dos petroleiros. Ontem, depois de reunião

Resgate armado

A Polícia Civil gaúcha pediu ontem providências ao Comando Militar do Sul (CMS) contra o capitão do Exército Hegel Pereira Britto, que invadiu o Palácio da Polícia armado e com vários soldados e, aos gritos e ameaçando atirar, imobilizou os surpresos policiais e resgatou o sargento Sérgio Francisco Borges, que estava sendo autuado em flagrante por lesões corporais, desacato e resistência à prisão.

tensa com a superintendência de recursos humanos da empresa, a FUP conseguiu uma audiência com o presidente da estatal, Joel Rennó. Ele disse que consultaria os ministros que participaram da reunião de Juiz de Fora e marcou para hoje outro encontro com a federação.

BUENOS AIRES

Aéreo+Terrestre
à partir de
R\$323,00

Incluindo 4 noites de hotel, com café da manhã, traslados Aero./Hotel/Aero. e City Tour.

Saídas:
As 3ª, 5ª e Domingos



brazilian promotion center
Pça Floriano, 51/17º andar
Tel.: 220-8870

18 de OUTUBR

Hoje é o dia do profissional que dedica toda a sua vida a cuidar de inúmeras outras.

Homenagem da Amil ao dia dos médicos. **Amil**

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO - Presidente
WILSON FIGUEIREDO - Vice-Presidente

Conselho Corporativo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVEA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA - Diretor Presidente

DACIO MALTA - Editor
MANOEL FRANCISCO BRITO - Editor Executivo
ROSENAL CALMON ALVES - Editor Executivo
ORIVALDO PERIN - Secretário de Redação

FERNANDO ZENOBIO A. DE CARVALHO - Diretor
SERGIO REGO MONTEIRO - Diretor

Correção de Rumo

Numa democracia, eleição não pode ficar sob suspeita. Do jeito trôpego que a apuração no Rio caminhava, com os indícios de fraude se acumulando de mesa em mesa, ficou evidente a fragilidade de um sistema que se esgotou nas premissas. Antes que o TSE, na esfera federal, intervisse no Rio, o TRE, decidiu pela recontagem da apuração proporcional.

As cédulas amarelas, na simplicidade da votação majoritária, passaram no teste da eleição casada. Já as cédulas brancas (redundantemente brancas em grande parte, e nulas também em grande profusão) não passaram no teste da fidelidade eleitoral. De tal maneira os indícios de fraude se acumularam que a apuração no Rio já pecava por falta de credibilidade.

Antes que o eleitorado passasse da incredulidade à negação total, e diante das revelações que adquiriam tom apocalíptico, com praticamente todos os partidos pedindo recontagem, finalmente os desembargadores do TRE se renderam à evidência e optaram por começar tudo do zero. Reconsiderar não é sinal de fraqueza. A ideia geral era a de que o processo estava definitivamente viciado — recaída vertiginosa nos métodos da Velha República, quando se decidiam as eleições a bico-de-pena. Enquanto as autoridades do TRE minimizavam a fraude, desconsiderava-se a lesão ao processo democrático.

A máfia da fraude cresceu com um despudor que desafiava o bom senso. Quadrilhas organiza-

das eram integradas por juizes, candidatos estaduais e federais, vereadores, cabos eleitorais e escrutinadores. Quanto maior era a lentidão da contagem, maior era o fosso entre a vontade do eleitor e os resultados proclamados. Tradução: o eleitor votava num candidato, mas outro se elegia.

Só a insensibilidade de alguns teimosos e de muitos corruptos impedia a correção de rumo. Numa reviravolta de 180 graus, reconhece-se afinal que o clima sinistro provocado pelas fraudes era uma grande ameaça à democracia. A recontagem, no Rio, dos votos para deputados estaduais e federais freia em definitivo a corrupção que se alastrava como vírus pelas zonas eleitorais.

Entre os votos dos eleitores e a confecção dos mapas havia um atalho para a corrupção. Mas entre os mapas e a digitação abriu-se um abismo que não podia mais ser transposto, a não ser com a recontagem.

Depois da recontagem, quando a fraude ficaria exposta como numa chapa de Raios X, espera-se que os fraudadores sejam punidos na proporção exata do crime cometido por eles contra a democracia. Para ladrões de votos, cadeia. E, para o eleitorado, o consolo de que pela primeira vez poderá dormir tranquilo depois de votar e sonhar que os votos expressarão fielmente sua vontade. Só falta agora a concretização de um segundo sonho do eleitorado: a votação em máquinas, como nas democracias sem adjetivos.

O Exílio e o Reino

O exílio de Jean-Bertrand Aristide durou exatamente 1.111 dias. Sua derrubada, depois de apenas sete meses de governo, justificava o pessimismo em relação ao Haiti, um dos mais pobres países do mundo. Mais do que pobre, o Haiti tentava um passo que de repente se afigurava grande demais para suas pernas: a passagem de uma ditadura obscurantista, do tempo da era Duvalier, para uma democracia — no que a democracia tem de sofisticação, dificuldade e tolerância.

Ao voltar, para concluir o mandato, depois de três anos no exílio, Aristide mostrou ao mundo (e especialmente ao seu protetor, o governo dos EUA) uma outra face, surpreendente para um homem de trato difícil como ele: a tolerância. Seu (segundo) discurso de posse contém a chave de uma nova era para o Haiti: "Não à violência, não à vingança, sim à reconciliação."

Há uma ironia no destino de Aristide: em toda a campanha eleitoral, coroada com quase 70% dos votos, ele fez uma pregação antiamericana, mas, ao ser derrubado, buscou proteção nos EUA. Era digno de registro o tom dos discursos da primeira fase, quando mandava os aliados amarrar os adversários em pneus e colocar fogo neles.

Não era o único dos exageros que tornaram difícil a sobrevivência do padre salesiano, adepto da Teologia da Libertação, automaticamente desligado do sacerdócio para seguir o destino político que se impôs. Teimoso, inflexível, absolutamente sem jogo de cintura, reuniu contra ele forças tão dispare as dos saudosistas da dinastia Duvalier, a CIA, os militares, a Igreja, a elite haitiana. Talvez o maior inimigo de Aristide seja ele próprio.

O retorno de Aristide, segundo o presidente Clinton, padrinho de última hora, marca o fim de longa e difícil jornada e o início de nova era de esperança. O preço pela frágil preservação da democracia haitiana está sendo pago pelos EUA,

que, até agora, já investiram 1 bilhão de dólares na segunda posse do governo eleito. Outros 500 milhões de dólares serão aplicados em infra-estrutura nos próximos quatro anos. Talvez seja muito, talvez seja pouco, para um país que, ainda na gestão de Baby Doc, nomeado presidente perpétuo com a morte do pai, o Papa Doc, abrigava uma população em sua maioria vivendo em condições subumanas. Quando pediam a Baby Doc mais justiça social, ele respondia com mais liberdade aos tonton macoutes.

Quando Baby Doc finalmente foi derrubado, o Haiti era terrivelmente pobre porque mal-administrado, devorado pela corrupção e pela ineficiência do poder. Era este o país que precisava, depois de uma eleição em que a popularidade de Aristide empolgou o eleitorado, saltar da obscuridade e da miséria para a sofisticação democrática.

Na democracia estas coisas devem ficar muito transparentes, principalmente quando a quota de sacrifício deve ser repartida igualmente entre todos. Quando Aristide retornou a Porto Príncipe, um grupo de manifestantes ergueu uma faixa pedindo "justiça primeiro, reconciliação depois". Mas Aristide insistiu na reconciliação. Este é o novo discurso. Esta é a nova face do regime que ele aprendeu a esculpir no exílio, meditando sobre as consequências da falta de diálogo político durante o exercício do poder — atividade predominantemente política.

Basta meditar sobre a queda e o retorno de Aristide. Quando caiu, os setores militares haitianos contaram com apoio dos EUA — o mesmo apoio que, na conturbada política externa do presidente Clinton, pendeu agora para seu lado, contra os militares haitianos. Como disse o sociólogo Jorge Castañeda, o sistema de apoios internacionais hoje em dia é instável e depende de contínua renegociação. Se Aristide não entender isto, não há garantia de que possa cumprir o mandato.

As Armas da Negociação

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, José Serra, eleito senador paulista pelo PSDB com cerca de 6,5 milhões de votos, prevê que o governo de Fernando Henrique Cardoso terá perfil social-democrata, independente da orientação no Congresso. Tendo vencido no primeiro turno com 5,4 milhões de votos de vantagem sobre a soma de todos os outros concorrentes, Cardoso não vai negociar no varejo a composição de seu governo: formará seu ministério com a orientação que considerar mais adequada e a partir daí vai negociar com o Congresso.

Tudo indica que o novo presidente deverá contar com uma maioria potencial para obter o possível em termos de reformas à Constituição, de estabilização da economia e de mudanças estruturais na área social. A coligação que o elegeu (PSDB-PFL-PTB) teve sua representação aumentada em 12% e conta agora com 220 cadeiras na Câmara e no Senado. É possível conseguir ainda aliados no PPR (58), no PP (54) e em parte do PMDB (131). Determinadas reformas, no entanto, dividem até mesmo seu próprio partido.

Serra pressente no novo Congresso uma dominante de centro-esquerda. A taxa de renovação da Câmara foi de 57%, mas não se trata de uma representação de novicos: entre os 286 que não tinham mandato e se elegeram, 42 são antigos

deputados federais, três são ex-governadores e 39 foram deputados estaduais.

Há um outro fator: o peso do Senado. Suas 81 vagas serão preenchidas por 20 governadores de estado, 27 ex-deputados federais, além de uma boa margem de reeleitos. Com uma representação desse quilate, a Câmara Alta não vai mais se limitar a referendar as decisões tomadas pela Câmara.

É preciso, portanto, providenciar urgentemente aquilo que faltou na revisão constitucional: bons articuladores, capazes de implementar as reformas necessárias — quebra de monopólios e privatização de empresas estatais, reordenação dos recursos entre a União, estados e municípios, reforma tributária e previdenciária, reforma educacional e da saúde pública.

Fernando Henrique tem outros trunfos: contará com o apoio da maioria dos governadores, é respeitado à direita e à esquerda, tem muito crédito na comunidade internacional e é um negociador nato. Com a votação esmagadora com que se elegeu, terá as boas graças dos membros nas duas casas do Congresso durante seus primeiros seis meses.

Raramente um presidente da República terá reunido tantas condições favoráveis para o exercício do poder.

IQUE



A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ, FAX-021-580.3349.

SOS Educação!

Há pouco mais de três anos decidi pedir exoneração de meu cargo de Professor 1 do quadro funcional do Estado do Rio de Janeiro. Essa atitude foi um protesto silencioso contra as péssimas condições de trabalho e os 'salários' ridículos, verdadeiras esmolas oferecidas aos profissionais da Educação. Isto para não citar as greves, intermináveis e impotentes, pelo descaso dos últimos governos. (...)

Ao tomar essa decisão, acreditava estar livre da minha triste e frustrante passagem pelo ensino público. Ocorre que no dia 15 de setembro passado recebi comunicado pelo correio, com papel timbrado da Secretaria de Estado de Educação — Subsecretaria de Planejamento e Administração, Departamento Geral de Pessoal — com os seguintes dizeres: 'Informo-vos que o débito para com o Estado do Rio de Janeiro, referente ao vosso processo nº E-03/1.001 (...) de exoneração, calculado pelo valor da época e convertido na moeda atual, sem correção monetária, é de R\$ 0,01 (um centavo) (sic). Este valor deverá ser imediatamente recolhido, através de um Darj, em qualquer agência do Banerj. Por determinação da Superintendência de Despesa de Pessoal da SAD, o servidor terá que remeter cópia do Darj pago, no prazo de 15 dias, a contar da data desta comunicação, para o seguinte endereço: Secretaria de Estado de Educação, Divisão de Preparo de Pagamento, Rua Mem de Sá, 261, 2º and. Centro (...). Observação: Caso a cópia do Darj não chegue no prazo acima estabelecido, a nota de débito será encaminhada para a Dívida Ativa, onde será cobrada com valores atualizados, isto é, com correção monetária e juros. Atenciosamente (ass.) Marilene.'

A piada aqui contada e devidamente comprovada é lamentável. O que motivará o órgão responsável (?) pela administração do ensino em nosso estado a mobilizar seus recursos e seu pessoal para promover uma palhaçada burocrática como esta? Seja qual for a razão, será absurda e inacreditável.

SOS para nossas crianças! **Humberto Ozório de Figueiredo Filho** — Rio de Janeiro.

Fraude eleitoral

O TRE do Rio de Janeiro está correto na recontagem de votos e na investigação de votos adulterados. Não é porque o Brasil já contou os seus votos ou porque em São Paulo a fraude foi menos grave, que o Rio precisa apresentar logo o seu resultado. Num processo eleitoral capenga como é o brasileiro, o excesso de eficiência pode significar carência de confiabilidade. Gostaria que o autor da afirmação: 'Em São Paulo a fraude foi menos grave', publicada no JB de 12/10, explicasse o que significa uma 'fraude menos grave'. (...) **Carlos Eduardo Marinho** — São Paulo.

Há tempos se ouve a frase: há candidatos que ganham na eleição, mas perdem na apuração.

É o que ficou confirmado no Rio de Janeiro, diante das fraudes ocorridas na apuração das eleições para deputado estadual e federal. Escrutinadores e digitadores corruptos, formando verdadeiras quadrilhas, vendiam votos para candidatos inescrupulosos.

A Justiça Eleitoral devia impedir a posse de tais candidatos e providenciar inquéritos sérios a respeito para a punição dos culpados, tanto para os que fraudaram com para os que foram beneficiados.

O Código Eleitoral prevê pena de reclusão até cinco anos para aqueles que alteram nos mapas ou boletins de apuração (...) votação que não corresponda às cédulas apuradas.

Aplicamos a lei. Desta forma, estaremos garantindo a verdadeira democracia e a vontade popular. **Anatolio Wainstok** — Rio de Janeiro.

Eleitos

Nós brasileiros, sabemos ou não votar? Vamos aos eleitos: Roberto Jefferson, Eurico Miranda, Cidinha Campso, Rubem Medina, Moreira Franco, Amaral Neto, Maria da

Conceição Tavares, Emir Larangeira, Sivuca... O que podemos cobrar deles? Na minha opinião, nada. Pelé estava certo. **Antonio Ramos** — Niterói (RJ).

Petista

Nós eleitores anônimos de Lula, aceitamos o resultado das urnas. Damos a Fernando Henrique, mais pelo seu passado que pelo seu presente, um crédito de confiança. Esperamos que ele não adote em seu governo a linha de conduta que outrora condenou: 'ordem para os dominados e progresso para os dominantes'. Sem nos afastarmos dos nossos princípios, estamos abertos a aplaudir ou reprovar, conforme o caso. Estamos com a consciência tranquila de quem combateu o bom combate, pois o nosso ideal está muito acima de qualquer derrota ou vitória, e não está ligado a qualquer interesse de ordem pessoal. **Miriam Estellita Lins Barbosa** — Rio de Janeiro.

Embora petista por ideologia, sempre fiz muitas restrições ao PT do Rio de Janeiro, que jamais soube se posicionar ou se encontrar. Agora estarrecido fico sabendo pela imprensa que o PT vai apoiar o PDT no 2º turno aqui no Rio. Que contrasenso, que retrocesso, que vergonha! Apoiar os parlamentares do PDT que, na Assembleia, até recentemente, eram chamados de bandidos; apoiar os que estão na lista da contravenção, apoiar Brizola que negou apoio a Lula no 1º turno apenas para segurar a lanterna dos presidenciáveis, apoiar o partido cujo desgoverno nos levou ao caos da saúde, da educação e da segurança em nossa cidade?

Não se se faz diferença, mas o PT acaba de perder mais um entusiasta e militante anônimo. Engolir sapos tudo bem, mas uma baleia inteira é muito para mim. **Prof. Alfredo Novas Mello** — Rio de Janeiro.

Dia do Médico

Os médicos brasileiros não têm boas razões para festejar o seu dia. São 214 mil médicos espalhados em todo o território nacional, trabalhando nas mais precárias condições, vítimas de um salário vil, (...) com hospitais sucateados, falta de medicamentos e de toda uma estrutura médico-hospitalar para desenvolver um trabalho digno. (...) A classe médica e a comunidade em geral exigem das autoridades medidas urgentes para reverter esse quadro dramático que atinge a todos. Os médicos brasileiros, apesar das enormes dificuldades, estão entre os melhores do mundo, por sua formação humanística e solidária. **Prof. Dr. Mário Negreiros dos Anjos** — Niterói (RJ).

(...) Quero tornar público o meu agradecimento aos excelentes médicos do Hospital do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, entre os quais destaco os drs. João Roberto R. de Oliveira, Jayme de Abreu Rocha e João Hélio Leonardo de Souza, pela dedicação aos meus pais, e a todos os que recorrem àquele hospital. Ainda existem médicos que dignificam sua profissão, e hoje, Dia do Médico, desejo prestar uma homenagem a todos eles, que muitas vezes são julgados de forma injusta pela sociedade. (...) **Sebastião de Souza Filho** — Rio de Janeiro.

Violência

O problema da violência no Rio de Janeiro não é tão difícil de ser resolvido como pode parecer a princípio. Deve ser encarado de frente e sem perda de tempo. Em primeiro lugar, com uma presença efetiva e atuante nos morros e locais com maior incidência de ações violentas. A polícia serve para manter a ordem e não para intimidar pessoas inocentes e trabalhadoras. Usaremos o efetivo policial não corrupto e o Exército, caso seja necessário. Basta de tolerância e impunidade com traficantes e marginais. É preciso aparelhar a polícia com equipamentos modernos e pagar bons salários, para que os policiais não se corrompam. Mãos à obra e boa sorte! **Paulo César Avelar Drummond** — Belo Horizonte.

Orçamento

Se antes ou durante — ou mesmo após — a CPI do Orçamento, encerrada às pressas em fev/94, o Congresso tivesse se dedicado às suas obrigações, o Orçamento de 94 já teria sido discutido e aprovado, e talvez as áreas de saúde e educação não estivessem tão caóticas. A maioria dos Congressistas, porém, cumplice dos interesses eleitoreiros do Executivo, desdiciou-se a tentar levar adiante o golpe da 'revisão constitucional', que foi mantida na pauta do Congresso de ago/93 a 31 de maio de 94, durante dez longos meses, após os quais o país mergulhou nas eleições. Vale dizer: não foi por falta de tempo, já que o dedicado ao golpe seria suficiente, inclusive para instalar e concluir, antes das eleições, as CPI das empreiteiras e a dos combustíveis. **Carlos Alfredo Gomes** — Curitiba.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

A emigração portuguesa

AI GOMES DA COSTA *

Passados os “fumos da Índia” e o “ciclo do ouro” do Brasil e não tendo feito, como outros países europeus fizeram, as grandes reformas na estrutura produtiva, Portugal passou, desde as primeiras décadas do século XIX, a exportar mão-de-obra em quantidade.

Poder-se-á dizer que a passagem fez-se de forma quase natural: ao invés das antigas colônias, demandavam-se agora as terras de além-mar, onde existiam oportunidades de trabalho e melhores condições para realizar o sonho individual do sucesso. Todos os povos do Mediterrâneo seguiram uma política semelhante. A saída de braços aliviava as pressões demográficas, reduzia o desemprego e minorava a pobreza dos lugares mais atrasados. Não importava que o país perdesse o concurso de uma parte da juventude, a que tinha coragem e força física para arriscar lá fora um projeto de vida. O certo é que, com a indústria incipiente, como era, com a agricultura em crise, ou pela qualidade do solo ou pelo formato da propriedade; com o Estado anacrônico e sem iniciativas; com as instituições agonizantes e com uma sociedade incapaz de responder aos desafios do novo tempo, a única alternativa era permitir, como fizeram todos os governos, que se enchessem os porões dos navios com jovens contratados nas províncias ou nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

A autofagia coletiva e um regime econômico baseado na perda de gente e de capital enfraqueciam cada vez mais a Nação. E, como dizia Guerra Junqueiro, embora ela fosse messiânica, por indole, não paria um messias!

Já numa fase subsequente, a imigração, além de servir de válvula para os excedentes da oferta de mão-de-obra, transformou-se também num meio importante para aumentar a entrada de divisas. Na monarquia, as contas da Coroa equilibravam-se graças aos esterlinos que chegavam do Brasil; na República Velha e no Estado Novo não foi diferente; e após o descalabro do gonçalvismo, isto há menos de 20 anos, o país valeu-se das remessas dos emigrantes para não exaurir as reservas de ouro e para escapar da insolvência externa.

RAUL BERNARDO NELSON DE SENNA *

Nos últimos anos, a Rede Ferroviária Federal vem enfrentando dificuldades financeiras crescentes, em razão sobretudo de déficits operacionais em linhas antieconômicas, mantidas em operação por motivos sociais. Disso resultou o endividamento cumulativo que compromete sua capacidade de autofinanciar novos investimentos, representando um gargalo estrutural para a modernização tecnológica e o aumento de eficiência e produtividade.

Nosso desafio consiste em pôr em marcha um amplo programa de saneamento financeiro e de reestruturação administrativa. Do êxito desse programa depende o futuro, não só da Rede como do próprio sistema ferroviário de transporte de carga no Brasil, já que ela responde, sozinha, por 73% da malha em operação. Note-se que o saneamento é pré-condição, inclusive, para um bem-sucedido projeto de desestatização do setor, através de um sistema de concessões e de franquias, de acordo com o modelo de parceria com o setor privado, que está sendo formulado pelo governo.

LUIZ SALOMÃO *

Quando eclodiu o escândalo do orçamento, em setembro de 1993, a maioria dos cidadãos estranhava que um fato dessa gravidade, que era conhecido por todos os parlamentares e pela imprensa especializada, há muito tempo, não fosse denunciado e apurado até as últimas consequências.

Enfim, não se compreendia a necessidade de que um criminoso, como José Carlos Alves dos Santos, confessasse todo o sórdido esquema de fraudes aplicadas ao Tesouro para o assunto explodir como vergonha nacional.

No momento, diante de tantos indícios concretos e fraudes, sobretudo nas 25ª, 24ª, 23ª, 22ª zonas — das maiores da Cidade do Rio de Janeiro — nas zonas de Nova Iguaçu e Nilópolis, e em outros municípios em que a quantidade de votos nulos e brancos caiu a níveis muito discrepantes da média do estado, como se suas populações tivessem educação política superior, estamos em situação semelhante à das fraudes no orçamento. Todo mundo sabe que existem esquemas de fraude nas eleições, há anos.

Todos os que militam na política-partidária sabem o que significa o esquema eleitoral do “Carlinhos da Tinguá”, uma espécie de João Alves iguaçuano que define que candidatos serão eleitos no muni-



Este interesse nas transferências cambiais levará os dirigentes do país a mudar de atitude em relação aos que saíram para o estrangeiro. No começo, e salvo uma ou outra diligência consular para pôr cobro aos abusos e aos maus-tratos nos portos de destino, pouco ou nada se fazia na esfera oficial em benefício dos imigrantes. Como escreveu em 1851 Antônio Rodrigues Sampaio: à questão dos “escravos brancos” dava-se, se tanto, as honras de algumas portarias e consultas.

Depois — e isso vai ocorrer ainda na 2ª metade do século passado — começam a aparecer uma certa adulação e provas de reconhecimento: concedem-se títulos nobiliárquicos aos senhores de pendão e fortuna; dão-se prebendas aos “viscondes-merceiros” que se destacam por obras de filantropia; recebem-se em palácio as figuras principais da “colônia”; ornem-se com mimos da realza algumas das instituições criadas no Brasil — é o “Real” Gabinete Português de Leitura, são as “Reais” Beneficências e Caixas de Socorros, é a “Real” Sociedade Clube Ginástico Português.

Enquanto isso, florescem na Literatura os personagens do “torna-viagem”: o “brasileiro” é motivo de chacota e de riso nos “cafés” da Baixa lisboeta; goza-se o comendador que desce a avenida, bronzado de sol, de terno de brim e de chapéu de palha...

Os governos não têm uma política consistente para assistir e orientar a imigração: os serviços consulares eram de meter medo; os burocratas ficavam-se nas tintas perante os dramas vividos pelos que saíam para o estrangeiro; estes não tinham direitos políticos, nem professores para ensinar a língua de origem aos filhos, nem verbas para o repatriamento nos casos de doença. A lei que vigorava era cada um arrumar-se como pudesse. Dai que sejam os imigrantes a tomar a iniciativa de construir hospitais e dispensários, liceus e “gabinetes de leitura”, sociedades de socorros mútuos e clubes, escolas e “casas de Portugal”.

Para esse admirável equipamento associativo nunca existiu ajuda dos governos: tudo foi resultado do trabalho e da

doação da “colônia” (excetua-se a inclusão do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro como beneficiário do “depósito legal”, o que lhe permitiu a atualização permanente do acervo bibliográfico).

Já mais recentemente e por força de vários fatores, entre os quais a politização das minorias nos países de acolhimento, os 4 milhões de portugueses espalhados pelo mundo ganharam por parte do Terreiro do Paço um tratamento “mais obsequioso”, como se diria em linguagem do Vaticano: criaram-se organismos vocacionados para tratar dos problemas da imigração; estabeleceram-se condutos para canalizar reivindicações; deu-se uma representação parlamentar aos que vivem no estrangeiro; criaram-se escolas para a 2ª geração; mudou-se o discurso e a avaliação da diáspora.

Na teoria houve conquistas animadoras; na prática, como veremos a seguir, o que se fez pelos que trabalham em terra alheia ainda é pouco.

* Empresário

Desafio ferroviário

O saneamento financeiro definitivo da Rede passa por um acerto de contas abrangente com o governo federal e outros órgãos da administração pública. Os créditos da empresa junto ao governo, por conta de despesas a descoberto com linhas ferroviárias antieconômicas, de interesse social, são superiores a R\$ 500 milhões. Por outro lado, a Rede tem débitos junto ao Fisco e à Previdência Social. O acerto de contas, mesmo que não implique a liberação de recursos novos, a curto prazo, colocará a Rede em condições mais favoráveis para captar financiamentos ou para desmobilizar patrimônio, a fim de reforçar seu caixa e a capacidade de investimentos.

As negociações para o acerto de contas envolvem o Ministério dos Transportes, o Ministério da Fazenda, o Ministério da Previdência Social e a Secretaria do Planejamento. Temos confiança em que cheguem a bom termo, seja pela importância econômica e social de virmos a ter uma Rede Ferroviária Federal financeiramente saneada e em boas condições operacionais, seja pelo fato de que o acerto, sendo inicialmente em nível contábil,

não representará qualquer risco para a condução do programa econômico de estabilização. Ao contrário, favorecerá ao êxito do Plano Real, pelo impacto positivo que terá, a médio prazo, na melhora da eficiência do sistema ferroviário.

Internamente, estamos concentrando esforços no sentido de reduzir custos, aumentar a eficiência operacional e incrementar a receita. Mas, para manter nossos registros de produção, é necessário que recuperemos, pelo menos, parte da capacidade de investimento, já que cerca de 40% do material rodante — locomotivas e vagões — estão fora de condições operacionais. Em contrapartida, a demanda reprimida de carga ferroviária chega a 30% do volume transportado em algumas regionais, como no Nordeste.

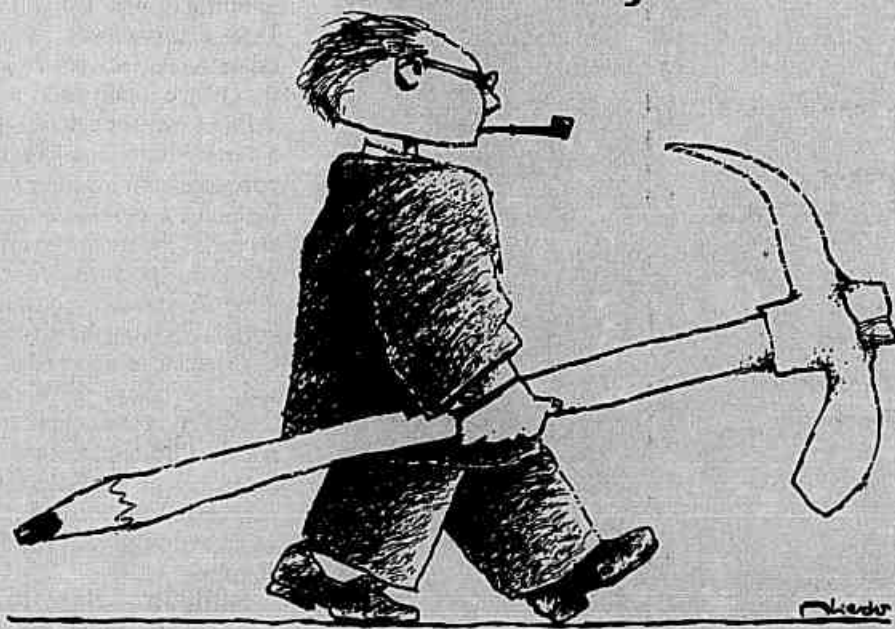
Temos já delineado um programa básico de investimentos, com retorno garantido e a curto prazo, capaz de assegurar imediata e significativa melhora das condições operacionais da Rede. É o mínimo indispensável, no momento, para uma rápida recuperação do modal ferroviário, em resposta a um sensível aumento na demanda de carga ferroviária, que

se verifica, por exemplo, em toda a região de influência do Mercosul. Naturalmente, na medida em que a economia se abre, o custo dos transportes se torna um item cada vez mais relevante na determinação da competitividade relativa entre os países, e é um imperativo para a Rede enfrentar esse desafio.

A médio e longo prazos, são consideráveis os investimentos necessários para a modernização e expansão de todo o sistema de transportes, na escala imposta pelas necessidades do desenvolvimento. Além disso, o modelo tradicional de seu financiamento, exclusivamente pelo setor público, está esgotado diante da crise financeira do Estado. Estamos convencidos, assim, de que esses investimentos serão mais facilmente viabilizados num esquema de parceria com o setor privado — a exemplo do que fizemos na Ferrovia do Aço, cujo trecho Norte acaba de ser inaugurado, e na linha turística de passageiros Rio-São Paulo, com o Trem de Prata, a entrar em operação no dia 18 de novembro.

* Presidente da Rede Ferroviária Federal S.A.

Anões das eleições



cípio em que explora — literalmente — os serviços de ônibus, e como serão financiadas suas campanhas.

Todos sabem o que significa o esquema eleitoral “da saúde”, envolvendo hospitais particulares que prestam serviços gratuitos para os eleitores, diretamente, mas que custam caríssimo à sociedade, através das fraudes ao Inamps, mediante a emissão de UCA’s e AIH’s falsas e o pagamento de comissões pelos fornecedores dos hospitais públicos.

Todos sabem o que significa o esquema eleitoral mantido pela Fetranspor, que, segundo, deputados estaduais éticos, munícia mensalmente contas bancárias de parlamentares dóceis a seus interesses. Todos sabem que existe, e é fraco, o velho esquema eleitoral do “jogo do bicho”.

Todos sabem quais são os esquemas individuais de candidatos que abusam do poder econômico em suas campanhas, o que é crime eleitoral, e depois servem a

ele no exercício do mandato, o que é crime político. Finalmente, surgiu explicito, este ano, o esquema eleitoral do tráfico de entorpecentes, denunciado pela imprensa, mas nada foi feito, o que o autoriza a operar com mais desenvoltura nas próximas eleições de 96.

A responsabilidade por coibir tais esquemas e repor a verdade eleitoral é da Justiça. No primeiro caso, processando e condenando não apenas os mesários gatunos, mas procurando os verdadeiros mandantes, candidatos ou não. Para restabelecer a vontade popular, teria de promover a recontagem total dos votos, pelo menos nas zonais onde houve fraude detectada em algumas urnas. Não é aceitável o argumento da preclusão, isto é, de deixar como estão as urnas fraudadas não detectadas em tempo pela fiscalização. Se votos brancos e nulos são em números inferiores às médias nacional e fluminense, não se tenha dúvida. Pode recontar que a fraude aparecerá.

Caso a Justiça Eleitoral, por questões de vaidade institucional e corporativismo, se recuse a tomar estas providências, acomodando-se ao desejo de sair rapidamente deste mar de lama revoltado, só há uma esperança para o eleitorado fluminense: torcer para que surja um José Carlos Alves dos Santos das eleições!

* Deputado p/PDT do Estado do Rio de Janeiro

A hora e a vez da Ásia

ARNALDO CARRILHO *

Como é sabido, dentre os seis países de porte continental, dois são asiáticos (China e Índia) e um é eurasiático (Rússia). Somando seu contingente demográfico ao das outras nações da Ásia, obtém-se algo perto da metade da população do globo, conquanto os dois primeiros não estejam muito longe desse resultado parcial, de vez que há 2,1 bilhões de chineses e indianos, vale dizer, bem mais de 1/3 do total. Em sua primeira entrevista coletiva após o pleito de 3 de outubro, o em breve presidente da República, professor Fernando Henrique Cardoso, mencionou os três ao lado dos EUA, reafirmou sua escala de prioridades sul-americanas e dedicou sua atenção a outras nações de nosso continente, com as quais pretende aprimorar vínculos de amizade e cooperação. Disse que ele mesmo cuidará dos rumos da política externa do Brasil e deixou claro que seu chanceler desempenhará papel central em sua elaboração.

O chefe de Estado e de governo que teremos, a partir de 1º de janeiro próximo, definiu concisamente, com elegância de estilo e nobreza de intenção, como implementará sua mundividência diplomática. Trata-se de fato incomum, na história republicana, porquanto não se perdeu em doutrinas, evitou a retórica das frases de efeito e foi direto ao assunto. Curioso recordar que respondia a indagações de um jornalista russo e outro norte-americano, cidadãos dos países que, por quase meio século, mantiveram o planeta sob o guante de um angustioso maniqueísmo, consubstanciado na disputa bipolar da guerra fria. Evidente que a aldeia global registrou o fato, assim poupando aos agentes consulares e diplomáticos de quaisquer esforços de exegese sobre as declarações do eleito, durante os contatos que devem manter junto aos órgãos mediáticos em suas jurisdições.

Como a diplomacia esteja-se na arte do ver antes, a opinião pública ficou logo sabendo o que vão fazer e onde atuarão seus funcionários da frente exterior. São auspiciosas as diretrizes anunciadas pelo intelectual carioca-paulistano que o povo brasileiro sufragou. Quando chanceler do presidente Itamar Franco, manifestava-se favorável a uma relocação de pessoal e recursos financeiros e materiais para as missões diplomáticas e repartições consulares que mantemos na Ásia-Pacífico. Ao preconizar o redimensionamento da megaregião, afligia-o verificar que apenas 4,4% da força de trabalho do Itamaraty serviam entre Tóquio e Camberra, Cingapura e Islamabad, Nova Délhi e Seul. Essa área tão vasta, sobre ser a de mais tônico dinamismo na economia mundial, afinal se responsabiliza por uns 17% das exportações brasileiras.

A ilustrar a convergência a que se referiu na entrevista, seu sucessor na chancelaria, embaixador Celso Amorim, visitou-a por duas vezes e presidiu à I Reunião de Chefes de Postos na Ásia e Oceania, tida em Pequim nos inícios de maio passado. O chefe da diplomacia brasileira não teve dificuldades em constatar que, na verdade, a Ásia está mudando os termos “...de toda a complexidade da equação internacional contemporânea”. Mandou abrir a embaixada em Hanói, os consulados gerais em Nagôia e Xangai e também declarou a disposição de instalar missão diplomática residente em Wellington. Estaremos, portanto, representados em quase todos os 17 países da Apec (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico) e nos em breve sete, com a admissão do Vietnã, da Ansea (Associação das Nações do Sudeste Asiático), salvo Brunei Darussalam e Papuásia-Nova Guiné. Todo esse trabalho do governo Itamar Franco merece o reconhecimento de todos os brasileiros.

Seu sucessor assumirá o cargo de primeiro mandatário num momento em que o eixo transatlântico se mostra adernado a olhos vistos, sujeito a um ciclo que não se limita às dificuldades econômicas. A “fortaleza Europa”, que leva em seu bojo o estigma de uma guerra sem fim entre eslavos meridionais, tem ainda contrastes em relação à superpotência gendármica do pós-bipolarismo. Enquanto isso, a Ásia asiana-se, em termos de comércio, cooperação econômica e preservação de seu modo de ser. Construiu intramuros sólidas barreiras contra investidas da razão dominadora do Ocidente. Desprovida de preconceitos, pois sua cultura também é singular, a diplomacia brasileira aterra com toda a naturalidade nesse quadro, no qual poderá evoluir como fator de entendimento entre as duas visões. Eis chegada agora a oportunidade preciosa de incrementar ativamente a presença do Brasil na Ásia. Na virada do ano, teremos um novo presidente, uma respeitável oposição, um Mercosul consolidado e um Gatt transformado em OMC (Organização Mundial de Comércio). Muda a cena de um país muito sofrido ainda, institucionalmente democratizado, por isso com perspectivas de protagonismo em nova conjuntura regional e universal: não é longo o salto de *global trader* a *global player*, importa apenas um trabalho paciente e sem quartel. À asiática.

* Diplomata, cônsul-geral em Hong Kong, Macau, países e territórios da Micronésia

Israel e Jordânia fazem um acordo de paz

Sob os aplausos de Hussein, Rabin e al-Majali superam divergências e põem fim a 46 anos de hostilidades entre os dois países

AMÁ — Jordânia e Israel iniciaram um novo capítulo em suas relações com a assinatura, em Amá, de um tratado de paz entre os dois países. O documento firmado ontem ainda é um esboço, cujo texto final será assinado oficialmente na próxima semana pelo primeiro-ministro israelense Yitzhak Rabin e pelo rei Hussein, da Jordânia. Com ele, os dois países vizinhos terminam um estado de guerra que perdura há 46 anos.

O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, deverá comparecer à cerimônia oficial da próxima semana, que terá lugar, provavelmente, em algum ponto da fronteira israelense-jordaniana. De acordo com a Casa Branca, Clinton está "considerando seriamente" o convite que lhe foi feito por Rabin e pelo rei Hussein, com os quais conversou por telefone. O presidente americano celebrou o tratado como uma "conquista extraordinária que precisa ser saudada pelos amigos da paz em todo o mundo".

A cerimônia de ontem aconteceu no palácio real de hóspedes, na capital jordaniana. Rabin assinou o

documento pelo lado israelense; o representante da Jordânia foi o primeiro-ministro Abdul-Salam al-Majali. O rei Hussein, seu irmão, príncipe Hassan e o ministro do Exterior de Israel, Shimon Peres, aplaudiram a troca de documentos entre Rabin e Majali. Antes, Peres, visivelmente emocionado, abraçou Hussein e beijou-o nas faces.

"Gostaria de cumprimentá-lo por sua cooperação e seus esforços que nos permitiram chegar a esse ponto", disse Hussein a Rabin. "Gostaria de dizer ao povo de Israel que estamos muito, muito contentes...", acrescentou. Rabin respondeu afirmando que se tratava de "um grande dia histórico, um dia único".

Divergências — Para chegar ao acordo, os dois países tiveram que superar suas divergências em três questões: direitos sobre a água — fundamental numa região onde ela é bastante escassa —, demarcação de fronteiras e segurança. Num coletiva à imprensa, Rabin e o rei Hussein frisaram que nenhum lado perdeu. "Todos nós ganhamos", afirmou o premier israelense.



Para Rabin (E) e o rei Hussein os dois lados ganharam com o acordo

Israel concordou em dar mais água à Jordânia e, no futuro, quando a paz for uma realidade no Oriente Médio, em aumentar o fornecimento através de projetos regionais.

Quanto à fronteira, os dois países concordaram em utilizar o tratado internacional estabelecido em 1921 entre a Jordânia e a então Palestina, sob mandato britânico, "com mudanças menores", segundo assegurou Rabin.

Inimigos — O acordo de paz assinado ontem é o segundo de Israel com um país árabe. Em 1979, o primeiro-ministro israelense Menachem Begin e o presidente egípcio Anwar Sadat romperam pela primeira vez a histórica inimizade entre árabes e judeus, assinando o acordo de Camp David. No ano passado, foi dado mais um passo em direção à paz global no Oriente Médio, com o acordo entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

O tratado com a Jordânia acendeu as esperanças de que a Síria possa ser o próximo país árabe a normalizar relações com Israel. Em Washington, o presidente dos Esta-

dos Unidos, Bill Clinton, saudou o tratado como "uma conquista extraordinária", dizendo que ele poderia ser "muito bom" para os esforços de paz entre Israel e Síria. "Se temos que continuar trabalhando", afirmou. O presidente de Israel, Ezer Weizman, também se referiu à Síria ao comemorar o acordo: "Os sírios, quando olharem em volta, vão perceber que em vez de serem os primeiros da fila, serão os últimos", comentou.

Apesar do cortejo todo à sua volta, a Síria não mudou a posição em relação aos acordos unilaterais. O governo de Damasco criticou o tratado entre Jordânia e Israel, dizendo que a paz no Oriente Médio não será alcançada enquanto Israel não chegar a um acordo com seus vizinhos do Norte, a própria Síria e o Líbano. As conversações entre a Síria e Israel estão num impasse. Damasco quer a retirada completa de Israel das Colinas do Gôlã, enquanto que Israel se recusa a determinar a extensão de qualquer retirada antes de Damasco concordar em estabelecer relações normais com o Estado judeu.

Charles provoca crise na monarquia

LONDRES — As recentes queixas do príncipe Charles, herdeiro do trono da Grã-Bretanha, impuseram à monarquia britânica uma crise para muitos comparável à de 1936, quando Eduardo VIII abdicou ao trono. Charles, em um desabafo ao autor de sua biografia, Jonathan Dimbleby, contou que foi obrigado pelo príncipe Philip, seu pai, a se casar com Diana sem amá-la. A revelação — publicada pelo jornal *Sunday Times* — chocou políticos, o público, e seu pai, que transformou-se da noite para o dia no grande vilão do romance escandaloso entre o príncipe e a princesa de Gales.

A princesa Diana estaria estareçada, segundo contou um amigo íntimo entrevistado pela agência Reuter: "Entorpecida é a palavra para descrever os sentimentos de Diana. Ela não consegue acreditar no que seu marido fez com ela", disse o amigo. Nesta guerra, os filhos do casal, William e Harry, começam também a preocupar a imprensa, que pensa no efeito que os escândalos podem ter sobre eles.

Críticas — Charles foi criticado por todos os lados. Parlamentares afirmaram sua decepção, e uma pesquisa feita no fim-de-semana mostrou que a maioria dos britânicos havia condenado a atitude de Charles.

Pior, seu próprio pai, em entrevista ao jornal *Daily Telegraph*, rejeitou-o publicamente por ter desabafado com um estranho: "Eu nunca discuti assuntos privados, e

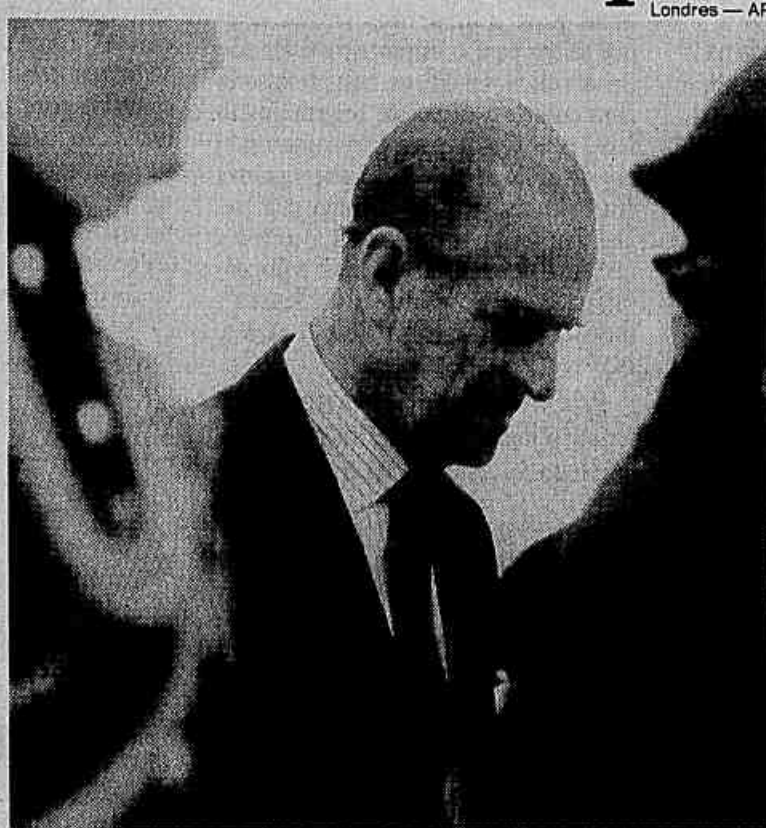
acredito que a rainha também não. Pouquíssimos membros da família o fizeram", reclamou Philip. Quanto à crise da monarquia, alardeada por vários especialistas, Philip retrucou que "nos últimos mil anos, ou mais, existe o sistema hereditário. Se durou tanto assim, não pode ser tão ruim".

James Hill, parlamentar conservador, disse ser "muito perigoso" para o herdeiro do trono revelar tudo à mídia. "Todos os monarquistas do Parlamento devem estar muito preocupados", declarou.

Afeição — O primeiro-ministro, John Major, saiu em defesa da instituição milenar ao minimizar os escândalos que abalam a imagem da família real: "Acho que a monarquia tem raízes tão profundas nas afeições da população e do país que é muito segura", disse.

A publicação de trechos da biografia de Charles é mais um capítulo da novela de escândalos reais. Nas últimas cenas, o livro *Princess In Love* relatou o romance de Diana com um oficial da cavalaria, e, semana passada, foi anunciada a existência de um vídeo que mostrava a princesa de Gales mantendo relações íntimas com seu oficial na piscina. Nada foi comprovado, mas os ingleses andam acompanhando como nunca as aventuras e fofocas do casal 20 real.

O jornal *The Sun* agora introduziu uma outra face do problema: e os filhos de Charles e Diana, William — sucessor de Charles na linha do trono —, de 12 anos, e



O príncipe Philip, pai de Charles, criticou-o pelas revelações íntimas

Harry, de 10? Psicólogos advertiram para o perigo que estas histórias representam para os meninos. Eles podem ficar traumatizados.

A resposta da rainha veio de Moscou, onde ela e o príncipe Philip estão em visita oficial. Através de um porta-voz, ela mandou dizer que a biografia de Charles estava sendo preparada há dois anos, e que portanto não ficou chocada. Parece que ela começa a se acostumar.

Ignorando os escândalos de seu filho Charles, a rainha Elizabeth II e o príncipe Philip assistiram ao balé Giselle, no Teatro Bolshoi, de Moscou, em companhia do presidente russo, Boris Yeltsin. No camarote que foi de seus primos Romanov, a rainha exibiu uma tiara de diamantes. É a primeira vez que um soberano britânico visita a Rússia. "É o reconhecimento de que nosso país está no caminho da democracia", agradeceu Yeltsin.

Vitória apertada lança novo desafio para Kohl

SÍLVIA SOUZA COSTA

Enviada especial

BONN — Os alemães amanheceraam ontem se perguntando quem haviam sido realmente os vencedores e os perdedores da eleição geral de domingo, que deu ao chefe de governo Helmut Kohl uma escassa maioria de 339 cadeiras, apenas dez mais que o mínimo necessário para manter no poder a coalizão conservadora liberal (CDU-SCU/FDP) contra os 398 que tem atualmente. O líder oposicionista Rudolf Scharping — que conseguiu a maior vitória eleitoral obtida pelo SPD desde os anos 60, ainda que não tenha sido suficiente para lhe dar o lugar de Kohl — disse que a Alemanha será governada agora por uma "coalizão de perdedores", tão frágil que pode ser rompida a qualquer momento.

Irredutível — Mas Scharping acrescentou que não admite a hipótese de se tornar chanceler com a ajuda dos ex-comunistas do PDS (Partido do Socialismo Democrático, herdeiro do velho PC da Alemanha Oriental). Desde os anos 80, os verdes, que também cresceram nessa eleição, têm sido os aliados naturais do SPD no parlamento e, igualmente, não admitem uma união com o PDS para chegar ao poder.

Os ex-comunistas não poderão, contudo, ser ignorados pelas forças políticas alemãs durante

muito tempo. Nesta eleição, garantiram sua presença no Parlamento federal, com quase 30 deputados (contra os 17 atuais) ao obter o quarto mandato direto, superando as previsões de que alcançariam três — mínimo necessário para alcançar o *Bundestag*.

Direita — Outra expectativa confirmada foi o enfraquecimento dos republicanos, a extrema-direita que chegou a assustar os alemães pouco tempo atrás. Pelo menos em termos de representação parlamentar, eles nada conseguiram: estão fora do *Bundestag* e seus eleitores não, chegam a 2%.

Ao analisar ontem os resultados eleitorais, Dieter Roth, do instituto de pesquisas Furchungsgruppe Wahlen, afirmou que os votos perdidos pelo governo foram para a oposição. Seu colega Klaus Liepelt, do Infas, diz que os resultados nos cinco estados do Leste — onde o PDS obtém 20% dos votos — confirmam uma tendência: o voto em pessoas, mais do que em partidos.

A grande questão para os próximos anos é se os liberais do FDP vão restabelecer uma base sólida para garantir a maioria a Helmut Kohl, que já garantiu que não será novamente candidato em 1998. No próximo mês, quando o novo parlamento se reúne pela primeira vez em Berlim, ele deverá ser reeleito chanceler por um mandato de quatro anos.

Rumor de atentado inflama o Haiti

MARLISE ILHESCA

Enviada especial

PORTO PRÍNCIPE — O boato de que o recém-chegado presidente Jean-Bertrand Aristide tinha sido o alvo de um atentado inflamou as ruas da capital haitiana anteontem. Na praça em frente ao palácio presidencial foi tomada por cerca de 20 mil pessoas excitadas com a notícia de que o sucessor do general Raoul Cédras à frente do Exército, general Jean-Claude Duperval, teria tentado assassinar Aristide. O chefe da Casa Civil dos EUA, Leon Panetta, foi à televisão desmentir o boato.

"Não foi uma tentativa de assassinato", disse Panetta na NBC. Duperval foi interceptado nas portas do palácio com um carro cheio de granadas. As armas foram confiscadas pelos soldados americanos, e Duperval entrou no palácio para participar da reunião que estava prevista. Ao sair, recuperou as armas apreendidas.

Mobilização — "Os militares que em nos tirar *Tiïd*" (como os haitianos chamam Aristide), gritou uma mulher. "Eles vão nos pagar por isso". "O general Duperval entrou com bombas no palácio. Ele foi preso pelos americanos e está num barco ancorado no porto", disse outra. Os haitianos se mantiveram mobilizados com pedaços de pau até a noite, apesar da rádio local transmitir o desmentido ofi-

cial sobre o atentado. Como garantiu o ministro das Comunicações de Aristide, Duperval apenas fez uma visita de rotina ao presidente.

O cenário montado pelas tropas de ocupação norte-americanas para a volta do presidente só tem contribuído para a profusão dos rumores. Na cerimônia de retorno, o presidente dirigiu-se à população protegido por um biombo de vidro antibalas e separado por uma distância de 100 metros. "Eu acho que os americanos tiraram a alma de nosso *Tiïd*", ele não é mais o mesmo", disse um haitiano, que como a maioria não podia identificar Aristide pelo reflexo do vidro que o protegia.

Boneco — Pouco a pouco, boatos de que o presidente teria sido dopado ou que simplesmente era outra pessoa que falava no seu lugar espalharam-se em Porto Príncipe. A palavra *popitwel* (*boneca de pano* na língua *creble*) está correndo de boca em boca. Num país com uma cultura tão mágica como a do Haiti, folclores como o de que o presidente está "possuído" não podem ser desprezados.

Ontem, Aristide saiu pela primeira vez depois sua chegada do palácio presidencial, mas voltou rapidamente com multidões que mandavam beijinhos e assustavam os guarda-costas.



Aristide finalmente deixou o palácio para comemorar com a população

Livro do papa fala de angústia e esperança

ARAÚJO NETTO

Correspondente

ROMA — Amanhã, em Milão, se saberá se João Paulo II crê em Deus e como pode provar sua existência — uma das 35 perguntas que lhe foram feitas pelo jornalista e escritor católico italiano Vittorio Messori, numa entrevista publicada num livro que se transformou em *best-seller* antes de chegar às livrarias: *Varcare la soglia della speranza* (*Transpor o limiar da esperança*), com tiragem inicial de 500 mil exemplares.

O mundo, a fé, a mídia, a filosofia, os judeus, o islamismo, a ética, a consciência liberal, os erros do iluminismo, Deus-Amor, Satanás, Jesus e a autoridade foram temas tratados com franqueza no livro, que será lançado em 36 países.

Solidão — João Paulo II procurou transmitir uma mensagem essencial: da esperança que sobrevive ao trágico da condição humana. Para reforçar essa mensagem e oferecer exemplos das várias formas de angústia e solidão que atormentam o homem, o papa citou autores como Feodor Dostoiévsky e Albert Camus.

O co-autor do livro, Vittorio Messori, italiano, 53 anos, conhecido como o escritor católico mais lido do mundo (graças a *Hipóte-*

ses sobre Jesus, *best-seller* internacional), é um intelectual esquivo e sóbrio. Costuma dizer que, como o filósofo francês Jacques Maritain, não gosta de frequentar o chamado "mundo católico" para continuar amando o catolicismo. Prefere ser vago quando lhe perguntam se é verdade que provou a raiva do papa com algumas de suas perguntas impertinentes. "Foi o que escreveu e divulgou *L'Avvenire*, jornal do episcopado italiano. Numa carta ao seu diretor, desmenti essa versão. O que houve foi uma franca discussão. Talvez tenha falado em tom veemente e apaixonado com o Santo Padre. Ele escutava, eu insistia. O único fato desagradável, nesse diálogo iniciado à mesa de um almoço na residência de verão dos papas em Castelgandolfo, foi o de não termos comido o nosso melão com presunto. Absorvidos pela discussão, o Santo Padre e eu não vimos as freirinhas retirarem nossos pratos", disse Messori.

O livro nasceu em 3 de setembro do ano passado, quando Messori apresentou ao papa um questionário que deveria ser respondido diante das câmeras de televisão. A entrevista não se realizou por decisão de João Paulo II, que meses mais tarde, chamou Messori para entregar-lhe as respostas.

Israel e Jordânia assinam tratado de paz

■ Sob os aplausos de Hussein, Rabin e al-Majali superam divergências e põem fim a 46 anos de hostilidades entre os dois países

AMÁ — Jordânia e Israel iniciaram um novo capítulo em suas relações com a assinatura, em Amá, de um tratado de paz entre os dois países. O documento firmado ontem ainda é um esboço, cujo texto final será assinado oficialmente na próxima semana pelo primeiro-ministro israelense Yitzhak Rabin e pelo rei Hussein, da Jordânia. Com ele, os dois países vizinhos terminam um estado de guerra que perdura há 46 anos.

O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, deverá comparecer à cerimônia oficial da próxima semana, que terá lugar, provavelmente, em algum ponto da fronteira israelense-jordaniana. De acordo com a Casa Branca, Clinton está "considerando seriamente" o convite que lhe foi feito por Rabin e pelo rei Hussein, com os quais conversou por telefone. O presidente americano celebrou o tratado como uma conquista extraordinária.

A cerimônia de ontem aconteceu no palácio real de hóspedes, na capital jordaniana. Rabin assinou o documento pelo lado israelense; o representante da Jordânia foi o pri-

meiro-ministro Abdul-Salam al-Majali. O rei Hussein, seu irmão, príncipe Hassan e o ministro do Exterior de Israel, Shimon Peres, aplaudiram a troca de documentos entre Rabin e Majali. Antes, Peres, visivelmente emocionado, abraçou Hussein e beijou-o nas faces.

Divergências — Para chegar ao acordo, os dois países tiveram que superar suas divergências em três questões: direitos sobre a água — fundamental nessa região onde ela é bastante escassa —, demarcação de fronteiras e segurança. Num coletiva à imprensa, Rabin e o rei Hussein frisaram que nenhum lado perdeu. "Todos nós ganhamos", afirmou o premier israelense. Israel concordou em dar mais água à Jordânia e, no futuro, quando a paz for uma realidade no Oriente Médio, em aumentar o fornecimento através de projetos regionais.

Quando a fronteira, os dois países concordaram em utilizar o tratado internacional estabelecido em 1921 entre a Jordânia e a então Palestina, sob mandato britânico, "com mudanças menores", segundo assegurou Rabin.



Para Rabin (E) e o rei Hussein os dois lados ganharam com o acordo

EUA e Coreia do Norte fazem acordo

GENEIRA — Os Estados Unidos anunciaram ontem que chegaram a um acordo com a Coreia do Norte sobre um documento básico que deve aliviar as tensões internacionais a respeito do programa nuclear de Pyongyang. O negociador-chefe dos Estados Unidos, Robert Gallucci, afirmou que o documento só necessita da aprovação dos dois governos e que as duas delegações retornarão a Genebra na próxima sexta-feira para assiná-lo. Hoje o documento será enviado às duas capitais para ratificação.

Curiosamente, Gallucci fez o anúncio sem a presença de qualquer representante da delegação da Coreia do Norte ou da missão permanente deste país em Genebra.

Horas antes da entrevista coletiva de Gallucci, um porta-voz

norte-coreano fez pouco caso da possibilidade de os dois países chegarem a um acordo.

Em Washington, um representante da Casa Branca informou que o presidente Bill Clinton só se manifestará hoje acerca do acordo.

As conversações de Genebra vinham focalizando o interesse de Washington em convencer Pyongyang a abrir as suas instalações nucleares a uma inspeção internacional, em meio a suspeitas de que os norte-coreanos desviavam plutônio enriquecido para a produção de armas atômicas.

Especula-se abertamente que a Coreia do Norte teria concordado em dar cinco anos de prazo à Coreia do Norte para a abertura de suas instalações nucleares aos inspetores internacionais.

Charles provoca crise na monarquia

LONDRES — As recentes queixas do príncipe Charles, herdeiro do trono da Grã-Bretanha, impuseram à monarquia britânica uma crise para muitos comparável à de 1936, quando Eduardo VIII abdicou ao trono. Charles, em um desabafo ao autor de sua biografia, Jonathan Dimbleby, contou que foi obrigado pelo príncipe Philip, seu pai, a se casar com Diana sem amá-la. A revelação — publicada pelo jornal *Sunday Times* — chocou políticos, o público, e seu pai, que transformou-se da noite para o dia no grande vilão do romance escandaloso entre o príncipe e a princesa de Gales.

A princesa Diana estaria estareçada, segundo contou um amigo íntimo entrevistado pela agência Reuter: "Entorpecida é a palavra para descrever os sentimentos de Diana. Ela não consegue acreditar no que seu marido fez com ela", disse o amigo. Nesta guerra, os filhos do casal, William e Harry, comemoram também a preocupação de imprensa, que pensa no efeito que os escândalos podem ter sobre eles.

Críticas — Charles foi criticado por todos os lados. Parlamentares afirmaram sua decepção, e uma pesquisa feita no fim-de-semana mostrou que a maioria dos britânicos havia condenado a atitude de Charles.

Pior, seu próprio pai, em entrevista ao jornal *Daily Telegraph*, recriou-o publicamente por ter desafiado o que estranho: "Eu nunca discuti assuntos privados, e

acredito que a rainha também não. Pouquíssimos membros da família o fizeram", reclamou Philip. Quanto à crise da monarquia, alardeada por vários especialistas, Philip retrucou que "nos últimos mil anos, ou mais, existe o sistema hereditário. Se durou tanto assim, não pode ser tão ruim".

James Hill, parlamentar conservador, disse ser "muito perigoso" para o herdeiro do trono revelar tudo à mídia. "Todos os monarquistas do Parlamento devem estar muito preocupados", declarou.

Afeição — O primeiro-ministro, John Major, saiu em defesa da instituição milenar ao minimizar os escândalos que abalam a imagem da família real: "Acho que a monarquia tem raízes tão profundas nas afeições da população e do país que é muito segura", disse.

A publicação de trechos da biografia de Charles é mais um capítulo da novela de escândalos reais. Nas últimas cenas, o livro *Princess In Love* relatou o romance de Diana com um oficial da cavalaria, e, semana passada, foi anunciada a existência de um vídeo que mostrava a princesa de Gales mantendo relações íntimas com seu oficial na piscina. Nada foi comprovado, mas os ingleses andam acompanhando como nunca as aventuras e fofocas do casal 20 real.

O jornal *The Sun* agora introduziu uma outra face do problema: e os filhos de Charles e Diana, William — sucessor de Charles na linha do trono —, de 12 anos, e



O príncipe Philip, pai de Charles, criticou-o pelas revelações íntimas

Harry, de 10? Psicólogos advertiram para o perigo que estas histórias representam para os meninos. Eles podem ficar traumatizados.

A resposta da rainha veio de Moscou, onde ela e o príncipe Philip estão em visita oficial. Através de uma porta-voz, ela mandou dizer que a biografia de Charles estava sendo preparada há dois anos, e que portanto não ficou chocada. Parece que ela começa a se acostumar.

Ignorando os escândalos de seu filho Charles, a rainha Elizabeth II e o príncipe Philip assistiram o balé Giselle, no Teatro Bolshoi, de Moscou, em companhia do presidente russo, Boris Yeltsin. No camarote que foi de seus primos Romanov, a rainha exibiu uma tiara de diamantes. É a primeira vez que um soberano britânico visita a Rússia. "O reconhecimento de que nosso país está no caminho da democracia", agradeceu Yeltsin.

Vitória apertada lança novo desafio para Kohl

SILVIA SOUZA COSTA
Enviada especial

BONN — Os alemães amanheciam ontem se perguntando quem haviam sido realmente os vencedores e os perdedores da eleição geral de domingo, que deu ao chefe de governo Helmut Kohl uma escassa maioria de 339 cadeiras, apenas dez mais que o mínimo necessário para manter no poder a coalizão conservadora liberal (CDU-SCU/FDP) contra as 398 que tem atualmente. O líder oposicionista Rudolf Scharping — que conseguiu a maior vitória eleitoral obtida pelo SPD desde os anos 60, ainda que não tenha sido suficiente para lhe dar o lugar de Kohl — disse que a Alemanha será governada agora por uma "coalizão de perdedores", tão frágil que pode ser rompida a qualquer momento.

Irredutível — Mas Scharping acrescentou que não admite a hipótese de se tornar chanceler com a ajuda dos ex-comunistas do PDS (Partido do Socialismo Democrático, herdeiro do velho PC da Alemanha Oriental). Desde os anos 80, os *verdes*, que também cresceram nessa eleição, têm sido os aliados naturais do SPD no parlamento e, igualmente, não admitem uma união com o PDS para chegar ao poder.

Os ex-comunistas não podem, portanto, ser ignorados pelas forças políticas alemãs durante

muito tempo. Nesta eleição, garantiram sua presença no Parlamento federal, com quase 30 deputados (contra os 17 atuais) ao obter o quarto mandato direto, superando as previsões de que alcançariam três — mínimo necessário para alcançar o *Bundestag*.

Direita — Outra expectativa confirmada foi o enfraquecimento dos republicanos, a extrema-direita que chegou a assustar os alemães pouco tempo atrás. Pelo menos em termos de representação parlamentar, eles nada conseguiram: estão fora do *Bundestag* e seus eleitores não chegam a 2%.

Ao analisar ontem os resultados eleitorais, Dieter Roth, do instituto de pesquisas *Forschungsgruppe Wahlen*, afirmou que os votos perdidos pelo governo foram para a oposição. Seu colega Klaus Liepelt, do *Infas*, diz que os resultados nos cinco estados do Leste — onde o PDS obtém 20% dos votos — confirmam uma tendência: o voto em pessoas, mais do que em partidos.

A grande questão para os próximos anos é se os liberais do FDP vão restabelecer uma base sólida para garantir a maioria a Helmut Kohl, que já garantiu que não será novamente candidato em 1998. No próximo mês, quando o novo parlamento se reúne pela primeira vez em Berlim, ele deve ser reeleito chanceler por um mandato de quatro anos.

Rumor de atentado inflama o Haiti

MARLISE ILHESCA
Enviada especial

PORTO PRÍNCIPE — O boato de que o recém-chegado presidente Jean-Bertrand Aristide tinha sido o alvo de um atentado inflamou as ruas da capital haitiana anteontem. A praça em frente ao palácio presidencial foi tomada por cerca de 20 mil pessoas excitadas com a notícia de que o sucessor do general Raoul Cédras a frente do Exército, general Jean-Claude Duvalier, teria tentado assassinar Aristide. O chefe da Casa Civil dos EUA, Leon Panetta, foi a televisão desmentir o boato.

"Não foi uma tentativa de assassinato", disse Panetta na NBC. Duvalier foi interceptado nas portas do palácio com um carro cheio de granadas. As armas foram confiscadas pelos soldados americanos, e Duvalier entrou no americano para participar da reunião que estava prevista. Ao sair, recuperou as armas apreendidas.

Mobilização — "Os militares querem nos tirar *Titi*" (como os haitianos chamam Aristide), gritou uma mulher. "Eles vão nos pagar por isso". "O general Duvalier entrou com bombas no palácio. Ele foi preso pelos americanos e está num barco ancorado no porto", disse outra. Os haitianos se mantiveram mobilizados com pedaços de pau até a noite, apesar da rádio local transmitir o desmentido oficial.

sobre o atentado. Como garantiu o ministro das Comunicações de Aristide, Duvalier apenas fez uma visita de rotina ao presidente.

O cenário montado pelas tropas de ocupação norte-americanas para a volta do presidente só tem contribuído para a profusão dos rumores. Na cerimônia de retorno, o presidente dirigiu-se à população protegido por um bombo de vidro antibalas e separado por uma distância de 100 metros. "Eu acho que os americanos tiraram a alma de nosso *Titi*", ele não é mais o mesmo", disse um haitiano, que como a maioria não podia identificar Aristide pelo reflexo do vidro que o protegia.

Boneco — Pouco a pouco, boatos de que o presidente teria sido dopado ou que simplesmente era outra pessoa que falava no seu lugar espalharam-se em Porto Príncipe. A palavra *popitvel* (boneca de pano na língua crioula) está correndo de boca em boca. Num país com uma cultura tão mágica como a do Haiti, folclore como o de que o presidente está "possuído" não podem ser desprezados.

Ontem, Aristide saiu pela primeira vez depois sua chegada do palácio presidencial, mas voltou rapidamente com multidões que mandavam beijinhos e assustavam os guarda-costas.



Aristide finalmente deixou o palácio para comemorar com a população

Livro do papa fala de angústia e esperança

ARAÚJO NETTO
Correspondente

ROMA — Amanhã, em Milão, se saberá se João Paulo II crê em Deus e como pode provar sua existência — uma das 35 perguntas que lhe foram feitas pelo jornalista e escritor católico italiano Vittorio Messori, numa entrevista publicada num livro que se transformou em *best-seller* antes de chegar às livrarias: *Varcare la soglia della speranza* (Transpor o limiar da esperança), com tiragem inicial de 500 mil exemplares.

O mundo, a fé, a mídia, a filosofia, os judeus, o islamismo, a ética, a consciência liberal, os erros do iluminismo, Deus-Amor, Satanás, Jesus e a autoridade foram temas tratados com franqueza no livro, que será lançado em 36 países.

Solidão — João Paulo II procurou transmitir uma mensagem essencial: da esperança que sobrevive ao trágico da condição humana. Para reforçar essa mensagem e oferecer exemplos das várias formas de angústia e solidão que atormentam o homem, o papa citou autores como Feodor Dostoiévsky e Albert Camus.

O co-autor do livro, Vittorio Messori, italiano, 53 anos, conhecido como o escritor católico mais lido do mundo (graças a *Hipóte-*

ses sobre Jesus, *best-seller* internacional), é um intelectual esquivo e sóbrio. Costuma dizer que, como o filósofo francês Jacques Maritain, não gosta de frequentar o chamado "mundo católico" para continuar amando o catolicismo. Prefere ser vago quando lhe perguntam se é verdade que provocou a raiva do papa com algumas de suas perguntas impertinentes. "Foi o que escrevi e divulguei. *L'Avvenire*, o jornal de episcopado italiano. Numa carta ao seu diretor, desmenti essa versão. O que houve foi uma franca discussão. Talvez tenha falado em tom veemente e apaixonado com o Santo Padre. Ele escutava, eu insistia. O único fato desagradável, nesse diálogo iniciado à mesa de um almoço na residência de verão dos papas em Castelgandolfo, foi o de não termos comido o nosso melão com presunto. Absorvidos pela discussão, o Santo Padre e eu não vimos as freirinhas retirarem nos pratos", disse Messori.

O livro nasceu em 3 de setembro do ano passado, quando Messori apresentou ao papa um questionário que deveria ser respondido diante das câmeras de televisão. A entrevista não se realizou por decisão de João Paulo II, que meses mais tarde, chamou Messori para entregar-lhe as respostas.

Aids não impede cirurgia complexa

■ Pesquisa mostra que operação em portador do vírus HIV não afeta curso da doença

FABRÍCIO MARQUES

SÃO PAULO — Dois pesquisadores do Instituto do Coração de São Paulo (Incor) apresentaram no início do mês um trabalho científico inédito que dá um alento para os portadores do vírus da Aids. A novidade, anunciada em um congresso de microbiologia, realizado em Orlando (EUA), é que pessoas que têm o vírus mas ainda não desenvolveram a doença podem ser submetidas a cirurgias de grande porte sem que a evolução da moléstia se acelere com isso.

Evolução — Nos últimos quatro anos, os médicos do Incor acompanharam a evolução da saúde de 24 pacientes soropositivos que passaram por cirurgias cardíacas no hospital. "Observamos que a doença não foi acelerada após a operação", diz o infectologista David Uip, que assina o trabalho com a médica Tânia Strabelli. "Aparentemente, a evolução é semelhante a de todas as pessoas". Os médicos vão continuar acompanhando os pacientes e prometem aprofundar os estudos nos próximos anos.

O Incor concluiu essa pesquisa com base em um programa de controle da Aids entre os pacientes que sofreram cirurgia cardíaca no hospital. Desde 1989, todos os doentes fazem testes para detectar a presença do vírus HIV (que provoca a Aids) antes de irem para a mesa de



Uip estudou 24 pacientes cardíacos e portadores do HIV no Incor

operação. Entre 1989 e 1993, os 6.976 doentes operados fizeram o exame de Aids. Deste universo, os médicos descobriram 24 pessoas com teste positivo mas ainda sem os sintomas da doença.

Bioética — Este programa de controle da Aids foi precedido de uma intensa discussão ética para determinar o que se deveria fazer com os pacientes soropositivos. Há médicos que se recusam a operar portadores do vírus, com medo da contaminação. Outros acreditam

que operações de grande porte são contra-indicadas, pois o impacto da cirurgia desequilibra as defesas imunológicas e pode acelerar a evolução da Aids. Isso é verdade para as pessoas que já exibem sintomas da síndrome, mas não havia nenhuma pesquisa sobre os portadores assintomáticos do vírus HIV.

Na dúvida, os médicos do Incor decidiram fazer as cirurgias, para evitar que os soropositivos saíssem prejudicados. Neste trabalho, ganharam médicos e pacientes. Os portadores do vírus passaram a re-

ceber assistência permanente e gratuita após a operação. E os médicos puderam tomar mais cuidado nas cirurgias, para evitar contágio.

Em operações com portadores de doenças infecto-contagiosas, como a Aids e a hepatite, os cirurgiões tomam algumas precauções para evitar acidentes. Eles não recebem, por exemplo, os instrumentos diretamente das mãos do assistente. O instrumentador coloca o bisturi sobre a mesa e é dali que o operador a recolhe.

É raro, mas às vezes acontece de o cirurgião cortar a mão ao receber o instrumento do assistente. Com esse cuidado a mais, afasta-se a chance de contaminação. Não há registro do contágio de médicos no Brasil, mas isso pode acontecer. Nos EUA, há 41 casos de contaminação de cirurgiões e enfermeiros em operações com pacientes aids-ticos.

□ Uma comissão de especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) autorizou a continuação de testes em larga escala de vacinas candidatas contra o vírus da Aids. Até agora, as diretrizes éticas da entidade obrigavam os laboratórios a realizar provas em seus próprios países. A partir de 1996, as candidatas a vacinas serão estudadas em países onde há forte contaminação, como Brasil, Uganda e Tailândia.

Má ventilação de avião pode provocar doenças

SANDRA G. BOODMAN
The Washington Post

WASHINGTON — Uma comissão de bordo de uma grande companhia aérea americana que tinha tuberculose infecciosa aparentemente transmitiu a doença para dois tripulantes e possivelmente para muitos passageiros que voavam com ela, segundo informação divulgada por autoridades de saúde americana na semana passada. A revelação levanta questões sobre a qualidade do ar em aeronaves e seu papel na transmissão de doenças infecto-contagiosas.

O incidente, ocorrido em 1992, que envolve uma companhia aérea não identificada é o primeiro caso documentado de transmissão de uma doença potencialmente fatal a bordo de uma aeronave. Até então, os maiores surtos de tuberculose, que experimentou um dramático ressurgimento na década passada, ocorreram em instituições como hospitais e prisões onde os contatos com pessoas infectadas são caracteristicamente mais prolongados.

O registro de um surto de tuberculose, publicado na semana passada na *Revista da Associação Médica Americana (JAMA)* por pesquisadores do Centro de Controle de Doenças e Prevenção (CDC), destaca a preocupação

das autoridades federais com o potencial de transmissão de doenças no ambiente confinado de uma cabine de avião.

Ventilação — Joseph H. Bates, um especialista em tuberculose de Arkansas, que também é presidente da Associação Americana do Pulmão, argumentou que "os sistemas de ventilação dos aviões não são tão bons quanto as companhias aéreas querem nos fazer crer". "Acho que é inevitável que passageiros e empregados contraiam tuberculose no futuro dessa forma", acrescentou.

Ainda não se determinou até que ponto a qualidade do ar desempenha um papel importante na transmissão da tuberculose, embora os pesquisadores afirmem que os sistemas de recirculação de ar de muitas aeronaves nada tenham a ver com isso. "Toda aeronave que possui sistemas de renovação do ar tem filtros altamente eficientes que, de acordo com os fabricantes, devem filtrar partículas do tamanho da bactéria da tuberculose, desde que recebam manutenção apropriada", segundo o CDC.

No entanto, "o CDC não investiga a qualidade do ar de aeronaves como parte de suas pesquisas epidemiológicas de rotina", disse Alan Hinman, diretor da entidade.

A vingança dos elefantes

■ Animais cativos vão à forra contra os seus tratadores

LOUIS SAHAGUN
Los Angeles Times

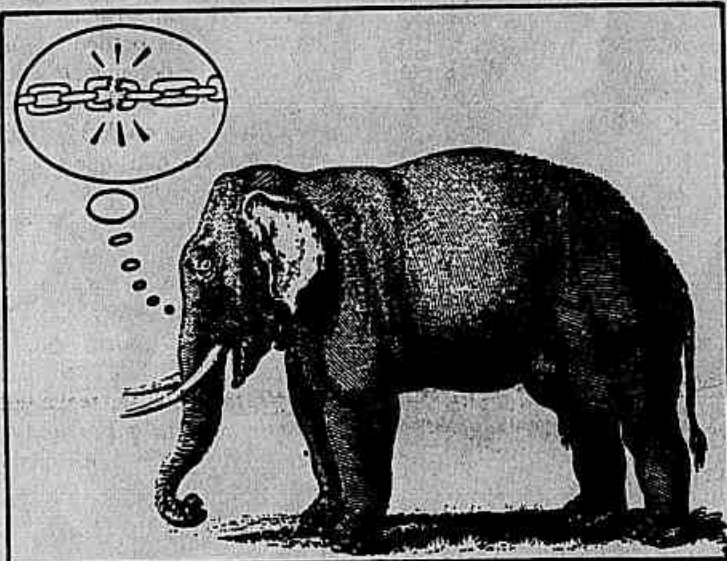
LOUISVILLE, EUA — Dois meses depois que um elefante de três toneladas e meia do zôo de Louisville tentou fazer um furo em seu pulmão, Troy Ramsey, 28 anos, perdoou a criatura que o deixou sem um rim, dois terços de seu pâncreas e sem a capacidade de ganhar o seu sustento.

Os ataques de elefantes têm aumentado nos EUA a ponto de fazer com que os diretores de circo e zôos queiram aprender as melhores formas de lidar com estes inteligentes, poderosos, incompreendidos e temperamentais gigantes.

Desde 1976, 21 pessoas — em sua maioria tratadores e adestradores de zôos e circos — foram atacados até a morte nos EUA, segundo um estudo conduzido pelo National Zoo, de Washington. Oito destes acidentes ocorreram nos últimos cinco anos.

Perigo — A cada ano, pelo menos uma de cada 600 pessoas que trabalham com elefantes nos EUA será morta por um dos 600 elefantes em cativeiro. Estatisticamente, isto faz com que tratar elefantes seja a profissão mais perigosa do país — três vezes mais do que o trabalho em minas de carvão.

Ninguém pode dizer com cer-



teza porque até mesmo elefantes dóceis durante anos podem se voltar subitamente contra seus tratadores. Os especialistas admitem que não sabem o que pensa um elefante ou como evitar que eles ataquem seres humanos. O que os estudiosos sabem é que são animais altamente inteligentes que viajam longas distâncias em manadas — uma situação inexistente em cativeiro.

Espécie — Os cinco maiores circos americanos irão oferecer shows de elefantes nos próximos 10 anos. "Agora estamos nos perguntando: podemos continuar a agir assim? Estamos sendo justos com estas espécies?", disse Alan Roocroft, tratador-chefe do Parque de San Diego. Os resultados do confinamento, segundo ele, podem incluir "comportamento

anormal, problemas físicos e agressividade".

Alguns defensores dos direitos dos animais acreditam que a população envelhecida de elefantes, que se reproduz raramente em cativeiro, está se rebelando contra a vida de tormentos. "Alguns tratadores dizem que não entendem por que os elefantes cometem atos violentos", disse Pat Derby, diretor da Sociedade para o Bem-estar dos Animais de Espetáculos. "Os elefantes estão se rebelando contra as correntes, a restrição dos movimentos e o tédio". John Lehnhardt, curador do National Zoo, reconhece que "é possível que a agressividade de alguns elefantes seja motivada pelas condições em que eles vivem".

Célula do câncer usa a glicose

WELLINGTON, NOVA ZELÂNDIA — Os cientistas da Nova Zelândia disseram ontem que descobriram uma importante relação entre o crescimento das células cancerosas e a sua ingestão de glicose a partir da corrente sanguínea. Mike Berridge, porta-voz do Instituto Malaghan, da Faculdade de Medicina de Wellington, disse que há muito tempo se acredita que as células utilizam açúcares simples da corrente sanguínea, como a glicose, na medida de suas necessidades.

"Nós verificamos que, em células cancerosas, o controle deste processo parecia entrar em pane, uma vez que a ingestão de glicose parecia permanentemente acionada", disse Berridge.

Ele especula que esta chave seja ligada por fatores como a radiação e os agentes no tabaco que provocam o câncer, e que podem danificar o material genético do organismo (DNA).

A pesquisa pode abrir o caminho para o desenvolvimento de medicamentos anticâncer que podem desligar a chave e fazer com que as células retomem seu crescimento normal. Berridge disse que os achados questionam os atuais conceitos sobre o câncer.

O estudo também é importante para portadores de diabetes, que sempre desenvolvem resistência à insulina. O sinal para elevar a glicose estaria desligado no diabetes.

Biólogos tentam salvar golfinho na orla baiana

MARCIA GOMES

SALVADOR — Durante mais de dez horas uma equipe de biólogos, salva-vidas e marinheiros da Capitania dos Portos de Salvador tentaram resgatar um golfinho-piloto do gênero *globicephala*, de cerca de quatro metros, que encalhou na praia do Farol da Barra no último fim de semana, em Salvador. Em uma operação suicida, ele tentava chegar até a praia e era jogado contra as rochas. A equipe tentou afastá-lo da praia repleta de banhistas.

O golfinho apareceu encalhado nas pedras na manhã de domingo. Um pescador, não identificado,

tentou matá-lo com um arpão e o deixou com ferimentos profundos nas costas. Surfistas impediram que ele concluísse a matança e empurraram o golfinho de volta para a água. Porém, ele tentou chegar até a praia se debatendo contra as pedras.

Segundo a bióloga Maria do Socorro Reis, o comportamento do animal é popularmente conhecido como "suicídio" atribuído a ferimentos ou a presença de parasitas em seu corpo. No fim da tarde, o golfinho, estressado e sangrando, se deixou ser enlaçado com uma corda e arrastado até a praia para ser medicado.

Tempero de sushi inibe crescimento de tumores

TÓQUIO — A raiz-forte japonesa (wasabi), tradicional acompanhamento de sushis, iguaria da culinária japonesa, pode interromper a multiplicação de células cancerosas no estômago. Segundo dados divulgados por um pesquisador japonês, quando foram adicionadas certas quantidades de wasabi a este tipo de células, a divisão celular foi notavelmente interrompida.

Em alguns casos, as células chegaram a morrer, disse Yoko Fuke, professor de alimentação e nutrição da Faculdade Tachikawa, em Tóquio. Pesquisadores do

Instituto de Ciências Alimentares Skylark também participaram das experiências com a conhecida raiz-forte.

A culinária japonesa adiciona o gosto forte do wasabi cru e ralado, particularmente em pratos com peixes crus, como sushis e sashimis. Acredita-se também que a raiz-forte previna o envenenamento da comida.

"Os japoneses comem raiz-forte há vários anos. Esperamos que suas qualidades contra o câncer sejam confirmadas em outros estudos", disse Fuke.

Se você tem muitos planos para a sua pequena empresa, conheça os planos que a Amil tem para você.

SE A SUA EMPRESA TEM CINCO OU MAIS FUNCIONÁRIOS, A AMIL TEM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA VOCÊ.

Uma assistência médica de qualidade tem que estar nos planos de qualquer empresário que pensa no futuro da sua empresa. Por isso, a Amil estuda cada caso, permitindo que qualquer empresa, não importa o seu tamanho, possa oferecer aos seus funcionários a melhor assistência médica do país. Comece a colocar em prática os seus planos. Ligue agora para a Amil.

Amil
MEDICUS

Amil
OPÇÕES

Amil
QUALITY

L I G U E **Amil** 2 2 1 - 1 0 0 0

CONTINUA NAS BANCAS!

Você ainda pode ter o 1º fascículo e a capa dura da obra do século

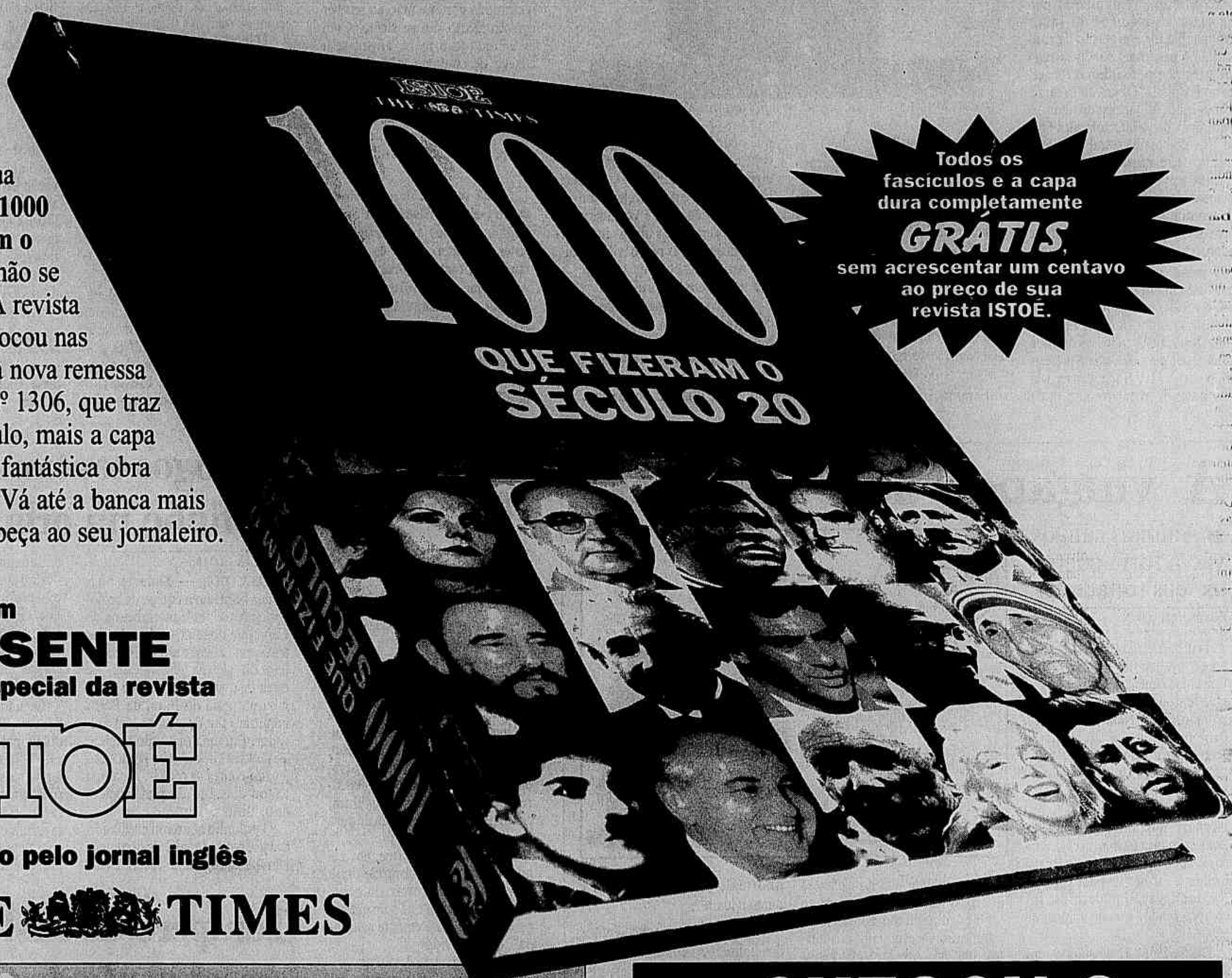
Se, por alguma razão, você ainda não começou sua coleção de 1000 que fizeram o século 20, não se preocupe. A revista ISTOÉ colocou nas bancas uma nova remessa da edição nº 1306, que traz o 1º fascículo, mais a capa dura, desta fantástica obra biográfica. Vá até a banca mais próxima e peça ao seu jornaleiro.

Este é um **PRESENTE** muito especial da revista

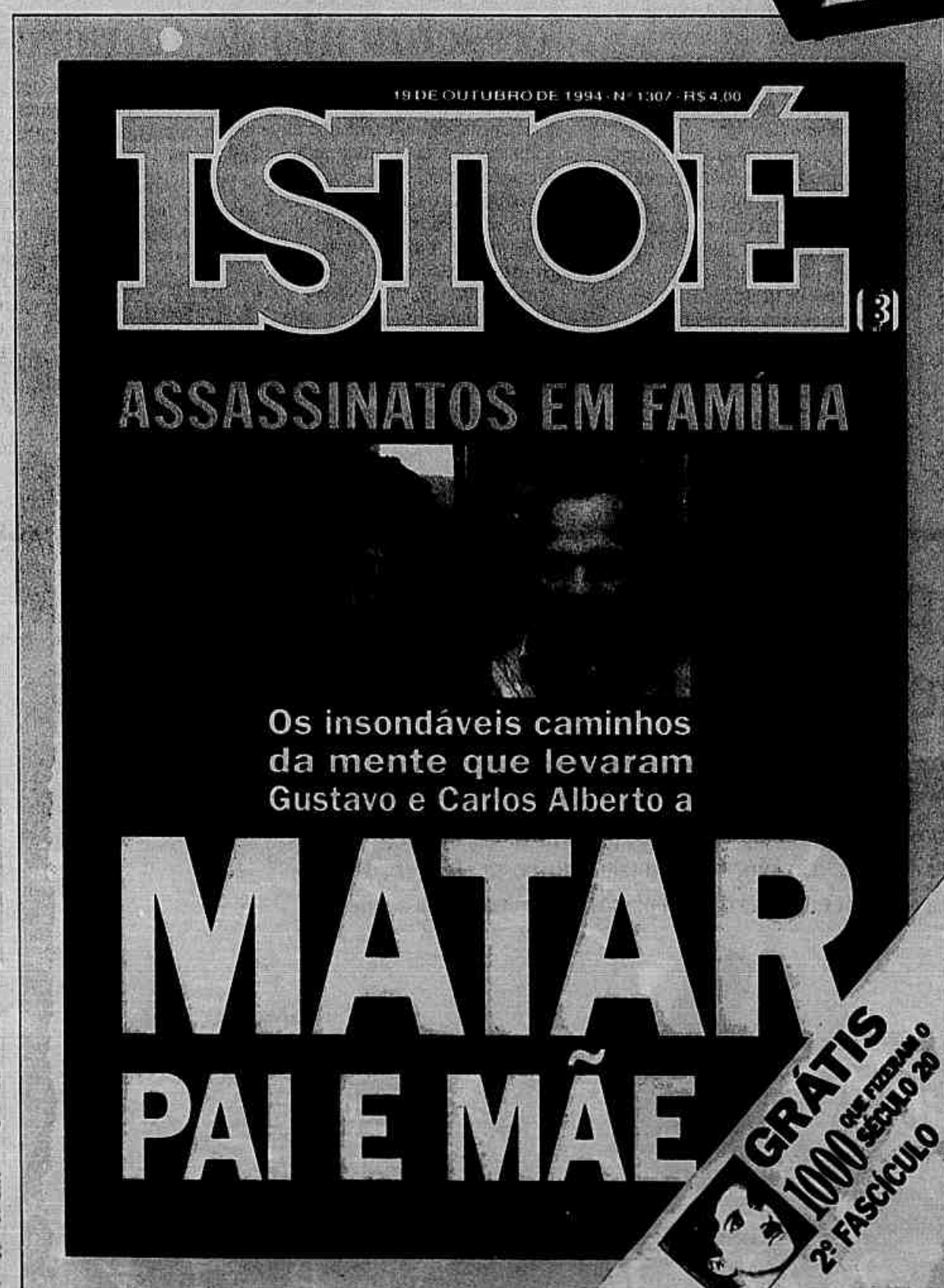
ISTOÉ

elaborado pelo jornal inglês

THE TIMES



Todos os fascículos e a capa dura completamente **GRÁTIS**, sem acrescentar um centavo ao preço de sua revista ISTOÉ.



CHEGOU O 2º FASCÍCULO

Nesta semana, a revista ISTOÉ traz o 2º fascículo de 1000 que fizeram o século 20. Nele você vai conhecer a vida e a obra de mais 50 personalidades que ajudaram a construir este século.

COLECIONE!

Em pouco tempo você terá completado uma obra indispensável para consulta e para atualização dos seus conhecimentos.

ISTOÉ

É uma revista melhor que a outra.

Uma publicação



TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:
420.000
EXEMPLARES

Socorro precário ameaça vida de banhistas

■ Centro para afogados, que devia estar pronto há dois anos, funciona num barracão em Copacabana e tem só uma ambulância

As pessoas que se afogam nas praias da Zona Sul — do Leme ao Leblon — são socorridas pelo 1º Subgrupo Marítimo, mas muitas morrem devido à demora no atendimento. Se o Centro de Recuperação dos Afogados, no Posto 6, em Copacabana, estivesse pronto isso não aconteceria. O prédio, que deveria ter sido inaugurado há dois anos, durante a ECO-92, não foi concluído e as obras estão paralisadas desde outubro do ano passado.

“O Centro seria muito importante para o salvamento de afogados graves, geralmente com parada cardíaca, que precisam ser atendidos no máximo em seis minutos”, explicou o major Jorge Lopes, responsável pelo 1º Subgrupo Marítimo. “Já houve casos de pessoas que salvamos, mas acabaram morrendo sem atendimento na porta dos hospitais”, contou.

Barracão — Por isso, o maior passou a manhã de ontem rezando para que o vento mudasse e espantasse os milhares de banhistas que foram à praia. Ele fica assustado sempre que ocorre a combinação sol e feriado. Com apenas 160 guarda-vidas e uma única ambulância, o grupo é obrigado a levar os afogados em estado grave aos hospitais públicos. A administração do Subgrupo funciona num barracão verde erguido para servir como canteiro de obras do Centro de Recuperação dos Afogados.

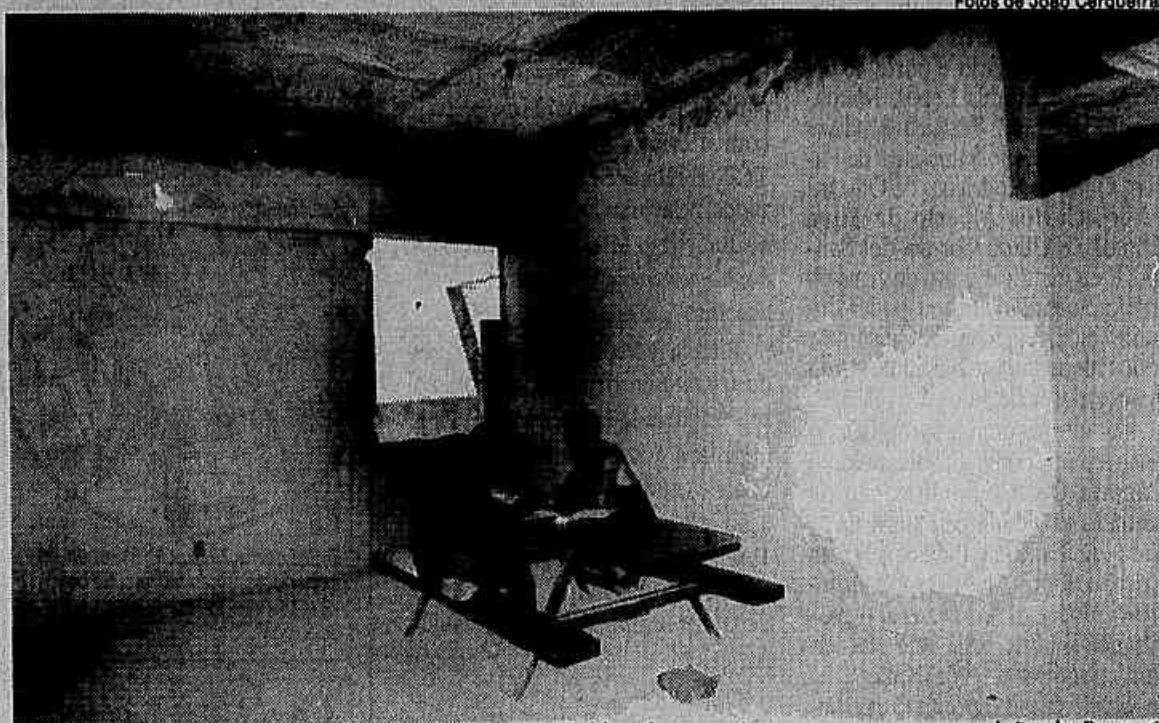
Durante o período em que as obras foram paralisadas pela Secretaria Municipal de Urbanismo, o próprio grupo resolveu adiantar o trabalho. Com uma verba de R\$ 9 mil, conseguiu fazer o revestimento em quatro dos sete boxes de atendimento. As obras,

porém, foram interrompidas no fim de setembro porque uma equipe da secretaria as vistoriou e garantiu que começaria a construção imediatamente. Esta foi a única visita da prefeitura ao local.

Com a chegada do verão, aumenta o número de afogados na orla da Zona Sul. O 1º Subgrupo registrou 412 afogamentos em janeiro, enquanto nos meses mais frios, como agosto, esse número caiu para 45. Atualmente, o atendimento é feito precariamente na ambulância ou nos dois trailers estacionados no Posto 6.

Afogados — Quem vê a confusão provocada pelas brigas de galeras nas areias da Zona Sul não sabe que nesses dias ocorrem o maior número de afogamentos nas praias do Rio. “As pessoas correm para o mar apavoradas, tentando se proteger, e acabam ficando presas nas correntezas”, explica o tenente Luiz Ferreira, no 1º Subgrupo Marítimo há dois anos.

Só no dia 7 de setembro, quando vários confrontos de galeras movimentaram as praias de Ipanema e Copacabana, Luiz salvou mais de dez pessoas que se afogaram ao fugir da confusão. “Grande parte dos afogamentos é sempre registrada nos postos 7 e 8, em Ipanema, onde o mar é mais bravo e há mais banhistas”, explica. As vítimas desconhecem o mar. “Quando chega excursão de Minas Gerais a gente se prepara para trabalhar dobrado”, afirma o tenente, que não se lembra de ter salvo até hoje um único morador da Zona Sul. “Quem foi criado na praia sabe se virar. Esse pessoal que vem de ônibus, do subúrbio é que dá mais trabalho”, diz.



Os salva-vidas, que socorrem afogados do Leme ao Leblon, levam até casos graves para o galpão do Posto 6



As praias da Zona Sul ficaram cheias no feriado dos comerciantes, que teve sol forte e um calor de 38 graus

Sol faz a festa do comerciante

O mar calmo e a temperatura alta foram o pretexto ideal para que entre as milhares de pessoas que foram ontem às praias da Zona Sul estivessem os representantes da mais numerosa categoria profissional da cidade, a dos comerciantes, que festejavam seu feriado. José Luiz Maurilo, 32 anos, aproveitou para levar à praia o filho Rafael, de 3 anos. “No domingo eu não tenho coragem de sair, por causa da confusão, então resolvi aproveitar o dia de hoje”, explicou o funcionário de uma loja de Ipanema.

Os termômetros chegaram a registrar 38 graus, e o horário de verão fez muita gente chegar à praia depois do meio-dia. “No verão é ótimo, porque eu posso dormir até mais tarde e ainda aproveitar a praia”, disse a engenheira Luciana Moraes, 22 anos, que estendeu sua canga na Praia do Leblon, às 12h30.

Para outros, porém, o feriado não foi assim tão bom. O comerciante Sidney Perez, 29 anos, trabalha como digitador numa loja de Ipanema e passou toda a manhã pondo em dia o trabalho. Antes de ir para casa, em Laranjeiras, resolveu dar uma voltinha na praia. “Estou dando só uma relaxada porque ainda vou trabalhar em casa”, explicou, enquanto passeava na calçada.

Mesmo com várias placas da Feema informando que a água estava imprópria, para o banho, muita gente não fez caso da advertência. Segundo o Serviço de Meteorologia, uma frente fria deve chegar ao Rio ainda hoje.

Sambas escolhidos

■ Trilha musical do Carnaval de 95 já está definida

Cerca de um milhão de discos, CDs e fitas com os sambas-enredo do Grupo Especial para 95 estarão à venda a partir do início do próximo mês. Ontem à noite, a Imperatriz Leopoldinense e a Império Serrano iniciaram a escolha de seus sambas, pondo fim a maratona que fez os cariocas viverem no últimos dias um Carnaval fora de época.

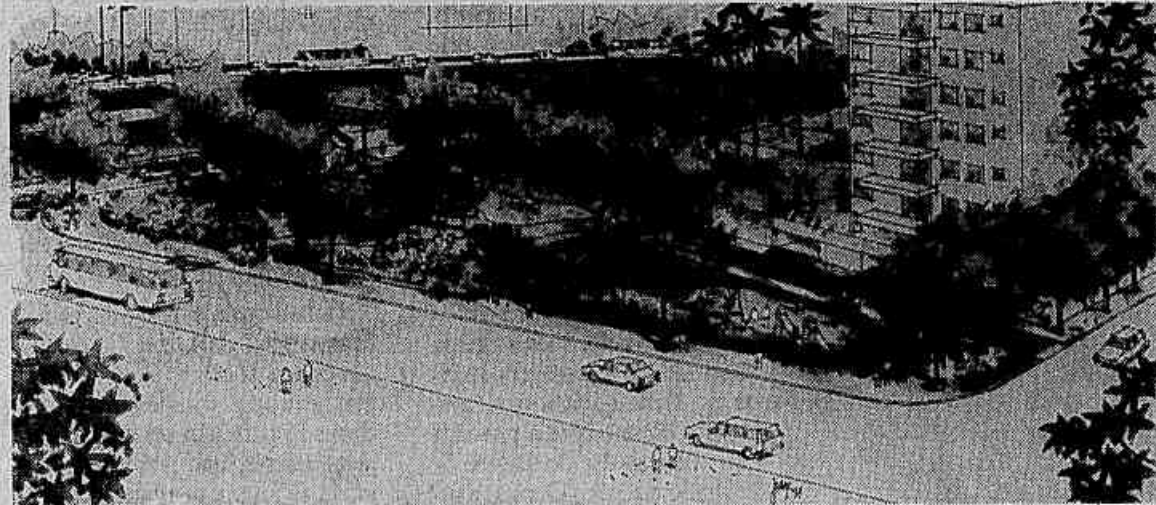
Esta semana, a Liga Independente das Escolas de Samba, o Banco do Brasil e a Telerj assinam convênio para criação da central telefônica que permitirá a comercialização dos ingressos. Segundo o presidente da Liga, Paulo de Almeida, o número de reservas para arquibancadas e cadeiras será limitado a quatro por pessoa e não será permitido fazer mais de uma reserva para camarotes e frisas.

Escolha — Mocidade Independente de Padre Miguel, Caprichosos de Pilares, União da Ilha do Governador e Tra-

dição definiram seus sambas no início da manhã de ontem. A disputa começou na noite de domingo e o feriado do Dia dos Comerciantes permitiu que milhares de pessoas ficassem nas quadras até de manhã.

A Padre Miguel manteve a tradição e, depois de escolher seu samba, desfilou pelas ruas. Preferida pela maioria dos componentes, a composição de Wanderley Marcação, Santana, Maquinho PQD e Cardoso do Cavaco foi o escolhido para animar o enredo *Padre Miguel, olhai por nós*.

Fusão — A direção da Tradição voltou a rodar a baiana e decidiu, a exemplo do ano passado, transformar dois sambas em um para defender o enredo *Gira roda, roda gira*, da carnavalesca Licia Lacerda. A União da Ilha viu o sol nascer cantando o samba de Almir da Ilha e Franco, apontado como favorito para animar o enredo *Tudo dia é dia de índio*, do carnavalesco Chico Spinoza. Na Caprichosos de Pilares, a disputa consagrou o samba de Carlos Ortiz para o enredo *Da terra brotei, negro sou, ouro virei*, de Mauro Quintaes.



A ampliação da Praça Del Prete, junto ao Túnel Santa Bárbara, será avaliada pelos moradores do bairro

Trânsito de Laranjeiras será modificado pelo Rio Cidade

Uma das piores dores-de-cabeça dos moradores de Laranjeiras, a dos congestionamentos de trânsito, poderá ser o entrave na implantação do projeto Rio Cidade para a reurbanização da principal via do bairro: a Rua das Laranjeiras. Hoje à noite, os diretores da Associação de Moradores e Amigos de Laranjeiras (Amal) se reúnem para avaliar as consequências que as modificações previstas no projeto terão sobre o trânsito. Estará em debate o aumento da área de lazer

que fica na Praça Del Prete, no acesso ao Túnel Santa Bárbara.

Pelo projeto do Grupo de Arquitetura e Planejamento (GAP), encarregado da reurbanização, uma parte da Rua das Laranjeiras, no acesso ao túnel, seria destruída para aumentar a área da praça. Todo o trânsito seria desviado para o lado esquerdo da rua, onde desemboca o fluxo de veículos de Botafogo. “Aquele é um dos piores trechos de engarrafamento do bairro,

e o trânsito vai ficar ainda mais caótico”, argumentou Nei Ferreira, diretor de urbanismo da Amal.

Segundo Alfredo Brito, arquiteto do GAP, o projeto já foi aceito pela maioria dos associados da Amal. “Isso é a opinião do Nei Ferreira. É claro que não dá para resolver a questão do trânsito em um único programa”, disse. A partir de quarta-feira, o projeto estará exposto no Clube Hebraica.

Projeto social vai beneficiar área de Acari

O Rio começa a desenvolver a cultura da solidariedade que já existe nos países desenvolvidos. Este é, pelo menos, o propósito da Fábrica de Esperança, projeto social do pastor Caio Fábio Filho, que assina amanhã um contrato com a Xerox do Brasil para a instalação de uma oficina profissionalizante para 60 jovens. A parceria é a primeira entre o empreendimento da Ong Visão Nacional de Evangelização (Vinde) e uma empresa privada, para ajudar comunidades carentes da área de Acari.

Na próxima semana, o governo do estado vai inaugurar o Centro de Defesa da Cidadania no terreno da fábrica, onde os moradores poderão tirar carteira de identidade, contratar advogados e entrar com ações em um tribunal de pequenas causas. A Xerox investiu 60 mil dólares na oficina e vai contratar professores aposentados do Senai para dar aulas no curso de eletromecânica.

O projeto inclui ainda uma creche para 600 crianças, quadras de esportes, ambulatório e escola para alfabetização de adultos.

Instaurada sindicância em hospital

O secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla, instaurou sindicância ontem para apurar as irregularidades no atendimento do Hospital Souza Aguiar, no Centro. A sindicância vai ser dirigida por dois funcionários da secretaria e um do próprio hospital e deverá estar concluída num prazo de 15 dias. A medida foi motivada pelos últimos acontecimentos — só na semana passada duas pacientes deram à luz na pia do setor de emergência.

“Os médicos reclamam das péssimas condições de trabalho, pois não há leitos, faltam equipamentos e materiais cirúrgicos. O prefeito César Maia, porém, alega que já destinou R\$ 7 milhões para o setor de saúde no mês de setembro — a média mensal é de R\$ 4 milhões a R\$ 5 milhões.

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
COC 23.274 194/0001-19
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA Eletrobrás
AVISO DE ALTERAÇÃO CONCORRÊNCIA CO.S.DRM.O-0001.94
1. FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. torna público que está emitindo SUPLEMENTO ao edital da CO.S.DRM.O-0001.94, publicado no Diário Oficial da União do dia 13.10.94, com alteração na redação dos subitens 3.1.1 e 3.1.2 da SEÇÃO 1 PARTE 3 que passa de 14.11.94 para 17.11.94, ficando os horários sem alteração e subitens 5.6 e 6.2 SEÇÃO 1 partes 5 e 6 que passa de 04.11.94 para 07.11.94.
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO MINAS

Caderno
Carro e Moto
SÁBADO
JB
no seu

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Departamento de Perfuração
AVISO DE ADIAMENTO CONCORRÊNCIA DEPER-105.0.017.94.8
Objeto: Com relação ao Edital acima, publicado no D.O.U. em 20.09.94, referente à contratação de locação de sonda helioportável para perfuração de poços de água e prestação de serviços de perfuração/avaliação de poços de água, com testemunhagem contínua a cabo, comunicamos que a data de recebimento das propostas foi adiada para 16/11/94.
Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: Av. República do Chile nº 65, 11º andar - sala 1157 - Centro - Rio de Janeiro - RJ.
Valor de aquisição do Edital: R\$ 20,00.
Entrega das propostas: Dia 16/11/94, 14:00h.
Local: Av. República do Chile nº 65, sala 2001, Rio de Janeiro - RJ.

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 650.0.007.94.3
Objeto: Prestação de Serviços de Apoio Analítico e Estatístico, para o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello (CENPES), pelo prazo de 12 meses, podendo ser estendido por igual ou inferior período.
Patrimônio Líquido Mínimo Exigido: R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) (Base Dez/93).
Informações: Telefone (021) 598-6088 / 598-6035 - Fax: (021) 598-6089.
Consulta e/ou obtenção do Edital: PETROBRAS/CENPES/DIAP/SETRAT, sala 9225 - Coroa Central - Quadra 7, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro/RJ, a partir de 20/10/94 das 10:30h às 15:00h. Valor do Edital: R\$ 50,00 (cinquenta reais).
Entrega das propostas e início da abertura dos envelopes: 21/11/94 às 10:00h.

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Obra de Construções Industriais na Região Nordeste
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 9.847.352.94
Objeto: Serviços de projeto, construção civil, fabricação e montagem, com fornecimento de materiais, equipamentos e instrumentos; condicionamento, testes, pré-operação e partida de um separador de água e óleo fechado e inertizado do tipo API, para o sistema de tratamento de efluentes líquidos da RLAM.
Endereço p/ consulta/aquisição do Edital: CONEST - Rodovia BA-523, Km 04, Mataripe - BA, a partir de 18/10/94, após prévia solicitação pelo telefone (071) 804-2265 e 804-2285.
Abertura das propostas: 30/11/94, às 09:00 h, no endereço acima.
Prazo: 420 dias.
Valor: R\$ 200,00.

BRASIL
UNIAO DE TODOS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ESTRADA DE FERRO CARAJÁS
Concorrência SUFEC nº 009/94
Execução dos serviços de soldagem e recuperação de trilhos no estaleiro de soldas da Companhia Vale do Rio Doce, em São Luís - MA.
Prazo: 730 dias. (Mais informações no DOU de 18, 19 e 20/10/94).
SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE PONTA DA MADEIRA
Tomada de Preços SUPOC nº 025/94
Operação e manutenção em duas plantas de repeneiramento, localizadas no Terminal do Porto de Ponta da Madeira, em São Luís - MA. Prazo: 180 dias. (Mais informações no DOU de 18, 19 e 20/10/94).

Desembargadores querem processar Nader

■ Órgão Especial do Tribunal de Justiça pede licença à Assembleia Legislativa para acionar seu presidente por falsidade ideológica

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio decidiu ontem pedir autorização à Assembleia Legislativa (Alerj) para processar por falsidade ideológica o seu presidente, deputado José Nader (PDT). A Alerj poderá manter a postura que vem adotando até agora, de não responder aos pedidos do Órgão Especial e, assim, impedir que o parlamentar responda a processo.

Desta vez, no entanto, o caso tem data marcada para acabar: em dezembro termina o mandato de Nader e a Justiça poderá processá-lo como qualquer cidadão comum. A única chance que ele tem de fugir da Justiça do Rio é ser nomeado para o Tribunal de Contas do Estado (TCE). Como conselheiro, o processo irá para o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O presidente da Alerj estará sujeito a pena de um a cinco anos de reclusão. Em setembro, o procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, denunciou Nader por falsidade ideológica praticada em 1991, com base no artigo 299 do Código Penal.

Biscaia incluiu também na denúncia pessoas ligadas a Nader

que, segundo o documento, receberam do presidente da Alerj carteira falsa de funcionário e porte de arma: Carlos Moraes Lopes, Markson Gil Pontes, Wallace Madeira Júnior, Severiano Salustiano de Farias, Olimpio Rodrigues de Oliveira Filho, Carlos Alberto da Silva Brandão e Uilton Correia dos Santos. Para justificar o uso de arma de fogo apreendida em seu poder durante blitz, em ocasiões distintas, todos alegaram ser funcionários da Assessoria de Segurança da Alerj.

Na última quinta-feira, Biscaia recorreu ao Tribunal, solicitando à Câmara Cível a modificação da sentença proferida pela juíza da 4ª Vara de Fazenda Pública, Tereza Cristina Sobral, que mandou arquivar o processo. No recurso, o procurador lembra, mais uma vez, vários episódios em que Nader está envolvido como o processo por falsidade ideológica; sua condenação na 8ª Vara de Fazenda Pública por compra, sem licitação, de 70 Temperas; e que a Receita Federal está investigando o deputado por sonegação fiscal.

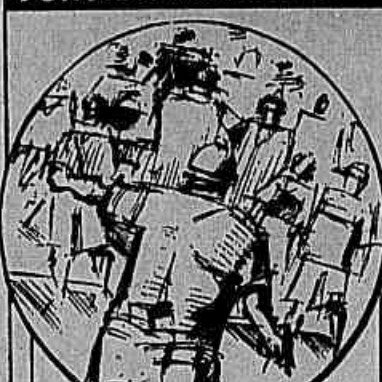
Biscaia lembra que o deputado

não preenche os pressupostos constitucionais de idoneidade moral e reputação ilibada, o que o incompatibilizava, de modo irreversível, com o cargo de Conselheiro do TCE. E rebate os argumentos utilizados pela juíza, de que não cabe ao Judiciário interferir em decisões do Legislativo. "Nenhum poder é absoluto", afirmou.

Biscaia acredita que por causa do trâmite burocrático, a apelação só será julgada em três meses. Para impedir a posse de imediato, o Ministério Público estuda uma nova ação que poderá ser encaminhada à Justiça ainda esta semana. Ele anunciou também que processará o deputado criminalmente por injúria, calúnia e difamação.

Ontem, cerca de 200 procuradores e promotores foram ao auditório do Ministério Público participar de um ato de desagravo a Biscaia. Na solenidade de lançamento da pedra fundamental do novo prédio do Tribunal de Justiça, Nader deu uma entrevista ofendendo Biscaia.

TORCIDA VIOLENTA



1 O traficante Marquinho manda os torcedores rivais saírem do baile funk porque "o morro não é lugar de bagunça".



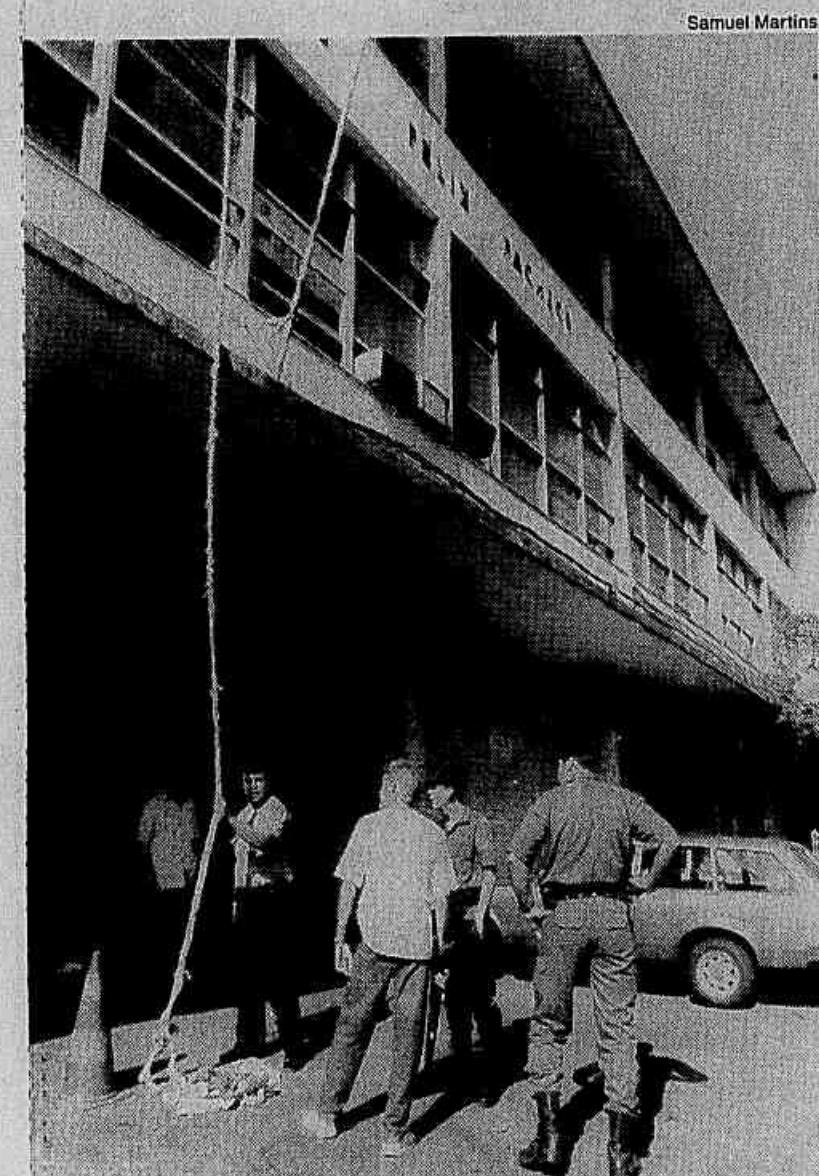
2 Eles descem o morro e começam a brigar no asfalto. O confronto se amplia por quatro ruas do Leme. Numa troca de tiros, uma das balas perfura um Fiat na Rua Anchieta.



3 Perseguido, um jovem busca refúgio na cabine da PM. O soldado, porém, abandona seu posto ao se deparar com a multidão que atacou o rapaz.



4 Durante duas horas de intensa violência não faltaram cenas de covardia. Era comum ver até seis pessoas espancando apenas uma.



Os 13 fugitivos usaram a corda colocada junto à entrada do Hêlio Gomes

Preso foge pela frente de presídio

Com a ajuda de uma corda feita com lençóis — apelidada pelos presos de *teresa* — que penduraram em frente à entrada principal do Instituto Félix Pacheco, no Centro, 13 detentos fugiram ontem do Presídio Hêlio Gomes, no Complexo Frei Caneca. A fuga ocorreu por volta das 4h30, quando os prisioneiros serraram as grades das celas 1 e 3 do pavilhão B, quebraram uma parede e, pelo elevador, chegaram ao telhado. De lá, com umas das cordas eles alcançaram o telhado do Instituto Félix Pacheco, que fica ao lado do presídio, e com a outra, de 11 metros, alcançaram a Rua Frei Caneca.

Segundo o Desipe, nem todos os fugitivos são de alta periculosidade. Eles estavam aguardando a passagem do regime fechado para o semi-aberto. Mesmo com a presença de oito guardas do Desipe de plantão no Hêlio Gomes, a fuga só foi descoberta quando um mendigo que passava pela rua avisou os policiais. O Desipe vai apurar denúncia de que os guardas responsáveis pela guarita do presídio estavam dormindo na hora da fuga, e não acordaram nem mesmo quando elas foram apedrejadas pelos presos.

Durante a busca aos fugitivos, que contou com a ajuda do Corpo de Bombeiros e de agentes do Serviço de Operações Especiais, os policiais fizeram uma minuciosa vistoria no forro do Instituto Félix Pacheco, onde, na última fuga, alguns presidiários ficaram escondidos durante dois dias. Esta é a quarta fuga ocorrida este ano no Hêlio Gomes, que abriga 980 presos.

Os fugitivos são: Marcos Vieira, Ari Macedo Ribeiro, Alan Germano, Alex Teixeira da Silva, Jorge Antônio dos Santos, Juvenal Rodrigues da Silva, Marcelo Mota, Adilson Frazão, Marcelo Martins, Eduardo Pacheco, Luís Antônio Sabino, Anderson do Prado e Edevair Gomes de Brito.

Policiais da 35ª DP (Campo Grande) frustraram anteontem à noite uma tentativa de fuga de 25 presos que estavam na cela 10 da carceragem daquela delegacia. Por volta das 23h30 de domingo, os presos começaram a cavar um buraco no chão da cela, mas o carcereiro escutou o barulho e impediu a fuga. A carceragem da 35ª DP abriga 152 presos em dez celas.

Torcedores se enfrentam a tiros pelas ruas do Leme

Uma briga entre torcedores do Flamengo e Botafogo deixou em pânico, na madrugada de ontem, os moradores do Leme. Dezenas de vândalos brigaram, trocaram tiros, jogaram pedras e fizeram muita baderna das 2h às 4h em pelo menos quatro ruas do bairro. Além de interromper o sono da vizinhança, eles perfuraram carros com tiros e depredaram a cabine da PM na esquina da Rua Anchieta com Avenida Atlântica.

A confusão começou no baile funk do Morro da Babilônia. Ao saber do tumulto, o traficante Marquinho, que controla a venda de drogas na área, mandou um emissário advertir os grupos e ordenou que eles fossem resolver as diferenças no asfalto.

Os baderneiros, partiram, então, para as ruas do Leme. O soldado que estava na cabine da Polícia Militar teve que abandonar o posto correndo para não ser massacrado pelas galeras, que perseguiam um rapaz. O jovem, que buscou proteção justamente no posto da PM, foi espancado dentro da cabine. Durante a pancadaria, uma das janelas do posto foi quebrada. Apesar de

cinco carros do 19º BPM (Copacabana) terem sido mobilizados, ninguém foi detido e o batalhão sequer registrou a ocorrência.

Os moradores das ruas General Ribeiro da Costa, Anchieta, Gustavo Sampaio e Avenida Atlântica foram despertados pela gritaria por volta das 2h. Segundo eles, dezenas de rapazes e moças, divididos em vários grupos, brigavam pelas ruas. Durante o tumulto, um jovem mulato, que vestia a camisa sete do Botafogo sacou uma arma e começou a atirar contra um grupo de flamenguistas na Rua Anchieta. A turma adversária, formada basicamente por adolescentes, não se intimidou com os disparos, arrancou pedras portuguesas da calçada e revidou a agressão.

Segundo os moradores, na confusão generalizada, era comum ver cinco ou seis jovens espancando apenas um. Nas calçadas do bairro, as marcas de sangue davam uma noção da violência. Até dentro da cabine da PM havia sangue. O Fiat Uno branco, placa UD-6336, estacionado em frente ao número 16 da Rua Anchieta, foi perfurado por

uma bala, provavelmente de calibre 45. O porteiro do prédio onde mora a dona do carro disse que ela ficou aliviada por não estar no veículo — atingido na lateral esquerda, bem próximo do tanque de combustível.

Motoristas que chegavam ao bairro no momento da confusão não se arriscaram e desistiram de passar pelo tumulto. "Tinha carro que voltava correndo pela contramão quando o motorista via a quantidade de gente brigando na rua", disse um morador, que foi acordado pelos tiros e gritos e passou a madrugada na janela assistindo ao tumulto.

Nem mesmo os hóspedes do Leme Othon Palace, um hotel quatro estrelas localizado na Rua Anchieta, foram poupados. De acordo com um funcionário do hotel, alguns perguntaram pela manhã o motivo da briga e contaram que não conseguiram dormir por causa do barulho. De acordo com um representante da Associação de Moradores do Morro da Babilônia, que não quis se identificar, "a briga não foi do pessoal do morro, mas de gente que veio de fora para o baile".

Emboscada mata um após o jogo

Vitimas de uma emboscada da torcida vascaína *Força Jovem*, no domingo, após o jogo Flamengo e Botafogo, os flamenguistas Fábio Luiz Costa de Almeida e Jorge Alexandre Albuquerque, ambos de 17 anos, continuam internados no Hospital Salgado Filho, no Méier. Fábio está no setor de terapia intensiva e Jorge foi transferido para o quarto.

O flamenguista Sérgio Câmara de Oliveira Silva, 16 anos, morto no confronto, será enterrado hoje no cemitério Ricardo de Albuquerque. Ele morreu numa briga de torcidas

após a partida no Maracanã. O Vasco havia jogado sábado contra o Corinthians, em São Paulo. No dia seguinte, a *Força Jovem* esperou a torcida rubro-negra na estação de trem da Piedade com o objetivo de causar tumulto.

A emboscada ocorreu às 19h40, próximo à sede da *Força Jovem* (FJV), no bairro. A torcida cruz-maltina esperou o trem que vinha com os torcedores do Flamengo abrir a porta e invadiu o vagão com paus, pedras e morteiros. Sérgio estava parado perto da porta, foi puxado para fora e agredido violenta-

mente. Ainda chegou com vida ao Hospital Salgado Filho, no Méier, onde morreu.

Segundo um torcedor do Flamengo identificado apenas como Grandão, o grupo flamenguista ainda saltou na estação de Quintino, voltou e tentou socorrer Sérgio. Neste momento, porém, houve nova briga e Fábio de Almeida, o Capoeira, e Jorge Albuquerque, o Rato, ficaram feridos. Grandão disse que a emboscada foi armada por integrantes da FJV conhecidos como Babu, Oscar e Arorba.

MAM
exposições

**BIENAL BRASIL
SÉCULO XX**

THE EXCHANGE SHOW

DESENHO MODERNO NO BRASIL
Coleção Gilberto Chateaubriand/MAM-RJ

PALESTRA

A obra de John Outterbridge e Betty Saar e o processo de seleção para participação norte-americana na 22ª Bienal Internacional de São Paulo.

Palestrante: Lizetta Setalle - Collins
Curadora Americana

Dia 18 de outubro às 12:30 h.
local: CINEMATECA DO MAM

MAM museu de arte moderna do rio de janeiro
av. infante dom henrique, 85 aterro
apoio: prefeitura da cidade do rio de janeiro

Caderno **Idéias**
LIVROS
SÁBADO no seu JB



DESEMBARGADOR

JÚLIO ALBERTO ÁLVARES
(EX-CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA)
MISSA DE 7º DIA

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Desembargador ANTONIO CARLOS AMORIM, convida os Senhores Magistrados, Membros do Ministério Público e da Defensoria Pública, Advogados, Parentes e Amigos, para a Missa de 7º Dia, que será celebrada em sufrágio da alma do Desembargador JÚLIO ALBERTO ÁLVARES, no dia 19 de outubro, quarta-feira, às 11:00 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz — Ipanema.

Desembargadores querem processar Nader

Órgão especial do Tribunal de Justiça pede licença à Assembleia Legislativa para acionar seu presidente por falsidade ideológica

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio decidiu ontem pedir autorização à Assembleia Legislativa (Alerj) para processar por falsidade ideológica o seu presidente, deputado José Nader (PDT). A Alerj poderá manter a postura que vem adotando até agora, de não responder aos pedidos do Órgão Especial e, assim, impedir que o parlamentar responda a processo.

Desta vez, no entanto, o caso tem data marcada para acabar: em dezembro termina o mandato de Nader e a Justiça poderá processá-lo como qualquer cidadão comum. A única chance que ele tem de fugir da Justiça do Rio é ser nomeado para o Tribunal de Contas do Estado (TCE). Como conselheiro, o processo irá para o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O presidente da Alerj estará sujeito a pena de um a cinco anos de reclusão. Em setembro, o procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, denunciou Nader por falsidade ideológica praticada em 1991. Biscaia incluiu também na denúncia pessoas ligadas a Na-

der que, segundo o documento, receberam do presidente da Alerj carteira falsa de funcionário e porte de arma: Carlos Moraes Lopes, Marckson Gil Pontes, Wallace Madeira Júnior, Severiano Salustiano de Farias, Olímpio Rodrigues de Oliveira Filho, Carlos Alberto da Silva Brandão e Uilton Correia dos Santos. Para justificar o uso de arma de fogo apreendida em seu poder durante blitz, em ocasiões distintas, todos alegaram ser funcionários da Assessoria de Segurança da Assembleia Legislativa.

Na última quinta-feira, Biscaia recorreu ao Tribunal, solicitando à Câmara Cível a modificação da sentença proferida pela juíza da 4ª Vara de Fazenda Pública, Tereza Cristina Sobral, que mandou arquivar o processo. No recurso, o procurador citou vários episódios em que Nader está envolvido como o processo por falsidade ideológica; sua condenação na 8ª Vara de Fazenda Pública por compra, sem licitação, de 70 Tempras; e que a Receita Federal está investi-

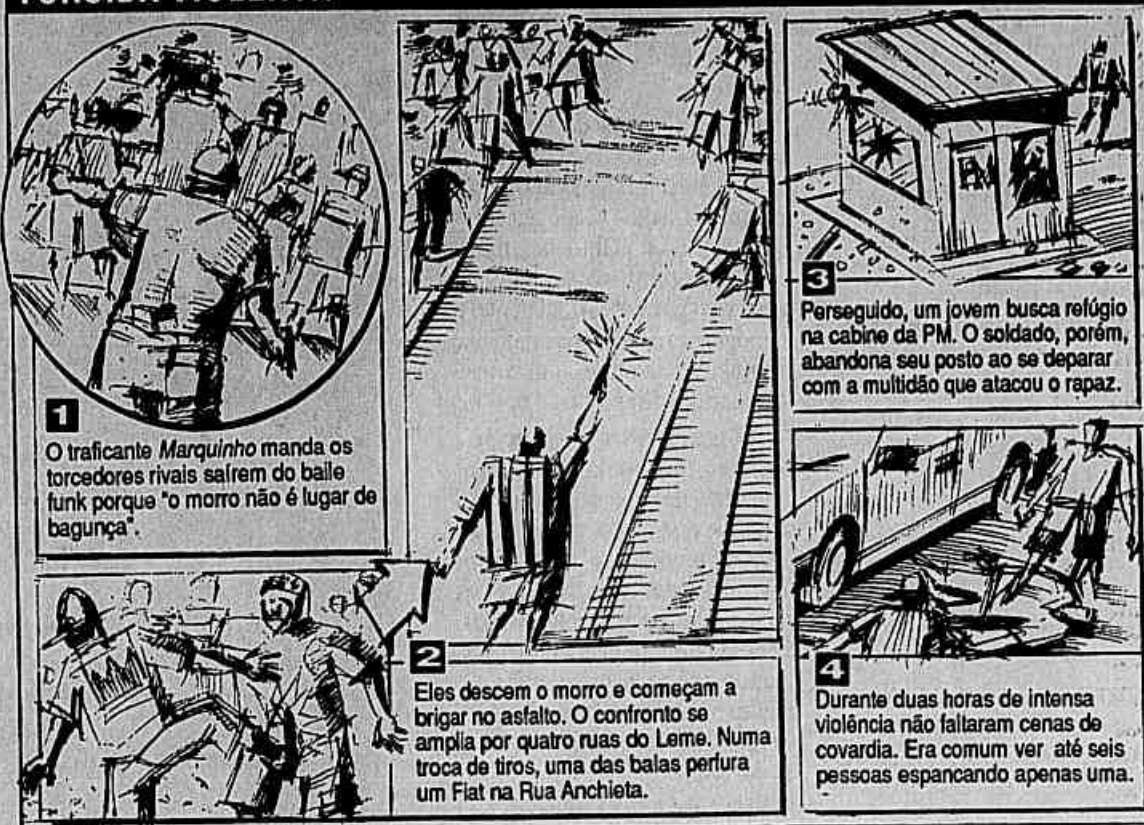
gando o deputado por sonegação fiscal.

Biscaia lembra que o deputado não preenche os pressupostos constitucionais de idoneidade moral e reputação ilibada, o que o incompatibilizava, de modo irreversível, com o cargo de Conselheiro do TCE. E rebate os argumentos utilizados pela juíza, de que não cabe ao Judiciário interferir em decisões do Legislativo. "Nenhum poder é absoluto", afirmou. Ele acredita, contudo, que por motivos de tramitação burocrática a apelação só deverá ser julgada em três meses.

O segurança Vandemir Martins, de 36 anos, é acusado do assassinato de José Inocêncio Candido dos Santos, ocorrido na madrugada de domingo em um bar de Barra Mansa. Vandemir, segundo familiares, está no Rio prestando serviços ao presidente da Assembleia Legislativa, José Nader. A polícia ainda não conseguiu falar com o dono do bar, conhecido apenas como "Mamão".

Francisco / Arte JB

TORCIDA VIOLENTA



1 O traficante Marquinho manda os torcedores rivais saírem do baile funk porque "o morro não é lugar de bagunça".

2 Eles descem o morro e começam a brigar no asfalto. O confronto se amplia por quatro ruas do Leme. Numa troca de tiros, uma das balas perfura um Fiat na Rua Anchieta.

3 Perseguido, um jovem busca refúgio na cabine da PM. O soldado, porém, abandona seu posto ao se deparar com a multidão que atacou o rapaz.

4 Durante duas horas de intensa violência não faltaram cenas de covardia. Era comum ver até seis pessoas espancando apenas uma.

Preso foge pela frente de presídio

Com a ajuda de uma corda feita com lençóis — apelidada pelos presos de *teresa* — que penduraram em frente à entrada principal do Instituto Félix Pacheco, no Centro, 13 detentos fugiram ontem do Presídio Hélio Gomes, no Complexo Frei Caneca. A fuga ocorreu por volta das 4h30, quando os prisioneiros serraram as grades das celas 1 e 3 do pavilhão B, quebraram uma parede e, pelo elevador, chegaram ao telhado. De lá, com umas das cordas eles alcançaram o telhado do Instituto Félix Pacheco, ao lado do presídio, e com a outra, de 11 metros, chegaram à Rua Frei Caneca.

Segundo o Desipe, nem todos os fugitivos são de alta periculosidade. Eles estavam aguardando a passagem do regime fechado para o semi-aberto. Mesmo com a presença de oito guardas do Desipe de plantão no Hélio Gomes, a fuga só foi descoberta quando um mendigo que passava pela rua avisou os policiais. O Desipe vai apurar denúncia de que os guardas estavam dormindo na hora e não acordaram nem quando as guaritas foram apedrejadas pelos presos.

Durante a busca aos fugitivos, os policiais fizeram uma minuciosa vistoria no forro do Félix Pacheco, onde, na última fuga, presidiários ficaram escondidos durante dois dias.

Os fugitivos são: Marcos Vieira, Ari Macedo Ribeiro, Alan Germano, Alex Teixeira da Silva, Jorge Antônio dos Santos, Juvenal Rodrigues da Silva, Marcelo Mota, Adilson Frazão, Marcelo Martins, Eduardo Pacheco, Luis Antônio Sabino, Anderson do Prado e Edevair Gomes de Brito.

Assaltantes mortos em Botafogo

Botafogo teve ontem um dia movimentado, com a morte de dois ladrões a tiros. No primeiro caso, um homem de 23 anos presumíveis foi baleado na cabeça ao volante do Tempra placa VC 8300, que roubara momentos antes de Eunildo José de Souza na Avenida Pasteur, em frente ao Hospital Pinel. Desgovernado, o carro subiu na calçada e destruiu o muro do Iate Clube do Rio de Janeiro. O autor do disparo não foi encontrado.

Pouco depois, um homem não identificado e armado com um revólver deu sete tiros em um menor que tentou roubá-lo num ônibus da linha 571 (Glória-Leblon). A 10ª DP (Botafogo) registrou os casos.

Torcedores se enfrentam a tiros pelas ruas do Leme

Uma briga entre torcedores do Flamengo e Botafogo deixou em pânico, na madrugada de ontem, os moradores do Leme. Dezenas de vândalos brigaram, trocaram tiros, jogaram pedras e fizeram muita baderna das 2h às 4h em pelo menos quatro ruas do bairro. Além de interromper o sono da vizinhança, eles perfuraram carros com tiros e depredaram a cabine da PM na esquina da Rua Anchieta com Avenida Atlântica.

A confusão começou no baile funk do Morro da Babilônia. Ao saber do tumulto, o traficante Marquinho, que controla a venda de drogas na área, mandou um emissário advertir os grupos e ordenou que eles fossem resolver as diferenças no asfalto.

Os baderneiros, partiram, então, para as ruas do Leme. O soldado que estava na cabine da Polícia Militar teve que abandonar o posto correndo para não ser massacrado pelas galeras, que perseguiam um rapaz. O jovem, que buscou proteção no posto da PM, foi espancado dentro da cabine. Durante a pancadaria, uma janela do posto foi quebrada. Apesar de cinco carros do

19º BPM (Copacabana) terem sido mobilizados, ninguém foi detido e o batalhão não registrou a ocorrência.

Os moradores das ruas General Ribeiro da Costa, Anchieta, Gustavo Sampaio e Avenida Atlântica foram despertados pela gritaria por volta das 2h. Segundo eles, dezenas de rapazes e moças, divididos em vários grupos, brigavam pelas ruas. Durante o tumulto, um jovem mulato, que vestia a camisa sete do Botafogo sacou uma arma e começou a atirar contra um grupo de flamenguistas na Rua Anchieta. A turma adversária, formada basicamente por adolescentes, não se intimidou com os disparos, arrancou pedras portuguesas da calçada e revidou a agressão.

Segundo os moradores, na confusão generalizada, era comum ver cinco ou seis jovens espancando apenas um. Nas calçadas do bairro, as marcas de sangue davam uma noção da violência. Até dentro da cabine da PM havia sangue. O Fiat Uno branco, placa UD-6336, estacionado em frente ao número 16 da Rua Anchieta, foi perfurado por uma bala, provavelmente de calibre

45. O porteiro do prédio onde mora a dona do carro disse que ela ficou aliviada por não estar no veículo — atingido na lateral esquerda, bem próximo do tanque de combustível.

Motoristas que chegavam ao bairro no momento da confusão não se arriscaram e desistiram de passar pelo tumulto. "Tinha carro que voltava correndo pela contramão quando o motorista via a quantidade de gente brigando na rua", disse um morador, que foi acordado pelos tiros e gritos e passou a madrugada na janela assistindo ao tumulto.

Vítimas de uma emboscada da torcida vascaína Força Jovem, no domingo, após o jogo Flamengo e Botafogo, no Maracanã, o flamenguista Fábio Luiz Costa de Almeida e Jorge Alexandre Albuquerque, ambos de 17 anos, continuam internados no Hospital Salgado Filho, no Méier. Fábio está no setor de terapia intensiva e Jorge foi transferido para o quarto. O flamenguista Sérgio Camara de Oliveira Silva, 16 anos, morto durante o confronto, será enterrado hoje no cemitério Ricardo de Albuquerque.

Perícia comprova tortura em instituto de menores na Ilha

A prática da tortura foi comprovada ontem na Escola João Luiz Alves, na Ilha do Governador, durante perícia do diretor do Instituto Carlos Éboli, Mauro Ricart. Nos armários de monitores foram encontrados fios elétricos, porretes, estiletes, facões, palmatórias e varas de marmelo. O achado reforça a versão de que a rebelião da última sexta-feira começou com um pro-

testo contra as agressões sofridas pelos menores.

Na ocasião, os internos denunciaram a situação. Ricart esteve no local com o delegado Zaqueu da Silva, da 37ª DP (Ilha do Governador). Além de instaurar inquérito, o delegado indicou orientadores e monitores por agressão. Caso haja comprovação, os funcionários serão processados criminalmente.

Os fios elétricos foram encontrados no armário de um monitor. Em outro compartimento, havia um espelho de churrasco enferrujado, dois porretes e fios elétricos. No armário 5, do monitor Carlos Alberto Leito Lobato, havia uma vara de marmelo, uma palmatória de madeira e um porrete. Ao lado, estavam porretes e dois estiletes.



Os 13 fugitivos usaram a corda colocada junto à entrada do Hélio Gomes

GNT

MAM
exposições

**BIENAL BRASIL
SÉCULO XX**

THE EXCHANGE SHOW

DESENHO MODERNO NO BRASIL
Coleção Gilberto Chateaubriand/MAM-RJ

PALESTRA

A obra de John Outterbridge e Betty Saar e o processo de seleção para participação norte-americana na 22ª Bienal Internacional de São Paulo.

Palestrante: Lizetta Setalle - Collins

Curadora Americana

Dia 18 de outubro às 12:30 h.

local: CINEMATECA DO MAM

MAM museu de arte moderna do rio de janeiro
av. infante dom henrique, 85 aterro

apoio: prefeitura da cidade do rio de janeiro



DESEMBARGADOR

JÚLIO ALBERTO ÁLVARES
(EX-CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA)
MISSA DE 7º DIA

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Desembargador ANTONIO CARLOS AMORIM, convida os Senhores Magistrados, Membros do Ministério Público e da Defensoria Pública, Advogados, Parentes e Amigos, para a Missa de 7º Dia, que será celebrada em sufrágio da alma do Desembargador JÚLIO ALBERTO ÁLVARES, no dia 19 de outubro, quarta-feira, às 11:00 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz — Ipanema.

REGISTRO

Entregou ao presidente do Tribunal de Justiça, **Antônio Carlos Amorim**, uma réplica da Copa do Mundo, o presidente da Fifa, **João Havelange** (foto). Durante visita ao Palácio da Justiça, ele também presenteou o presidente do Tribunal com uma moeda em ouro no valor de US\$ 5, que circula nos Estados Unidos e tem cunhada uma réplica da Copa do Mundo, e com uma medalha da Fifa. Antônio Carlos Amorim representou o Poder Judiciário do Estado do Rio na Copa do Mundo realizada nos Estados Unidos.

Marco Antonio Cavalcanti

Programada a viagem sexta-feira, para a Cidade do México, do cineasta **Nelson Pereira dos Santos** (foto). Na bagagem, o roteiro sobre a história do cinema na América Latina, baseada no livro *Cinema de lágrimas na América Latina*, de **Silvia Oróz**, que ele começa a rodar na próxima semana. O trabalho foi encomendado pelo British Film Institute para as comemorações do centenário do cinema, no ano que vem. A instituição, que convidou ainda **Martin Scorsese**, **Bernardo Bertolucci** e **Stephen Frears** para o mesmo projeto, pretende apresentar a história do cinema nos eventos comemorativos e nas emissoras de TVs do mundo inteiro.

Adriana Lorete/21-6-91

Decidiu doar para o acervo da Fundação Biblioteca Nacional todos os livros, programas de balé e documentos pessoais, a bailarina **Tatiana Leskova** (foto). Entre as preciosidades estão as cartas por ela trocadas com **Margot Fonteyn** e **Rudolf Nureyev**. A cerimônia de doação está prevista para a próxima semana durante as comemorações dos 174 anos da fundação.

23-7-84

Visitaram Angra dos Reis no fim de semana, os bailarinos **Igor Zelenski** e **Tetsuya Kumakawa**, que estão se revezando no principal papel masculino do balé *Don Quixote*. Eles se hospedaram no Hotel do Frade de onde saíram para passeios de barco. Os dois ficaram admirados com a exuberância de Ilha Grande e Zelenski chegou a atrasar seu retorno à Rússia. Deveria ter embarcado sábado, mas transferiu a viagem para ontem à noite. Kumakawa dança até dia 23 e depois emenda duas semanas de férias na cidade.

Organizaram pelos alunos de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Hélio Alonso, a 2ª *Semana Publicitária Facha*. Será realizada de hoje a quinta-feira, das 19h às 22h, e seu objetivo é contribuir para a formação de futuros publicitários. O evento dará apoio à Sociedade Viva Cazuza, e dele participarão profissionais como **Sérgio Rêgo Monteiro** (JORNAL DO BRASIL), **Flávio Sales** (Direct Ogilvy & Mather), **André Pedrosa** (Contemporânea) e outros.

Recomendou a leitura do livro *Cidade partida*, de **Zuenir Ventura**, o líder do Legião Urbana, **Renato Russo**, no show extra para 10 mil pessoas no Metropolitan no fim de semana. Antes de cantar *Daniel na cova dos leões*, Renato mencionou o livro como um dos melhores retratos da vida na cidade. "Fiquei comovido por saber que na parede de uma casa onde ocorreu a chacina de Vigário Geral, perfurada por balas, as crianças escreveram letras de Cazuza e minhas e pintaram flores".

Reuter

Providenciada: a compra de três passagens extras para dois preços violoncelos e um contrabaixo fabricado em 1678 num vôo que sairá hoje da Itália para o Rio. No avião estarão os 12 integrantes da orquestra de câmara **I Musici**, que utiliza instrumentos raros, a maioria do século 18. O grupo encerrará a programação da série *Dell'Arte* amanhã, no Municipal.

MARCADAS

A poeta **Carolina Rosman** lança o seu livro de poesias *Mar aberto*, dia 20, às 20h, na Livraria Timbre.

● O desembargador federal **Sérgio D'Andréa Ferreira**, eleito para a Academia Brasileira de Letras Jurídicas, toma posse na cadeira número 15 dia 25, às 17h, no Instituto dos Advogados do Brasil.

● O Instituto Histórico e Geográfico comemora amanhã 156 anos de fundação. Haverá cerimônia às 16h, com pronunciamentos de seu presidente, **Vicente Tapajós**, e do acadêmico e orador oficial **Marcos Almir Madeira**.

ELBA MARIA

Humberto Freire, Humberto Filho, Ivã, Rodrigo, Marianna e Família agradecem as manifestações de carinho recebidas e convidam para a cerimônia religiosa da Ressurreição, hoje, dia 18/10/94, terça-feira, às 16 Horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil - Urca.

TONY FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Angela e Leandra Leal, Gogoia, Vladimir Porfírio, Adélia Sampaio, Attilio e Márcia Riccò, Emilio Santiago, Leiloca, Jaqueline Laurence, Angela Vieira, Roberto Frota, Glória Rebelo, Carlos Eduardo Dolabella, Norma Dumar, Patricia Macieira, José Augusto Branco, Ivone Kassu, Norma Pessoa, Tetê Nahas, Sheila, Flávio Marinho e legião de Amigos" convidam para a Missa de 7º Dia a se realizar HOJE, 18/10 às 19 Horas na Paróquia N.S. Divina Providência, na Rua Lopes Quintas, 274 - JARDIM BOTÂNICO.

SILVERIO MANOEL CORRÊA

Dêa, Maria Beatriz, Marcela Roberta, Maria Ines, Bruno, Sérgio e Gina, participam seu falecimento, e sepultamento em 18/10/94, às 09:00hs, capela nº 3 do cemitério São João Batista.

NEUZA MONTEIRO GALVÃO

1 ANO

Familiares e Amigos comunicam a todos que prezaram a amizade, a estima da saudosa NEUZA, 1 ano de sua passagem à luz, a paz junto a Deus, em 19 de corrente. Pedindo oração em sua memória. Missa celebrada na Igreja da N.ª da Esperança, Condé de Irajá, 465, às 18:00 hs.

MARIA JOSÉ SERENO

O BALLI GROUP OF COMPANIES comunica o falecimento da mãe do seu Diretor, Dr. Sérgio Sereno, e convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada HOJE, dia 18/10/94, às 12:00 horas, na Igreja da Ordem 3ª do Carmo, Av. Primeiro de Março, s/nº.

JULIO ALBERTO ALVARES

Sylvia, Eduardo, Carmen, Izabel Carolina, os irmãos Humberto, filha e neta, Zulma e filhos, nora, genros e netos, Maximo e Maria Luiza, os cunhados João, Neusa, filhos, nora e netos participam consternados o falecimento de seu querido JULIO ocorrido dia 13/10/94 e convidam para a Missa de 7º Dia, a ser celebrada 4ª-feira dia, dia 19/10/94, às 11 horas na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

589-9922

2as. às 5as. feiras, das 8:00 às 19:00 h.
Sextas-feiras, das 8:00 às 20:00 h.
Sábados, das 8:00 às 12:00 h.

Nas Lojas de Classificados

2as. às 5as. feiras, das 9:00 às 17:00 h

PLANTÃO DIÁRIO

585-4326 e 585-4540

2as. às 5as. feiras, das 8:00 às 21:00 h.
Sábados e Férriados, das 8:00 às 14:00 h.
Domingos, das 9:00 às 20:00 h.

JORNAL DO BRASIL

FINADOS SANTA CASA CEMITÉRIOS AVISO

Convidamos os responsáveis pelos sepultamentos TEMPORÁRIOS (sepulturas rasas, catacumbas, carneiros) cujos prazos estejam vencidos, nos Cemitérios Municipais administrados pela Santa Casa: São João Batista, São Francisco Xavier, Inhaúma, Irajá, Jacarepaguá, Ilha do Governador, Ricardo de Albuquerque, Campo Grande, Realengo, Santa Cruz, Guaratiba, Paqueta e Piabas, para que sejam procedidas as legalizações ou as exumações dos restos mortais, de acordo com a determinação legal, independente de qualquer outro aviso. Decorrido o prazo legal, os restos mortais serão exumados automaticamente e guardados por mais 60 (sessenta) dias. PROCURE O NOSSO SERVIÇO, AJUDE A MAIOR OBRA FILANTROPICA DO PAÍS, QUE ATENDE A POPULAÇÃO DA PEDIATRIA A GERIATRIA E SEPULTA GRATUITAMENTE OS CARENTES. NÃO PAGUE MAIS PELO MESMO SERVIÇO. PROCURE UMA DAS NOSSAS 22 AGÊNCIAS. - NÃO HÁ PAGAMENTOS DE TAXAS DE MANUTENÇÃO. A ADMINISTRAÇÃO

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	R\$ DIAS ÚTEIS	R\$ DOMINGOS
5,1 cm	3 cm	63,39	87,21
5,1 cm	4 cm	84,52	116,28
5,1 cm	5 cm	105,65	145,35
10,7 cm	3 cm	126,78	174,42
10,7 cm	4 cm	169,04	232,56
10,7 cm	5 cm	211,30	290,70
10,7 cm	6 cm	253,56	348,84
10,7 cm	7 cm	295,82	406,98
10,7 cm	8 cm	338,08	465,12
16,3 cm	4 cm	253,56	348,84
16,3 cm	5 cm	316,95	436,05
16,3 cm	6 cm	380,34	523,26
16,3 cm	7 cm	443,73	610,47

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS

585-4540/ 585-4326/ 589-9922

JORNAL DO BRASIL

DIA ÚTIL: até 10 cm R\$ 21,13 o cm
DOMINGO: até 10 cm R\$ 29,07 o cm

TEMPO

BRASIL

Boa Vista, Macapá, Belém, Manaus, São Luís, Fortaleza, Teresina, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo, Vitória, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre.

RIO

Vale do Paraíba, Região serrana, Baixada fluminense, Baixada litorânea, Litoral sul.

SOL

nascente 06h17min
poente 18h58min

LUA

nascente 18h22min
poente 05h31min

MARÉS

preamar 02h48min 1.2m
14h54min 1.1m
baixamar 08h21min 0.2m
21h38min 0.2m

ONDAS

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu pouco nublado a meio encoberto. Os ventos passam de nordeste a noroeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Brisas de sudeste durante a tarde. Mar de nordeste com ondas de 1 m a 1,5 m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 km a 20 km. Em Niterói, a temperatura da água se mantém em torno de 18 graus.

PRAIAS

Mangaratiba	Petropolis
Grumari	Petropolis
Recife	Petropolis
Barna	Petropolis
Pepino	Imprópria
São Corrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Petropolis
Copacabana	Petropolis
Leme	Petropolis
Botafogo	Imprópria
Flamengo	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Praia de Botafogo	Petropolis
Itaipua	Petropolis
Maricá	Petropolis
Itauna	Petropolis
Jacaré	Petropolis
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Petropolis
Arraial do Cabo	Petropolis
Buzos	Petropolis
Rio das Ostras	Petropolis

Fontes: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boleim de 7/10/94)

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)

Acostamento interditado no Km 268 (SP-RJ).

Rio - Jula de Fora (BR 040)

Mela pista no Km 12 (RJ-JF).

Mão dupla no Km 51: Faixa da esquerda interditada para obras entre o Km 64 e o Km 65 (RJ-JF) e nos Kms 84, 86 e 88 (JF-RJ). Tráfego em mão dupla do Km 89 ao Km 102, na descida da Serra de Petrópolis.

Rio - Santos (BR 101)

Trecho em obras do Km 14 ao Km 20, do Km 43 ao Km 44 e no Km 66. Máquinas na pista no Km 52 e no Km 61. Acostamento interditado nos Kms 32, 44, 52, 59 e 64. Tráfego por via paralela pavimentada do Km 35 ao Km 36 e nos Kms 90 e 134. Pista com deformações nos Kms 150, 183 e 208.

Rio - Campos (BR 101)

Tráfego normal.

Rio - Teresopolis (BR 116)

Tráfego normal.

Fontes: DNFR/DER.

AMÉRICA DO SUL

Meteorat - 21h (16/10) Tempo parcialmente nublado com pancadas de chuva em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No Sul, nublado com pancadas de chuva em Santa Catarina e no Paraná. Parcialmente nublado com chuvas no leste do Rio Grande do Sul.

Meteorat - 15h (17/10) O tempo fica nublado com chuvas em áreas isoladas de todos os estados do Norte. No Nordeste, nublado a parcialmente nublado, com chuvas no sul do Piauí, centro-oeste do Maranhão e entre Sergipe e Bahia. Possíveis chuvas no litoral entre Rio Grande do Norte e Alagoas. No Centro-Oeste, nublado a parcialmente nublado com chuvas em áreas de todos os estados.

CAPITAIS

Cidade	Condições	max min
Porto Velho	nublado	36 22
Rio Branco	nublado	33 19
Manaus	nublado	36 19
Boa Vista	parcialmente nublado	34 24
Belém	parcialmente nublado	35 20
Macapá	nublado	35 22
Palmas	nublado	35 21
São Luís	parcialmente nublado	31 22
Teresina	nublado	37 21
Fortaleza	nublado	32 22
Natal	nublado	31 23
João Pessoa	nublado	31 23
Recife	nublado	31 21

Cidade	Condições	max min
Macapá	nublado	31 20
Aracaju	nublado	30 21
Salvador	nublado	29 21
Cuiabá	parcialmente nublado	36 21
Campo Grande	nublado	36 20
Goiânia	nublado	35 21
Brasília	nublado	32 18
Belo Horizonte	parcialmente nublado	25 19
Vitória	nublado	31 21
São Paulo	nublado	33 19
Curitiba	nublado	26 14
Florianópolis	nublado	26 17
Porto Alegre	nublado	26 10

MUNDO

Cidade	Condições	max min
Amsterdã	claro	10 03
Atenas	nublado	24 15
Barcelona	chuvas	23 14
Berlim	nublado	09 05
Bruxelas	claro	11 04
Buenos Aires	claro	25 13
Chicago	parcialmente nublado	20 09
Frankfurt	parcialmente nublado	17 04
Johannesburgo	nublado	28 22
Lima	nublado	21 16
Lisboa	nublado	22 14
Londres	nublado	13 08
Los Angeles	claro	27 15
Madril	chuvas	22 14

Cidade	Condições	max min
México	nublado	24 13
Miami	claro	29 21
Montevideo	claro	20 10
Moscou	claro	03 03
Nova Iorque	claro	17 09
Paris	nublado	16 07
Roma	claro	24 09
Santiago	nublado	20 08
São Francisco	claro	20 14
Sydney	parcialmente nublado	19 11
Tóquio	claro	24 21
Toronto	parcialmente nublado	15 02
Vancouver	claro	09 08
Washington	claro	19 08

AEROPORTOS

Aeroporto	Condições
Galeão	Tempo bom. Nevoa pela manhã.
Santos Dumont	Tempo bom. Nevoa pela manhã.
Cumbica (SP)	Tempo bom. Nevoa pela manhã.
Congonhas (SP)	Tempo bom. Nevoa pela manhã.
Viracopos (SP)	Tempo bom. Visibilidade boa.
Confins (BH)	Parcialmente nublado. Visibilidade boa.
Brasília	Parcialmente nublado. Visibilidade boa.
Manaus	Tempo bom. Possíveis chuvas.
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade boa.
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa.
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa.
Curitiba	Parcialmente nublado. Visibilidade moderada.
Porto Alegre	Nublado. Chuvas e trovoadas.

Fonte: Tass.



COCKPIT

MÁRIO ANDRADÁ E SILVA

Caráter do 'mecânico'

Ron Dennis merece o espaço desta coluna como o destaque do final de semana de Jerez de La Frontera apesar da vitória do alemão Michael Schumacher no GP da Europa. Schumacher terá muitas outras chances para sua coleção de elogios e críticas quando concluir o massacre sobre Damon Hill e garantir o seu primeiro título mundial. Dennis, testa-de-ferro do milionário árabe Mansour Ojeh, no comando da McLaren é menos importante do que Michael. Só tem merecido citações na mídia pelo baixo nível de suas atitudes e pela escassez de caráter.

O ex-mecânico que hoje comanda uma das equipes mais poderosas da Fórmula 1 está se tornando igualmente famoso pelo sucesso de seus carros e pela falta de escrúpulos. Lembro aos leitores dos acontecimentos que precipitaram o anúncio oficial do desligamento de Ayrton Senna da McLaren, em Portugal-1993. Dennis convocou um grupo de jornalistas britânicos para uma entrevista off the records na sede da McLaren. Aproveitou o encontro para dizer que a novela do contrato de Ayrton em 1993, uma acordo que se renovava a cada corrida, tinha sido uma farsa encenada por ele e pelo piloto para "arrancar" mais dinheiro dos patrocinadores da equipe.

O JORNAL DO BRASIL publicou as declarações de Dennis com exclusividade mundial. Senna ficou furioso. Pediu que sua assessora de imprensa, Beatriz Assumpção, checasse com todos os jornalistas presentes no encontro

a veracidade das informações veiculadas no Brasil. Oito pessoas confirmaram o que tinha sido escrito no JORNAL DO BRASIL. Ayrton decidiu então antecipar o anúncio sobre a sua saída da McLaren. Dennis ficou desesperado com o impacto negativo que o evento poderia trazer para seus negócios. Chamou Senna no Motor-Home da McLaren e jurou pela felicidade de seus filhos, com a mão colocada sobre a Bíblia, que tudo era mentira. Senna disse ter sentido vontade de vomitar.

A nova série de mentiras de Dennis foi produzida no sábado em Jerez de La Frontera numa entrevista coletiva conjunta do patrão da McLaren e do responsável pelo departamento de competições da Peugeot, Jean-Pierre Jabouille. Mesmo sabendo que a McLaren já assinou um contrato de fornecimento de motores com a Mercedes Benz para a temporada de 1995, Dennis voltou a mentir. Disse que vai respeitar o contrato de quatro anos com a Peugeot até o fim. Pior: agrediu com palavras aos jornalistas que buscavam a verdade para informar os seus leitores. Para um repórter francesa que perguntou a Dennis se as fofocas sobre o acordo McLaren-Mercedes eram falsas, Ron respondeu: "Há quanto tempo você não faz sexo?"

P.S. - Pobre da família Barichello se Rubens acabar como piloto McLaren em 1995. Eles não merecem um parceiro tão desclassificado quanto Ron Dennis.

Brasil ensaia passes e saques

■ Em Belo Horizonte, seleção feminina inicia fase final de treinamentos para Mundial

São Paulo — Hélio Tóth

BELO HORIZONTE — A seleção brasileira feminina de vôlei começou ontem em Belo Horizonte a última fase de treinamento para o Mundial, que começa dia 21: o reconhecimento do Mineirinho, onde serão disputados os jogos. Durante quase duas horas, as comandadas do técnico Bernardino treinaram passe e saque, para pegar as referências do ginásio, de dimensões muito maiores dos que os que normalmente são usados para treinos.

O Brasil estreia sexta-feira, contra a Romênia e até lá os treinos serão apenas de aprimoramento. Segundo Bernardino, já se fez tudo em termos de preparação. "No começo do ano, fizemos um diagnóstico de que era preciso melhorar bloqueio, defesa e recepção. Treinamos muito e a equipe cresceu nestes três pontos. Nossa maior força é a variação do ataque, o grande número de jogadas, a criatividade", avaliou o treinador, que está tranquilo em relação à atual fase física e técnica do time. "Acho que elas estão bem, no mesmo nível da fase final do Grand Prix, mas a avaliação correta só poderá ser feita quando a bola rolar. Ai, saberemos se estamos na-quele estágio", lembrou o técnico, se referindo à competição vencida em setembro.

A quatro dias da estreia no Mundial, a ansiedade está tomando conta das jogadoras. A atacante Marcia Fu já não sabe mais o que fazer para esperar o momento de entrar na quadra. "Se pudesse, tomaria uma pilula que me fizesse dormir até a estreia, para passar mais rápido. Estou louca para jogar, afinal, estamos treinando há oito meses para isto. E a expectativa aumenta porque o Mundial acontece aqui em Minas, onde comecei minha carreira".

Mundial — O Campeonato Mundial é a última competição de importância deste ano que a seleção brasileira feminina disputa, depois de ter vencido a Beck's Cup, na Alemanha, a BCV Cup, na Suíça, os torneios de Jiaozhuo e Zhenchen, na China e o Grand Prix.

Se a seleção ficar entre as quatro primeiras colocadas no Mundial, vai disputar, em novembro, no Japão, o Top Four.



Mireya deu susto ontem, ao sentir fisgada em um músculo das costas, mas deve enfrentar o Peru, sexta-

Mireya Luiz já pensa em deixar Cuba

CORIOLANO GATTO

HAVANA — A jogadora Mireya Luiz, de 27 anos, a maior atacante da seleção feminina de vôlei de Cuba, deve sair do país depois do encerramento do Campeonato Mundial. Ela tem propostas do Leite de Moça, Nossa Caixa e de times do Japão e da Itália. "Têm 60% de chances de ocorrer a transferência", disse. Mireya não

quis revelar detalhes do negócio, mas pelas regras cubanas em vigor um atleta ou artista ao se transferir para o exterior deixa a metade para o governo.

A seleção chegou em São Paulo no domingo. Mireya prometeu que o time, desta vez, ganha do Brasil — no último confronto perdeu de 3 a 2 no Grand Prix, cujo título ficou com o Brasil. Ela des-

tacou Ana Mozer, Fernanda, Marcia Fu e Hilma.

O técnico Eugenio George foi bem mais moderado nos seus comentários e evitou fazer previsões. "O time do Brasil melhorou muito, tanto taticamente como fisicamente". Além do Brasil, os times mais fortes do Campeonato Mundial, são, segundo ele, China, Estados Unidos e Rússia.

Divulgação



Dorneles, Herdy, Renan, Tatui, Tinguinha e Jojo são seis dos 14 brasileiros que disputam a competição

'Feras' do surfe chegam ao Rio para o Alternativa 94

Para tentar acabar com a boa sorte brasileira no surfe — os quatro primeiros colocados do Alternativa Qualifier são brasileiros — começaram a chegar ontem, ao Rio, as principais feras do mundo.

A partir de amanhã, na Barra, estará em disputa o Alternativa Surf 94. O campeão mundial de 87 e 91, Damien Hardman, preferiu não treinar no primeiro dia de Brasil, e foi fazer compras.

Os 14 brasileiros classificados para a disputa da única etapa brasileira do WCT (primeira divisão mundial) vão enfrentar pedreiras como Kelly Slater, líder do circuito deste ano, e Derek Ho, atual campeão mundial. Outros 31 es-

trangeiros da elite do surfe mundial são aguardados até amanhã.

As principais atrações do Brasil são Fábio Gouveia (10º do ranking mundial) e Teco Padaratz (8º), que correm o circuito integralmente desde 89. Os irmãos Victor e Plínio Ribas também merecem destaque: Victor ocupa a 22ª posição no mundial e a primeira no brasileiro. Seu irmão caçula, de apenas 19 anos, foi o vencedor do Alternativa Qualifier, no último domingo. Os surfistas de Cristo Jojo de Oliveira (6º), Tadeu Pereira (45º) e Joca Júnior (convidado por ter sido 2º colocado no Qualifier) pretendem aproveitar mais

uma oportunidade para dizer que estão fora da onda das drogas. Renan Rocha (23º), Peterson Rosé (26º), Tinguinha Lima (40º), Ricardo Tatui (41º), Guilherme Herdy (4º lugar no Qualifier) e Pedro Muller e Rodrigo Dorneles (convidados especiais), são os outros brasileiros que pretendem deixar com o Brasil o título desta etapa.

Os surfistas, brasileiros ou não, torcem, a partir de agora, para que chegue ao Rio uma frente fria melhor a altura das ondas da Barra: que no último domingo tinham apenas meio metro, insuficientes para as manobras mais radicais.

ESPORTES NA TV

GLOBO
Globo Esporte. Noticiário. (12h30)
MANCHETE
Manchete Esportiva. Noticiário. (12h)
Futebol: Canal 100. Hoje: Santos x Vasco, campeonato brasileiro de 73. (21h30)
BANDIRANTES
Esporte Total. Noticiário. (12h30)
Esporte Total Rio. Bloco carioca do Esporte Total. (13h15)
Faixa especial do esporte. Hoje: Futebol americano, Denver x Kansas City. (17h45)
Faixa nobre do esporte. Hoje: Pré-temporada da NBA. Hoje: Charlotte Hornets x Golden State Warriors (11h45)
Bem forte. Esporte, saúde e lazer. (11h45)
Mapa da Ação. Esportes radicais. (13h)
Realce. Esportes radicais. (17h45)
SBT
Momento esportivo Gillette. Informativo. (19h55)

IV MEIA MARATONA DA AERONÁUTICA



Data: 23 de outubro de 1994

Largada: 08:00h - Pça Santos Dumont (Gávea)

Chegada: Pça Salgado Filho (Aeroporto S. Dumont)

Premiação: em dinheiro, passagens aéreas, bicicletas, troféus e medalhas



PATROCÍNIO:



APOIO:

JORNAL DO BRASIL



Informações: CDA - Av. Mal. Fontenelle, 1200, Mal. Hermes-RJ. Tel.: (021) 357-5716, 357-5681, 359-1365.

III COMAR - Pça. Mal. Âncora - Centro - RJ. Tel.: 220-3428, 212-5322 r.: 2153

FARJ - Av. Prof. Eurico Rabelo - Maracanã - portão 18. Tel.: 234-0956, 264-9962 r.311

INSCRIÇÕES DE

10 A 22 DE OUTUBRO

Botafogo só tem medo dos árbitros

Clube faz um protesto na CBF e Renato Trindade prevê problemas contra o Santos

A vitória de 1 a 0 sobre o Flamengo manteve a esperança dos botafoguenses na conquista do primeiro turno da segunda fase do Campeonato Brasileiro. Mas não apagou o trauma causado pela arbitragem do juiz Dalmo Bozzano na derrota para o São Paulo, sexta-feira passada. Ontem à tarde, o presidente do clube, Carlos Augusto Montenegro, foi pessoalmente à sede da CBF entregar uma representação contra o presidente da Conaf (Comissão Nacional de Árbitros de Futebol), Ivens Mendes, que prometeu estudar a possibilidade de aplicar uma punição ao árbitro.

O técnico Renato Trindade, por exemplo, foi sincero ao dizer que a maior preocupação do time hoje não é a partida de amanhã, às 20h, contra o Paraná, no Caio Martins, mas sim a arbitragem para a partida contra o Santos, sábado à tarde, na Vila Belmiro. "Agora temos mesmo é que abrir o olho, porque se não fosse os estranhos erros cometidos contra o Botafogo estaríamos quase que na liderança do grupo", queixou-se o técnico, insatisfeito com a terceira colocação no Grupo F, com quatro pontos ganhos.

O fato de ser o único carioca a vencer na segunda fase da competição não basta. Renato Trindade vê o Botafogo com reais chances de



Renato Trindade gostou de descobrir que possui alguns bons reservas

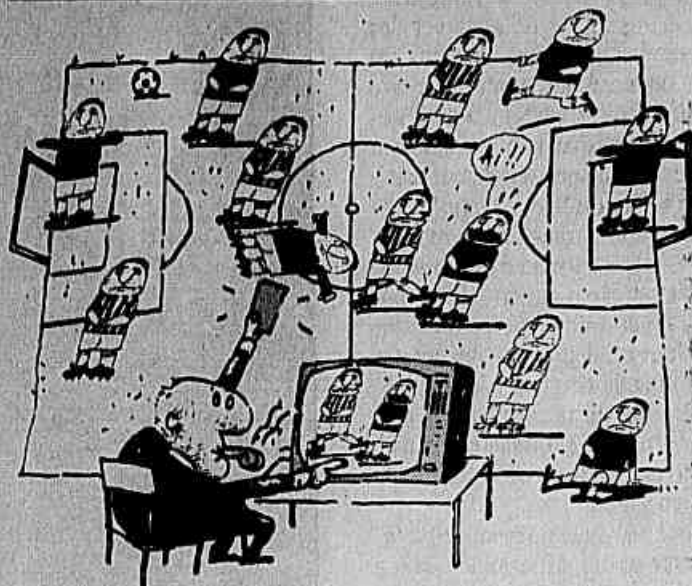
brigar pelo título do primeiro turno e planeja vãos mais altos. "Na vida, é preciso acreditar sempre. Só assim se consegue chegar a algum lugar", receita, sem saber ainda quem deverá sair do time para o retorno do zagueiro Wilson Gottardo, do cabeça-de-área Nelson e do meia Sérgio Manuel, que cumpriram suspensão na partida de domingo por terem sido expulsos no jogo contra o São Paulo.

Trindade elogiou o desempenho dos jogadores que entraram mas é praticamente certa a saída de Márcio Theodoro e Beto para o retorno de Gottardo e Nelson. A volta de Sérgio Manuel, no entanto, não está garantida. "Fiquei contente por constatar que o time possui reservas com qualidades", elogiou, destacando que a equipe sofrerá alterações apenas nas peças. "A estrutura tática permanecerá", garante, mantendo o esquema 4-5-1.

O ponta-direita Mauricinho, um dos destaques do time na vitória do Flamengo, saiu de campo sentindo dores musculares mas garante estar presente na partida de amanhã contra o Paraná. O jogador fez massagens ontem e deverá participar do treino de hoje à tarde no Estádio Caio Martins. Os jogadores se concentram em seguida.

FUTEBOL INTERNACIONAL

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ



A TV vai ter seu valor

O árbitro, cujas decisões sempre foram definitivas para a Fifa, pode perder esse privilégio. Na próxima reunião da International Board, no dia 4 de março de 95, em Ayshire, Escócia, será discutida a importância das imagens de TV numa partida de futebol. Até que ponto pode influir na arbitragem a repetição de uma jogada pelo vídeo. A International Board é quem cuida das regras do futebol. Sua preocupação é valorizar o esporte,

mantendo a seriedade do espetáculo. Como na Copa, a Fifa aumentou a punição de um italiano, após o lance passar num programa de televisão, na reunião de Ayshire, a Board pode acabar aprovando o uso do vídeo para tirar dúvidas do árbitro. O problema é se haverá um telejornalismo especial da Fifa no campo para orientar o árbitro, ou se vai valer a transmissão normal das empresas comerciais. O tema está em debate.

Arquivo

Torcedores ameaçam William

A novela William, que tantos problemas já causou ao jogador, poderá se encerrar com um final infeliz para o Vasco. Tudo porque o jogador está bem perto de perder a paciência com a situação, e já falava em ir embora do clube. Ontem, quando completou 25 anos de idade, William contou que, para piorar a situação, passou a receber telefonemas de torcedores do Vasco, culpando-o pela situação. A ligação William-Vasco poderá até acabar mal, conforme o jogador ameaçou ontem.

"O clube é o responsável por eu estar nessa situação. Se eu vier a sofrer alguma punição adicional por ter jogado contra o Fluminense, eu arrebento com o Vasco", desabafou o meio-campo, que nem treinou ontem — ficou fazendo tratamento da misteriosa contusão. William voltou a deixar claro que só volta a campo quando a situação se resolver. Isso pode acontecer quinta-feira, quando o STJD julga o recurso do Vasco contra a suspensão de 30 dias imposta pelo Tribunal Especial da CBF.

"Para piorar tudo, tenho recebido telefonemas de pessoas se identificando como de torcidas organizadas do Vasco, dizendo que eu sou o culpado pelo time estar fora do Brasileiro. E dizendo para eu não entrar em campo. Não tomo isso como uma ameaça, mas você há de convir que é chato, até mesmo para a minha mulher, que tem que ouvir essas coisas. Isso tudo me faz crer que seria muito bom se eu conseguisse uma transferência para outra equipe", prosseguiu William.

Time — O Vasco, que mesmo recuperando no Tapetão os cinco pontos que a CBF lhe tirou está fora da briga pelo turno, volta a campo amanhã, em Juiz de Fora, contra a Portuguesa. Lazaroni não terá Bruno Carvalho e Yan (na seleção), William (que não quer jogar) e João Paulo (contundido). E hoje define se terá Ricardo Rocha (coxa direita) e Valdir (ombro direito), que estão sentindo contusões também.

Se o jogo fosse hoje, jogariam Germano, Pimentel, Torres, Alex e Cláudio Gomes; Leandro, França, Vitor e André Pimpolho; Jardel e Pedro Renato.



A confusão jurídica em que o Vasco o colocou já ameaça a tranquilidade de William e de seus parentes

Gilmar diz que Flamengo sofre mal de inferioridade

A síndrome da inferioridade atacou o time do Flamengo. Está é a conclusão a que chegou o goleiro Gilmar após a derrota de 1 a 0 para o Botafogo. Ainda abatido, Gilmar esteve ontem na Gávea. Não chegou sequer a trocar de roupa, mas saiu convencido de que é preciso reagir imediatamente. "Estamos parecendo aquele menino que todo dia apanha na escola e volta para casa chorando. Temos que bater também, fazer algum coisa para mudar este quadro", afirmou o jogador, o mais experiente do elenco.

O técnico Carlinhos concorda com Gilmar. Ele também acha que

o principal problema do Flamengo é de cabeça, mas aponta outro fator que também está contribuindo para o fracasso do time no Brasileiro. "Normalmente meus times são mais guerreiros. Os jogadores estão muito apáticos. Um pouco de garra já melhoraria as coisas", disse Carlinhos, que gostou do adiantamento da partida contra o São Paulo, de amanhã para o próximo dia 28.

Isaias Tinoco, gerente geral de futebol e que conhece a maioria dos jogadores há muito tempo, diz que o clube sabia dos riscos que corria quando decidiu disputar o Brasileiro com um time de garotos. Mas ser

lanterna do grupo, com apenas um ponto, ninguém esperava. "O time está entregue, sem poder de reação", constata.

Visita — O desanimo que tomou conta da Gávea foi quebrado ontem com a visita de Júnior Baiano ao clube. Alegre, bem disposto, o zagueiro, várias vezes crucificado no clube, disse que estava adorando o São Paulo e que só sentia falta da praia e da torcida do Flamengo. Antes de ir embora, procurou dar uma injeção de ânimo no técnico Carlinhos. "Professor, não fica assim não pois as coisas vão melhorar", disse, com ares de vencedor.

Copa da Uefa

A Copa da Uefa prossegue hoje com 14 jogos, válidos pela rodada de ida da segunda fase. Quatro brasileiros deverão estar em ação. O La Coruña de Beбето vai a Innsbruck, Áustria, enfrentar o Tirol. O Bayer Leverkusen de Paulo Sérgio visita o Honved em Budapeste, Hungria. O Borussia Dortmund de Júlio César joga contra o Slovan, em Bratislava, Eslováquia. E o Napoli de André Cruz enfrenta o Boavista, no Porto.

Fluminense

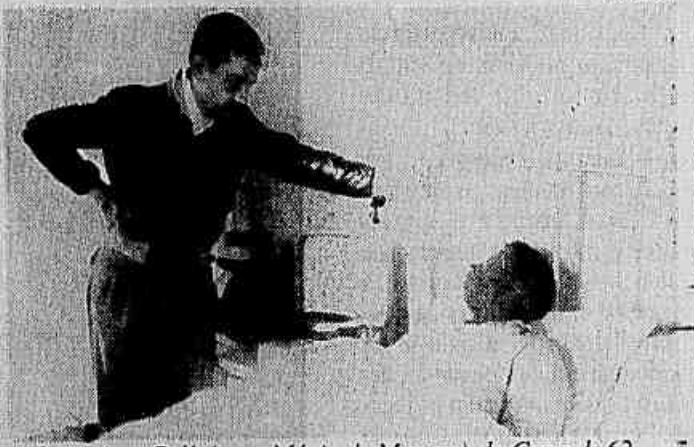
O Fluminense está fora da disputa pelo primeiro turno da segunda fase e ninguém nas Laranjeiras consegue esconder o baixo astral. O objetivo agora, livre das responsabilidades, é dar regularidade ao time para a disputa do segundo turno. O lateral Eduardo e o meia Luis Antônio, com problemas musculares, foram vetados para a partida de domingo contra o Paysandu, em Belém, mas o meia Djair deverá reaparecer.

Much Better

A surpreendente inscrição de Much Better para disputar a Copa Associação Nacional de Proprietários de Cavalos (ANPC), domingo à tarde na Gávea, está confirmada. O treinador João Luis Maciel garantiu ontem de manhã que o craque vai correr no melhor de sua forma. Segundo ele, o treino de distância, realizado domingo de manhã, mostrou o perfeito estado atlético do filho de Baynoun. Much Better chegou de Paris no dia 4 de outubro.

Matador preso

O presidente do Centro Social Esportivo (CSE), Gilson Veiga, que matou a tiros na última quarta-feira o jogador paraibano Cassio Barros, entregou-se à polícia na manhã de ontem. Acompanhado de seu advogado, Veiga sustentou em seu depoimento a tese de que agiu em legítima defesa. Porém, o delegado regional de Palmeira dos Índios, Amaurilio Amaral Guedes, revelou que o depoimento de Veiga não convenceu.



Adutor tirou Pelé (com Mário de Moraes) da Copa de 62



Cara nova

Fechado desde a tragédia de maio de 85, quando morreram dezenas de torcedores na decisão da Copa dos Campeões da Europa (Juventus 1 x 0 Liverpool), será reaberto brevemente o estádio de Heysel, na Bélgica. A Federação Belga aproveita a festa do seu centenário para concluir as obras. O Heysel será um dos mais modernos complexos esportivos da Europa. Conforto total. Até que enfim.

Camisa amarela

Futebol é uma eterna paixão. O jornalista Mário de Moraes, que formou com Luis Carlos Barreto (pai de Paula, mulher do artilheiro Cláudio Adão) uma dupla de respeito na grande fase da revista O Cruzeiro, resolveu tirar do baú o seu maior troféu no futebol: a camisa amarela que Pelé usou na Copa de 58.

Durante todos esses anos, sempre recusou exibi-la, inclusive com medo de perdê-la. No entanto, agora, para fazer de seu neto um amante do futebol como o avô, decidiu lhe dar de presente a camisa. "Nada melhor que a camisa do melhor do mundo, para servir de incentivo". Pelé já garantiu seu autógrafo.

Virtudes de Romário

O futebol francês não está ao nível da sua imprensa esportiva. Por mais que os jornalistas exaltem sua seleção, de repente a equipe perde e fica de fora da Copa — em 90 e 94 não participou. No entanto, continuam analisando como poucos o futebol, principalmente agora, que se preparam para organizar o Mundial de 98. Na edição de outubro, a bonita revista Onze apresenta as virtudes necessárias aos atacantes, e Romário é, como

sempre, o maior destaque. Num comparação a outros artilheiros como Asprilla, Papin, Caniggia, Stoichkov, Roberto Baggio, Signori, Bergkamp, Voller e Dahlin, o brasileiro é o primeiro na arrancada para o gol e agilidade e segundo em oportunismo. O primeiro foi o alemão Voller. Que me desculpem os franceses, mas nessa Romário também é o número um. Dentro da área, só Bebeto é seu adversário. Mas assim mesmo, valeu.

Vale tudo

Terminou a primeira fase do campeonato dos EUA. O vencedor foi o Seattle Sounders. Agora o time brigar pelo título contra Los Angeles Salsa, Montreal e Colorado Foxes — Paulinho Criciúma, ex-Botafogo, com 11 gols, é o artilheiro do Salsa. Mas curiosa mesma é a contagem: uma vitória simples vale 6 pontos; uma vitória no shoot-out vale 4; uma derrota no shoot-out vale 2; e cada gol marcado vale 1 ponto de bônus. Por isso, o Seattle chegou a 121 pontos. (O shoot-out é uma disputa entre atacante e goleiro).

FAIR-PLAY

★ As chuteiras de ouro de Romário, prata, Baggio e bronze, Stoichkov, serão entregues pela Fifa em Lisboa, dia 20 de janeiro.
★ Além da seleção da Copa, a Fifa quer homenagear reservas: Bebeto, Ravelli (Suécia), Bergkamp (Holanda), Yekini (Nigéria), Klinsmann (Alemanha), Lalas (EUA), Redondo (Argentina), Belodedici (Romênia) e Goicoetxea (Espanha).
★ Batistuta já mandou avisar a Passarella que sua força está no cabelo.
★ Depois de enfrentar Romário, Parreira aguarda Bebeto. Agora vê de perto o desespero dos adversários na Copa.

Zagalo, a maior atração do Brasil

No meio de jovens quase desconhecidos, único tetracampeão do mundo é o mais requisitado na chegada da seleção brasileira

ANDRÉ BALOCÇO

SANTIAGO — A seleção brasileira que enfrenta o Chile amanhã em Concepcion já tem a sua estrela, mas não se trata de qualquer dos jovens jogadores que desembarcaram ontem à tarde no aeroporto Arturo Benites, em Santiago. Cabelos brancos que não escondem a idade, com disposição de um menino, Zagalo, ou 'Dom Mario' como foi tratado, se transformou na principal atração. Rindo à toa, o técnico da seleção brasileira ficou por mais de 20 minutos cercado pelos repórteres chilenos, que lhe fizeram uma série de perguntas. A amabilidade quase custa caro: com a chegada atrasada em duas horas, por pouco os jogadores não perderam o almoço em Santiago.

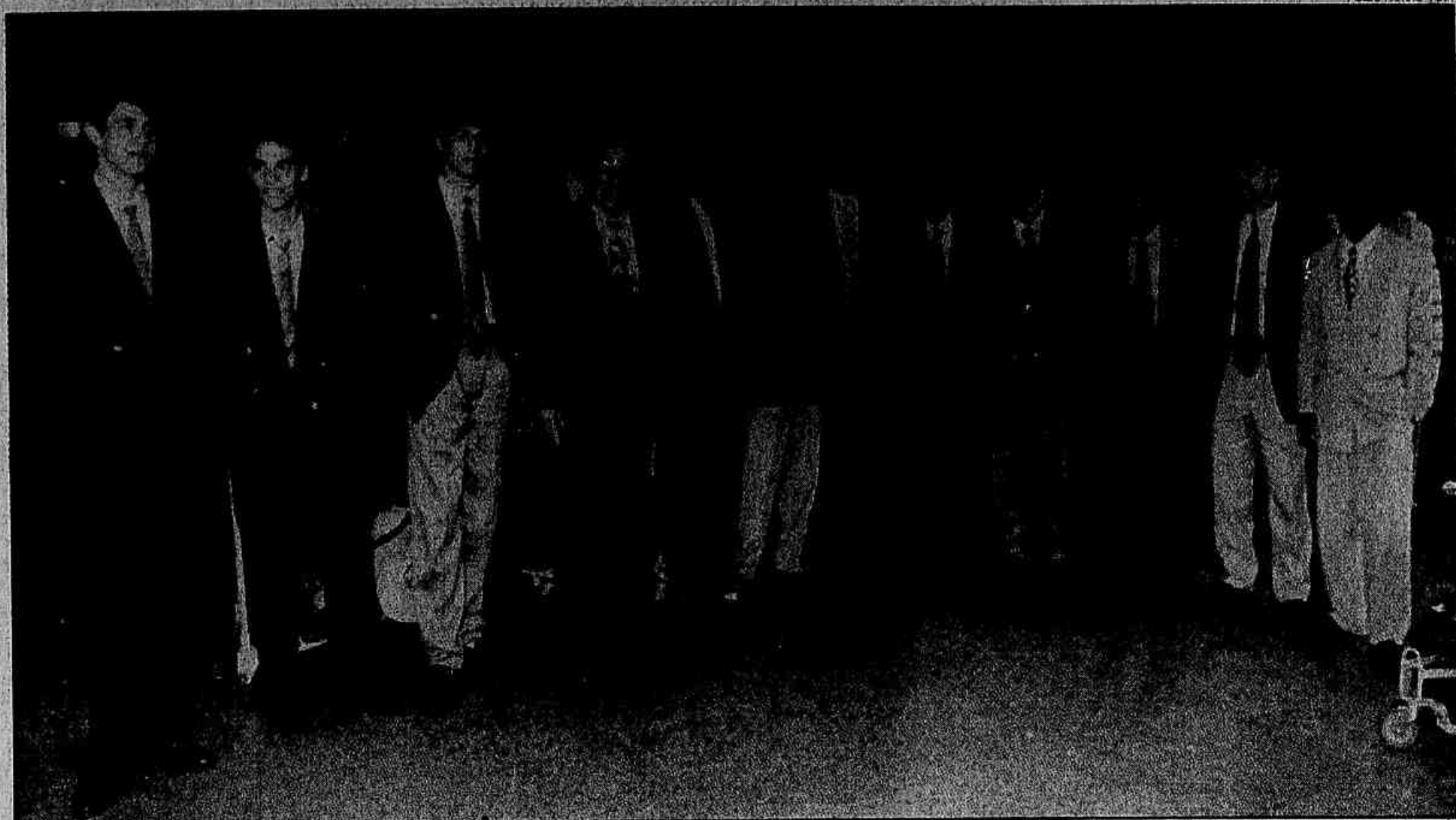
Amável, Zagalo respondeu a todos com calma, explicando que seu objetivo é preparar a equipe para a disputa do pré-olímpico em março de 96, na Argentina. "Nuestra equipe es jovem e está empezando", disse, arranhando um castelhano misturado com português. "O resultado é o que menos importa para nosotros".

Zagalo prometeu o título olímpico em 96, lembrando que antes da Copa garantia que o Brasil seria tetracampeão. O carinho dos chilenos não o surpreendeu. "Eles me conhecem desde antes da Copa de 62, porque vinha muito aqui disputar amistosos pelo Flamengo. Para mim, começar a dirigir a seleção no Chile é uma grata coincidência", disse.

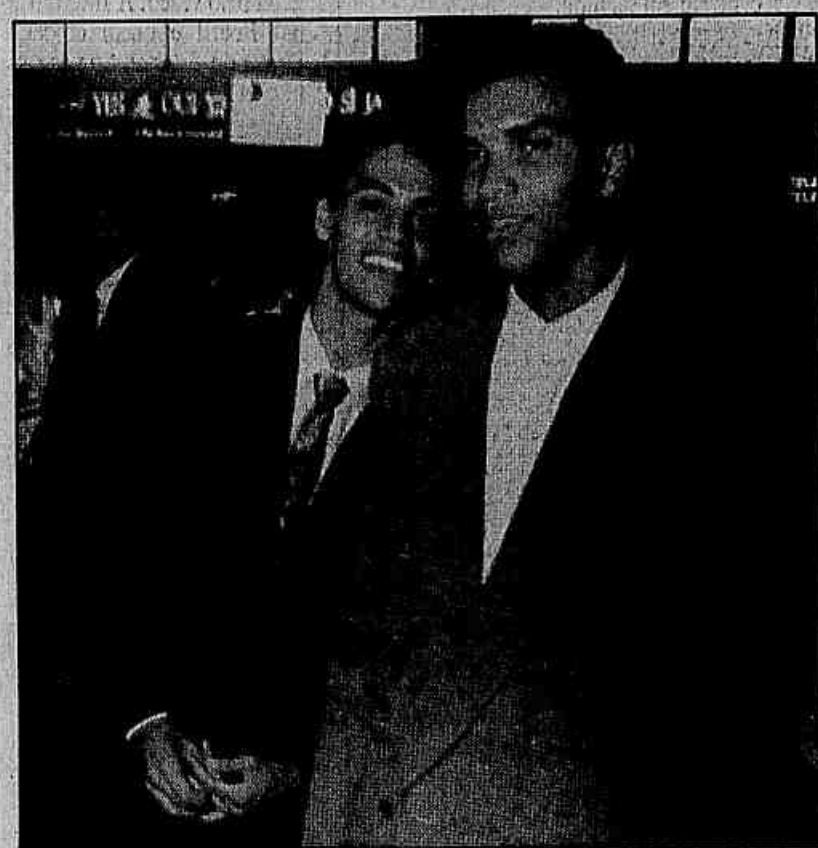
Da Copa de 62, quando sagrou-se bicampeão mundial, ele guarda boas lembranças. "O carinho dos chilenos é grande", disse.

Frei — Durante o voo que trouxe a seleção para Santiago, o presidente do Chile, Eduardo Frei, embarcou no Rio mostrando que entende de futebol. Ao perceber a presença de Zagalo e dos jogadores da seleção brasileira, Frei dirigiu-se ao treinador para cumprimentá-lo, depois tirou várias fotos com os jogadores. "Eu o vi jogando na Copa de 62", disse a Zagalo. Frei vinha de Roma, onde assistiu à beatificação do padre chileno Alberto Hurtado. Frei lamentou não poder estar presente ao amistoso. "porque tenho compromissos políticos".

Ausência — O lateral Rodrigo da Vitória não apareceu no embarque e ninguém soube explicar o motivo da ausência.



A novíssima seleção brasileira posa com estilo antes da viagem para o Chile, onde joga amanhã. Nenhum dos jovens jogadores selecionados teve qualquer contato anterior com Zagalo



Amoroso (D), que deve começar jogando, e Marques, antes do embarque

Apresentação no aeroporto

SÃO PAULO — Os jogadores paulistas, gaúchos e o pernambucano Adriano, convocados para a seleção brasileira pré-olímpica que amanhã disputa seu primeiro amistoso, contra o Chile, conheceram o seu Zagalo no avião que os transportou até Santiago e, de lá, para o local da partida, Concepcion, no sul do país. Nenhum dos 12 atletas que amanheceram ontem em Cumbica teve sequer um contato com Zagalo antes do embarque. Alguns, de tão desconhecidos (como os zagueiros Adriano, do Sport Recife, e Fabinho, do União São João de Araras), provavelmente precisaram se apresentar ao treinador. O volante Marcelinho, do Corinthians, disse que, em 92, assistiu a uma palestra de Zagalo quando estava na seleção juvenil. Mais falante, o lateral-esquerdo André,

do São Paulo, foi logo dando as cartas. "Eu também não o conheço, mas o Müller disse que é gente muito fina".

Apesar do desconhecimento geral — apenas meia dúzia de tletes se animou a pedir autógrafos em Cumbica —, a nova geração de talentos espera conseguir um mínimo de entrosamento nesses dois dias de convivência, abrindo caminho para a conquista da inédita medalha de ouro olímpica para o futebol brasileiro, em Atlanta. "Aqui só há jogadores bons, não haverá problema de entrosamento", garantia o meio-campista corinthiano Zé Elias, feliz em sua primeira convocação. Marcelinho lembrou que, há seis meses, uma seleção de novos, dirigida por Carlos Alberto da Luz, disputou um torneio amistoso no Chile com as seleções chilena e colum-

biana, a vencedora da competição. "Os times sul-americanos, quando pegam o Brasil, jogam muito fechados. O Chile marca muito, mas tecnicamente não está num nível superior ao nosso", analisa o corinthiano.

A primeira convocação para uma seleção adulta e o atraso de mais de duas horas do voo, que esperou a chegada do Presidente do Chile, Eduardo Frei, mexeram com os nervos de alguns atletas. O atacante Paulo Isidoro chegou ao aeroporto atrasado e sem o passaporte, esquecido no centro de treinamentos do Palmeiras. Aflição, telefonou para um amigo pedindo que o levasse até Cumbica. O esforço foi em vão: para embarques a países da América do Sul — à exceção de Colômbia e Bolívia — basta a apresentação da identidade.

ENTREVISTA/PELÉ

'Tem muito dirigente roubando no futebol'

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

Como se sentiu quando a diretoria do Santos comunicou que não queria mais a sua colaboração?

"Não foi a diretoria. Foi o presidente. No entanto, ele já sabia que eu estava denunciando suas irregularidades no clube. Daí a preocupação em me afastar. Nunca fui diretor. O que me revoltou foi a forma que ele encontrou para dizer que estava me demitindo. Uma mentira. A verdade é que tem muita gente se aproveitando do futebol para ganhar dinheiro ilegalmente. É isso que eu denuncio. Dois já estão confirmados, o presidente do Santos, que sumiu com cerca de US\$ 1 milhão 300 mil e o Pimenta, ex-presidente do São Paulo, mas ainda falta muita gente.

Quais os seus projetos para o Santos?

"O mesmo desde que essa diretoria assumiu. Organizar um centro de treinamento para o clube revelar jogadores nas categorias de base. Cuidar do futuro. É o projeto Pés nos Chão."

Quais os principais problemas do clube?

"A crise econômica atingiu todo o futebol. Infelizmente, a administração passada saiu deixando o clube sem os principais jogadores. A maioria pertencia a empresários, inclusive gente da própria diretoria era dono de passe de atleta. O Santos teve que montar um novo time sem gastar muito. Daí as dificuldades que vive até hoje."

E a violência nas arquibancadas?

Nos últimos dias, Pelé esteve mais em evidência do que nunca. Foi ovacionado no Metropolitan por milhares de jovens e logo depois era assunto das TVs por conseguir o afastamento do presidente Miguel Kodja Neto, do Santos, clube onde se projetou como Rei do futebol. Nesta entrevista, Pelé fala sobre sua volta ao Santos, acusa dirigentes que tiram dinheiro dos clubes e pede punição para os baderneiros das arquibancadas. O Rei viaja amanhã. Vai comemorar seus 54 anos, dia 23, com sua mulher e a família em Nova Iorque.



"Sempre me preocupei com os jovens. Infelizmente, estão sendo organizados grupos que são verdadeiros moleques. Eles precisam repensar o que estão fazendo nos campos. Mesmo assim acho que só cadeia é que pode assustá-los. A polícia não faz nada."

Chegou a temer alguma retaliação em cima do seu filho Edinho pelo fato de discordar do comportamento da diretoria santista?

"O que me preocupa sempre é ele ter que conviver com o fato de ser jogador e filho do Pelé. É claro que, sabendo que o clube não estava sendo justo com seu pai, isso tenha tido influência negativa no seu trabalho e nas atuações. Mas já passou."

Como está a sua briga com a CBF?

"São problemas jurídicos, que deixo por conta dos meus advogados. O que garanto é que tenho razão em tudo. Procuro sempre evitar debates, pois sou um homem do futebol, ligado à CBF desde o tempo que era CBD com João Havelange, um amigo que sempre me orientou desde menino. Não gostaria de estar discutindo com a CBF."

Foi convidado para trabalhar no futebol do Japão?

"Estou no Japão desde que o país decidiu patrocinar a Copa de 2002. Participo do Comitê Organizador. Agora, interessados em se classificar para a Copa de 98, para justificar a organização do Mundial de 2002, eles querem se classificar de qualquer jeito. Me convidaram para trabalhar com a seleção, mas não devo aceitar."

A possibilidade de virar treinador o atrai?

"Tenho recebido muitas propostas, mas só me interessa em trabalhar com crianças. Quero ensinar os jovens e não cuidar de profissionais. Pelo menos é o que penso hoje. Além disso, técnico envelhece cedo. Veja o Zagalo e o Telê. Parecem meus tios."

Quais foram os ganhos que a Copa do Mundo trouxe para o futebol brasileiro?

"O principal de todos que é o país voltar a ser o primeiro do mundo, como fomos até 70. Ser tetracampeão valoriza todos os que vivem no futebol. Os que jogam no Brasil e mais ainda os que estão no exterior. Em termos táticos, mostrou a importância da seriedade na marcação. O Brasil não deixou nenhum time trabalhar em liberdade contra nós. União dentro e fora do campo. E a força da velocidade nos contra-ataques."

Faça uma seleção com os melhores jogadores brasileiros entre as quatro seleções que venceram Copas?

"Posso ser injusto. Os campeões são sempre os melhores. Vavá foi tão importante em 58 e 62 quanto Tostão em 70 e Romário em 94. Garrincha foi gênio. Prefiro achar que sempre tivemos os melhores do Mundo."

Sua melhor fase no Santos foi com dois pontas abertos, Doval e Pepe. Ainda acha que é a melhor forma de atacar?

"Se tivesse dois pontas como eles, até hoje eu não queria mais nada. Era só eles correrem até a linha de fundo e cruzar."

O que precisa prevalecer: o futebol de resultados do Brasil ou o de espetáculo da Colômbia?

"O ideal seria a vitória com espetáculo. Só que isso hoje é quase impossível. Uma equipe tem que saber atacar e marcar. Não pode fazer uma coisa só. No entanto, o importante é vencer."

O que acha da nova safra do futebol brasileiro?

"Excelente. Acho que é a melhor safra dos últimos anos. Em quase todos os grandes times sempre tem um ou mais jogadores de grande futuro."

Que jogador entre os novos mais tem lhe impressionado?

"Sávio e Amoroso estão ótimos."

Acha que seu filho mereceria uma chance na seleção brasileira?

"Ainda é jovem na profissão. Começou tarde, mas tem futuro. É seguro debaixo do gol. Ainda encontra dificuldade nas saídas como todo goleiro brasileiro."

Ficou surpreso com a ovação do público no show do Legião Urbana?

"Fiquei emocionado. A maioria daqueles jovens nunca me viu no Maracanã. Parei de jogar na seleção em 71 e eles me festejaram cantando o tetracampeão. Isso é o que vale na vida. Não tem dinheiro que pague essa felicidade."

Perto de completar 54 anos (23 de outubro) que balanço faz da sua vida?

"Uma vida cheia de experiências. Repetiria tudo de novo, mas ainda tenho muita coisa pela frente, graças a Deus."



Negócios & FINANÇAS

SEMPRE
Custos menores,
benefícios maiores.
SAÚDE PARA EMPRESAS-221-8414

Ciro ameaça subir juros para conter preço

■ Taxas irão "ao céu", promete o ministro, ao confirmar que podem ser adotadas medidas de restrição ao crédito para conter consumo

SÃO PAULO — O ministro da Fazenda, Ciro Gomes, afirmou que elevará as taxas de juros "para o céu" se isso for necessário para conter o aumento de demanda no final do ano. Ele confirmou também que podem ser tomadas medidas de restrição ao crédito. "Não quero fazer isso, mas faço se for necessário para salvar o Plano Real", disse. Na sexta-feira, Ciro havia dito que não mexeria nos juros para coibir o aumento do consumo. O ministro participou ontem de uma reunião com cerca de 350 empresários atacados em São Paulo e falou sobre o andamento do programa de estabilização.

Segundo Ciro Gomes, as medidas para controlar o consumo só serão tomadas se a redução das alíquotas de importação não forem suficientes para garantir abastecimento e manutenção de preços nos próximos meses. O ministro voltou a pedir o apoio dos consumidores no controle de preços. "A população tem que adiar compras e comparar preços para

evitar movimentos especulativos. Isso deu certo com o feijão, que já baixou de preço porque a população diminuiu o consumo", disse.

As maiores pressões por aumento, na avaliação do ministro, estão concentradas nos produtos afetados pela seca, como carne, leite e derivados. "Em outros setores afetados pelos altos preços internacionais, como papel e soda cáustica, criamos um imposto de exportação que pode se estender se houver casos semelhantes", afirmou.

Ciro Gomes disse também que a redução das alíquotas de importação não provocará quebra nas indústrias. "Sabemos o que estamos fazendo, a indústria não tem problemas. O que ocorre é que agora a produção brasileira está exposta a uma concorrência mais agressiva. Isso obriga a um ganho de competitividade e produtividade para garantir bons produtos a preços baixos", disse.

No entanto, o ministro admitiu que os empresários têm razão ao reclamar da má qualidade do

sistema tributário. "O Plano Real é só uma etapa da estabilização econômica e do fim da inflação. São necessárias mudanças estruturais, como reforma tributária e da Previdência, sistema de saúde e das políticas agrícolas e industriais, entre outras", afirmou.

O ministro ressaltou ainda que o governo continua preparando medidas para garantir a competitividade dos produtos brasileiros no exterior, já ameaçada pela devaluação cambial. Segundo Ciro Gomes, o governo deverá desonerar a carga tributária sobre os produtos para a exportação. Será criada também uma linha de crédito competitiva com os padrões internacionais para atender esse setor. Ele atribuiu o problema do câmbio à grande credibilidade que há na nova moeda. "Isso provoca entrada de grande fluxo de recursos no país. Além disso, temos um grande volume de reservas cambiais e permanecemos com grande superávit na balança comercial", afirmou.



Ministro Ciro Gomes (D): "Não quero fazer isso, mas faço se for necessário para salvar o Plano Real"

Financiamento mais difícil

BRASÍLIA — O Ministério da Fazenda está preparando um conjunto de medidas para dificultar as compras a prazo e, assim, conter o aumento do consumo, principalmente de produtos como geladeiras, máquinas de lavar e fogão. Os técnicos estão avaliando a possibilidade de reduzir os prazos dos consórcios de 50 para até 12 meses e dificultar os financiamentos oferecidos pelos bancos para a compra de bens duráveis.

A equipe econômica pensa também em reduzir os parcelamentos nas compras com cartão de crédito e até mesmo proibir o uso do cartão no pagamento de taxi e na compra de combustíveis. Além dessas medidas, o governo deverá anunciar, até o final da semana, medidas que vão desburocratizar as importações. O objetivo é facilitar ainda mais as compras externas e garantir o abastecimento do mercado interno.

Medidas de restrição ao crédito, como impor valores elevados para o pagamento da primeira prestação e reduzir os prazos de parcelamento são consideradas ineficazes por alguns integrantes da equipe devido ao uso dos cheques pré-datados sobre os quais o governo não tem o menor controle. Baixadas pelo Plano Collor 1, que chegou a proibir os crediários

por dois meses, essas medidas não estão, porém, descartadas nos próximos meses.

Monitoramento — "Há alguns problemas e, por isso, precisamos monitorar a economia para evitar os erros dos planos passados", admitiu ontem o secretário adjunto de Política Econômica, Gesner Oliveira. Segundo os técnicos que assessoram a equipe econômica, o principal problema enfrentado pelo Plano Real, no momento, é o fato de as indústrias que fabricam os produtos da linha branca (geladeiras, máquinas de lavar louça etc.) estarem trabalhando no seu limite de produção.

Caso se confirme o aumento de demanda que sempre ocorre no final do ano, avalia um técnico do Ministério da Fazenda, deverá haver falta desses produtos nas lojas, pressionando os preços para cima. O setor que fabrica a linha branca entrou no Plano Real com 90% de sua capacidade de produção já ocupada. Em agosto, houve um aumento de consumo que incrementou ainda mais a produção, reduzindo as margens de ociosidade. Mesmo preocupados com o aumento de consumo, alguns economistas da equipe não apostam numa explosão da demanda por conta do pagamento do 13º salário.

Vendas crescem até o fim do ano

SÃO PAULO — O final de ano trará aumento considerável do consumo, com a possibilidade de falta de algumas marcas. Esse aquecimento das vendas, porém, está longe de ser comparável ao ocorrido no Plano Cruzado. Essa é a opinião de vários economistas, que já começam a defender medidas "menos punitivas para o consumo" por parte do governo e mais estimulantes para a produção, como a redução das taxas de juros.

"Não há qualquer possibilidade de um desabastecimento ou corrida desenfreada ao consumo, mas a médio prazo é importante que o governo tome medidas para aumentar a oferta", defende o economista Luciano Coutinho. Segundo ele, a própria política de juros altos já deveria estar mais flexível, pois prejudica a oferta de produtos.

O economista e ex-ministro do Banco Central Afonso Celso Pastore concorda que os índices não são alarmantes e até garante que esse fenômeno não é generalizado. "Essa bolha é concentrada nos bens duráveis e em menor escala nas confecções. E só." Segundo Pastore, os dados das empresas de crédito apontam para estabilidade nas vendas.

Consumo é menor que o do Cruzado

LUCINDA PINTO

SÃO PAULO — Os números registrados pelo comércio e pela indústria ainda não podem caracterizar uma explosão de consumo, semelhante à que ocorreu no Plano Cruzado em 1986. Segundo o diretor da empresa de consultoria financeira Brasilpar, Francisco Petros, o crescimento verificado desde julho não pode ser chamado de "explosão de consumo". Ele lembra que, em março, abril e maio, os três primeiros meses do plano do ex-presidente José Sarney, o faturamento anual do comércio cresceu 11,6%, 41,9% e 27,7%, respectivamente. Este ano, o crescimento anual do comércio em julho foi de 7,1% e, em agosto, de 27%.

O faturamento do comércio vem registrando resultados negativos nos últimos três meses se comparado com os do Plano Cruzado. Segundo o economista da Federação Comercial de São Paulo, Vladimir Furtado de Brito, a média de vendas de bens duráveis (eletrodomésticos) de julho, agosto e setembro deste ano ficou 50% abaixo do resultado do mesmo período de 1986. As vendas de bens semi-du-

ráveis (roupas) ficaram 65% inferiores nessa comparação. O faturamento no segmento de alimentos foi 45% abaixo de julho, agosto e setembro de 1986. Segundo Furtado, o único resultado positivo fica por conta dos veículos, setor que registrou crescimento de 50% em relação ao ano do Plano Cruzado.

É preciso considerar que, em 1986, o mercado brasileiro era fechado às importações e, por isso, a indústria tinha menor produtividade e preços mais altos. Parte dessa diferença de faturamento deve ser atribuída, portanto, ao desenvolvimento da indústria. Ainda assim, Furtado garante que o comércio não chegou nem perto do que conseguiu crescer em 1986. "É claro que está acontecendo crescimento, porque qualquer queda de inflação é expansionista. Mas não há sinal de explosão de consumo que justifique medidas drásticas", diz.

O diretor da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), Denis Ribeiro, afirma que o faturamento da indústria no segundo mês do real ficou 13% abaixo do mesmo período de 1993. No acumulado entre os meses de agosto de 1993 e agosto de 1994 em

relação ao período anterior, a diferença é negativa em 4%. "Houve uma retomada de crescimento de produção, mas a indústria não recuperou tudo o que vinha perdendo nos últimos anos", diz.

Uma pesquisa realizada pela Federação da Indústria do Estado de São Paulo reafirma que a indústria ainda mantém capacidade ociosa média maior do que no tempo do plano cruzado. Em março de 1986, a utilização da capacidade instalada era de 77,7% e chegou a 79,6% no mês seguinte. Este ano, no primeiro mês de plano econômico, esse número era de 76,8% e de 78,2%, em agosto. "Essa é uma diferença significativa em um cenário de aumento de demanda", diz Petros.

No setor de embalagens também há diferenças importantes em relação aos primeiros meses de plano cruzado. Segundo o diretor da consultoria Data Mark, Grann Wallis, em 1986 houve crescimento de 39% na venda de garrafas para cerveja e de 47% na venda de garrafas para refrigerante. Este ano, Wallis prevê que o aumento fique em 10%.

BRASTEX ELETRÔNICA
 Revenda Autorizada
 ✓ Notebooks / Portáteis
 ✓ Acessórios
Distribuidor EXABYTE
 ✓ Unidades de fita DAT
 ✓ Unidades de fita 8 mm

TOSHIBA
 Ligue já:
 Tel. (021) 221-7325
 Fax. (021) 221-7631

A DIMERJ MANTÉM A ESCRITA: Preço, Condições e Assistência.
MÁQUINAS DE ESCRIVER FACIT
MÁQUINA ELETRÔNICA PORTÁTIL T-120
 Memória de correção de palavras, negrito, centralização e retorno do carro automáticos.
 à vista: R\$ 321,00 ou 1+2 de R\$ 113,00 = R\$ 339,00
MÁQUINA DE ESCRIVER MANUAL MOD. 1742
 Teclado baixo e anatômico com 46 teclas, mesa de apoio do papel.
 à vista: R\$ 249,00 ou 1+2 de R\$ 87,00 = R\$ 261,00

DUPLICADOR A ALCOOL FACIT MOD. 1908
 Contador de cópias, mesa receptora de impressos, regulador da quantidade de álcool.
 à vista: R\$ 133,00 ou 1+2 de R\$ 47,00 = R\$ 141,00
MÁQUINA DE ESCRIVER ELÉTRICA PROFISSIONAL FACIT 1832
 Com correção.
 à vista: R\$ 660,00 ou 1+2 de R\$ 231,00 = R\$ 693,00

Assistência técnica permanente - Despachamos para todo o Brasil

FACIT DIMERJ (021) 223-1343
 Av. Rodrigues Alves, 153

SPEED BOX DA MESBLA VEÍCULOS. AGORA NÃO É SÓ O CAFEZINHO QUE É EXPRESSO.
 A Mesbla Veículos acaba de criar mais um serviço para facilitar sua vida: Speed Box. Agora, pequenos reparos no seu carro são feitos na mesma hora, sem filas nem espera. E no mês de lançamento você vai poder pagar todos os serviços com 30% de entrada mais 3 vezes sem juros, com mão-de-obra inteiramente grátis na troca de qualquer peça. Venha conhecer toda rapidez e tecnologia do Speed Box. É o tempo de tomar um cafezinho.

Mesblaveículos
 A DIREÇÃO CERTA. DESDE 1925.

ABERTA AOS SÁBADOS DAS 8 ÀS 13H.

Rua General Polidoro, 80 - Botafogo - Tel.: 295-8887 (Entr. pela R. Paulino Fernandes, 59)

Estatais têm contas bloqueadas

■ Empresas não pagam dívida externa e ficam com valores devidos indisponíveis

CRISTIANO ROMERO E
FELIPE PATURY

BRASÍLIA — O governo federal bloqueou, na última quinta-feira, as contas bancárias do governo de Mato Grosso, da estatal Furnas, de uma empresa privada e de cinco empresas estaduais que não pagaram parcela da dívida externa com os bancos credores internacionais, vencida no dia 11 deste mês. As empresas estaduais atingidas pelo bloqueio foram a Companhia de Desenvolvimento e a Centrais Elétricas do Estado de Mato Grosso (Cemat), a Centrais Elétricas de São Paulo (Cesp), a Companhia de Águas e Esgotos de Alagoas e a Companhia de Água e Esgoto de Rondônia.

O BLOQUEIO

- Furnas Centrais Elétricas
- Centrais Elétricas de São Paulo (Cesp)
- Centrais Elétricas do Mato Grosso
- Companhia de Desenvolvimento do Mato Grosso
- Companhia de Águas e Esgotos de Alagoas
- Companhia de Água e Esgoto de Rondônia

entidades, os valores relativos ao débito.

Além do bloqueio das contas bancárias, os devedores foram inscritos no Cadastro de Inadimplentes (Cadin), ficando, por isso, impedidos de realizar operações

de crédito junto a bancos federais. Se o débito não for pago em 30 dias, seus nomes serão inscritos na Dívida Ativa da União. A partir daí, a cobrança será feita judicialmente pela Procuradoria da Fazenda Nacional.

O Banco Central honrou, dentro do prazo, o pagamento dos juros da dívida, que tem o aval da União e teve a renegociação concluída em abril passado pelo então ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso. Os inadimplentes deixaram de repassar ao governo US\$ 34,8 milhões.

O total dos juros da dívida vencidos na semana passada era de US\$ 1,1 bilhão, dos quais US\$ 800 milhões referentes à dívida direta da União. O restante diz respeito aos avais. No dia do ven-

cimento do débito, foram pagos à Secretaria do Tesouro Nacional US\$ 260 milhões.

Um dia depois do prazo, o governo da Bahia, a prefeitura de Mauá (RJ) e a Companhia de Desenvolvimento de Paraguaçu, que chegaram a ter as contas bancárias bloqueadas, pagaram. Ontem, foi a vez da prefeitura de Rio Claro (SP) honrar seu débito.

Além de ter pago os US\$ 1,1 bilhão dos juros da dívida renegociada, o BC pagou ao Banco do Brasil e à família norte-americana Dart juros, no valor de US\$ 40 milhões, referentes a títulos emitidos no governo passado — os Mydta (Multi Year Depositary Agreement). Os Dart não aceitaram a negociação acertada entre o governo e o Comitê Assessor dos Bancos Credores.

Bancos internacionais voltam a emprestar

LONDRES — Os banqueiros internacionais começaram a mudar sua atitude em relação à América Latina, afirmou, ontem, o diário inglês Financial Times ao comentar o empréstimo de US\$ 500 milhões concedido à Argentina por um prazo de 18 meses e com spread de uma vez e meia a Libor.

O jornal assinala que trata-se de um dos maiores empréstimos concedidos a um país latino-americano desde a crise da dívida, em 1982. Este ano, a região já recebeu

US\$ 5,25 bilhões em 35 acordos beneficiando empresas públicas, bancos oficiais e órgãos para-estatais. Ao mesmo tempo, os devedores emitiram cerca de US\$ 12,6 bilhões em títulos.

Peter West, assessor especial do West Merchant Bank, de Londres, disse ao jornal que a tendência agora é de se fazer empréstimos específicos para as condições econômicas do continente, evitando-se a necessidade de se fazer acordos com diversas instituições.

Petróleo cai

A Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) decidiu ontem, em Viena, reduzir o preço do barril de petróleo de US\$ 16,48, na primeira semana de outubro, para US\$ 16,02. A média anual do preço do barril de petróleo até 13 de outubro último é de US\$ 15,33. A média de setembro foi de US\$ 15,71 e em agosto havia atingido US\$ 16,86. O preço de referência da Opep foi fixado ontem em US\$ 21 por barril (159 litros).

Ações Renault

A estatal francesa Renault fará hoje uma oferta pública de 25 a 28 milhões de ações ao preço unitário de 163 a 178 francos (R\$ 38,28 a R\$ 41,80), apenas para grandes investidores institucionais. Outro lote, de 37 a 42 milhões de ações, será oferecido ao público. O ministro da Economia da França, Edmond Alphandery, disse que se houver um excesso de procura pelos pequenos investidores, o governo francês poderá aumentar a oferta de papéis. Nenhum investidor poderá comprar mais de um bilhão de francos (R\$ 234,8 milhões) em ações.

INDICADORES INTERNACIONAIS

BOLSAS

Fechamento	Varição	Recorde de alta em 94	Recorde de baixa em 94
Tóquio (Nikkei)	19.968,29	-11,00	21.982,81
N. Iorque (D. Jones)	3.923,93	+13,46	3.978,36
Londres (FTSE-100)	3.120,20	+13,50	3.520,30
Frankfurt (DAX-30)	2.090,88	-14,85	2.271,11
Hong Kong (Hang-Seng)	9.456,94	-94,99	12.201,09
			8.389,44

Fonte: Reuters

MOEDAS

(contra o dólar)	Ontem	Anterior
Iene	97,985	98,275
Marco	1,504	0,520
Francos	5,159	5,215
Francos suíços	1,254	1,263
Libra	0,622	0,627
Lira	1,538,50	1,553,00
Dólar canadense	1,354	1,353
Florim	1,686	1,703
Coroa sueca	7,233	7,331
Escudo	153,850	155,550
Peseta	125,000	126,280
Real*	0,830	0,830
Peso argentino*	0,399	0,399
Peso uruguaio*	5,500	5,500

Fonte: AFP — Londres. (*) AP — Nova Iorque

OURO

(US\$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	389,00	387,45
Londres	389,25	387,50
Paris	391,25	388,85
Zurique	389,05	387,50
Hong Kong	388,95	387,25

Fonte: UPI

PETRÓLEO

(US\$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	15,80	15,60

Fonte: Reuters — óleo cru tipo Brent para entrega em outubro (Londres)

COMMODITIES

(US\$/tonelada)	Ontem	Anterior
Café*	185,50	186,75
Trigo*	404,00	408,50
Açúcar	12,82	12,57
Cacau	1.285,00	1.289,00
Suco de laranja	105,55	69,14
Soja em grão**	543,00	538,50

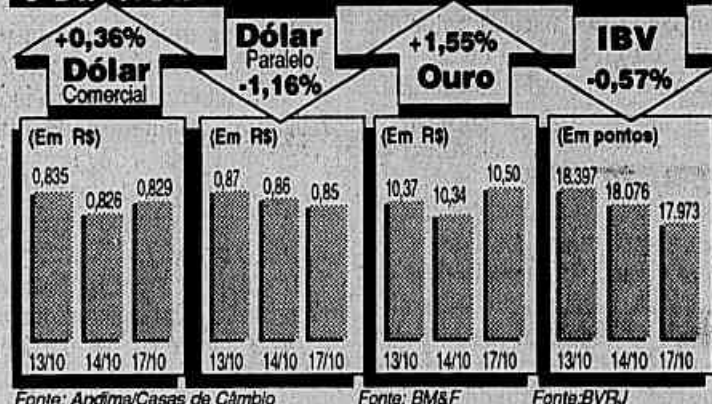
Fonte: UPI — Nova Iorque. (*) AP — Arábicos brasileiros em Londres. (**) UPI — Chicago/centavos de dólar por bushel

Apesar da tendência indefinida durante a maior parte do dia, a Bolsa de Nova Iorque fechou com alta de 13,46 pontos. Em Tóquio, também numa jornada sem grandes lan-

ces, o índice Nikkei recuou 11 pontos, com os investidores à espera de nova valorização do iene frente ao dólar.

INDICADORES

O DIA A DIA



INFLAÇÃO

IPC-r	%	FIPE/IPC	%	DIEESE/ICV	%
Julho	6,08	Junho	50,75	Junho	50,71
Agosto	5,46	Julho	6,96	Julho	7,59
Setembro	1,51	Agosto	1,95	Agosto	7,86
Acumulado no ano	13,96	Setembro	0,82	Setembro	0,96
Junho	45,21	Acumulado/ano	807,58	Acumulado/ano	963,72
Julho	40,00	Em 12 meses	2.362,06	Em 12 meses	1.620,63
Agosto	7,56				
Setembro	1,75				
Acumulado no ano	1.175,19				
Em 12 meses	3.143,04				

INDICADORES

INPC/IBGE	%	BTN 01/10	R\$ 0,8291*	IBAC/BNB	24,515 pontos
Junho	46,24	UPC (4º trimestre)	R\$ 8,03	S-SEN	20,726 pontos
Julho	45,21	UPF (outubro)	R\$ 7,52	DER Acumulado de	9,783,02029
Agosto	1,85	UFR (outubro)	R\$ 0,6308	15,08,91 a 01/10/94	
Setembro	1,40	Nº Ind IGPM setem- bro	101,751**	* Atualizado pela TR.	
Acumulado no ano	856,05			** Base Dezembro 92 = 100	
Em 12 meses	2.301,84				

CADERNETA

Julho dia 01/07	47,6091%
Agosto dia 01/08	5,5513%
Setembro dia 01/09	2,6416%
Outubro dia 01/10	2,9513%
Dia 18/10	2,2011%

ALUGUEL

Fator de Correção	Residencial	Comercial
IPC	Setembro	Outubro
Anual	31,4905	23,5628
Comercial		
IPC	Setembro	Outubro
Anual	28,2711	31,4304

TR

TR dia 16/09 a 16/10	2,3436%
TR dia 17/09 a 17/10	2,2632%
TR dia 18/09 a 18/10	2,2632%

FGTS

Junho	3%	6%	Agosto	4,4608	4,7708
Julho	34,0692	34,3903	Setembro	2,3573	2,6029
			Outubro	2,5463	2,8522

SALÁRIO MÍNIMO

Julho	R\$ 64,79
Agosto	R\$ 64,79
Setembro	R\$ 70,00
Outubro	R\$ 70,00

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral									
Contratos em aberto		Números de negócios		Contratos negociados		Volume (R\$)		Participação (%)	
Ouro	652.648	147		18.927		147.411.042		1,47	
Índice	64.441	3.553		54.015		582.904.650		5,83	
Café	688.032	133		702		5.794.977		0,06	
Câmbio	1.159.379	1.731		492.615		2.650.843.416		26,51	
DI	265.114	791		141.520		6.629.382.787		66,31	
Bol. Grão	44.907	29		343		1.418.177		0,01	
Total	2.874.512	6.384		708.126		9.997.755.049		100,00	

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g.			Cotações em reais por grama				
Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	4.652	130	10.350	10.320	10.600	10.500	+1,5

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Nv01	8.000	114	2	3.100	3.100	3.100	3.100
Nv03	11.500	405	2	0.010	0.010	0.150	0.150
Nv13	19.000	114	2	0.100	0.100	0.100	0.100
Nv26	8.000	114	2	0.100	0.100	0.100	0.100

Mercado Futuro/Índice

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Dez4	54.015	3.553	52.500	50.600	53.800	51.600

Mercado Futuro/Café Cambial

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Dez4	2.030	109	195,00	195,00	220,00	220,00
Mar5	1.733	81	200,00	200,00	223,50	223,50

Mercado de Opções/Café Cambial

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Nv51	50,00	126	3	150,00	150,00	163,00
Nv67	130,00	126	3	72,00	72,00	84,00

Mercado Futuro/Câmbio

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Nov4	79.645	213	834.000	833.000	857.000	854.000
Dez4	259.920	687	842.000	842.000	875.000	868.000

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Nov4	16.270	48	97.915,00	97.900,00	97.920,00	97.900,00
Dez4	85.865	507	94.340,00	94.210,00	94.350,00	94.240,00

IGP-M - Mercado Futuro

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Nov4	16.270	48	97.915,00	97.900,00	97.920,00	97.900,00
Dez4	85.865	507	94.340,00	94.210,00	94.350,00	94.240,00

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de setembro

Classes	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base R\$	Alíquotas % r	A pagar R\$
1	Até 12	70,00	10,00	7,00
2	Mais de 12 até 24	116,57	10,00	11,66
3	Mais de 24 até 36	174,86	10,00	17,49
4	Mais de 36 até 48	233,14	20,00	46,63
5	Mais de 48 até 72	291,43	20,00	58,29
6	Mais de 72 até 108	349,72	20,00	69,94
7	Mais de 108 até 144	408,00	20,00	81,60
8	Mais de 144 até 204	466,29	20,00	93,26
9	Mais de 204 até 264	524,57	20,00	104,91
10	Mais de 264	582,86	20,00	116,57

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota (%) para recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
até 174,86	8,00	7,77
de 174,87 até 291,43	8,00	8,77
de 291,44 até 582,86	8,00	9,77

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.

● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.

● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

● Prazos para pagamento: até 08/11 sem correção; a partir do dia 08/11 converter pela UFR do dia 1º do mês até a data de pagamento. Sobre valor incorrido em reais incidir juros a multa.

● Autônomos, Domésticos, Empregados e Facultativos: não tem correção até o dia 15/11. A partir daí, a contribuição é convertida em UFR pelo valor do dia 1º e acrescida de juros e multa.

● Contribuição de 12% do salário pago, respeitando o teto acima.

● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

● Prazos para pagamento: até 08/11 sem correção; a partir do dia 08/11 converter pela UFR do dia 1º do mês até a data de pagamento. Sobre valor incorrido em reais incidir juros a multa.

● Autônomos, Domésticos, Empregados e Facultativos: não tem correção até o dia 15/11. A partir daí, a contribuição é convertida em UFR pelo valor do dia 1º e acrescida de juros e multa.

● Contribuição de 12% do salário pago, respeitando o teto acima.

● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

● Prazos para pagamento: até 08/11 sem correção; a partir do dia 08/11 converter pela UFR do dia 1º do mês até a data de pagamento. Sobre valor incorrido em reais incidir juros a multa.

● Autônomos, Domésticos, Empregados e Facultativos: não tem correção até o dia 15/11. A partir daí, a contribuição é convertida em UFR pelo valor do dia 1º e acrescida de juros e multa.

● Contribuição de 12% do salário pago, respeitando o teto acima.

● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

● Prazos para pagamento: até 08/11 sem correção; a partir do dia 08/11 converter pela UFR do dia 1º do mês até a data de pagamento. Sobre valor incorrido em reais incidir juros a multa.

● Autônomos, Domésticos, Empregados e Facultativos: não tem correção até o dia 15/11. A partir daí, a contribuição é convertida em UFR pelo valor do dia 1º e acrescida de juros e multa.

● Contribuição de 12% do salário pago, respeitando o teto acima.

● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

● Prazos para pagamento: até 08/11 sem correção; a partir do dia 08/11 converter pela UFR do dia 1º do mês até a data de pagamento. Sobre valor incorrido em reais incidir juros a multa.

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE

Dupla intenção

O leilão extraordinário de NTNs-H, corrigidas pela TR, no valor de R\$ 1 bilhão que o Banco Central realiza hoje está sendo visto pelo mercado por dois ângulos: um deles, a necessidade natural do mercado por lastro em papéis. O outro, a adaptação de recursos que vem usando nas intervenções no mercado de câmbio.

Há quem aposte que o BC destinou reservas entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,5 bilhão para mostrar ao mercado que não vai mesmo tolerar especulações com o dólar. Estaria mais preocupado com esse tipo de movimento — alimentado especialmente por importadores antecipando compras, exportadores adiantando contratos de venda e desova de moeda — do que propriamente com as cotações.

Os sinais dados ontem pelo BC podem reforçar essa tese: foram feitas três intervenções no dólar comercial, a primeira quando a moeda estava a R\$ 0,825, depois a R\$ 0,826 e, no início da tarde, no patamar de R\$ 0,831, comprando a R\$ 0,838.

Com as cotações para cima, o BC só pode ter pretendido mostrar que estava atento às especulações.

É lastro

Para o ex-ministro Mailson da Nóbrega, a interpretação quanto ao objetivo das intervenções do Banco Central no mercado de câmbio está correta. Mas o lançamento de NTNs-H não se destina a gerar caixa para essas intervenções. Mas atender a demanda por lastro do sistema financeiro. O compulsório estaria exigindo a compra desses papéis.

Sinal amarelo

Uma das principais lideranças do PSDB paulista dizia, semana passada, que estava com um frio na espinha.

Temia ataques de verborragia.

Deve estar com a espinha congelada.

Sem sucesso

Há poucos dias o diretor da área externa do Banco Central, Gustavo Franco, tentou seduzir a direção da Associação Brasileira de Previdência Privada a investir seus recursos no fundo de títulos da dívida externa. Não teve sucesso. Aqui dentro, os investimentos dos fundos de pensão são isentos de impostos. No exterior, a imunidade tributária não vale.

Festa na fronteira

O ministro da Fazenda da Argentina, Domingos Cavallo, estará na cidade gaúcha de Uruguai, dia 25, para a inauguração da estação conversora de frequência. A festa terá a presença também do ministro de Minas e Energia, Delcídio do Amaral Gomes, e do ministro de Relações Exteriores da Argentina, Guido Di Della. A obra, ao custo de US\$ 50 milhões, feita pelas empresas de energia elétrica dos dois países, permitirá o intercâmbio energético entre Brasil e Argentina.

Pode pedir mais

A Secretária Municipal de Fazenda do Rio vai lançar a campanha "A nota, por favor" no rastro das campanhas já lançadas pelo governo estadual e pela União. Começa a distribuir esta semana 7,5 mil cartazes incentivando o consumidor a pedir a notinha quando pagar por serviços ou produtos, já que elas são a garantia de cerca de um terço da receita do município, que vem da arrecadação do ISS, em torno dos US\$ 320 mil/ano, e dos repasses do ICMS pelo estado, outros US\$ 300 milhões por ano.

Contramão

Surpreende a declaração do ministro Ciro Gomes ontem, em encontro com atacadistas de São Paulo: para conter o consumo pode jogar os juros nos céus. Juro no céu é inferno na terra para a equipe econômica. Primeiro porque não há volume de consumo que justifique medida tão extrema; segundo, aumentaria o custo de capital de giro das empresas, forçando uma contração da oferta, e terceiro, aumentaria a atração para o capital estrangeiro.

Tiro no pé é pouco.

Os inimigos

Que houve aumento do consumo, houve. A Losango, maior financeira de crédito direto do país, fez, em agosto, 1 milhão de contratos. 850 mil em setembro e, este mês, deverá repetir a dose.

Mas explosão, como querem fazer crer certos agentes econômicos, é outra história. Eram esses mesmos agentes que há pouco tempo reclamavam de uma capacidade ociosa entre 15% e 30%. Hoje, garantem estar com essa ociosidade esgotada e pedem aumento de preço.

É contra eles que a equipe econômica deve assestar suas baterias.

Pé na tábua

Na reunião de quinta e sexta-feiras passadas, em Londres, com seu sócio Lloyd's Bank, Manuel Cintra, gerente-geral do Multiplic, voltou entusiasmado com as definições dos acionistas.

A melhor de todas foi a autorização para um novo investimento.

Vencedora

A americana Digital tirou a IBM e a Sisco do páreo e venceu a disputa para informatizar a Câmara Municipal do Rio. A rede piloto com 10 estações de trabalho será entregue dia 25. Outra licitação está sendo preparada para desenvolvimento do software que vai auxiliar na atividade de acompanhamento de projetos. No total, o gasto será de US\$ 1,3 milhão.

Mordida

O Banco Central mostrou suas garras: semana passada, mudou a regra de troca de títulos federais por estaduais para rolagem das dívidas mobiliárias, aumentando de 0,21% para 0,39% o percentual de resgate automático antecipado exigido no ato da troca. O desembolso mais que dobrou.

PELO MERCADO

● A AT&T acaba de assinar acordo com a Emel Cuba para expandir os serviços de longa distância. Pela primeira vez, será possível fazer uma ligação direta dos Estados Unidos para Cuba.
● O programa de expansão da operação nacional do Banco Boavista reservou US\$ 1,5 milhão para a melhoria das instalações de suas agências, de um total de US\$ 17,5 milhões para investimentos até o final do ano. Será inaugurada, nesta quinta, totalmente modernizada e informatizada, a agência pioneira do banco no Rio, a Agência Avenida, no Centro da cidade.
● O que muda com o próximo governo é

o tema do seminário promovido pela Internews, no Hotel Transamérica, em São Paulo, dia 27. Entre os participantes, Dorothea Werneck, Francisco Welfort, Nelson Jobim, José Genoino e Manoel Pires da Costa.
● O seminário que o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Central realizam hoje na sede do BC, no Rio, tem por objetivo incentivar as empresas brasileiras a buscarem oportunidade de negócios com recursos do BID. De 1990 até agora, dos US\$ 6,7 bilhões desembolsados, US\$ 1,5 bilhão destinaram-se a empresas brasileiras.

Irregularidades na Petrobrás

■ Comissão apura que estatal poderia operar com um terço de seus funcionários atuais

Arlindo Schulz — 26/5/94

SILVIA MUGNATTO

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco recebe nos próximos dias o relatório da comissão interministerial que fez uma verdadeira devassa em todas as áreas da Petrobrás. O documento relaciona desde falhas administrativas da empresa, como a falta de uma apuração dos custos e dos lucros por setor, a denúncias na área de importação de petróleo. A comissão foi criada em maio e a conclusão de seu relatório, prevista para junho, chegou a ser adiada três vezes.

De acordo com técnicos que participaram da comissão interministerial, a Receita Federal informou um caso em que, pelos documentos da Petrobrás, o mesmo navio carregado de petróleo estava ancorado em três portos diferentes em um mesmo horário. Apesar do saldo positivo da empresa na soma de seus débitos e créditos junto ao governo federal, a Petrobrás é devedora de impostos como IPI, PIS e Finsocial (hoje, Cofins).

Na área administrativa, os técnicos concluíram que a empresa deveria apurar melhor os seus resultados, indicando os custos e os lucros de setores como o de transportes, refino e exploração. Hoje, a Petrobrás faz apenas a contabilidade normal, típica de qualquer empresa, o que impede melhor avaliação das áreas deficitárias.

Funcionários — A Secretaria de Administração Federal

também contribuiu com boa parte do documento, afirmando que vários funcionários da empresa continuam recebendo comissões de cargos que já não exercem. Uma das conclusões levantadas pela comissão é de que a Petrobrás poderia funcionar bem apenas com um terço dos empregados atuais.

Fundo de pensão — Outro órgão integrante da comissão, o Ministério da Previdência, denunciou que a empresa, ao invés de participar com o fundo de pensão Petrus da mesma maneira que os funcionários, ou seja, de um para um, contribuía com uma proporção de até quatro para um. Além do relatório sobre a Petrobrás, que já foi concluído, o governo também prepara uma série de metas de produtividade e qualidade fixadas no contrato de gestão da empresa com o governo.

O contrato, assinado em agosto último, dá liberdade à estatal de definir seus rumos, inclusive na área financeira. Em troca, contudo, a Petrobrás terá que cumprir metas que serão avaliadas trimestralmente pelo governo.

A comissão interministerial que avaliou a empresa durante cinco meses foi formada pelos ministérios da Fazenda, Previdência, Minas e Energia, Planejamento e Secretaria de Administração Federal. O relatório final está agora nas mãos do ministro das Minas e Energia, Delcídio Gomes.



Itamar receberá relatório da comissão que fez devassa na Petrobrás

AS IRREGULARIDADES

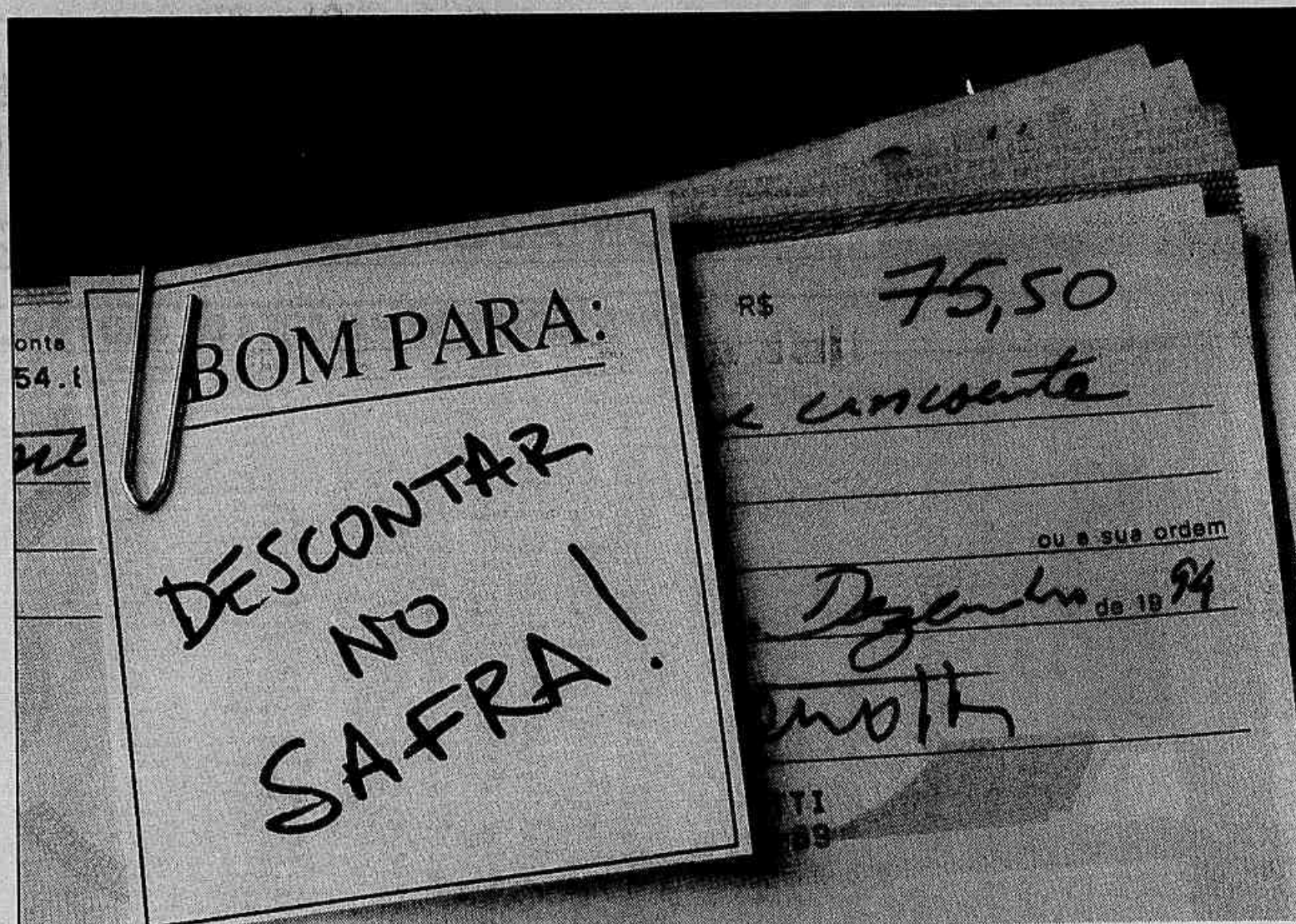
- Falta de apuração dos custos e lucros por setor
- Excesso de funcionários
- Contribuição de 4 para 1 ao fundo de pensão da empresa
- Débitos com a União de impostos como IPI, PIS e Finsocial
- Irregularidades na importação
- Documentos contraditórios
- Pagamento irregular de comissões por cargo



Classificados

Disque (021) 589-9922 **JB**

IBM - SHARP - HP - FAX - MICROS - IMPRESSORAS
Alugue na POLIMAQ 232-0776 ou 242-2219



DESCONTO DE CHEQUES SAFRA

NUNCA FOI TÃO FÁCIL TROCAR SEUS PRÉ-DATADOS POR DINHEIRO VIVO!

O que já é bom para seus Clientes vai ficar ótimo para você. Porque o Desconto de Cheques Safra facilitou ao máximo as coisas: uma operação de crédito rápida e simplificada transforma seus pré-datados em dinheiro, na hora. O Banco Safra guarda os cheques e fica responsável pela compensação na "data boa", que você pode até mudar, caso seja necessário. Consulte também as opções de Custódia de Cheques e Conta Garantida. Ligue para 0800-14-7575 ou fale com o gerente em uma de nossas agências.



Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

Emprego na indústria paulista cresce 0,24%

SÃO PAULO — O índice de emprego aumentou em São Paulo. Segundo pesquisa feita pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na primeira semana de outubro, entre os dias 3 e 8, a indústria contratou mais 0,24%, o que representa o retorno ao trabalho de 5.598 pessoas. Na Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo, feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), se constatou que, em setembro, a taxa de desemprego manteve-se em declínio, atingindo 14,1% da população economicamente ativa, o que representa a quarta queda mensal consecutiva.

Somente em setembro, segundo o Dieese, foram criados 95 mil novos postos de trabalho na região da Grande São Paulo. Foi a maior variação desde setembro de 1991. A explicação foi o aumento da ocupação em todos os setores, principalmente na área de serviços.

O tempo inicial de cobrança passa de um minuto para trinta segundos. Com isso, quem falar no celular por até trinta segundos paga um único pulso (o valor por trinta segundos). Quem falar, por exemplo, por trinta e cinco segundos, paga dois pulsos. "Não significa uma re-

Rede — Existem atualmente 380 mil assinantes de telefonia celular em todo o país, mas até o final do ano esse número vai chegar a 580 mil. Até dezembro serão vendi-

das mais 160 mil assinaturas em São Paulo e outras 40 mil no Rio de Janeiro. Todas as capitais — exceto Manaus, onde o sistema foi ativado em caráter ainda precário — possuem hoje telefonia celular. Nos próximos seis meses todas as grandes cidades brasileiras passarão a contar com o sistema. As mudanças nas tarifas, segundo o ministro, procuram estimular o não desligamento do aparelho e atrair mais assinantes.

BOLSA DE VALORES DO RIO

MERCADO À VISTA - LOTE								
Tipos de D&S	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Med.	Coef. %	I.L. Ano	
Preço em Reais por mil ações								
■ Aesisa ON	720.00	70.00	70.00	75.00	72.00	1.45	1355.43	
■ Anisim Nord PN	3.200.000	510.22	510.19	530.00	510.40	-	617.77	
■ Arlindo Lange PN	1.061.000	0.23	0.23	0.23	0.23	14.61	1042.82	
■ Avelal ON	5.000.000	3.90	3.90	3.90	3.90	-	1636.95	
■ B Brasil ON	1.430.000	16.90	16.50	16.90	16.77	2.19	1220.56	
■ B.Brasil PN	5.000.000	17.50	17.50	18.10	18.03	2.23	1205.21	
■ Bamerindia ON E	2.059.000	20.00	19.78	20.00	19.88	2.44	1208.57	
■ Bamerindia Part On E	599.000	16.70	16.70	16.70	16.70	1.78	1823.35	
■ B.Brasil PN	1.430.000	16.90	16.50	16.90	16.77	2.19	1220.56	
■ Biorner PN-Q	115.000	11.90	11.90	12.00	11.97	0.83	656.41	
■ Borepas ON	2.000	8.70	8.70	8.70	8.70	1.90	1096.56	
■ Borepas PN	1.472.000	8.75	8.68	9.79	9.75	13.04	947.94	
■ Borepas PN-Q	1.472.000	8.75	8.68	9.79	9.75	13.04	947.94	

ACÕES FORA DO SENNA

Brahma ON	48,781.00	330.00	325.00	300.00	300.00	9.03	113.97
Brahma PN	36,957.00	298.00	295.00	268.00	266.00	7.76	120.01
Camelopardalis PN	121.00	121.00	121.00	121.00	121.00	0.00	0.00
Callagopodina ON	800.00	6.50	6.50	6.50	6.50	1.52	119.06
Cedro ON	244.00	35.25	35.00	36.25	35.75	0.78	2026.06
Cedro ON	399.00	50.00	50.00	50.01	50.01	0.00	1968.79
Cenro ON	680.00	68.00	68.00	70.01	57.25	0.00	1966.91
Cemig PN	2,620.00	84.00	84.00	84.00	84.00	1.74	1162.19
Cesp PN-E	1.00	1470.00	1470.00	1470.00	1470.00	3.32	825.47
Ceval ON	51.00	11.80	11.80	11.80	11.80	0.18	147.58
Ceval PN	12.00	12.85	12.85	13.00	12.58	0.25	2520.97
Cephal PN	7.00	76.00	76.00	76.00	76.00	0.00	2345.51
Copepod ON	24,885.00	61.90	61.90	64.00	62.90	0.81	198.36
Copepod PN-B+	157.00	2250.00	2250.00	2310.00	2303.95	0.43	37.00
Durodon PN	60.00	62.00	62.00	62.00	62.00	0.00	1261.44
Eleutherus PN	73.10	311.00	311.00	320.00	306.90	1.90	8550.51
Eleutheron ON	42,565.00	308.00	308.00	308.00	308.00	2.22	1949.00
Eluma PN	5.00	27.00	27.00	27.00	27.00	0.07	3556.53

■ Imperio PN -E.....	550.100.000
Imperio PN	37.957.000

Inventory Item	Quantity	Unit Cost	Unit Price	Cost	Price	Revenue
Inventory Item - E	560	0.24	0.25	0.26	5.76	3008.5
Inoper PN	37,957	0.00	1.44	1.46	1.44	1464.5
Ingrs Part PN	47	12.50	12.50	12.50	12.50	702.00
Ingrs Part PN	17,000	14.50	14.00	14.00	14.50	2465.00
Ingrs Part PN	50,000	1.10	1.13	1.13	1.10	550.25
Ingrs Part PN	11,000	0.59	0.59	0.59	0.59	270.57
Light On	590	325.00	325.00	330.00	1.61	103.04
Light Remover On	10,000	7.50	7.50	7.50	7.50	75.00
Light Remover On	7,500	7.51	7.51	7.51	7.51	56.33
Mendex JN	40,000	24.00	24.00	24.00	24.00	960.00
Mendex JN	15,000	30.00	30.00	30.00	30.00	450.00
Mendex JN	17,000	4.00	4.00	4.10	4.00	68.00
Mendex JN	3,000	30.00	30.00	30.00	30.00	90.00
Mendex JN	39,000	24.00	24.00	24.00	24.00	936.00
Mendex JN	15,000	30.00	30.00	30.00	30.00	450.00
Mendex JN	17,000	4.00	4.00	4.10	4.00	68.00
Mendex JN	3,000	30.00	30.00	30.00	30.00	90.00

Station type DSS	Qtd.	Fech.	Min.	Mds.	Msd.	Qtd.	I.L.
						%	
Montevideo Aranzeta OH	4,000	11,200	11,200	11,200	11,200		1348.03
Nacional PN E--	6,000	27,700	27,700	27,700	27,700	25.53	846.99
Panel Simao PN	65,600	43,000	43,000	43,000	43,000	23.77	1957.78
Parapirapanema PN	920,000	12,100	12,100	13,000	12,499	2.54	1165.00
Pauzista L F Lias OH	900,000	77,700	77,700	77,700	27,700	2.86	1226.13
Pedregos PN	27,450,000	1,967	1,965	2,200	1,989	1.55	4739.09
Pedregos PN	207,000	77,700	77,700	77,700	77,700	1.32	1301.16
Petrolbras PN	15,090,000	133,000	133,100	136,000	136,135	0.37	1303.38
Petrolbras BR PN E--	1,440,000	40,200	41,000	43,000	42,627	0.70	951.60
Petrolflex OH	550,000	33,900	34,850	36,000	34,805	2.78	1944.77
Random Part PN	32,300,000	1,719	1,779	1,860	1,860		7200.00
Raposa PN	2,000	2,000	2,000	2,000	2,000	0.07	360.50
Raposa PN	100,000	241,200	241,200	241,200	241,200	0.02	1250.00
Sameriti OH	9,931,000	33,000	33,000	34,251	33,000	2.97	864.25
Sameriti PN	1,000	33,551	33,551	33,551	33,551		1086.17
Sharp PN	2847,760,000	2,250	2,250	2,250	2,251	6.28	1957.14
Sid Nacional OH	3,900,000	38,550	37,700	38,550	37,700	2.67	1242.42
Sid Teleradio BN	75,000	765,000	765,000	765,000	759,411	1.86	1659.41
Sid Teleradio BN	214,000	1,130	1,130	1,130	1,130	0.47	2007.00
Taurus PN	9,000,000	9,811	9,811	9,811	9,811	1.25	2198.16
Teleradio OH	8,400,000	33,650	33,650	35,250	34,530	2.90	1111.00
Teleradio PN	6,600,000	41,900	41,900	44,000	42,295	2.96	1070.43
Telerioar OH	11,000	296,900	290,000	302,000	290,022	1.42	936.27
Telerioar PN	13,000	307,900	300,000	307,900	304,853	0.06	1037.08
Telcel OH	351,000	45,500	45,500	46,000	45,500	1.14	1517.63
Telcel PN	384,000	63,000	63,000	63,000	61,900	4.98	1250.94
Telcel PN	120,000	418,000	418,000	418,000	415,000	0.46	1018.13
Trombini PN	390,000	5,520	5,520	5,520	5,520		2362.04
Ucar Carbon OH	2,000	14,500	14,500	14,500	14,500	3.33	2470.18
Unilubano PN	101,000	25,500	25,500	25,500	25,500	3.88	912.74
Unipar BR	1,000	1,430	1,430	1,430	1,430		765.00
Unilubano PN	641,300,000	1.43	1,432	1,471	1,468	1.38	1846.10
Vale Rio Doce OH	2,000	220,000	220,000	220,000	220,000	1.33	2428.72
Vale Rio Doce OH	372,253,000	190.00	190.99	190.00	162.64	1.53	1647.46
Variar PN	4,800,000	200,000	200,000	200,000	200,000		1100.04
White Martins OH	2,782,000	11,950	11,770	12,000	11,868	1.65	1273.31

Preço em Reais por ação							
Petroq Uniao ON	20.000	3,20	3,20	3,20	3,20	9,06	312,15
Preço em Reais por milhão de ações							
B Progresso PN	70.000.000	50,00	46,00	50,50	50,41	27,00	1044,33
Cerj ON	84.000.000	90,00	90,00	91,01	90,36	1,10	1307,65
Empresas em situação especial							
Ferro Ligeir PN	550.000	2,00	2,00	2,00	2,00	-	550,96
Hering Brind PN-D	10.612.000	0,91	0,00	0,59	0,91	1,11	-
Hering Brind PN-GE	1.200	15,90	15,50	16,50	16,50	19,20	-
Torres PN	2954.332.000	-	-	-	-	-	-

Определение

[illegible]

PAG EXPRESS

BANERJ Auto-atendimento por onde
você passa.

CONTAS DA LIGHT, CEDAE, CERJ E CEG.

BANERJ

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

[illegible]

Model	Dist.	Abt.	Min.	Med.	Max.	Fach.	Occ.
Continental PN *	306,000	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	-0,9
Copac PN *	100,000	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	1
Copel PN *	460,000	8,30	8,32	8,30	8,48	8,45	+1,4
Copel PN *	4,620,000	7,70	7,80	7,80	8,00	8,00	+2,5
Copone PNA *	760,000	766,00	766,00	768,90	765,00	760,00	-0,5
Copone PN *	19,940,000	62,50	61,61	62,82	64,00	62,49	0,00
Corigua PN *	4,600,000	23,00	22,90	22,90	23,00	22,90	0
Cosipa PNE *	240,000	2,300,00	2,250,00	2,280,00	2,330,00	2,250,00	-3,8
Coteminas PN *	60,000	330,00	330,00	333,30	340,00	335,00	+4,6
Coteminas PN *	5,770,000	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	+0,5
Cremier PN *	1,200,000	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	0
Czarina PN *	1,000,000	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	+6,2
D H B PN *	1,000,000	31,00	31,00	31,10	31,20	31,20	+0,9
Dooce PN *	598,000	37,00	35,01	36,76	37,00	35,50	-3,3
Durated PN *	7,400,000	49,00	49,00	49,00	49,00	49,00	1
Durated PN *	1,000,000	63,50	63,40	63,57	63,80	63,51	+0,0
Eberle PN *	129,000,000	0,06	0,05	0,06	0,06	0,05	-
Electra PN *	58,000	309,00	300,00	306,77	318,00	308,00	-0,3
Electroben PNE *	70,400,000	357,10	363,00	371,17	370,00	315,00	+1,0
Eluma PN *	875,000	26,51	26,51	27,17	27,30	27,40	+3,3
Elmaq Verolme PN *	10,943,000	5,50	5,10	5,21	5,50	5,20	+1,9
Embraco PN *	10,000	2,100,00	2,000,00	2,100,00	2,100,00	2,100,00	1
Enersud PNE-INT *	113,000	10,40	10,00	10,01	10,40	10,00	-
Enruva PN *	50,000	15,20	15,20	15,20	15,20	15,20	+1,2
Enrota PN *	48,600,000	5,70	5,70	6,04	6,05	6,05	-
Estrela PN *	37,400,000	3,45	3,39	3,40	3,45	3,39	-
Eucates PN INT *	1,110,000	500,00	400,00	490,99	500,00	490,00	-
F C Caratuzes PNA *	2,000,000	6,05	6,35	6,57	5,80	6,40	+4,7
F Guamarques PN *	100,000	20,05	20,05	20,10	20,15	20,15	1
Ferribra PN *	31,600,000	2,10	2,10	2,14	2,19	2,19	-3,9
Fertrial PN *	1,000,000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	-
Forla Trausua PN *	230,700,000	0,82	0,80	0,83	0,87	0,98	+3,8
Forla Trausua PN *	18,100,000	5,50	5,50	5,97	5,93	5,50	-4,5
Francas Bras ON *	90,000	140,00	140,00	141,33	149,00	140,00	+4,1
Frangipau PN *	1,000,000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	-
Fras-le PNA *	2,000,000	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	0
Frigrubra PN *	10,000	810,00	810,00	810,70	815,00	810,00	-
Guamarques PN *	110,000	1,800,01	1,800,00	1,800,01	1,800,01	1,800,00	-
Iguacu Cafe PNA *	13,000,000	0,87	0,86	0,87	0,87	0,96	-4,4
Imperio PN *	51,260,000	0,25	0,23	0,24	0,26	0,23	-8,0
Inbrac PN *	30,000	6,00	6,80	6,80	6,80	6,80	-2,8
Ince Romi PN INT *	20,000	24,01	24,01	24,01	24,01	24,01	-3,9
Inchep PN *	301,300,000	1,50	1,42	1,45	1,50	1,42	-3,4
Incip-muacion PN *	2,490,000	545,00	539,99	540,10	550,00	550,00	+1,4
Ipiranga Dis PN *	5,100,000	15,00	14,99	15,00	15,00	15,00	-
Ipiranga Dis PN *	24,400,000	15,00	14,78	14,82	15,10	14,79	-0,4
Ipiranga Dis PN *	18,200,000	12,00	11,99	12,00	12,20	12,00	+1,6

Titulaire	Ond.	Abt.	Min.	Méd.	Más.	Fech.	Osc.
Mendes Jr PNA192	221.000	23.00	23.00	23.09	24.00	23.00	-
Mendes Jr PNB192	26.000	30.00	30.00	30.00	30.00	30.00	-0.0
Merc Brasin PNA *	1.000	17.00	17.00	17.00	17.00	17.00	-
Merc Finafin PNA *	15.000	73.00	73.00	73.00	73.00	73.00	/
Mesleka PNA *	2.040.000	170.00	169.00	168.68	170.00	169.00	-0.6
Mel Barbara PNA *	20.000.000	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	-0.8
Mel Gendau PNA *	4.050.000	49.00	47.50	48.74	49.00	47.50	-2.0
Michalek PNA *	4.000.000	1.25	1,24	1,24	1,25	1,24	-
Milchman PNA *	250.000.000	0.29	0,35	0,37	0,40	0,36	-5.2
Milichio Puri ON *	1.000.000	1.700.00	1.700.00	1.702.24	1.730.00	1.700.00	-
Minho Puri ON INT	126.000	3,35	3,35	3,35	3,35	3,35	-
Mol Pecos PNA *	3.000	16,00	16,00	16,30	17,00	17,00	-0.5
Multer PNA *	26.000	45,01	45,01	45,01	45,01	45,01	+0.0
Multras PNA *	1.296.000	1.310.00	1.310.00	1.353,53	1.381,00	1.380,00	+0.7
National PNA *	34.000.000	27,00	25,98	26,26	27,00	25,99	-0.0
Nedri Piqui PNA *	16.000	15.000.00	15.000.00	15.000.00	15.000.00	15.000.00	-
Nord Brasil ON *	152.000	5,20	4,50	4,61	5,30	4,50	-20.0
Norton Mel ON *	20.000	110.00	110.00	110.00	110.00	110.00	-12.0
Norreste PNA *	70.000	416,00	400,00	412,86	415,00	400,00	-3.6
Odebrecht ON *	200.00	620.00	620.00	620.00	620.00	620.00	-
Olas PNA *	130.000	4,80	4,80	4,74	4,73	4,73	+6.2
Olvet PNA *	5.000.000	0,43	0,40	0,41	0,43	0,40	-
Paula Simao PNA *	17.000.000	43,01	43,01	43,99	44,00	43,93	-0.3
Parabuna PNA *	1.400.000	9,00	8,70	8,85	9,15	8,70	+2.3
Parapanama PNA *	51.700.000	12,30	12,00	12,96	12,75	12,35	-0.4
Paul F Luz ON *	2.900.000	77,00	76,00	76,66	77,50	76,00	-1.2
Paul F Luz PNA *	1.600.000	53,00	53,00	53,00	53,00	53,00	-
Pelise PNA *	5.000	310,00	310,00	310,00	310,00	310,00	-1.1
Perdigao PNA *	358.400.000	1,04	1,94	1,96	2,22	2,00	+3.0
Perdigao Agr PNA *	2.800.000	7,98	7,80	7,81	8,00	8,00	+6.6
Perdigao Alim PNA *	1.100.000	3,00	3,00	3,02	3,20	3,20	+6.8
Petrobraz ON *	50.000	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	-6.0
Petrobraz PNA *	183.800.000	134,00	130,50	134,06	136,00	132,02	-1.4
Petrobraz Br PNA *	20.000	42,90	42,90	42,97	43,20	42,50	-1.8
Petrobras PNA *	12.000.000	235,00	225,00	225,00	225,00	225,00	-0.0
Petrobras ON *	12.000.000	235,00	225,00	225,00	225,00	225,00	-0.5
Petrusani PNA *	700.000	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	-
Pirelli ON *	2.000	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.440,00	1.440,00	-5.2
Pirelli PNA *	1.000	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	+10.0
Pirelli Pneu ON *	18.000	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	-
Progresso PNA *	48.300.000	0,04	0,04	0,05	0,05	0,05	+26.0
Pronor PNA *	25.000.000	0,23	0,22	0,23	0,23	0,22	-0.3
Randon Part PNA *	357.800.000	1,62	1,78	1,85	1,90	1,90	+1.5
Real PNA *	30.000	340,00	340,00	340,00	340,00	340,00	-
Real De Inv ON *	1.000	1.104,05	1.104,05	1.104,05	1.104,05	1.104,05	-2.1
Real De Inv PNA *	12.000	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.100,00	1.100,00	+1.8
Recreusol PNA *	200.000	13,21	13,21	13,21	13,21	13,21	-4.7
Reimpar PNA *	682.600.000	2,25	2,65	2,69	2,95	2,86	-1.7
Ren Hermann PNA *	4.000	1.550,00	1.500,00	1.526,00	1.550,00	1.500,00	-3.2
Rheum PNA *	280.000	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	+1.4
Ripasa PNA *	240.000	241,00	240,00	240,71	241,00	240,00	+0.0
Sadie Concor PNA *	978.000	1.390,00	1.373,50	1.386,32	1.400,00	1.383,00	-1.4
Salgema PNB *	82.000.000	8,80	8,80	8,73	8,99	8,99	+5.9
Samtini PNA *	3.390.000	34,00	34,00	34,07	34,50	34,01	-0.8
Sensay PNA *	103.000	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	-
Sharp PNA *	787.600.000	2,10	2,10	2,25	2,35	2,18	+4.2
Sid Aconorte ON *	98.000	20,21	20,21	20,22	20,22	20,22	-
Sid Aconorte PNA *	118.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	-1.6
Sid Guairá PNA *	210.000	49,00	49,00	49,00	49,00	49,00	-2.0
Sid Nacional ON *	167.500.000	37,50	37,50	38,12	38,80	38,80	-
Sid Nacional PNA *	1.800.000	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	-
Sid Riogrande PNA *	4.000	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	-2.5
Sid Tubarão PH3T *	8.670.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	-4.4
Silco PNA *	28.047.000	75,00	75,00	75,00	80,00	80,00	-
Solero PNA *	2.000	2.450,00	2.450,00	2.475,00	2.500,00	2.500,00	+6.8

Titulos	Otd.	Abs.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Des.
Souza Cruz ON *	38.700	7.10	7.85	7.92	7.98	7.98	100
Superguinas PN *	1.500.000	1.0	1.19	1.19	1.19	1.19	100
■ Tom ON *	1.634.000	11.00	11.00	11.00	11.00	11.00	100
Tom PN *	12.700.000	12.00	11.00	11.82	12.00	11.00	100
Toba PN INT	100.000	17.00	17.00	17.00	17.00	17.00	100
Techinas Rel PN *	13.300	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100
Tecoy PN *	11.500.000	0.55	0.54	0.55	0.55	0.55	100
Tela PN *	25.500.000	2.4	2.40	2.42	2.44	2.40	100
Tel R Campo PN INT	20	173.00	169.00	171.00	173.00	169.00	100
Telebela ON *	20.000	60.00	59.00	59.50	60.00	59.00	100
Telebras ON T94	36.700.000	35.50	33.30	34.81	35.50	33.30	100
Telebras PN *	3.542.900.000	42.00	41.20	42.20	43.80	42.00	100
Telecom ON INT	400.000	38.00	38.00	39.01	39.50	38.00	100
Telepor ON *	43.000	285.00	280.00	285.00	295.00	285.00	100
Telep ON *	1.200	362.00	359.00	362.00	369.00	359.00	100
Telep ON INT	10.00	58.50	58.50	58.50	58.50	58.50	100
Telep PN INT	10.00	58.50	58.50	58.50	58.50	58.50	100
Telep ON INT	570.000	398.01	385.00	385.12	398.01	386.00	100
Telep PN INT	3.100.000	425.00	405.00	412.00	425.00	413.00	100
Trinas PNE *	5.000	900.00	900.00	900.00	900.00	900.00	100
Trato PN *	3.000	1.200.00	1.200.00	1.200.00	1.200.00	1.200.00	100
Travesia PN *	1.200.000	6.65	6.90	6.64	6.65	6.90	100
Trombini PN *	1.400.000	5.21	5.20	5.20	5.21	5.20	100
Trulasa PN *	12.00	22.00	22.00	22.00	22.00	22.00	100
■ Unilenebco ON *	10.00	26.00	26.00	26.00	26.00	26.00	100
Unilenebco PN *	20.000	29.00	29.00	29.00	29.00	29.00	100
Utopo PNE *	19.000.000	4.50	4.34	4.43	4.50	4.34	100
■ Vale R Ocos ON *	3.418	1.45	1.45	1.45	1.45	1.45	100
■ Vale R Ocos ON *	5.370.000	212.00	210.00	212.00	215.00	210.00	100
Vale R Dcos PN *	161.260.000	163.00	158.00	162.32	166.00	163.00	100
Ved Smarna ON *	23.000	4.79	4.79	4.80	4.80	4.80	100
Vigor PN *	181.000	170.00	165.00	166.00	170.00	166.00	100
■ Wembley PN *	1.000.000	5.00	5.00	5.00	5.00	5.00	100
Whit Martins ON *	35.500.000	10.05	12.00	12.00	12.05	12.00	100
West PN *	17.000	366.00	360.00	362.94	370.00	370.00	100
■ Zanini PNA *	10.000	24.00	24.00	24.00	24.00	24.00	100

Concordatárias

Titulos	Qtd.	Abst.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech. %	Opc.
Brasil PN *	3.000,00	18,70	11,67	10,08	10,70	18,67	0,00
Coring PN *	200,00	90,38	90,38	90,38	90,38	90,38	0,00
Cotafy PN *	1.600,00	15,68	15,80	15,94	15,96	15,98	0,00
Caposul ON *	500,00	64,76	64,76	64,76	64,76	64,75	0,00
Eletronorte ON *	100,00	320,09	320,09	320,69	320,69	320,69	0,00
Eletronorte PN(B) *	500,00	326,97	316,38	323,53	326,97	319,36	0,00
Manah PN *	1.500,00	31,11	31,11	31,11	31,11	31,11	0,00
Papel Simão PN *	300,00	44,65	44,64	44,54	44,65	44,64	0,00
Puranaparna PN *	1.000,00	12,67	12,66	12,67	12,67	12,68	0,00
Proindiana PN *	2.200,00	140,11	138,00	136,30	143,19	138,00	0,00
Proindiana BR PN *	1.000,00	44,48	44,48	44,48	44,48	44,48	0,00
Randon Part PN *	10.000,00	1,99	1,92	1,90	1,92	1,93	0,00
Telefonos PN 194 *	10.000,00	44,48	43,08	42,99	44,48	43,26	0,00
Uniminas PN *	5.000,00	1,52	1,51	1,52	1,52	1,51	0,00
Valle R Doon PN *	1.000,00	105,92	105,92	105,92	105,92	105,92	0,00

Obs.: Até as 22h de ontem, a Bolsa de Valores de São Paulo não havia fornecido a listagem com o resumo das operações do mercado de opções.

Disque **JB**
(021) 589-9922

Tarifas de celular mudam no dia 31

Emprego na indústria paulista cresce 0,24%

Usuário deixará de pagar por ligação recebida e desistirá menos por chamada

BRASILIA — O ministro das Comunicações, Djalma Moraes, anunciou ontem, depois de uma audiência com o presidente Itamar Franco, mudanças no sistema de tarifação do serviço móvel celular. O usuário de telefone celular que recebe ligações não pagará mais a partir de 31 de outubro. Quem ligar do telefone convencional para o celular vai passar a pagar o valor que o assinante do celular paga hoje quando recebe uma chamada. Atualmente o assinante paga as chamadas por ele originadas e as

recebidas. A cadência dos pulsos cobrados nas contas dos celulares — o intervalo em segundos usado para medir o valor das tarifas — também muda: passa de dez em dez segundos para de seis em seis. O tempo inicial de cobrança passa de um minuto para trinta segundos. Com isso, quem falar no celular por até trinta segundos paga um único pulso (o valor por trinta segundos). Quem falar, por exemplo, por trinta e cinco segundos, paga dois pulsos. "Não significa uma re-

dução de tarifas, mas um critério mais justo de cobrança", explicou o ministro. O governo espera poder, nos próximos dois anos, estender esse mesmo critério à telefonia convencional, que teria o pulso medido a cada seis segundos (hoje essa contagem é feita de minuto a minuto). **Rede** — Existem atualmente 380 mil assinantes de telefonia celular em todo o país, mas até o final do ano esse número vai chegar a 580 mil. Até dezembro serão vendi-

das mais 160 mil assinaturas em São Paulo e outras 40 mil no Rio de Janeiro. Todas as capitais — exceto Manaus, onde o sistema foi ativado em caráter ainda precário — possuem hoje telefonia celular. Nos próximos seis meses todas as grandes cidades brasileiras passarão a contar com o sistema. As mudanças nas tarifas, segundo o ministro, procuram estimular o não desligamento do aparelho e atrair mais assinantes.

SÃO PAULO — O índice de emprego aumentou em São Paulo. Segundo pesquisa feita pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na primeira semana de outubro, entre os dias 3 e 8, a indústria contratou mais 0,24%, o que representa o retorno ao trabalho de 5.598 pessoas. Na Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo, feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), se constatou

que, em setembro, a taxa de desemprego manteve-se em declínio, atingindo 14,1% da população economicamente ativa, o que representa a quarta queda mensal consecutiva. Somente em setembro, segundo o Dieese, foram criados 95 mil novos postos de trabalho na região da Grande São Paulo. Foi a maior variação desde setembro de 1991. A explicação foi o aumento da ocupação em todos os setores, principalmente na área de serviços.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.
Lote Padrão	13.690.657	703.416.345,00				
Mercado a Termo	139.945	2.534.022,00				
Exercício de Opções de Compra	6.800.797	74.107.834,00				
Exercício de Opções de Venda	4.081.830	491.573.591,00				
Óperações de Venda	2.888.065	135.200.897,00				
Das 55 ações componentes do I-Senn, 14 subiram, 29 caíram, duas permaneceram estáveis e cinco não foram negociadas.						
Mínima	21.054	20.637	20.726	0,0	20.709	21.372
Máxima						
Média						
Desvio						

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (R\$)
Vale do Rio Doce	60.542.840,00
Eletrobras	22.415.826,00
Brahma	16.097.725,00
Eletrobrás	12.807.772,00
Brahma	11.522.766,00

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.
Projeção Real por mil ações						
Acesita ON	70.000	70.000	75,00	72,00	1,45	333,43
Amorim ON	3.200.000	610,22	510,15	580,00	510,40	817,77
Artur Lange ON	1.051.000	0,23	0,23	0,23	0,23	14,61
Avipal ON	5.000.000	3,80	3,80	3,80	3,80	263,82
Brahma ON	1.050.000	15,00	15,00	15,00	15,00	122,58
Brahma ON	5.000.000	17,50	17,50	17,50	17,50	128,21
Brahma ON	2.050.000	20,00	20,00	20,00	20,00	102,56
Brahma ON	1.050.000	10,70	10,70	10,70	10,70	982,35
Brahma ON	1.150.000	11,60	11,60	11,60	11,60	832,49
Brahma ON	1.150.000	11,60	11,60	11,60	11,60	556,41
Brahma ON	20.000	6,70	6,70	6,70	6,70	990,59
Brahma ON	1.472.000	9,76	9,76	9,76	9,76	1074,97
Brahma ON	3.000.000	0,90	0,90	0,90	0,90	256,95
Brahma ON	10.132.000	7,15	7,15	7,15	7,15	972,78
Brahma ON	3.200.000	6,15	6,15	6,15	6,15	1043,61
Brahma ON	48.781.000	330,00	325,00	330,00	330,00	9,63
Brahma ON	38.967.000	298,00	298,00	298,00	298,00	2,76
Brahma ON	1.400.000	12,00	12,00	12,00	12,00	413,14
Brahma ON	800.000	6,50	6,50	6,50	6,50	116,00
Brahma ON	284.000	36,20	35,00	36,20	35,70	828,06
Brahma ON	389.000	50,00	50,00	50,00	50,00	156,89
Brahma ON	880.000	60,00	60,00	60,00	60,00	309,71
Brahma ON	2.500.000	84,50	84,00	84,50	86,50	174,12
Brahma ON	1.000	147,00	147,00	147,00	147,00	3,62
Brahma ON	51.000	11,80	11,80	11,80	11,80	147,98
Brahma ON	940.000	12,95	12,95	12,95	12,95	250,21
Brahma ON	7.000	780,00	780,00	780,00	780,00	288,61
Brahma ON	34.865.000	61,50	61,50	61,50	62,99	196,58
Brahma ON	157.000	229,00	229,00	231,00	233,00	0,43
Brahma ON	50.000	62,00	62,00	62,00	62,00	129,44
Brahma ON	73.110.000	312,30	312,30	322,30	326,30	194,51
Brahma ON	42.065.000	308,00	307,00	320,00	304,47	2,25
Brahma ON	5.000	37,00	37,00	37,00	37,00	265,53
Brahma ON	400.000	1,30	1,30	1,30	1,30	228,70
Brahma ON	10.000	2,55	2,55	2,55	2,55	1,10
Brahma ON	750.000	5,00	5,00	5,00	5,10	196,76
Brahma ON	550.100.000	0,24	0,23	0,20	0,20	78,12
Brahma ON	37.957.000	1,44	1,42	1,44	1,44	137,46
Brahma ON	47.000	12,50	12,50	12,50	12,50	325,53
Brahma ON	170.000	14,90	14,90	14,90	14,90	170,50
Brahma ON	60.000	11,30	11,30	11,30	11,30	958,25
Brahma ON	1.000	0,99	0,99	0,99	0,99	20,84
Brahma ON	300.000	325,00	325,00	335,00	338,81	1,81
Brahma ON	10.000.000	7,50	7,50	7,50	7,50	5,00
Brahma ON	48.000.000	7,51	7,51	7,51	7,51	6,84
Brahma ON	10.000	24,00	24,00	24,00	24,00	210,54
Brahma ON	65.000	30,00	30,00	30,00	30,00	2724,70
Brahma ON	17.000.000	4,00	4,00	4,00	4,00	400,00
Brahma ON	354.000.000	0,58	0,58	0,58	0,58	485,50

TÍTULOS TIPO DBS

Títulos tipo DBS	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.
Monetário Aranha ON	4.000	11,00	11,00	11,00	11,00	1348,03
Nacional PN	6.000	27,00	27,00	27,00	27,00	2,03
Papel Simão PN	65.000	43,00	43,00	43,00	43,00	2.987,06
Parapanapanema PN	922.000	12,10	12,10	12,10	12,10	2.54
Petrobras PN	500.000	77,00	77,00	77,00	77,00	1298,13
Petrobras PN	27.424.000	1,90	1,90	1,90	1,90	1.478,00
Petrobras PN	207.000	77,00	77,00	77,00	77,00	1.321,15
Petrobras PN	15.000.000	133,00	133,00	133,00	133,00	1.033,38
Petrobras PN	1.440.000	42,00	42,00	42,00	42,00	561,05
Petrobras PN	550.000	350,00	348,00	350,00	349,05	2,76
Petrobras PN	32.300.000	1,70	1,70	1,70	1,70	7.000,00
Petrobras PN	32.000	2,80	2,70	2,80	2,80	1,03
Petrobras PN	100.000	241,00	241,00	241,00	241,00	0,42
Petrobras PN	9.031.000	33,00	33,00	33,00	33,00	2.917,05
Petrobras PN	1.000	33,51	33,51	33,51	33,51	1.028,17
Petrobras PN	243.700.000	2,20	2,20	2,21	2,21	197,14
Petrobras PN	3.900.000	38,50	37,00	38,50	37,50	1243,42
Petrobras PN	32.000	755,00	755,00	755,00	755,00	1.829,41
Petrobras PN	214.000	1,10	1,10	1,10	1,10	4,76
Petrobras PN	5.000.000	0,81	0,81	0,81	0,81	1.225,19
Petrobras PN	6.400.000	33,50	33,50	33,50	33,50	1.111,09
Petrobras PN	6.500.000	41,00	41,00	41,00	41,00	107,43
Petrobras PN	13.000	280,00	280,00	280,00	280,00	1.066,27
Petrobras PN	110.000	307,99	300,00	307,99	304,83	5,98
Petrobras PN	34.000	46,50	47,00	46,50	47,14	1.017,53
Petrobras PN	364.000	63,00	63,00	63,00	61,00	1.260,94
Petrobras PN	120.000	415,00	415,00	415,00	415,00	0,48
Petrobras PN	390.000	5,20	5,20	5,20	5,20	1.019,12
Petrobras PN	390.000	5,20	5,20	5,20	5,20	232,94
Petrobras PN	2.000	14,50	14,50	14,50	14,50	3.535,40
Petrobras PN	101.000	25,00	25,00	25,00	25,00	912,74
Petrobras PN	1.800.000	4,30	4,30	4,30	4,30	1.996,43
Petrobras PN	641.300.000	1,43	1,43	1,43	1,43	1.943,10
Petrobras PN	2.000	230,00	230,00	230,00	230,00	243,72
Petrobras PN	072.251.000	168,00	168,00	168,00	168,00	1.047,48
Petrobras PN	4.800.000	200,00	200,00	200,00	200,00	110,04
Petrobras PN	2.782.000	11,00	11,00	11,00	11,00	1.027,31
Petrobras PN	20.000	3,20	3,20	3,20	3,20	0,88
Petrobras PN	20.000	3,20	3,20	3,20	3,20	312,10
Petrobras PN	70.000	50,00	50,00	50,00	50,00	1.044,33
Petrobras PN	64.000.000	90,00	90,00	90,00	90,00	1.107,85

EMPRESAS EM SITUAÇÃO ESPECIAL

Empresas em situação especial	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.
Ferro Ligas PN	500.000	2,00	2,00	2,00	2,00	500,00
Hering Brinq PN	10.912.000	0,81	0,80	0,81	0,81	1,11
Hering Brinq PN	3.000	16,50	16,50	16,50	16,50	18,28
Total	2854.325.000					

MERCADO DE OPÇÕES

Títulos tipo DBS	Série	Prova de	Quant.	Últ.	Prêmio	Min.	Méd.	Valor
Projeção Real por mil ações								
Brahma ON	CJE	21,00	400	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Brahma ON	CJE	21,00	500	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Brahma ON	CJE	21,00	800	1,50	2,02	1,50	1,78	1,78
Brahma ON	CJE	21,00	51.900	27,70	27,70	27,70	27,70	27,70
Brahma ON	CJE	21,00	54,00	48,70	14,30	14,30	14,30	14,30
Brahma ON	CJE	21,00	4.500	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Brahma ON	CJE	21,00	38,00	15,04	15,04	15,04	15,04	15,04
Brahma ON	CJE	21,00	17,100	15,10	15,10	15,10	15,10	15,10
Brahma ON	CJE	21,00	18,00	4,53	4,53	4,53	4,53	4,53
Brahma ON	CJE	21,00	8.000	7,00	15,00	7,00	12,00	12,00
Brahma ON	CJE	21,00	320,00	1,00	16,01	16,01	16,01	16,01
Brahma ON	CJE	21,00	15,00	215,00	215,00	215,00	215,00	215,00
Brahma ON	CJE	21,00	12,100	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00
Brahma ON	CJE	21,00	30,50	250	110,00	110,00	110,00	110,00
Brahma ON	CJE	21,00	340,00	6,00	0,09	0,09	0,09	0,09
Brahma ON	CJE	21,00	38,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Brahma ON	CJE	21,00	15,00	12,00	2,50	2,50	2,50	2,50
Brahma ON	CJE	21,00	31,00	12,00	12,75	12,75	12,75	12,75
Brahma ON	CJE	21,00	38,00	20,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Brahma ON	CJE	21,00	320,00	30	10,00	10,00	10,00	10,00
Brahma ON	CJE	21,00	20	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Brahma ON	CJE	21,00	3,20	600,00	1,40	1,40	1,40	1,40
Brahma ON	CJE	21,00	130,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Brahma ON	CJE	21,00	12,00	6,50	80,00	80,00	80,00	80,00
Brahma ON	CJE	21,00	3,00	1,05	0,09	0,09	0,09	0,09
Brahma ON	CJE	21,00	2,00	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83
Brahma ON	CJE	21,00	2,10	5,00	0,50	0,50	0,50	0,50
Brahma ON	CJE	21,00	2,40	240,00	0,37	0,37	0,37	0,37
Brahma ON	CJE	21,00	2,40	240,00	0,16	0,16	0,16	0,16
Brahma ON	CJE	21,00	150,00	1,05	0,01	0,01	0,01	0,01
Brahma ON	CJE	21,00	170,00	10,00	10,25	10,25	10,25	10,25
Brahma ON	CJE	21,00	2,40	240,00	0,37	0,37	0,37	0,37

BC compra dólar para elevar cotação

Intervenção aumenta a quantidade de reais e obriga a realização de leilão de títulos

Marcelo Theobald — 9/8/91

SÃO PAULO — O Banco Central realizou três leilões de compra de dólar ontem, com o objetivo de impedir a tendência de queda dos últimos dias. Apesar da intervenção, o câmbio fechou praticamente estável em relação a sexta-feira. No mercado oficial, a moeda fechou em R\$ 0,827 para compra e R\$ 0,829 para a venda — uma alta de 0,36% em relação ao fechamento de sexta-feira. A primeira intervenção foi pela manhã. Quando o dólar estava a R\$ 0,822, o BC comprou a moeda a R\$ 0,825. Em seguida, quando o câmbio atingiu R\$ 0,824, o BC comprou a R\$ 0,838. Por fim, o mercado trabalhava com a cotação de R\$ 0,830 e no leilão a moeda foi adquirida por R\$ 0,838.

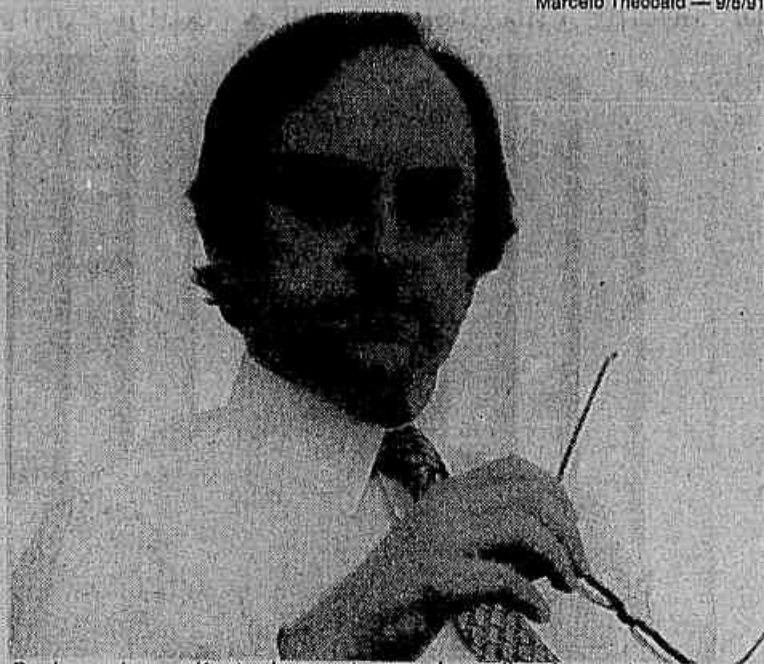
Segundo o diretor do banco, Jorge Bezerra, o mercado ficou bastante nervoso ontem, porque o BC fez uma intervenção forte. Ele estima que tenham sido comprados cerca de US\$ 200 milhões no leilão — um dos maiores realizados desde julho. Comprar tanto dólar significa, segundo Bezerra, mais reais no mercado e expansão da base monetária. "O mercado ficou nervoso porque o Banco Central interveio de uma forma forte", diz.

Equilíbrio — Para tentar equilibrar essa injeção de reais que fez ontem, o Banco Central realiza um leilão de Notas do Tesouro Nacional (NTN) da série H (indexadas pela TR). Serão vendidos 1.700 títulos — 1.150 com vencimento em 273 dias e 550 com vencimento em 182 dias. Ontem

mesmo, o mercado trabalhava com a expectativa de que, nesse leilão, o Banco Central vai elevar os juros. Por isso e pela perspectiva de alta de inflação, os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) tiveram uma pequena alta. A taxa anual do CDB fechou em aproximadamente 58%, contra os 57,20% da sexta-feira passada. Os Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) mantiveram-se estáveis em 5,62% (taxa over).

Bolsas — Ontem as Bolsas de Valores estiveram muito agitadas devido ao exercício de opções. Em São Paulo, a bolsa bateu seu recorde histórico de volume financeiro: R\$ 2,528 bilhões. Os recursos que se referem às opções — R\$ 1,806 bilhão — também foram recorde. Mas o Ibovespa registrou queda novamente, de 1,53%, dando a vitória aos investidores que apostaram em baixa. No Rio, o índice caiu 0,5% e o volume financeiro ficou em R\$ 703,416 milhões.

Para o diretor da Associação Brasileira dos Analistas de Mercados de Capitais (Abamec), Francisco Petros, a tendência das bolsas continua de baixa, mesmo passado o vencimento das opções que agitou o mercado nos últimos dias. Para ele, o mercado continua na expectativa de saber qual será a política adotada pelo futuro presidente, Fernando Henrique Cardoso, para a valorização do mercado de capitais. "Agora, as bolsas só sobem quando houver fatos concretos favoráveis ao mercado", diz.



Buchenrode: tendência de crescimento das aplicações no longo prazo

Estrangeiros investem

Os investimentos estrangeiros no país aumentaram muito depois do Plano Real. Em agosto e setembro, o volume de ingressos no país foi de US\$ 3,81 bilhões. O saldo (entradas menos resgates) acumulado no ano está em US\$ 13,54 bilhões, o que dá um crescimento de 213,25% em relação ao mesmo período do ano passado. O total dos investimentos no país (estoque) é de US\$ 22,07 bilhões. Os dados são da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e se referem apenas aos fundos de Anexo IV, que são carteiras para aplicação em bolsa de valores.

O diretor do Banco Chase Ma-

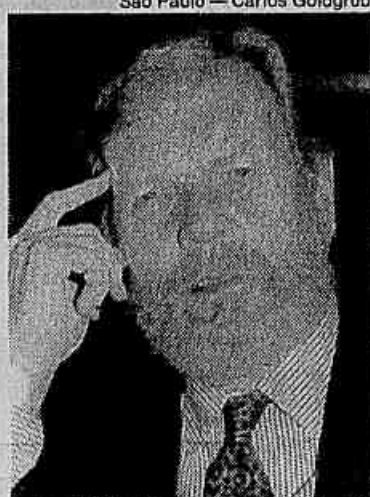
nhattan Julius Haupt Buchenrode diz que há tendência de crescimento dos investimentos estrangeiros no longo prazo. Só o Chase — líder em aplicações via Anexo IV — tem 240 investidores registrados em quatro contas coletivas. Deste total, apenas a metade já trouxe dinheiro para o país.

Os maiores administradores destas carteiras são o Banco Chase Manhattan, que detém 22,8% do total, com US\$ 5,03 bilhões; o Citibank DTM, com US\$ 3,68 bilhões (16,7% do total) e o banco Garantia, que possui US\$ 2,80 bilhões (12,69%).

Superconsultores apostam no Brasil

SÃO PAULO — O Brasil tem hoje nas mãos a "última grande chance" para se integrar ao processo de globalização da economia e garantir, assim, seu passaporte para o próximo século. A previsão foi feita ontem, em São Paulo, por dois dos maiores gurus da reengenharia, o austríaco Peter Drucker e o americano John Naisbitt, que participaram do 1º Fórum Brasil. O evento reuniu cerca de 300 participantes, a maioria executivos de pequenas e médias empresas brasileiras. "Depois de muito tempo, tenho ouvido de empresários e investidores estrangeiros que chegou a chance do Brasil", disse Naisbitt.

Essa integração, garantem os dois, seria feita a partir da maior abertura da economia local, de alianças comerciais com seus parceiros do Mercosul e da injeção maciça de recursos externos no país. O exemplo da Argentina, que



John Naisbitt: a chance do Brasil

privatizou seu sistema de telecomunicações, foi elogiado por ambos. "A privatização é necessária porque ela traz concorrência e, com isso, força a redução dos preços e a melhoria das empresas", afirmou Naisbitt. Drucker — que estava em

Los Angeles e participou do debate por meio de transmissão via satélite — foi mais longe ao prever que o crescimento do país deverá ser puxado pelas empresas do setor de infra-estrutura. "Um Brasil mais eficiente, brigando pelo mercado internacional, terá de passar por uma reforma dos portos e das estradas."

Multinacionais — Os dois pregarão também o fim da era das multinacionais. Para Naisbitt, a tendência atual é do aparecimento de um número maior de pequenas empresas que, graças ao desenvolvimento de novas tecnologias de comunicação, poderão negociar e vender seus produtos em todo o mundo. "Nos Estados Unidos, as empresas classificadas entre as 500 maiores não movimentam mais do que 10% do PIB do país. A economia é sustentada por 90% de pe-

quenas empresas", afirmou o consultor. A nota interessante, neste caso, é que estas empresas empregam um exército de no máximo 16 empregados.

Drucker, considerado o pai da administração moderna, acrescentou que a remoção das barreiras comerciais acabou facilitando a vida das pequenas empresas — que passaram a ter acesso a mercados alcançados antes apenas pelas grandes corporações. "Agora, qualquer empresa pode possuir a mesma tecnologia de ponta de uma IBM. Com a vantagem de não terem a burocracia que infere os mastodontes das multinacionais." Perguntado sobre um bom exemplo da moderna empresa, Naisbitt se comportou com pouca modéstia. "A minha própria empresa", disse ele, sem pestanejar. Sua companhia, a Megatrends, tem apenas quatro funcionários.

Conselhos a 'peso de ouro'

SÃO PAULO — John Naisbitt e Peter Drucker são os dois mais badalados consultores do momento. Naisbitt se projetou com o livro Megatrends, em que faz previsões sobre a economia mundial. Desde o seu lançamento, há quatro anos, já vendeu oito milhões de exemplares. Sua publicação mais recente é Paradoxo Global. Vários trechos fazem referência direta ao Brasil.

"Não obstante as turbulências políticas atuais e passadas, o Brasil está destinado a se tornar um protagonista de peso na economia global", escreveu ele. Em outro trecho, afirma que "o problema do Brasil é mais falta de vergonha do que falta de dinheiro". Formado em ciências políticas por Harvard, Naisbitt tem quase 30 anos como executivo da IBM e da Eastman Kodak, e outras.

Drucker ostenta o título de pai da reengenharia ou da administração moderna. Austríaco de 85 anos prega a demolição da gestão tradicional. Doutor em direito internacional e público pela Universidade de Frankfurt, Drucker ganha a vida com os livros que escreve e com serviços de consultoria dos EUA e Europa e também junto a governos.

Os adversários de Drucker afirmam que suas teses não têm consistência e que, não fosse sua grande exposição na mídia, não passaria de um obscuro professor da Universidade de Claremont, na Califórnia. Com certeza, as 300 pessoas que acompanharam os debates de ontem no 1º Fórum Brasil não pensam assim ou não pagariam R\$ 760,00, preço fixado para ter acesso ao evento.

OESP GUIAS LISTAS

GRUPO S.A. O ESTADO DE S. PAULO

RESERVA DE ESPAÇO

Estamos em fase final dos processos de preparação para a 3ª edição das AMARELAS OESP - BANCO DE NEGÓCIOS RIO.

A continuidade do sucesso deste nosso empreendimento é notável pela satisfação de quantos dele participam, seja como **RECEBEDORES** quanto como **ANUNCIANTES**, comprovados pelos índices de adesão de empresas novas e existentes.

Para ampliar a possibilidade de negócios de nossos anunciantes, como reais parceiros que somos, estamos dando continuidade ao nosso **PROGRAMA PARCERIA** oferecendo, **GRATUITAMENTE**, aos nossos Clientes os itens que se seguem:

MARKETING:

- DISQUETE - VENDEDOR: Antecipa seus anúncios para empresas que estejam informatizadas;
- BANCO DE DADOS: Etiquetas para postagem da sua Mala Direta, dentro de certas condições;

RECURSOS HUMANOS:

- CAC - Curso de Atendimento a Clientes
- CAI - Curso de Administração Inteligente
- CVE - Curso de Venda Eficaz

Com o intuito de preservar os interesses de empresas que anunciaram na 2ª edição (atual), **comunicamos** que estamos garantindo uma **RESERVA ESPECIAL** destes espaços até o **PRÓXIMO DIA 04.11.94**. A partir desta data sentimo-nos inteiramente desobrigados desta reserva.

Para qualquer esclarecimento adicional estamos a sua inteira disposição para atendê-lo **PESSOALMENTE** pelo telefone **(021) 221-3377** ou fax **(021) 221-7515**. Se preferir agende uma reunião com um nosso **REPRESENTANTE AUTORIZADO** para tal, sem que isto implique, necessariamente, em ônus ou compromisso de sua parte.

Dantas negocia com Roma

■ Economista e corretora podem formar parceria

CRISTINA ALVES

O economista Daniel Dantas está negociando uma parceria com a corretora Roma, do empresário Roberto Marinho. Desde que se separou da família Almeida Braga (grupo Icatu), em janeiro deste ano, Dantas começou a firmar o nome de seu novo grupo junto ao mercado financeiro, principalmente frente aos investidores estrangeiros. O novo empreendimento foi batizado de Icatu Asset Management. Em agosto, o nome seria trocado por Opportunity Capital Partners. O rompimento com os Braga estava selado, apesar de a família ainda deter 25% do capital da nova empresa.

Pouco depois, começaram as negociações entre Dantas e a cúpula da Globopar, holding que controla os negócios da família Marinho. A parceria ainda não está decidida. Dantas e a cúpula do banco têm conversado sobre a possibilidade de um acordo — o que permitiria ao Opportunity apenas utilizar a mesa de operações da corretora Roma e dispor de um operador no pregão da bolsa — até uma participação acionária na instituição, atualmente com patrimônio de US\$ 2 milhões. A corretora Roma é um braço do banco ABC Roma, do qual a família Marinho detém 50% do capital. A outra

metade está com o Arab Bank Corporation.

Plano — A decisão de Dantas de firmar a parceria com os Marinho se deve à necessidade de uma corretora para fechar os negócios e também de uma área *corporate* para operações com empresas. A Opportunity administra US\$ 350 milhões de investimentos estrangeiros no Brasil através de fundos.

Fontes do mercado garantem, no entanto, que a participação de Dantas no empreendimento nada tem a ver com o desligamento de Miguel Pires Gonçalves e de Antonio Carlos Lazzeri da cúpula da Globopar e do conselho do ABC Roma, em agosto. Dantas, mesmo comprando uma participação na corretora, não deverá ter assento no conselho do banco. As vagas de Gonçalves e Lazzeri já foram preenchidas por Mauro Molchansky (ex-Aracruz) e Pedro Carvalho (ex-TV Globo).

■ A corretora PaineWebber Group anunciou ontem a compra da Kidder Peabody, filial da General Electric, por US\$ 670 milhões, dando lugar a uma das maiores corretoras de Wall Street. Com o negócio a PaineWebber se transforma na quarta maior empresa do ramo nos EUA. Segundo o The New York Times, a nova controladora eliminará cinco mil empregos da Kidder, na maior demissão do setor desde 1990.

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Distrito de Perfurção do Sudeste

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 136.06.0007/94

Objeto: Aquisição de Luvá regular, tubo revestimento. Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: DPSE/SECOM - Av. Elias Agostinho, 665 - Imbeliba - Macaé/RJ, até às 14:00h. Preço para Aquisição: R\$ 10,00 (dez reais). Recebimento das documentações e Propostas: Dia 01/11/94 às 14:00h no endereço acima. Poderão participar desta licitação apenas as empresas cadastradas na PETROBRAS para o objeto da Tomada de Preços ou que logarem cadastramento com entrega dos documentos necessários para tal até 03 (três) dias antes da data limite para entrega das propostas.

BRASIL
UNIÃO DE TODOS

Companhia Vale do Rio Doce

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE PONTA DA MADEIRA

Tomada de Preços SUPOC Nº 024/94

Objeto: Manutenção preventiva e corretiva em redes de 13 Kv e 380 V; manutenção elétrica predial e industrial; manutenção hidráulica corretiva e manutenção civil, a serem executadas na área do Terminal de Ponta da Madeira, em São Luís - MA. Prazo: 1095 dias. (Mais informações no DOU de 17, 18 e 19/10/94).

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Região de Produção da Bahia

AVISO DE PRORROGAÇÕES

TOMADA DE PREÇO Nº 110.13.1024/94
Objeto: Impressoras. Estamos prorrogando data, horário e local de abertura para: 25.10.94, sala 753, 08:00 h.

TOMADA DE PREÇO Nº 110.13.1023/94
Objeto: Placa de rede Ethernet. Estamos prorrogando data, horário e local de abertura para: 25.10.94, sala 753, 10:00 h.

TOMADA DE PREÇO Nº 110.13.1026/94
Objeto: Servidor com processador Risc. Estamos prorrogando data, horário e local de abertura para: 25.10.94, sala 751, 13:30 h.

TOMADA DE PREÇO Nº 110.13.1007/94-I
Objeto: Transceiver. Estamos prorrogando data, horário e local de abertura para: 25.10.94, sala 753, 15:00 h.

TOMADA DE PREÇO Nº 110.13.1025/94
Objeto: Concentrador de rede. Estamos prorrogando data, horário e local de abertura para: 26.10.94, sala 753, 15:00 h.

BRASIL
UNIÃO DE TODOS

TELERJ
TELECOMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO S.A.
Empresa do Sistema Telebrás

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº DO-048-065/94

Objeto: Compra de interfaces para a implantação de 29 (vinte e nove) sistemas de Dispositivos de Registro de Incidentes (DRI) e serviços de instalação e testes; fornecimento de materiais, visando a implantação de 29 (vinte e nove) sistemas DRI, na planta da TELERJ. Tipo de Licitação: Técnica e Preço. Participação: Cadastrados na TELERJ, ou em qualquer Empresa do Sistema Telebrás a nível nacional, com Certificado de Registro Cadastral (CRC), atualizado, com os códigos: 5805 ou 5962 e CX01 ou CX02 ou CX07 ou CX12 ou CX13 ou CX16, onde X pode ser: B ou D ou E ou K ou L ou M ou N ou O ou P. Local, dia e horário de recebimento e entrega dos envelopes: Av. Presidente Vargas, 2560, 10º andar, sala 1.013, Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 18/11/94, às 09:00 horas. Local e horário para informações e obtenção do Edital: Av. Presidente Vargas, 2560, 10º andar, sala 1.016 "C", Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, das 10:00 às 11:30 e das 13:00 às 15:30 horas. Valor do Edital: R\$10,60 (dez reais e sessenta centavos). Regimento: Lei nº 8.666, de 21/06/93, publicada no Diário Oficial da União de 22/06/93 e alterações posteriores.

TOMADA DE PREÇOS Nº DO-081-118/94

Objeto: Compra de 55 (cinquenta e cinco) mesas portáteis de exame de linhas e 55 (cinquenta e cinco) manuais de operação e 10 (dez) manuais de manutenção a nível de circuito, bem como treinamento. Tipo de Licitação: Menor Preço. Participação: Cadastrados na TELERJ, ou em qualquer Empresa do Sistema Telebrás a nível nacional, com Certificado de Registro Cadastral (CRC), atualizado, com o código: 5805. Local, dia e horário de recebimento e entrega dos envelopes: Av. Presidente Vargas, 2560, 10º andar, sala 1.013, Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 03/11/94, às 14:00 horas. Local e horário para informações e obtenção do Edital: Av. Presidente Vargas, 2560, 10º andar, sala 1.016 "C", Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, das 10:00 às 11:30 e das 13:00 às 15:30 horas. Valor do Edital: R\$4,30 (quatro reais e trinta centavos). Regimento: Lei nº 8.666, de 21/06/93, publicada no Diário Oficial da União de 22/06/93 e alterações posteriores. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1994. COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA DIRETORIA DE OPERAÇÕES - COORDENADOR.

Mágica do real intriga Fidel Castro

■ Artistas brasileiros apresentam moeda ao presidente cubano, que acha cédula com pouco perfume e de valorização duvidosa

CORIOLANO GATTO

HAVANA — As cédulas do real acabaram virando a vedete de um longo encontro entre o presidente de Cuba, Fidel Castro, 68 anos, e artistas, encerrado na madrugada de domingo, em Havana. O dirigente de um dos últimos países socialistas, acostumado a operar com símbolos e slogans que estão sendo varridos de todo o mundo, resolveu conferir bem de perto qual o cheiro que exala da moeda que derrubou a inflação e ajudou a eleger um presidente no Brasil. Metucioso, ele recebe a cédula de R\$ 1, passa a mão bem lentamente e a leva ao nariz:

"Não tem muito perfume", comenta Castro, irônico ao falar do programa econômico, mas cuidadoso ao fazer incursões na política interna brasileira. Chegou, por instantes, a mencionar as eleições e o lançamento do real. E em um único momento não escondeu sua admiração pelo candidato derrotado à presidência Luis Inácio Lula da Silva, do PT: "Lula é amigo, Cardoso não é inimigo", disse.

Um dos últimos mitos do comunismo, que em janeiro de 1959 chegou ao poder em Cuba, implantando um regime que hoje exibe sinais evidentes de agonia e de fragilidade, Fidel Castro está com um impressionante bom humor. Confessa aos artistas que costumava agir como um ator quando, no passado, falava para até 1 milhão de pessoas na imponente Praça da Revolução. E elege como seu alvo predileto o plano brasileiro e a arma é a ironia. "Qual é a mágica?", pergunta, depois de ouvir que a moeda brasileira vale mais do que o dólar. "Eu estudei aritmética e quero pegar um empréstimo em real para trocar em dólar", diz o dirigente, que recebeu a nota autografada por Beth Carvalho no fim do encontro gravado pelo videomaker Bayard Tonelli.

As avessas — Dólar, por sinal, é hoje a moeda corrente em Cuba. Desde agosto, o regime de Castro fez um Plano Real às avessas: legalizou todos os negócios com a moeda americana, antes proibidos aos cubanos. Na mesma tacada, permitiu que os produtores rurais vendessem os seus estoques no mercado. O efeito foi instantâneo: seguindo a velha lei da oferta e da procura, o dólar, antes maldito, viu a sua cotação despencar com a legalização. Caiu de 120 para 60 pesos e no balneário de Varadero, região dominada por bons hotéis e praias com águas cristalinas, vale apenas 40 pesos.

Essa mágica, porém, só demarcou mais claramente o campo das duas Cubas: o peso, uma moeda tão podre quanto o extinto cruzeiro real, queima nas mãos da população, assustada com uma dolarização às avessas, pois não tem como ancorar as reservas internacionais — o dinheiro em caixa do país.

Mas no encontro com atores da novela *Felicidade*, da TV Globo, o campeão de audiência na ilha, e cantores, a amenidade foi o tema principal. Nem de longe a conversa informal, no Palácio do Governo e sem a participação dos jornalistas, passou perto da crise do regime, estampada nos prédios com arquitetura barroca

do centro velho de Havana caindo aos pedaços, no impressionante empobrecimento da população e no número crescente de prostitutas.

Inventor de símbolos que encantaram a juventude nos anos 60, Castro parece muito absorvido pela cédula do real. "É uma deusa grega?", pergunta, ao olhar a estampa com o símbolo da República. Ele então cita o historiador Eusebio Leal, um ex-seminarista que integra o comitê central do Partido Comunista de Cuba. No passado, a Universidade de Havana decidiu fazer também uma *alma mater*. O escultor escolheu o rosto da filha do reitor e o corpo de uma prostituta como fonte de sua inspiração.

Espanto — Como aconteceu antes da revolução, o comandante estranha o governo brasileiro escolher uma figura sem ligação com a história para simbolizar a moeda. Neste instante, desenvolve uma curiosa teoria que deixaria um economista de qualquer tendência espantado: a moeda, pela teoria castrista, vale mais quando vem acompanhada da efígie de uma personalidade. Há um lote de pesos com a imagem de Che Guevara. No centro histórico de Havana, um vendedor do *Gramma*, o órgão oficial do comitê central do PCC, com um rosto esquelético, distribui um exemplar pedindo US\$ 1, dando como *souvenir* a moeda.

O líder carismático que faz questão de reforçar a lenda em torno do seu nome — por razões de segurança, em cada dia dorme em um lugar — revela, sem modéstia, o peso de um autógrafo com a grife Fidel Castro. Uma caixa com charutos da marca Monte Cristo — vendida por US\$ 45 em Havana ou US\$ 190 no Rio de Janeiro — chegou a ser cotada a US\$ 18 mil. "Vale mais que a do Reagan e da Thatcher", disse, ao mencionar o nome dos dirigentes que governaram com mão-de-ferro os Estados Unidos e a Inglaterra e fortaleceram suas moedas.

Tentativa — Agora, Cuba, como em uma tentativa desesperada de lutar contra o relógio que gira rápido em um mundo sem fronteiras, quer seguir a mesma trilha. Desde que o socialismo começou a desmoronar em 1989 e o embargo americano não cessou, a economia mergulhou num atoleiro jamais visto.

A cena de crianças esfaqueando uma nota de US\$ 5, na tentativa de agarrá-la com as mãos, que chocou uma artista brasileira, era inconcebível há quatro anos. No máximo, elas pediam aos turistas um chiclete, uma velha invenção do capitalismo moderno.

Não é por outra razão que o regime tenta furar, de todas as maneiras, um bloqueio comercial que impingiu uma perda de US\$ 40 bilhões ao país, ou de US\$ 18 bilhões, segundo um estudo da Universidade de Columbia (EUA), citado pelas autoridades. Cuba, vale lembrar, fica a 90 milhas (ou 144 quilômetros) de Key West, pertinho de Miami. Um navio que atracar na ilha fica proibido de entrar durante seis meses nos EUA. Hoje as importações são apenas 25% do volume de 1990.



Metucioso, Fidel Castro examina nota de R\$ 1, e após fazer comparações com a moeda local (peso)...



...cheira a cédula, "que não tem muito perfume", e não entende como ela pode valer mais que o dólar...



...ainda assim, diz que estaria interessado em investir em reais para poder pagar a dívida com a Rússia

Ilha se rende a investidores

O chairman da British American Tobacco (BAT), sir Patrick Sheehy, terá um compromisso inusitado em dezembro: largar a sede da imponente multinacional londrina de cigarro para aterrissar em Havana, onde firmará um acordo com a Cuba Tabaco. Os detalhes do negócio estão sendo costurados ao longo desta semana pela Souza Cruz, a filial brasileira da BAT, que cuidará do empreendimento. A fábrica deve produzir algo na faixa correspondente a 10% da produção brasileira de cigarros.

A chegada da empresa — um dos símbolos do capitalismo internacional — revela a marcha forçada da economia cubana. É uma tentativa desesperada de conter os bolsões de miséria. Em 1993, o país captou US\$ 500 milhões em dinheiro de fora. Neste ano, a cifra alcançará cerca de US\$ 2,5 bilhões.

Entraves — A entrada dos dólares ainda é complicada, pois o governo não permite que os estrangeiros tenham a maioria do capital de uma empresa. Pelas regras atuais, o Estado entra na associação sempre com a metade do capital. Mas é óbvio que esse obstáculo deve ser removido no médio prazo. É a única maneira de o governo conseguir investimentos que antes vinham através da mão generosa da extinta União Soviética — algo correspondente a quarta parte da economia cubana, todos os anos. É como se o Brasil recebesse, anualmente, uma bolada próxima de US\$ 100 bilhões.

Remessa de lucros — As regras para a remessa dos lucros já apontam nesta direção. Todo o lucro pode ser remetido — no Brasil, o teto máximo chega a 25% do ganho. A rentabilidade na região hoteleira de Varadero — o balneário que fica a 140 quilômetros de Havana — é elevada: 40%.

Sem o dinheiro de fora, a ilha, que já foi o exemplo de sociedade com um altíssimo grau de ensino e um elevadíssimo padrão de saúde, poderá ver prosperar um quadro que já existe na Havana antiga, onde cinco famílias moram em um mesmo apartamento.

Hoje, em Cuba, é comum ver físicos nucleares trabalhando como motoristas, engenheiros como garçons e médicas e advogadas vendendo o seu corpo na boite La Bamba, em Varadero.

Em Cuba, não há mais lugar para a visão romântica, encarnada na figura de Ramón Castro, o irmão mais velho de Fidel, que tem uma profunda semelhança com o comandante.

Reformulação — Muitos dirigentes comunistas já pensam de outra forma e já se fala até mesmo na cobrança do Imposto de Renda. A *libreta* — uma espécie de caderneta —, contendo a cesta básica da população, encolheu. "Vai virar uma peça de museu", diz um técnico.

A ilha, da mesma maneira, não pode ser vista sob o ângulo de um empedernido liberal. Imaginar que o país mudará rapidamente o seu regime político é uma tolice.

GANHOU NA PRIMEIRA IMPRESSÃO

FOI ELEITO NO PRIMEIRO TURNO

SÓ FALTA SUBIR A RAMPA

DIVISÃO EMBALAGENS
DIVISÃO SILK-SCREEN



ROTATIVE COLOR
SAMUEL SANZANA CUEVAS E CIA LTDA
IMPRIMINDO QUALIDADE

Tel.: (021) 580-4635 Fax: (021) 580-9208

R. Ricardo Machado, 28 e 50 - São Cristóvão - RJ.

COMPUTADOR AMIGA O MULTIMÍDIA DE VERDADE

MODELO A-600 COM HD/40 + 2 Mb
GRÁTIS: PACOTE DE SOFTWARE COM EDITOR DE TEXTO, PLANILHA ELETRÔNICA E BANCO DE DADOS

R\$ 450,00

CONFIGURAÇÃO BÁSICA

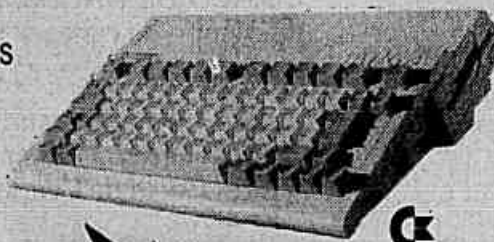
DRIVE 3.5", MOUSE, HD/40 Mb, 2 Mb
SAÍDA PARALELA, 2 SAÍDAS SÉRIAS (RS 232)
SAÍDA MOUSE, SAÍDA JOYSTICK, VÍDEO-COMPOSTO
SAÍDA ÁUDIO ESTÉREO, SAÍDA RF PARA TV
SLOT PARA CARTÃO PCMCIA, SAÍDA PARA MONITOR



NÓS FAZEMOS O FUTURO

GARANTIA PCI DE 1 ANO

0800-141516 (DDG) ou 224-3120 (Rio)



APROVEITE! ESTOQUE LIMITADO

SHARP CALCULADORAS



OFERTA R\$ 109,00

Validade: 30.10.94
A Vista
Consulte outras opções de pagamento
Aceitamos cartão de crédito

• 2627 VISOR/IMP. 12 DÍGITOS.
• 2630 VISOR/IMP. 12 DÍGITOS FITA NYLON BICOLOR.
• 2671 VISOR/IMP. 12 DÍGITOS FITA NYLON BICOLOR.
• 4671 VISOR/IMP. 14 DÍGITOS FITA NYLON BICOLOR.

Entrega em até 24 h.

PREÇOS IMBATÍVEIS

DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

TEL. 2231343 VENDEDOR DIMERJ

Informática

JOGO ALTO

Executivos de informática falam sobre a melhor maneira de conhecer o computador: os games



O analista de sistemas Heman Molina, gerente geral da Itaútec, usa seu computador doméstico só para jogar

Uma droga que vicia em tempo recorde, deixa o usuário entorpecido por horas, dias e até semanas a fio, atrapalha sua vida social e seu trabalho, destrói sua imagem de seriedade, o transforma na criatura mais violenta do(s) mundo(s), o faz esquecer de necessidades básicas como comer ou dormir e pode ser encontrada nas mais variadas embalagens. O poder irresistível dos games ainda não foi detectado pela Polícia Federal, mas já fez um número incalculável de vítimas em todo o país.

O vício não poupa nem mesmo quem trabalha o dia inteiro com computadores. É o caso de Heman Molina, gerente-geral da Itaútec, que não perde uma oportunidade de fazer uma horinha experimentando o último game adquirido. O detalhe é que geralmente a horinha se transforma em uma noite inteira. "Já fiquei das 23h às 4h jogando sem sentir o tempo passar", confessa. Em seu 486DX2, só os joguinhos têm lugar, ocupando mais de 300Mb dos 600 disponíveis na memória. "Da mesma forma que os games são proibidos na empresa, o trabalho é proibido em casa. Na verdade, sinto como se fossem duas pessoas diferentes: o Heman que trabalha com automação comercial e aquele que passa os finais de semana matando inimigos. É como um crítico de cinema que passa o dia assistindo a filmes e ainda aluga três fitas de vídeo quando chega em casa", compara.

A paixão por jogos, despertada há

mais de dez anos, já transformou Heman no idolo dos amigos de seu filho, de 11 anos. "A molecada toda vai lá em casa nos finais de semana para ver as novidades, aprender, me ver jogando os games mais difíceis, além de fazer consultas por telefone. A única frustração do meu filho é que, diferente das outras crianças, que sabem muito mais que os pais, ele quase nunca consegue me vencer", conta, sem esconder o orgulho da dependência já adquirida pelo menino. A catequese conseguiu quebrar até a imunidade da mulher de Heman, aversa a número de pontos, fases a ultrapassar e inimigos para matar. "Passei um tempão procurando algum jogo que a agradasse, até encontrar o *Incredible machine* — onde o usuário deve montar uma máquina para gerar uma reação em cadeia. Foi uma vitória mantê-la por mais de uma hora em frente à tela", comemora. Para ele, os games são uma excelente porta de entrada para quem não tem intimidade — ou mesmo oferece resistência — com a informática.

Mas que ninguém imagine que o vício de Heman seja movido apenas pela diversão. "Tem um lado do analista de sistemas que também fala alto. Está é uma área em que a evolução técnica é muito rápida, e algumas novidades são muito interessantes do ponto de vista dos recursos utilizados, sinalizando os caminhos a serem seguidos pela computação", defende o gerente. Os preferidos atualmente são os simuladores, o badalado *Sim City 2000* e o *Battle Bugs*, no qual insetos como formigas, baratas, joaninhas e louva-Deus devem defender uma mesa de comida.

ONDE CONSEGUIR OS MELHORES JOGOS

Uma das maiores distribuidoras de softwares do país, a Brasoft despejou no mercado, só este ano, nada menos que 101 novos títulos, a maioria de games. Aqui vão alguns dos best-sellers:

The 7th Guest (CD-ROM) — Milionário oferece um jantar para seis convidados e nenhum sai vivo. O jogador é o sétimo convidado, que, para descobrir o mistério, enfrenta fantasmas e armadilhas. R\$76,00

Tie Fighter (CD-ROM) — Um simulador de *Guerra nas Estrelas*, que subverte a ordem do Bem contra o Mal, fazendo do jogador um aliado da Armada Imperial, sob o comando de Darth Vader. R\$76,00

Rebel Assault (CD-ROM) — Primeiro simulador de voo desenvolvido pela LucasArts para CD, tem a trilha sonora, os cenários e os combates originais de *Guerra nas Estrelas*. R\$76,00

SimCity 2000 — Nesta versão tridimensional, o jogador pode construir até tubulações subterrâneas e o sistema metropolitano da cidade. R\$56,00

Wrath of the Gods — Com humor e elementos de mitologia, leva o jogador através da Grécia para libertar seu povo de um tirano. R\$69,00

Indy Car Racing — Considerado o melhor simulador de corridas para PC, oferece inúmeras opções de circuitos e carros oficiais da Fórmula Indy. R\$69,00

Sam & Max — Uma dupla de policiais formada por um cachorro intelectual e um coelho gozador inves-

tigam o sumiço da maior atração de um parque de diversões e sua namorada. R\$69,00 e R\$ 73,00 (CD-ROM)

Brasoft — (011)725-3711
Onde alugar ou comprar jogos em CD-ROM:

Rede Multimídia — Av. Copacabana, 500/704 (tel.255-2948); Av. das Américas 2901. 510; Rua Aristides Peres, 338/201; Rua do Ouvidor, 108. loja. Centro (224-1505)

CD-ROM Club — Rua Ataulfo de Paiva, 1079/119 (tel.259-7559)

MBM — Av. Churchill, 129/204, Centro (262-6222)

ÍNDICE

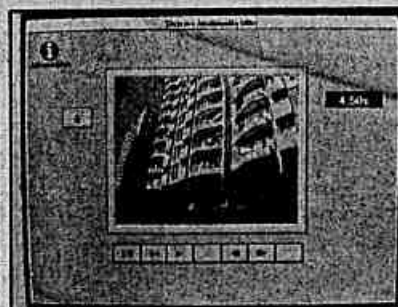
O MUNDO DAS MAÇÃS



Seu Mac já começou a se cansar e a dar crashes? Ricardo Serpa ensina alguns atalhos para quem ainda não conhece as mutretas para resolver problemas com o alias, por exemplo. **Página 3**

Os novos rumos do documento digital

A inventora do mouse, do fax, da interface gráfica e do primeiro micro mudou. Sédát Özmen, diretor executivo de marketing da Xerox, fala para onde vai o documento. **Página 8**



Se Maomé não vai ao imóvel...

Para evitar o cansaço de seus clientes, uma imobiliária resolveu apostar na multimídia. Através de seu sistema, o comprador pode escolher vários imóveis na tela. **Página 3**

■ Continuação da página 1



Paulo da Unisys: adoro games

Jogos são meio de conhecer a língua do micro

Outro viciado, Paulo Carneiro, gerente de marketing da Unisys, também prova que o contato diário com a informática não diminui o charme dos games. Mas Paulo já tem sofrido crises de abstinência: suas duas filhas — de apenas 4 e 7 anos — já descobriram o mundo maravilhoso dos jogos e monopolizam seu 486, equipado com sistema de multimídia, a maior parte do tempo. "Incentivei a família inteira a se interessar por games para que eu pudesse jogar sem ouvir reclamações. Só que o feitiço virou contra o feiticeiro e agora quem tem menos oportunidade de jogar sou eu", lamenta.

Apesar de sentir saudade da época em que a concorrência era menor, Paulo acredita que o contato das crianças com jogos — principalmente os educativos — ajudam no seu desenvolvimento. "Minha filha de 4 anos tem a mão menor que um mouse, mas já consegue manuseá-lo com habilidade. A outra, que está fazendo curso de inglês, se diverte com jogos como o *Learning english* — que fala o nome dos objetos selecionados — e os quebra-cabeças", coruja.

Ao contrário da maioria dos gamemaniacos, que vivem em frenética busca pelas novidades tecnológicas mais avançadas, Paulo se contenta com jogos simples, como *Paciência* e *Tetris*, sem dispensar uma dose de *Rebel Assault* ou *Mad Dog* de vez em quando. E dá a dica: "as enciclopédias em CD-ROM, como o *Cinemania*, podem funcionar como jogos, em que você se diverte tanto fuçando os arquivos que nem vê o tempo passar".

Jogos de combate atraem pela ação e pela estratégia

A terrível ação dos games não escolhe idade ou área de atividade. O estudante de Jornalismo André Luís Sousa, 21 anos, foi iniciado neste caminho nos tempos do videogame Atari e hoje não quer saber de outra vida. Seu computador, apelidado de *Professor* (o nome do computador de um personagem da história em quadrinhos dos X-Men), abriga preciosidades como *Doom*, *Mortal Combat*, *Rebel Assault* e o novíssimo *Tie Fighter*.

A qualidade de seu material é a principal atração para os amigos, que vêm filar seu 386, equipado com placa de som, CD-ROM e impressora colorida. "Quando a televisão chegou ao Brasil, aconteceu o fenômeno dos *televizinhos*, que se reuniam na casa de uma pessoa para assistir aos programas. Eu tenho *microvizinhos*", compara. "Jogos de *adventure*, por exemplo, são ótimos para serem jogados em grupo, porque um ajuda o outro a descobrir as maneiras de sair das situações. Quando nem assim dá certo, pelo menos é mais gente para xingar o computador", comenta, desmentindo os críticos que apontam o egoísmo como um dos efeitos colaterais do vício.

Apixonado pela evolução tecnológica, André não sente o menor remorso em trocar um antigo amor

Para eles não há prazer em brigar contra o micro

Como toda droga, o ideal para fugir do vício é evitar a primeira experiência. Seguindo esta filosofia, o diretor de cinema José Henrique Fonseca foge da tentação oferecida pelo CD-ROM de sua irmã. "Os jogos atuais são complexos e extremamente sedutores. Como já sou naturalmente disperso, não trabalharia mais se me viciasse. Por isso, evito até aprender a jogar. Só assisto de longe", diz, contando que nem abre os jogos que tem em seu computador.

Já a empresária Patrícia Leal fala de cadeira sobre o poder dos games. "Já fui viciada em *Gameboy*, chegando a passar uma noite em claro até chegar ao final do jogo. Quando comprei o *Super Mario Bros*, então, foi um desastre. Com o *Tetris*, a mesma coisa: fiquei com o braço direito dormente depois de quatro horas jogando", relembra. Agora, Patrícia só usa o compu-



André Luís é fã do jogo de combate 'Tie Fighter'

pela última novidade. "Os jogos mais velhos não convencem mais, porque são muito bobos diante dos últimos lançamentos. Em alguns casos, o melhor do jogo é apreciar a tecnologia. O *Betrail at Kronor*, por exemplo, é um RPG (Role Playing Game) muito chato, mas que é lindo. O *Lands of Lore* também é desinteressante, mas tem o ator Patrick Stewart dublando o rei. Dá vontade de alugar só para ouvir", entusiasma-se.

Apesar de usar o computador para editar, com mais três pessoas, a revista RPG Magazine, André ainda não conseguiu convencer os pais de que os games não são seu único objetivo. "Minha mãe nem toca no teclado de um computador, mas adora ver

a animação dos jogos. Já meu pai tem a absoluta certeza de que só comprei o computador para jogar", conta. Ele deve ter razão, já que o objeto de desejo do rapaz é o CD-ROM *Dracula Unleashed*, em que o jogador incorpora no caçador de vampiros Van Helsing. "Jogos baseados em livros ou filmes, como o *Dracula* ou o *Duna* são sensacionais para quem já conhece a história, porque você contracenar com personagens que adora. É a interatividade com que sempre sonhei", vibra.

O fiscal de renda e escritor de ficção científica Gerson Ribeiro não tem tido tanto tempo quanto gostaria para se dedicar a seus jogos de estratégia por causa de uma pós-graduação, mas sempre que pode dá uma escapada. Nestes momentos, mergulha no *Civilization* e se transforma no líder de uma dinastia que assume o poder no ano 5000 A.C. e só deixa em 2100.

Enumerando as qualidades de um bom game, Gerson denuncia uma das mais importantes para os gamemaniacos: o tempo de entretenimento. "Os melhores jogos são os mais longos. Um game em que você atinge o objetivo em 8 ou 10 horas não tem graça, comparado com um que dura semanas ou até meses", exagera.

OS NEGÓCIOS EM JOGO	
■ Dos 30 mil softwares vendidos pela Brasoft — nos quatro dias da Fenasoft, em julho, 50% eram games.	
■ A Brasoft faturou US\$ 2,5 milhões durante a Fenasoft, o que corresponde a 10% de seu faturamento anual.	
■ Nos Estados Unidos, de 10 softwares vendidos, sete são games.	



José Henrique, filho do escritor Rubem Fonseca, se diz disperso demais para ceder à sedução dos games

tador para trabalhar. "O aparelho de videogame já passa a ideia de lazer, mas o computador é, para mim, um instrumento de trabalho", completa, convicta.

A aversão do desenhista Poju-can aos games talvez possa ser explicada por uma experiência traumática. "Tentei jogar um simulador de voo avançadíssimo na Rede

Globo, mas não consegui nem decolar. Não quero mais saber destas coisas", desdenha.

A opinião não é compartilhada pelo cirurgião-plástico Ivo Pitanguy, que se interessa por "essas coisas". No seu caso, o impedimento é a pouca habilidade. "Gosto de jogar com meus netos, mas eles sempre ganham disparado de mim. Nos jo-

gos de luta, apanho muito", lamenta. Mesmo quando o adversário é o próprio computador, o médico não consegue se exercitar. "Outro dia, eles estavam com um jogo de futebol em que se jogava contra o computador. Nem assim eles me deixaram chegar perto, porque ficaram com vergonha do vexame que eu daria frente à máquina", diverte-se.

Macintosh tem simuladores de voo e fliperama

A turma das maçãs também tem seus gamemaniacos de plantão. Legítimo representante desta linhagem, Danilo Medeiros, designer da empresa de consultoria em comunicação HLA, não larga seu Macintosh nem na hora de relaxar. "Adoro o *Crystal Calibur*, um fliperama impressionantemente realista, perfeito, e o *Myst*, sensacional", exemplifica. Os maciçados dispõem de um bom estoque de droga. Alguns existem também para PC, como o bom e nem tão velho assim *Flight Simulator*, e o super-sucesso *SimCity 2000*, no qual o usuário constrói e administra uma cidade. Nesta mesma linha, o *SimAnt* e o *SimFarm* transformam o jogador, respectivamente, em administrador de formigueiro e fazendeiro.

Entre os fliperamas, outro destaque é o *Eight Ball Deluxe*, uma reprodução perfeita de um pinball famoso há quase 20 anos. Os simuladores de voo estão bem representados pelo *Hellicats over Pacific*, em que o usuário se transforma num piloto da 2ª Guerra Mundial, e o *F/A-18 Hornet*, passado na Guerra do Golfo, para até quatro jogadores em rede. Onde comprar: Compusource — (011)820-1112.

Vício também pode ser uma grande escola

A garotada dispõe agora de mais incentivo para ficar longe da televisão. A Brasoft está lançando dez softwares educativos que unem o charme da tecnologia à linha *aprenda brincando*. Para fazer da matemática brincadeira de criança, os indicados são o *Number safari* — exercício de adição e subtração —, o *Arithmetic castel* — um *adventure* com as quatro operações — e o *Arithmetic mazes* — em que as operações mostram a saída dos labirintos. A percepção é desenvolvida pelo *Smart arrows* e o *Form and Assemblies*. Já a habilidade de análise e identificação ficam a cargo dos quebra-cabeças *Produce the missing* e *Puzzles*. O lado folião é encontrado nos jogos *Best paint* e *My smart painting notebook*, em que a criança pinta figuras feitas pelo programa. Eles custam R\$49,00.

CIRCUITO INTEGRADO

Finalmente cai o IOF

Agora é definitivo. Depois de vários pré-ânúncios a respeito da eliminação da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras na remessa de royalties para o exterior sobre a venda de software estrangeiro, o presidente Itamar assinou o decreto no último dia 11. O anúncio estava previsto, inicialmente, para a cerimônia de abertura da Fenasoft, em julho. O decreto isenta também a importação de software.

O diretor da CI- Compucenter Informática, Silmar El Beck, manifestou à esta coluna preocupação no sentido de que esta redução de alíquota possa gerar no consumidor final a expectativa de que o preço final dos programas deva cair também. El Beck explica que quando o IOF sobre software importado foi instituído, fornecedores, distribuidores e bancos firmaram um acordo, que abafou o efeito disso no preço final. "O impacto chegaria a aumentar os preços em até 20%, inviabilizando a comercialização", afirma. Segundo o diretor da CI, o decreto regulariza uma situação que vinha se mostrando incofortável para todos os envolvidos. A CI é o maior distribuidor brasileiro de software importado, e fatura, só neste segmento, US\$ 50 milhões.

Para o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Software, Carlos Sacco, a isenção do IOF deve aumentar a oferta de software no país e pode provocar redução nos preços entre 3% e 6%.

Playboy em disquete

Começou a circular no início deste mês a edição da Playboy em disquete. Vendida por reembolso postal, esta edição especial vem com fotos inéditas e o leitor pode interagir dando um zoom sobre as fotos, podendo ainda montar um quebra-cabeça e montar um capa colocando as legendas que achar interessantes. A edição eletrônica da Playboy custa R\$ 14 e somente no primeiro dia de retorno da mala-direta enviada pela editora foram vendidas 300 cópias da revista, o que equivale a 10% da tiragem inicial. A revista roda em equipamentos a partir de um 386, e tem como requisito a presença do windows 3.1. Segundo o diretor de publicações da Abril, Mauro Calliari, esta primeira edição eletrônica tem por objetivo testar a receptividade junto aos leitores.

E para o final do ano a Playboy promete outra surpresa: a agenda eletrônica da Playboy. Serão três disquetes com fotos e gravuras, seguindo o estilo da revista.

História do Brasil

Sai no final de janeiro o primeiro CD-ROM sobre história do Brasil. Baseado no livro *Brasil: História, Texto e Consulta*, em quatro volumes e que tem mais de 100 mil exemplares vendidos, o projeto começou a ser desenvolvido na semana passada pelo Centro de Produções Editoriais e Culturais, que detém os direitos autorais da obra, e pela produtora de multimídia Lucci & Labrada. O CD abordará desde os índios até os dias de hoje. O projeto, no qual estão sendo investidos US\$ 100 mil, faz parte da série de retrospectivas que a Lucci & Labrada lançará no próximo ano, e que inclui a História da Música Popular Brasileira e um trabalho sobre Villa Lobos. Segundo Gonçalo Labrada, diretor da produtora, a partir de 95 a empresa pretende lançar dois títulos a cada 60 dias.

Núcleo de Informática

O Salão do Automóvel será também o palco do primeiro Núcleo de Informática Aplicada. Trata-se de uma iniciativa da Alcântara Machado, que passou a reservar, em todos os eventos que promove, uma área voltada à divulgação e comercialização de produtos de informática dirigidos ao setor alvo da feira. Já está confirmada a participação de 11 empresas da área de informática.

Prisão por pirataria

A Justiça de São Paulo condenou três empresários, na última semana, à pena de seis meses de detenção além do pagamento de multa. Os condenados são Anselmo Gonzales, Jacob Leibovici e Marcos Caires Clemente. As ações foram propostas pelas software-houses Microsoft, Lotus, Autodesk, e pela brasileira Tiger Eletrônica. Os índices de pirataria no Brasil, dos mais altos do mundo, chegam a 83%, e geram prejuízos que, no ano passado, foram estimados em US\$ 570 milhões.

Turma da Cozinha

Pegando carona nas promoções voltadas ao Dia das Crianças, a produtora Trattoria de Frame também colocou no mercado este mês o gíbi eletrônico A Turma da Cozinha, em CD-ROM nas versões para PC e Macintosh. Voltada a crianças de até 12 anos, o livro eletrônico conta a disputa entre dois componentes de uma cozinha, uma cebola e um fio de macarrão, narrada pelo Trattorino, um paulistano com sotaque carregado do bairro da Móoca. Custa R\$ 49.

● Já está em funcionamento a primeira fábrica da Compaq no Brasil, que fica em Jaguariúna, região de Campinas (SP) e tem capacidade para produzir 450 mil equipamentos por ano. Nesta primeira fase os micros estão sendo montados a partir de kits importados. ● A Alcatel Cable, líder mundial na produção de cabos de energia e telecomunicações, acaba de formar um joint-venture com a empresa brasileira de cabos Bracel. ● Acontece até o próximo dia 21 em São Paulo a 23ª reunião de usuários IBM. O Guide Share Latin America se realiza no Hilton Hotel. ● Entre os próximos dias 25 e 28 acontece no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, o Multimídia 94, que inclui o 3º Congresso Nacional sobre Soluções e Aplicações em Multimídia e a 2ª Exposição Nacional de Produtos e Serviços para Multimídia. O Começou ontem em Niterói a 1ª Infinit, feira de Informática de Niterói. A feira, que tem participação de todas as grandes empresas de computadores, funciona de 14h às 22h no Clube Canto do Rio (Av. Rio Branco, 701, Centro, Niterói, perto do Plaza Shopping). A Infinit vai até o dia 22 de outubro e vai operar com financiamento automático da Caixa Econômica.

Salão do Automóvel

O Salão do Automóvel, a maior feira do setor, que acontece entre os dias 20 e 30 deste mês, em São Paulo, será o primeiro evento a contar com um guia para o visitante em CD-ROM. Nele estarão presentes todas as empresas que participam do Salão com os produtos que vão estar sendo mostrados, além de um serviço sobre a cidade de São Paulo e mais boletins com informações financeiras atualizadas.

A produção foi feita em conjunto pela promotora do evento, a Alcântara Machado, junto com a Microservice, fabricante deste tipo de mídia, e a Gtec, antiga Globotec. Durante o Salão, estarão instalados no Parque Anhembi seis quiosques, cada um com um micro multimídia baseado no processador Pentium e com tela sensível ao toque, que vão estar rodando o CD com as informações em português e em inglês.

Stela Lachtermacher



O MUNDO DAS MAÇÃS

Seu bom amigo de mau humor!

Mesmo um fusca volta e meia tem que dar uma passadinha por uma oficina, não é? OK, se não em uma oficina, pelo menos por alguém que entenda o básico da mecânica de automóveis (carburador sujo, mangueira da gasolina entupida, velas gastas, carga da bateria e por aí afora). Se você não fizer isso, mesmo que com muito esforço — ah, deixa pra outra semana, tenho mais o que fazer, o carro não está andando? — pode estar certo de uma coisa: um dia, mais cedo ou mais tarde, seu fusca vai parar. Mais tarde, dependendo do seu carro, mais que ele vai parar, vai.

Mais uma vez, o seu Mac não é nenhum Fusca, mas precisa também de cuidados, de manutenção básica (e quem é que não precisa?). Sem isso, ele vai continuar sendo o chapa companheiro que já lhe tirou de tantas firas, é claro, mas você começará a notar que ele já não é mais o mesmo: anda criando umas manias estranhas, fica irritantemente lento para uma série de tarefas que ele normalmente faz com as mãos nas costas, e às vezes simplesmente se recusa a trabalhar, se não apelamos para uma mandinga ou bruxaria, qual quer.

Os primeiros sintomas de que não dá mais para adiar a hora de fazer um bom check-up no seu

amigo de todos os dias costumam ser percebidos sem muita dificuldade. Além das manias e da lentidão, alguns programas que nunca deram nenhum tipo de problema viram o fio e resolvem, sem aviso prévio, vingar de bomba-sim, bomba-não. Bomba, ou *crash* é quando o seu Mac congela, quer dizer, nada acontece na tela (nem o cursor se move), e você tem que restartar (religar) a máquina, sem poder salvar os trabalhos que estavam sendo feitos na hora da bomba. Já que estamos por aqui, existe sim uma chance de escapar de uma bomba: basta apertar em conjunto as teclas **Option-Command** (Esc) e torcer para que a opção de força a saída do Finder dê certo. Às vezes funciona, às vezes não, e não pergunte o porquê dessa falta de equilíbrio. Parece ser um desses pequenos mistérios os quais somos condenados a nos render. De toda maneira, se a saída forçada funcionar, é sempre bom salvar os documentos abertos nos outros programas que você esteja usando e religar o computador para reestabilizar o sistema.

Voltando então aos sintomas (hein, hein, que sintomas?). Quando alguma coisa está cheirando mal dentro do seu computador, os tais programas começam a dar bombas sem nenhuma razão aparente. Ou os seus *aliases* não conseguem mais encontrar os arquivos originais (*alias* é uma espécie de sócia de um documento ou pasta, mas sem o tamanho desse original. Um *alias* é útil para colocar cópias de arquivos em várias pastas, sem gastar muito espaço — um *alias* de um documento não ocupa mais do que 4K do seu disco rígido). Ou,

sintoma ainda pior, o Mac dis, com a maior cara limpa do mundo, que não consegue encontrar o sistema operacional a cada vez que você tenta ligá-lo. E ele estava lá na última vez que você desligou essa droga! é hora de parar de torizar, de rezar para as divindades informáticas e colocar as mãos e a cabeça para trabalhar.

Para começar, uma combinação que funciona mais ou menos como aspirinas para os Macs. Ao ligar ou religar o computador, mantenha apertadas as teclas **Option** e **Command**, até que ele (o computador. Acorda, cara...) lhe pergunte se você tem certeza de que quer reconstruir o Desktop. Não hesite, diga que tem certeza sim e mande ver. Nem precisa tapar os olhos, que aparentemente nada vai acontecer. Nos próximos minutos, o que o Mac vai fazer (e só porque você pediu) é limpar um arquivo invisível que existe em cada Mac, o arquivo do desktop. Nesse arquivo estão contidas uma série de informações importantes para o bom funcionamento de todo o sistema, e o problema é que, ocasionalmente o arquivo se corrompe. Não, ninguém ligado a empreiteiras andou mexendo com seu Mac. Corromper, nesse caso, significa alterar de alguma forma as tais informações importantes. Ai, toda a sorte de *manias* e problemas pode aparecer. Tudo bem, você já conhece essa e não adianta mais nada. Experimente reconstruir o Desktop, mas agora pressionando também as teclas **P** e **R**, além de **Option** e **Command** (difícil é ter dedos para tanta tecla ao mesmo tempo). Além de reconstruir o arquivo corrompido, você estará ordenando ao

computador que apague da memória os parâmetros de PRAM que estavam valendo até então. Calma, não se desespere. Você não precisa fazer nenhum curso na sede da Apple para saber o que significa masi essa sigla. Se você já possui ainda que uma vaga ideia do que quer dizer RAM (Random Access Memory, ou em brasileiro mesmo, o cérebro ativo do computador, que é zerado, limpo, apagado, a cada vez que desligamos a máquina), basta saber que o P de PRAM abrevia a palavra parâmetro em inglês e que esses parâmetros não são jamais apagados quando desligamos o computador, a não ser que queiramos. É o PRAM que guarda na memória a maneira como configuramos nossos computadores (janelas com bordas vermelhas ou azuis, tipos de letras na tela, administração da memória, etc...). Zerando essas informações, aumentam suas chances de escapar com vida de um possível desastre com o computador. Semana que vem continuo com tema. Até lá.

P.S. — Antes que eu esqueça, é bom reconstruir o Desktop regularmente (cada duas ou três semanas) só para ter certeza de que tudo está OK com o Mac. Não se gasta muito tempo, e você pode fazê-lo enquanto lê a coluna...

Qualquer dúvida sobre a plataforma Macintosh deve ser enviada por carta para a coluna Mundo das Maças, JORNAL DO BRASIL, Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, RJ. CEP: 20.949.900. Fax: 550-1091 e 555-4428.

Ricardo Serpa

Estudante do 2º Grau é sysop de BBS e questiona o festejado 486

Adolescente já surpreendeu até palestrante da Microsoft

BRAULIO NETO

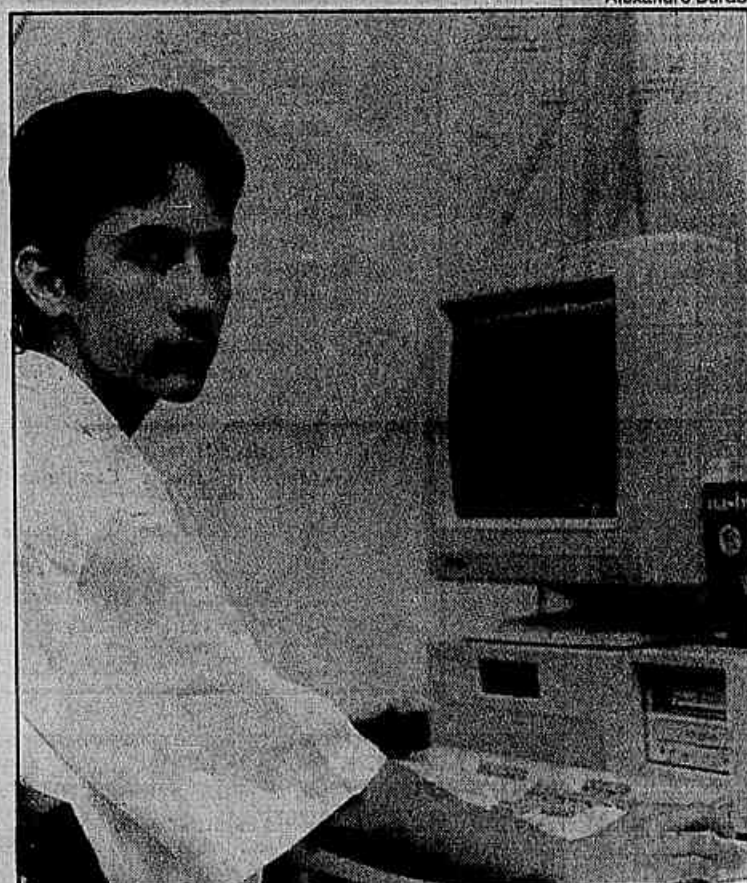
Quinze anos, "um metro e meio de altura" e estatura de gigante quando o assunto é informática. Eduardo Gomes Gouvea estuda eletrotécnica no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet) e ocupa o resto do seu tempo com um programa de infância: mexer no computador. Talvez, o "micro" seja o mais jovem dono de um BBS do Brasil (ver matéria ao lado) e, atualmente, presta suporte a pessoas físicas e jurídicas que não abrem mão de sua experiência.

Aos quatro anos de idade, Eduardo se deparou com um TK 85 comprado pela família. A curiosidade foi instantânea e pouco depois já estava criando. "Naquela época, uma grande façanha foi ter conseguido desenvolver um programa simples, que fazia uma loop na tela e repetia meu nome umas cem vezes", relembra. Antes de concluir sua alfabetização, já entendia que as letras CLS indicavam *clear screen* (limpar tela), *print* (imprimir) e faziam a máquina operar. Esta forma de se aproximar da máquina, o fez criar um costume que dificilmente vai mudar: não ler o manual do equipamento. "Pura preguiça", confessa. Porém, ressalta: "não corro riscos, meus testes são cuidadosos".

Em setembro de 93, quando assistia a um seminário da Microsoft, ofereceu uma alternativa ao palestrante para acessar um diretório. Silêncio no auditório que viu o professor reconhecer a simplicidade da sugestão. "Ninguém falou nada", relata.

Quando trabalha oferecendo assistência técnica, Eduardo forma o HD para otimizar as funções da máquina e, desta forma, evita problemas como a duplicação de arquivos. Normalmente, ele reinstala programas, recorrendo a artifícios disponíveis no próprio sistema operacional como *config.sys* e *autoexec.bat*.

Sua fixação em novas tecnologias, não o impede da crítica. Ele questiona as máquinas 486, alegando que não conhece "quem saiba fazer este tipo de plataforma funcionar completamente bem", esclarece. E defende o 386 DX de 40 MHz: "Pode não ser tão rápido, mas tudo funciona", elogia.



Eduardo Gouvea diante do micro em que troca idéias com o mundo

Receita salvadora via modem

Megalomanias à parte, ingressar no Eduard BBS custa módicos R\$ 5,00. A estação que opera como servidor de rede é um 486 DX2 de 66 MHz, com 8 Mb de RAM e 500 de HD. Seu kit multimídia é composto por duas caixas, uma placa Sundblaster 16 bits, um Videoblaster, CD-Rom Creative Lab e um Averkey (periférico que leva as imagens do monitor para tela da TV). Sua placa fax-modem opera a 28.800 bps e a impressora é uma Cannon BJC 600.

Eduardo montou um BBS "para não depender dos outros". Confessa seu prazer em conversar com pessoas de outros países, conta que já tem 241 associados e oferece redes de mensagens como FidoNet e Lusonet.

Ele afirma que o frequentador de BBS é, geralmente, um usuário nota 10. Uma vez, anunciou que precisava de informações para fazer um "trabalho sobre islamis-

mo" e recebeu quase pronto. Outra vantagem é o auxílio partilhado pelos BBSs maniacos. Um exemplo: dia 28 de julho, aniversário de Daniela Mercury, o pobre dono de micro pode dançar ao som do Olodum. É que um vírus desenvolvido na Bahia se apodera da máquina, colocando na tela a seguinte inscrição: "Eu te amo, Daniela". O computador congela e não responde a qualquer comando.

Os programas anti-vírus americanos não conseguem deter a malemolência criativa de algum espírito-de-porco apaixonado pela musa do Pelourinho. O vírus desliza como elefante e resultando: só companheiros de BBS conhecem a receita para neutralizar tal desarranjo.

"A minha maior fonte de informação é o BBS", afirma categórico. Quem quiser entrar em contato, o telefone é 617-1250.

CARTUCHOS DE Para impressoras a Laser e Jato de Tinta TONER

Para todos os modelos de impressoras. **MULTITONER**

Serviços de Recarga com Garantia. RJ (021) 242-8498. SP (011) 254-7937

24 Horas

Hot Line (ASP Approved BBS)

16 LINHAS DE ACESSO

BREVE TELESHOPPING

Modem (021) 537-1603

Ligue agora e faça sua inscrição com compromisso

Inside BBS VOL: 537-3162 FAX: 537-9862

NET VIEW

CONSULTORIA EM INFORMÁTICA LTDA

"Desenvolvimento de Sistema Sob Medida PARA a Sua Empresa."

Cursos de DOS, Windows, Editores de texto p/Windows, Planilhas eletrônicas, Corel Draw, Auto Cad, Access e outros.

Turmas reduzidas, um micro por aluno, apostila e certificado.

PAQUOTES

Introdução à Informática

DOS + WINDOWS por R\$ 100,00

WINDOWS 3.1 + WORD por R\$ 130,00

Ligue já: (011) 533-2865

A multimídia compra, vende e troca

Adriana Caldas

Imobiliária carioca cria um mostruário de vendas no micro

Nada mais cansativo, para quem pretende comprar um imóvel, do que visitar uma dezena de casas e apartamentos. Uma imobiliária carioca percebeu essa trabalheira e criou um sistema multimídia que permite aos interessados percorrer virtualmente os imóveis. E só então depois visitar *in loco* os mais interessantes. Na frente da tela, em cerca de meia hora, eles podem conhecer a rua, o prédio, os arredores, a portaria e o interior de cada imóvel.

A ideia de criar um sistema multimídia nasceu há três anos, quando um dos sócios da imobiliária percebeu que era demasiado trabalhoso para seus clientes visitarem cerca de dez imóveis e fechar uma boa compra e resolveu apostar na multimídia para vender o seu peixe. "O corretor fica em condições de atender mais clientes, o vendedor do apartamento não precisa aparecer e o comprador tem uma noção exata do imóvel que quer comprar", explica Boris Kaczelnik, diretor da



Programa multimídia permite que o cliente conheça todo o imóvel

Offer. Desenvolvido em Visual Basic e Access, o sistema multimídia roda num 486DX2 de 66MHz e 16Mb de RAM. Em seus 6Gb de disco rígido, já estão armazenados cerca de 180 passeios dentro dos imóveis. Os outros 320 em breve deverão ser gravados em VHS e passados para o computador.

O lado informata propriamente dito do sistema é um recurso, chamado de Filtro, que permite a escolha dos imóveis dentro de alguns parâmetros, de acordo com o gosto de cada *freguês*. Através dele, o interessado pode escolher os bairros, número de quartos, faixa de preço e a área útil do imóvel. O telefone da Offer é (021) 287-6190

Impacto INFORMÁTICA IBM PS1-486

NOVAS TURMAS

- INTRODUÇÃO À MICROINFORMÁTICA - 22 h
- DOS - 20 h
- WORD FOR WINDOWS - 20 h
- EXCEL - 20 h
- PROFESSORES: Alexandre Merksini, Eduardo Morelli, Marcelo Vazquez, Rodrigo Viller
- HORÁRIOS: 15 a 17 h, 17 a 19 h, 19 a 21 h

INSCRIÇÕES ABERTAS

Xavier da Silveira, 58 - Tel. 521-8242

COPACABANA - TARDE E NOITE

PREÇOS PROMOCIONAIS

APRENDA A VENDER POR MENOS E GANHAR MAIS

AUTOMACOM RJ

a automação à serviço do lucro.

II Seminário e Exposição de Automação Comercial

O Real fez o consumidor procurar o menor preço. E quem não for eficiente, quem não tiver um bom preço, não vai sobreviver. Na Argentina, depois do plano de estabilização, o comércio correu para se modernizar. O mesmo vai acontecer aqui. Chegue na frente. Aumente a eficiência e o lucro. Participe!

Haverá financiamento dos produtos expostos na feira.

PALESTRAS:

- "MULTIMÍDIA" aumentando vendas
- "MELHOR ATENDIMENTO" com micro terminal
- "CHEQUE ELETRÔNICO" na loja
- "CARTÃO ELETRÔNICO" na loja
- "CÓDIGO DE BARRAS" no check-out
- "MAIOR LUCRATIVIDADE" nos supermercados
- "PDV NAS LOJAS" integrado ao Marketing
- "GESTÃO DE ESTOQUES" através da automação

REALIZAÇÃO: SEBRAE RJ

Dia: 24 e 25 de outubro. Horário: 9:00 às 18:00h

Local: Sesi Tijuca - R. Mariz e Barros 678 - RJ

Inscrições pelo tel.: (021) 222-0078/231-0900 ou nos Balcões SEBRAE pelo tel.: (021) 210-2163

Seminário: R\$ 35,00. Feira: Entrada Franca

ORGANIZAÇÃO: AUTOMACOM

POLITRONICS: DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO TECHBYTE

TECHBYTE

1 ANO DE GARANTIA

CADASTRAMOS REVENDAS E OEM

KIT MULTISHOW VITECH

APENAS R\$ 520

DOUBLE SPEED

CD ROM PHILIPS / Cables LAB-TEC

placa de som MEDIA VISION / 6 Drivers de CDs

Tels.: 264 2778 254 6363

Tel/Fax: 254 7304

Rua Haddock Lobo 274

Tijuca - Rio de Janeiro

CURSOS

IBPI

A QUALIDADE
FORMANDO
BONS
PROFISSIONAIS

Quem estuda no IBPI, tem
preferência no mercado de trabalho.

**ANÁLISE
PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMAÇÃO DE
COMPUTADORES**

**MICROINFORMÁTICA
DO INICIANTE AO
PROFISSIONAL**

Windows • Word • Excel • Clipper
• C++ • Access • Cobol • Redes
• Programação Orientada a
Objetos e muitos outros.

E mais:

Escola Técnica de Informática (2º grau),
Faculdade de Estatística com ênfase
em informática. Vestibular.



IBPI

PEÇA
CATÁLOGO
GRATIS!



CENTRAL DE
ATENDIMENTO:
275-5894

BOTAFOGO
275-2143

MÉIER
594-9244

CENTRO
532-1568

MADUREIRA
594-8047

TIJUCA
228-6068

NITERÓI
622-1283

SÃO PAULO • B. HORIZONTE • SALVADOR • SÃO LUIS • FORTALEZA • CURITIBA • BELÉM

CEFET/RJ

Pacard

CURSOS DE INFORMÁTICA

- MANUTENÇÃO DE MICRO
- INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA
- WINDOWS 3.1
- COREL DRAW
- PAGE MAKER
- WORDSTAR
- CLIPPER
- LOTUS 123
- CAD BÁSICO
- MONTAGEM DE MICRO
- EXCEL FOR WINDOWS
- ACCESS FOR WINDOWS
- WORD FOR WINDOWS
- DBASE INTERATIVO

TURMAS:
MANHÃ / TARDE / NOITE

CENTRO
Rua da Quitanda, 191 sobre-loja
MARACANA
Av. Maracanã, 229

263-2261 253-8035
284-3962 284-4453

CEOP

22
ANOS

CURSOS DE INFORMÁTICA

- Digitação
- MS-DOS
- dBASE III
- Clipper
- Lotus 123
- Wordstar
- Carta Certa
- AutoCad
- Windows
- Word for Windows
- Excel
- PageMaker
- CorelDraw
- Datlogia Manual/Elétrica/Eletrônica

COMPUTADORES
386 - 486
SVGA - Color

• MATRÍCULAS ABERTAS - PREÇOS PROMOCIONAIS!!!

APRENDA COM QUEM SABE

Tijuca: Rua Soares da Costa, 25 SL (ao lado do Shopping 45) - Tel.: 254-7595
Méier: Rua Dias da Cruz, 186 S/L (Mêier Off Shopping) - Tel.: 594-7522 e 594-2252
Madureira: Rua Degmar de Faria, 16 (ao lado do Cine Madureira) - Tel.: 460-1998

DOMINE A MICROINFORMÁTICA



WINDOWS

Básico I: DOS e Windows
Básico II: Windows e
Word/Windows
Office I: DOS, Windows,
Word e Excel
Office II: Windows, Word,
Excel, Access e Power Point
DTP: Windows, Word,
Corel Draw e PageMaker.



MACINTOSH

- Introdução ao Macintosh
- Microsoft Word
- Aldus PageMaker
- Aldus Freehand
- Adobe Photoshop
- QuarkXpress
- Adobe
Illustrator



GOLD PROFESSIONAL

Introd. à Micro + Windows +
Word for Windows + Corel +
Excel + Access + Macintosh +
Photoshop + Multimedia +
Redes Locais + Visual Basic +
Técnica para Instrutor +
Estágio

Empresa
Autorizada
Apple

TEXTOS & IMAGENS
TREINAMENTO

Tel.: 240-6677

APRENDA EM 10 HORAS!

R\$ 40,00
DOS
(CABA)

R\$ 50,00
EXCEL
WORD
(CABA)

• TURMAS DE
5 ALUNOS
• 1 POR ALUNO
• APOSTILA
• CERTIFICADO

INVESTIR
INFORMÁTICA
RUA DA ARCADEIA, 41 / 12*

221-8500

IPANEMA TX IPANEMA

INFORMÁTICA

294-8658

LAERCIO VASCONCELOS COMPUTAÇÃO

O nº 1 em Cursos para usuários de PCs

- HARDWARE BÁSICO
(Montagem de Micros 386/486)
- HARDWARE AVANÇADO
(Configurações, Setup, Instalações, Expansão
da Memória, Instalação de Winchester,
Scanner, Kit Multimedia, Análise e Otimização
de Desempenho)
- MANUTENÇÃO PREVENTIVA
(Hardware e Software)
- MS-DOS AVANÇADO

mais de 500 SHAREWARE
Para Windows e DOS, os melhores Jogos,
Utilitários, Aplicativos, Programas Gráficos,
Musicais, Linguagens, Treinamento...

VENDE LIVROS E PROGRAMAS EM NOSSO ESCRITÓRIO
OU PELO CORREIO PARA TODO O BRASIL

Laércio Vasconcelos
Computação Ltda.

Av. Rio Branco, 156/2811 Centro - Rio de Janeiro
Cartas para a C. Postal 4391 CEP 20001-970 - RJ
Tel.: (021) 262-1776 - Fax (021) 240-0663

Vídeo-Aulas Informática

Aprenda sem sair de casa

DOS 6 Windows 3.1 Word 6
Access Excel 4 Visual Basic
Page Maker Corel Draw 3 D Studio

Ligue para 011-263-1522



Representante de vendas
Rio de Janeiro
Fone (021) 342-5748

COMPUTAÇÃO GRÁFICA

CURSOS 100% PRÁTICOS
WINDOWS 3.1 • CORELDRAW 4.0
PAGEMAKER 5.0 • 3D STUDIO 3.0
AUTOCAD R.12 (básico e avançado)

Computadores 486 Coloridos
Treinamento especial p/ empresas
SERVIÇOS CAD: Plotagem, desenhos, scanner, etc.
EDITORAÇÃO: Projetos gráficos, folhetos, cartões, etc.

DESK GRAPHIC 237-5270
Barata Ribeiro, 370 3º piso 236-2/88/235-4486

Carro e Moto

SÁBADO

JB

no seu

INFORMÁTICA
EM COPA

CURSOS PARA
OPERADORES
SECRETÁRIAS

- Introdução a DOS
- Windows 3.1
- Word 6.0 • Excel 5.0
- Power Point

Barata Ribeiro, 411 / 201
Demos Aulas Particulares 236-7893

APRENDA INFORMÁTICA

INTRODUÇÃO - WINDOWS
WORD FOR WINDOWS
EXCEL FOR WINDOWS
DURAÇÃO 2 MESES

TUDO ISSO POR APENAS
R\$ 120,00 - FACILITADO
EM ATÉ 3 VEZES

HORÁRIOS:
Manhã
Tarde
Noite

Av. Paris, 361 - Subúrbio - Banguense

CLAIM'S
Informática

✓ Prática e Eficácia

- MS-DOS
- WINDOWS
- WORD WINDOWS
- EXCEL
- QUATTRO-PRO
- MULTIMÍDIA

INDIVIDUAL - INTENSIVO
100% PRÁTICO

225-0877

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA.
 - MICROCOMPUTADORES, IMPRESSORAS MATRICIAIS E LASER.
 - CONTRATOS COM COBERTURA TOTAL.
 - ATENDIMENTO RÁPIDO COM GARANTIA.
- MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA

Av. Pres. Vargas, 590 - Sala 1.318
Centro - RJ. CEP: 20074-900

Tel.: (021) 263-2311

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSERVAMOS TODAS AS MARCAS
(Micros - Monitores - Impressoras - Fax)

MICRO
FIX 273-6497

Autorizada

WART.

A SUA IMAGEM DE QUALIDADE.

RUA VISCONDE DE JESUITINHO, 22 - RIO COMPRIDO - RJ

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Microcomputadores
 - Impressoras Matriciais e Laser
 - Drives, Alinhamento Eletrônico • Monitores
 - Recodificação de cabeças
- AUTORIZADA

224-1368 • 221-9135

ORÇAMENTO GRÁTIS

- Micros
- Monitores - Impressoras
- No-Break - Estabilizadores - Venda de Micros
- Contratos de Manutenção c/ 4 Modalidades

DELTA FLOPPY

DELTA FLOPPY - INFORMÁTICA E SERVIÇOS LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126 - Sl. 203 - Centro

333-0946 • 333-1593

CASA DOS MONITORES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
GARANTIA DE 6 MESES

TELEFONES:
232-7085
253-5634

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Manutenção e assistência técnica de alto nível.
- Atendimento por contrato ou chamados avulsos.
- Projetos e instalações elétricas especializadas.
- Projeto de Rede e Cabling

DDO LAB

LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO

R. Dom Pedro, 615 - Tijuca

234-3568
204-2435

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA TOSHIBA



Realizamos manutenção nas seguintes modelos: T1000, T1100, T1200, T1600, T1900, T1950, T1980, T1910, T1950, T2000, T2200, T3100, T3200, T3300, T3400, T3700, T4400, T4500, T4600, T4700, T4800, T5100, T5200, T5400, T5600

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Técnicos treinados pelo fabricante

R. Padre Pacheco, 173 - São Paulo SP

Fone: (011) 842-2112 - Fax: (011) 844-4466

Micro Way

VOCÊ SEMPRE VAI ACHAR DINHEIRO NO SEU BOLSO.

Seu Bolso. Onde você sempre encontra
as melhores alternativas para suas aplicações.
Todos os domingos no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

SUPRIMENTOS

Ciência Moderna Computação

DISKETES SONY 3 1/2 HD R\$12,50 5 1/4 HD R\$ 8,50 NIPPONIC 3 1/2 HD R\$ 10,95	GABINETE MINI TORRE NILKO c/Fonte de 200 Watts R\$ 73,00	FORMULÁRIO CONTÍNUO TELEXPEL 80 COL. 1 VIA BRANCO C/ 3.000 FOLHAS R\$ 19,90	MONITORES VIDEOCOMPO ULTRA-VOA 14" COLOR 0.28 R\$ 413,00 0.39 R\$ 365,00	FORMULÁRIOS ESPECIAIS DARF 2 Vias - (Cartão) R\$ 1,40 GRPS/INSS (Cartão) R\$ 1,90 FGTS/GR (Cartão) R\$ 1,95 AVISO REC. FÉRIAS (Cartão) R\$ 4,40 REC. PAGTO LAB. 2 VIAS (Cartão) R\$ 1,50	MALETA P/ NOTEBOOK STANDARD R\$ 63,30 DOUBLE R\$ 81,00 TECLADO P/PC IMPORTADO R\$ 29,50	ETIQUETAS 89 x 23,4 1 car. milheiro R\$ 3,40 1 car. cx. c/4.000 R\$ 17,40 2 car. milheiro R\$ 3,30 2 car. cx. c/ 12.000 R\$ 32,40 3 car. milheiro R\$ 3,00 3 car. cx. c/18.000 R\$ 48,70	CARTUCHO DE TINTA Deskjet 500 (51626-A) Duplo R\$ 41,90 Deskjet 500 (51625-A) Color R\$ 46,00 Deskjet 300 (51633-A) Preto R\$ 30,00 Refil Preto Duplo R\$ 13,00	ETIQUETAS P/ IMPR. LASER (Pimaco) todos os tamanhos Cartela R\$ 4,18 PAPEL P/ IMPR. LASER (Report) c/500 folhas A-4 R\$ 4,10 Carta R\$ 4,88	IMPRESSORAS EPSON LX-300 R\$ 390,00 EPSON FX-1170 R\$ 830,00 CANNON BJ-10 (BC 01) R\$ 395,00
--	--	--	---	--	---	--	--	---	--

MATRIZ:
AV. RIO BRANCO, 156 Lj. 127
(SUBSOLO) CEP: 20243
(ED. AV. CENTRAL)
TEL.: 262-5723 FAX: 021 240-4458

FILIAL:
RUA DO CATETE, 311
LOJAS 108/311 H CEP: 20220
(RIO INFOSHOPPING)
TEL.: 205-9747/285-7565

FILIAL:
RUA DO OUVIDOR, 97 A
TEL.: 232-2494
242-6685

LIVROS COM
DESCONTO DE 20%

TELE-ENTREGA
553-0137
DE ACORDO COM O PEDIDO,
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO,
CONSULTE-MOS.

Exultai a Deus,
Nossa Fortaleza!



(021) 590-9445 / 260-5694
270-5661 / 290-9012 FAX: 590-4375
Rua N. S. das Graças, 477 - Lj B - Ramos/RJ

PROMO OFERTAS

Estabilizador 1,0 KVA Maxwell	45,00
Teclado	32,00
Porta Texto	6,90
Mouse OMNI	21,00
Cabo Alimentação trifásico 1,5 m.	2,50
Idem 2,5 m.	3,45
Filtro Linha 6 tom.	14,00
Kit ferram. 13 peças	25,00

Promotronics
VENDENDO A PREÇO P/ VÍDEO MANUTENÇÃO E P/ SERVIÇOS DE REPARAÇÃO
Av. Marechal Floriano, 167A - Rio de Janeiro, RJ
Tel. (021) 263-9590 - Fax (021) 263-8840

TONER - PAPEIS - TRANSPARÊNCIAS

TONER ELEBRA LASER 8000	R\$ 25
KIT CLEANING ELEBRA 8000	R\$ 106
KIT OPC ELEBRA	R\$ 286
HP 92291 A-TONER LJ3 SI, L4 SI	R\$ 189
HP 92274 A-TONER LJ4 L	R\$ 118
HP 92275 A-TONER LJ2 P, LJ3 P	R\$ 117
HP 92295 A-TONER LJ3, LJ3D, LJ2, LJ2D	R\$ 147
HP 92298 A-TONER LJ4	R\$ 177
HP 51640 A-PRETO DESK JET 1200C	R\$ 48
HP 51636 F-TRASP CARTA - PJ XL300 DJ	R\$ 81
HP 51636 J-P. BRILHO A4 - PJ XL300 DJ	R\$ 80
HP 51626 A-TINTA DUPLA DESK JET	R\$ 30
HP 51625 A-TRICOLOR-DESK JET	R\$ 43
Etiqueta Auto-Adesiva Laser	R\$ 5,00

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

ESTABILIZADOR 0,8 KVA	R\$ 43
NO BREAK ENERGY 600 KVA C/ 1 BAT	R\$ 330
ABAFADOR JOEEL	R\$ 180
CADEIRA GIRATÓRIA LUXO	R\$ 12
MESA PARA MICRO	R\$ 34
MESA PARA IMPRESSORA	R\$ 27
ARQUIVO ACRÍLICO COM CHAVE	R\$ 13
GABINETE MINI TORRE	R\$ 70
TECLADO	R\$ 27

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

IMPRESSORAS e ETIQUETAS
Despachamos p/ todo Brasil

BOBINA FAX 30m... R\$ 3,00 - 50m... R\$ 5,00

FORMULÁRIOS

BO 01 PARA BJ 100/20	R\$ 44
BO 02 PARA BJ 200/230	R\$ 44
BJR 643 PARA BJ 800/820 COLORIDA	R\$ 44
BJR 642 PARA BJ 300/334	R\$ 44
BJR 201 PARA BJ 800 COLORIDA	R\$ 17

DISQUETES IMPORTADOS

5 1/4 DD	5,00	7,50	8,50	7,00	7,00
5 1/4 HD	11,00	12,00	12,50	10,00	12,00
3 1/2 DD	16,00	17,00	17,00	16,00	16,00
3 1/2 HD	17,00	17,00	17,00	16,00	16,00

FORMULÁRIOS CONTÁBEIS

DARF	ICMS	RECIBO PAGAMENTO IMPT
GRPS	RE-FGTS	3 VIAS
2 VIAS	R\$ 15	
3 VIAS	R\$ 22	

FORMULÁRIOS (BRANCOVERDE - MICRO)

BO COL	132 COL
1 VIA	22
2 VIAS	35
3 VIAS	47

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

MALETA DE PAPEL
Branco 9,00 / Verde 21,00 / Color 20,00

FORMULÁRIOS

BO COL 1V TELEXPEL (LISO/PAUTADO)	R\$ 17,22
BO COL 1V CYRUS/TELEXPEL	R\$ 18,99
BO COL 2V TELEXPEL	R\$ 24,40
BO COL 2V CYRUS	R\$ 25,99
BO COL 3V TELEXPEL/CYRUS	R\$ 27,32
BO COL 4V (LISO/PAUTADO)	R\$ 33,91
132 COL 1V TELEXPEL/CYRUS	R\$ 24,85
132 COL 2V TELEXPEL/CYRUS	R\$ 30,00

BOBINAS P/FAX

21X30 TELEXPEL/TELEXPEL	R\$ 3,99
21X30 TELEXPEL	R\$ 4,95
PITA P/ IMPRESS. ELEBRINA-ALPADA/UNIVEX	R\$ 0,90

253-0634
253-9364
253-4079

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 253-5872

RUA DO ACRE, 47 - GR 207 25

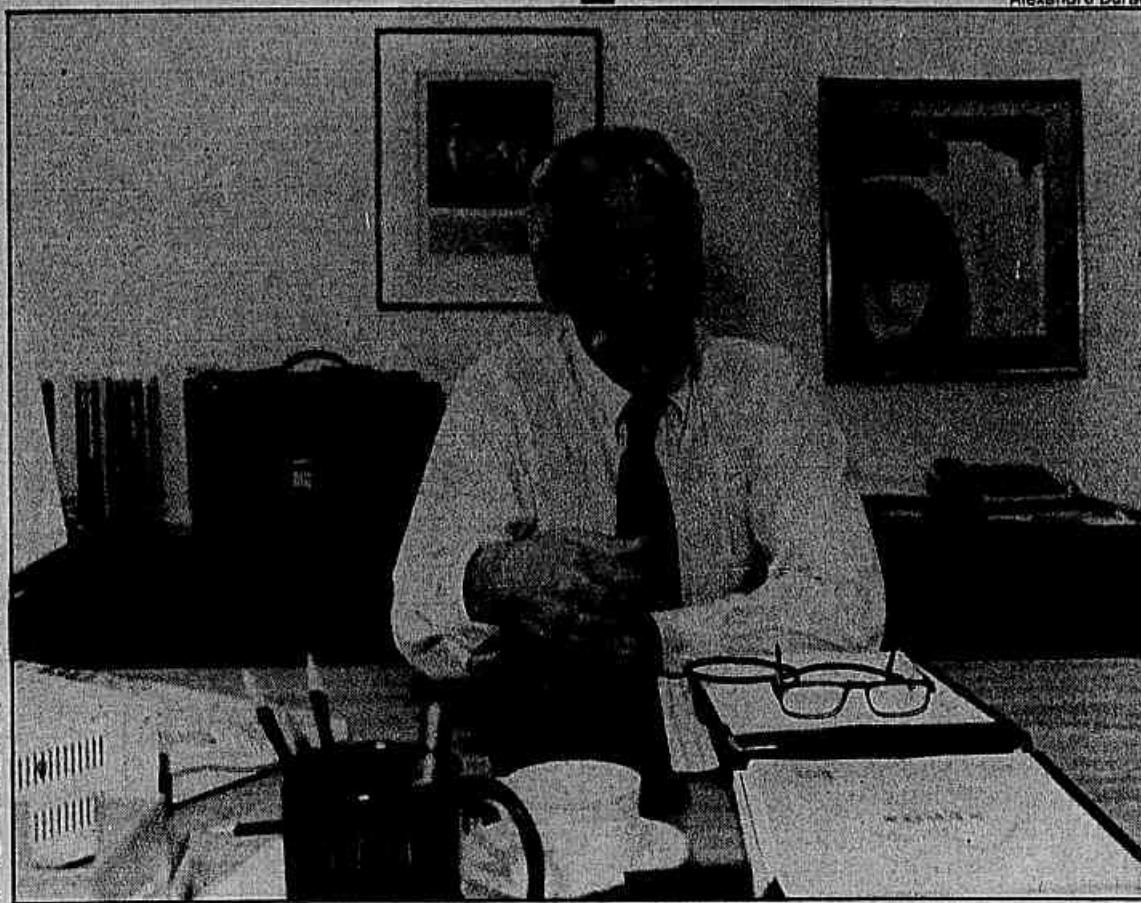
ENTREVISTA/SEDAT OZMEN

Documentos da mesa para o resto do mundo

LUIZ AUGUSTO SIQUEIRA

Sedat Ozmen nasceu turco, foi fazer pós-graduação em Stanford, ficou amigo, entre outros, de Eduardo Suplicy e acabou no Brasil. Depois de casar com uma brasileira, nunca mais saiu daqui. Era 1977. A Xerox já estava instalada há um bom tempo no país. De lá para cá, o atual diretor executivo de marketing da Xerox viu o mercado de documento crescer como nunca. Até se transformar numa indústria de peso no panorama digital. Se há uma camisa que ele e seus chefes adorem vestir é o de uma família que trabalha unida pelo objetivo-mor da multinacional brasileira: clientar.

Em entrevista ao **Informática**, o executivo fala sobre a importância dos novos conceitos de documento, as novas tecnologias em que a Xerox vem investindo e porque a Empresa do Documento vem se aliando a empresas como Novell, Lotus e AT&T para tocar adiante o conceito de middleware. Uma tecnologia que deverá fazer com que o usuário possa criar, transmitir e imprimir documentos para qualquer parte do mundo e em qualquer padrão. Tudo para que o usuário possa se comunicar mais e melhor.



Alexandre Durão

— A Xerox está de cara nova, com um novo posicionamento. Por quê?

— Há 30 anos, a Xerox transformou o mercado de escritórios com a copiadora. Isso continua. Mas com o tempo, surgiram as tecnologias digitais. Ela está entrando em tudo. E a Xerox também sempre esteve presente em tudo. Quem desenvolveu o primeiro computador pessoal, o primeiro mouse, a primeira interface gráfica foi a Xerox. E não é de repente que estamos virando *The Document Company*. Nós vimos virando *The Document Company* usando produtos e serviços digitais nos últimos anos. Não é de um dia para o outro. Há três anos, quando se dizia documento, as pessoas diziam "Que coisa feia!", e hoje você vê muitas empresas que estão falando em *Network Enabled Documents*.

— Que é isto?

— O documento está tendo suas características mudadas. Com a chegada do PC e de softwares mais potentes, o que antes era apenas um papel com letras, agora está recebendo cores, gráficos, fotos. E há um grande

investimento para facilitar a vida dos usuários e das software houses, para que elas possam desenvolver melhores aplicativos. A Xerox conhece muito bem o ser humano, como as pessoas trabalham. Foi esse conhecimento que ajudou a criar o microcomputador e a criar uma interface intuitiva para possibilitar o uso indiscriminado da máquina. A Xerox sabe fazer e ajudar a fazer. Ela sabe muito bem como colocar as marcas em cima do papel. Estamos trabalhando com várias empresas como a Lotus e a Novell.

— É dessa fusão com a Novell que sairá o *Enable Network Document*?

— Exatamente. Para criar o que vai ser chamado de *middleware*: os padrões e programas definidos para que a software house, ao preparar uma aplicação, possa utilizá-lo para que o produto final possa ser transmitido facilmente através das redes e possa ser impresso em qualquer equipamento. Assim, qualquer documento poderá ser criado e impresso em qualquer equipamento. Estamos trabalhando com os líderes, como é o caso da Lotus, da Novell e da AT&T, no caso da *information highway*, para criar esses padrões.

— O que vocês estão criando junto com a AT&T?

— Hoje em dia, com o documento colorido, os usuários têm dificuldade para utilizar as redes, para produzir aqui e imprimir do outro lado. As linhas de transmissão ainda não estão à altura da tecnologia de criação e impressão. Com o preto e branco e com o texto você consegue transmitir bem, mas com gráficos você começa a correr alguns riscos usando as redes. Com cor, o volume de informação é enorme e os padrões de comunicação ainda não estão muito avançados para transmitir com perfeição numa rede muito grande.

— Outras novidades tecnológicas saindo do forno?

— Sim. Temos uma tecnologia em desenvolvimento chamada *Glyph*, que cria um código para cada documento e facilita a transmissão desse documento. Se for um documento colorido, pode analisar e simplificar as cores e transmitir um documento em P&B. Ao chegar do outro lado, um programa deverá ler esse *glyph* e recodificar essas informações, passando-as novamente para o formato colorido. Vai ser muito mais econômico.

co transmitir assim. Essa tecnologia servirá apenas para as software houses. O usuário nem perceberá.

— Que mais?

— O grande investimento serão as redes. Será fazer as pessoas trabalharem juntas de maneira eficiente para criar, armazenar e transmitir documentos que combinam texto, gráficos, fotografias. Um dia desses, estava lendo um artigo que dizia que de hoje até o fim do século vai ser gasto mais dinheiro em telecomunicações e redes do que o que foi gasto desde a invenção do telefone. Outra coisa que vem aí são os produtos *multifunction*, que fazem várias coisas, como impressora-fax-copiadora, por exemplo.

— Como está sendo vista esta revolução do documento, que desbancará a ideia de que o papel ia acabar?

— O arquivo eletrônico está tomando o lugar do estoque, do armazém e a rede, o do caminhão. Isto é reengenharia. Racionaliza o uso do papel.

— Como vai ser o documento do ano 2000?

— Vai ter muita cor. Vai ser muito mais eficiente. Me mostre seu talão de cheques. Com certeza, foi impresso numa máquina da Xerox. Está vendo? Olha a impressão.

— Aqui não diz nada.

— Deveria dizer, mas foi feito numa máquina nossa.

— Qual é a vantagem da cor num documento?

— Não é só para tornar o documento mais bonito. Usada de forma inteligente, a cor serve para informar. Por exemplo: um extrato bancário. A função dele é a de te informar o que e quando você tem que pagar, facilitando a tua vida. Imagina uma fatura com o valor e a data de vencimento em cores. Como estão destacados, você irá se lembrar mais facilmente. As pessoas se lembram das coisas diferentes, em destaque. Quando você for pagar, o bancário irá identificar os dados que lhe interessam. E a fila do banco vai andar mais rápido.

— A Xerox está investindo na fotografia digital?

— Nós investimos numa tecnologia de filme ecológico, que já foi passada para uma empresa desenvolver e comercializar. É um filme que não usa produtos químicos para revelação. Eu não conheço a tecnologia, mas não usa o processo normal. Ele não agride a ecologia.

— Que empresa?

— Não posso dizer ainda (rindo). Não sei se você sabe, mas nós criamos também o fax. Quando entrei na Xerox, em 77, o fax estava na frente do seu tempo e se chamava telecopier. Trouxemos alguns milhares, mas não houve interesse algum e acabamos dando alguns de presente.



SOLUCIONÁTICA

Winchester anêmico

Tenho um 386, que será transformado num 486 DLC 40, continuando com 4 Mb de memória, SVGA e HD de 52 Mb (eu sei que é ridículo...). Como pretendo utilizar meu micro profissionalmente na área de computação gráfica — com os programas AutoCAD para plantas de arquitetura e o Zen Grafik para maquete eletrônica e fotorealismo, ambos para Windows, gostaria de saber se o sistema operacional OS/2 poderia rodar satisfatoriamente os programas mencionados. Sei que o OS/2 roda programas do Windows, mas não sei se qualquer programa e se a perda de performance é muito grande. Gostaria de saber também se a versão mais leve do OS/2 já se encontra à venda e se roda na minha configuração. Marco Antonio Ribeiro, Niterói, RJ.

Antes de mais nada Marco, deixe de achar ridícula a sua máquina! É claro que você não tem um bom espaço de armazenamento no Winchester, mas isso não é o fim do mundo (se bem que no seu caso, é). Bem, quanto à sua primeira pergunta, ou seja, se o OS/2 pode rodar o AutoCAD LT e o Zen Grafik, a resposta é sim, o OS/2 é capaz de rodar ambos os programas. Porém, eu acho que você vai ter um pequeno (pequeno?) problema: onde vai arranjar espaço no Winchester para colocar o OS/2, o AutoCAD e o Zen Grafik? Todos esses programas possuem um tamanho bastante razoável e mesmo você fazendo uma instalação mínima de cada um, é possível que não sobre espaço suficiente nem para você gravar seus futuros projetos. Sugiro que você faça um upgrade de winchester o mais rápido possível. Aproveite que o preço do winchester está baixando (até no Brasil!).

Quanto à possibilidade de aquisição do OS/2 WARP, ele deverá estar disponível para venda a partir de novembro. A sua configuração pode suportar esse OS/2, porém, para um melhor desempenho, sugiro mais uma vez a troca de seu winchester por um de maior capacidade.

Quero meu CD

Prezado Sr. Abel Alves: possuo um 386/40 em gabinete mini-torre com dois drives e dois HD's instalados (um dos quais adquiri recentemente). No entanto, anseio pela instalação de um CD-ROM, que não posso realizar, pois todos os meus cabos de voltagem (4 pinos) estão sendo usados. Há alguma maneira de instalar o drive (eu já possuo a placa SB 16) sem retirar nada? Pedro Miller Rabinovitch, Rio de Janeiro, RJ.

Caro amigo Pedro, não se preocupe! Seu proble-

ma tem uma solução mais simples do que parece. Basta comprar um *cabo Y*, ou seja, um adaptador que transforma uma das saídas de sua fonte em *duas*. Este cabo é vendido em lojas de material de informática e encontrado com relativa facilidade. De posse do referido cabo, basta instalar um CD-ROM compatível com sua SB 16 e ... Bom divertimento! É claro que eu estou supondo que existe uma *baia* para drives de 5 1/4" disponível em seu gabinete. Se não houver, uma outra solução seria você comprar um CD-ROM externo. Porém, estes são um pouco mais caros. Espero que as dicas sirvam. Um abraço.

Aramalco antigo

Sou novato na informática. Possuo o equipamento mais básico possível: um 386 DX e uma impressora Epson LX-810. Trabalho com edição de texto e uso atualmente o WORD 5.0, com DR-DOS. Gostaria, no entanto, de usar um programa que me permitisse acesso a alfabetos de outras línguas, tais como o russo, o grego, o hebraico e os silabários japoneses. Que programa deveria adquirir? E esse programa poderá trabalhar com o DR-DOS ou precisará de Windows ou de MS-DOS? José Carlos Barbosa, Niterói, RJ.

Caro José Carlos, vejo que você precisa de algum editor que trabalhe em modo gráfico, de modo que os caracteres gregos, russos, etc. sejam mostrados corretamente na tela do mesmo modo que serão impressos. Esses editores se chamam WY-SIWYG (*what you see is what you get*) — o que você vê é o que você imprime. Sugiro que você passe a utilizar o Windows (é compatível com o DR-DOS!) que, por ser um ambiente gráfico, possui vários editores que podem resolver seu problema. O próprio WRITE do Windows pode lhe ser útil. Isto porque, no seu caso, o que você necessita é das fontes (*letras*) adequadas à língua que você deseja e não de um editor com vários recursos. O Windows não possui originalmente essas fontes, porém você pode encontrá-las em distribuidoras de Shareware e até em disquetes vendidos em livrarias e bancas de jornal. Se você não quiser instalar o Windows, existe ainda uma opção: um editor chamado Chiwriter (já utilizei quando tinha um XT). É um editor de textos que permite que você *crie* suas próprias fontes. Dá um pouco de trabalho mas funciona! Abraços.

✓ As cartas para Abel Alves e sua Solucionática devem ser endereçadas para o Caderno Informática. JORNAL DO BRASIL: Avenida Brasil, 500, 6º andar. CEP 20-949-900. FAX: (021) 580-1091

Abel Alves

UM PRESENTE PARA O FUTURO

1ª INFINIT

94

FEIRA DE
NEGÓCIOS DE
INFORMÁTICA
DE NITERÓI

De 17 a 22 de outubro

Horário : 14 às 22 horas

Local: Canto do Rio Foot Ball Club

Av. Rio Branco, 701 - Centro, Niterói

(ao lado da Estação das Barcas)

TUDO EM MICROINFORMÁTICA PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Financiamento no próprio local pela

CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL

Realização **L'ART STAFF**
EQUIPOX E INNOVATIONS
(021) 533 0180 & (021) 533 0270

Apoio Sistema JB

■ Cacá Diegues e Nelson Pereira dos Santos negam a crise no cinema. (Página 8)

■ MNBA abre exposição de desenhos e aquarelas de Toulouse-Lautrec. (Pág. 7)

■ Brandford Marsalis e Harry Connick Jr. atacam em novas praias. (Página 6)

■ Coleção Chanel, criada por Lagerfeld, é a mais aplaudida em Paris. (Pág. 7)

PRIMEIRO BALANÇO

Especialistas apontam os melhores e piores trabalhos expostos na 22ª Bial de São Paulo

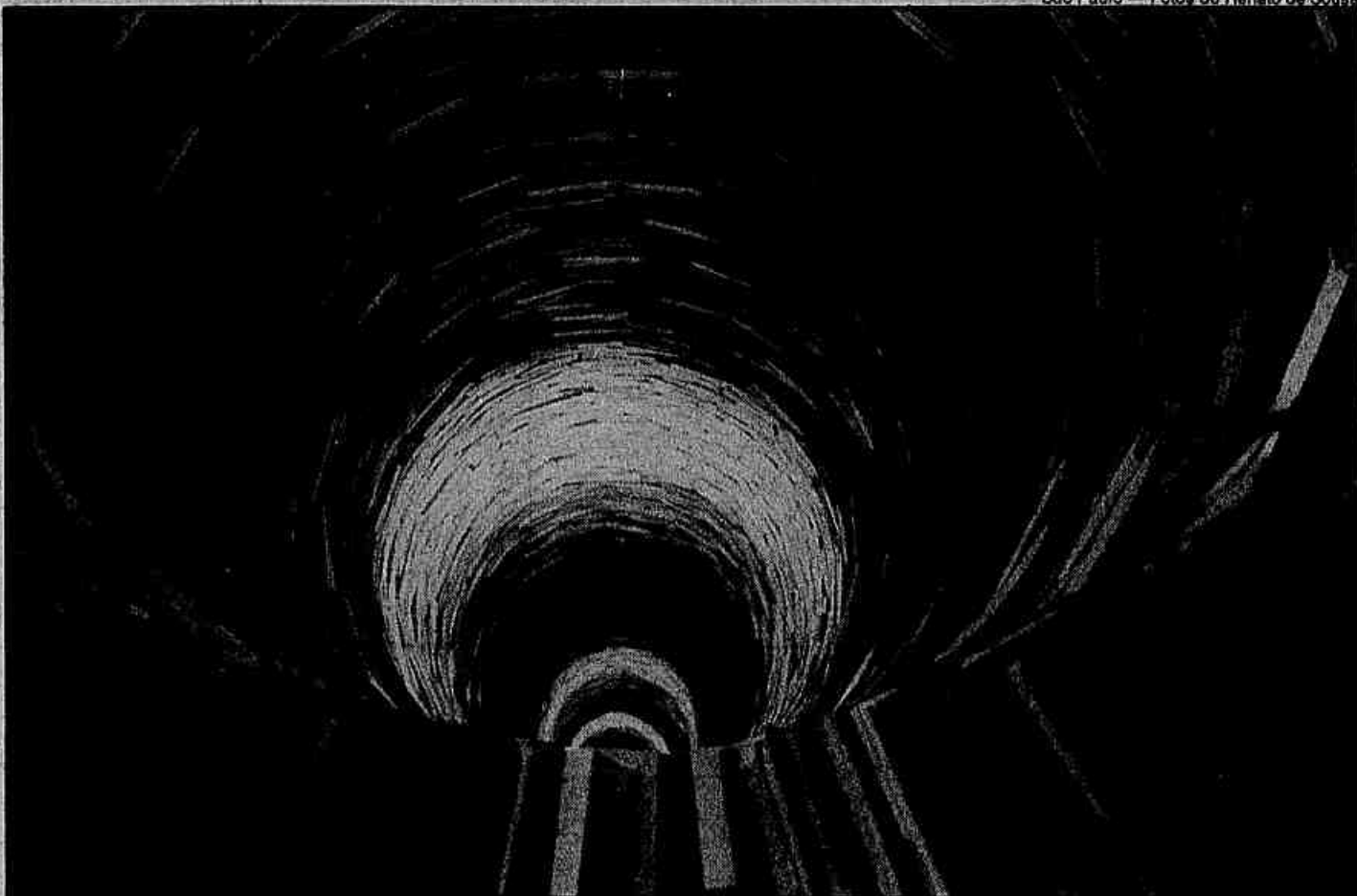
São Paulo — Fotos de Renato de Souza

22ª BIAL

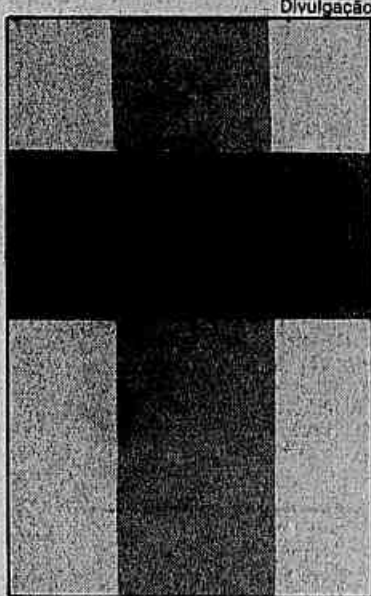
O papa da *earth art*, Richard Long, decepcionou. Um jovem artista de 35 anos, o eslovaco Matej Kren, foi a revelação, conquistando público e crítica. Unanimidade foi a de pior obra nacional: a de Marcia Grostein. Na véspera de completar uma semana de funcionamento, a 22ª Bial Internacional de São Paulo já tem um repertório de melhores e piores, na opinião de críticos de arte, galeristas e marchands ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL. Entre os altos e baixos apontados, o resultado da enquete mostrou que, certamente, esta Bial não vai ser igual àquela que passou (a de 91), da qual ninguém nem lembra sequer quais foram os artistas participantes.

Algumas conclusões apontadas pelos críticos: o curador Nelson Aguilar acertou em cheio ao preparar como *pièce de resistance* a sala do russo Kasimir Malevitch; a sala de Mira Schendel foi a melhor entre as mostras especiais brasileiras; e a escolha das obras de Lygia Clark e Helio Oiticica como ilustração da proposta da Bial (de mostrar as transformações do suporte na obra de arte ao longo do tempo) foi perfeita.

Além do inglês Richard Long, os críticos e galeristas presentes apontaram outras decepções entre os convidados estrangeiros. A reprodução do ateliê de Mondrian foi definida como um fiasco desnecessário. A pintora japonesa Toeko Tatsumo dividiu com os artistas da África do Sul o troféu de piores do grupo que veio de fora, ao lado dos colegas americanos Betye Saar e John Outterbridge e também do haitiano Patrick Vilare. Suas obras foram consideradas "quinquilharias da feira hippie", como definiu o crítico Reynaldo Roels Jr.



Vista por dentro, a espiral de livros construída pelo eslovaco Matej Kren (à direita, montando a obra) foi considerada a grande revelação da Bial



Malevitch: escolha acertada

Nuno desponta entre os novos

O americano Robert Rauschenberg, artista mais aguardado da Bial de São Paulo, não veio e mandou um conjunto de obras que dividiu as opiniões dos críticos. Já o italiano Giovanni Anselmo, o brasileiro Antonio Dias, o americano Julian Schnabel, o alemão Gerhard Richter e o dinamarquês Per Kirkeby corresponderam às expectativas geradas por suas famas. Entre os artistas mais novos, o brasileiro Nuno Ramos constou em todos as listas como sendo o melhor da Bial. Nuno apresenta uma instalação onde utiliza sal, metal e lâmpadas, entre

outros elementos. O galerista Marcantonio Vilaça, geralmente sem papas na língua, encontrou bons exemplos de arte de qualidade na mostra, mas detestou as obras da brasileira Marcia Grostein e da japonesa Toeko Tatsumo. Marcia levou esculturas de ferro que desagradaram aos críticos pela timidez da proposta, e Toeko apresentou um acrílico sobre tela muito convencional. Na hora de apontar o melhor entre os brasileiros, Vilaça tentou puxar a brasa para sua sardinha, mas repetiu o nome que predominou entre os críticos: "Fora os artistas da minha galeria, gostei muito do Nuno Ramos".

O crítico Marcio Doctors apreciou a obra do artista italiano Fabrizio Plessi, segundo ele, uma revelação, ao lado de Matej Kren. Este foi

citado em todas as listas por sua instalação gigante composta por dezenas de livros.

O galerista Thomas Cohn não teve dúvida na hora de apontar a pior obra estrangeira: a do pintor francês Tal Coat. "Ele não está inserido na proposta de quebra de suporte. O Coat não transformou a arte", justificou. E endossou o coro contra Marcia Grostein. Além de Coat, ele preferiu as obras do uruguaio Torres-Garcia, de Julian Schnabel, do chinês Zang Xiaoang e da unanimidade Malevitch. Entre os brasileiros, escolheu Leda Catunda, Adriana Varejão, Ivens Machado, Saint-Clair Semin e Mira Schendel, como melhores.

A avaliação da Bial continua na pág. 2

O MELHOR E O PIOR

Melhor sala especial internacional
Kasimir Malevitch

Melhor sala internacional
Giovanni Anselmo

Melhor sala especial nacional
Mira Schendel

Melhor sala nacional
Nuno Ramos

Revelação
Matej Kren

Decepção internacional
Richard Long

Pior sala nacional
Marcia Grostein



Centro Radiológico da Lagoa

COMUNICA SEUS NOVOS TELEFONES:

537-7232 • 537-8070

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA • TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA • ULTRA SONOGRAFIA
RADIOLOGIA • MAMOGRAFIA • DESINTOMETRIA ÓSSEA • RADIOLOGIA PEDIÁTRICA

Rua Jardim Botânico, 152 **Rua Jardim Botânico, 131**
Tel.: 537-7232 - RJ **Tel.: 537-8070 - RJ**



MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

99,7

O CHARME É USAR FISIHICLABI



ESTEIRA MECÂNICA
PROMOÇÃO
3 X R\$ 74,00



ESTEPE SUPER
DINÂMICO
3 X R\$ 44,00



REMO DIVERSOS
MODELOS
3 X R\$ 44,00



BICICLETA FISIHICLABI
C/ COMPUTADOR
R\$ 3 X 99,00



VERSÁTIL FISIHICLABI
3 X 181,00



ESTEIRA FISIHICLABI
COMPUTADORIZADA
3 X R\$ 313,00
TAMBÉM ESTEIRA
ELETRICA IMPORTADA



BICICLETA FISIHICLABI
C/ VELOCIDADE
E REG. ESFORÇO
3 X R\$ 65,18

LINHA ESPORTE E LAZER



PING PONG OFICIAL SPEEDO
3 X R\$ 44,00



SINUCA
3 X R\$ 86,00



TÔTO OFICIAL
3 X R\$ 99,70

ATENDEMOS EM TODO BRASIL



BELL LINHA
IMPORTADO



HICLABI
SHOW DE LAZER

ACEITAMOS TODOS OS
CARTÕES DE CRÉDITO
Av. das Américas, 1720
(Ao lado do Paes Mendonça)
ABERTO INCLUSIVE SÁBADOS E
DOMINGOS ATÉ ÀS 19:00 H.

TELS.: 439-1295/439-3213

E MAIS: PESOS COLCHONETES BARRA ETC.

TUDO C/ 10% DE DESCONTO À VISTA

MOBILI **POSITANO**

PROMOÇÃO DE SOFÁS



"CONCHA"
R\$ 530,00
(em gorgurão)



"KECO"
2 lugares - R\$ 425,00
3 lugares - R\$ 495,00
(em gorgurão)

PLANTÃO AOS DOMINGOS 12 ÀS 18H

CASASHOPPING
Bloco D Loja K - 431-1878

SHOPPING DA GÁVEA
Loja 212 - 512-3426



TERÇA em MOVIMENTO

A hora em que a Gávea fica mais happy

O Shopping da Gávea vai fazer as próximas terças-feiras ficarem muito mais movimentadas. Jazz, música clássica, teatro: tudo para começar bem o final do seu dia. Não deixe de ir.

1º Movimento

RIO CELLO ENSEMBLE
Orquestra de violoncelos
Interpretando Villa-Lobos,
Bach, Piazzini, Beatles,
Tom Jobim, entre outros.
DIA 18/10 • às 20:30 h

2º Movimento

RIO JAZZ ORCHESTRA
com ELZA SOARES
DIA 25/10 • às 20:30 h

3º Movimento

INSÓLITO ENSAIO
Espetáculo Teatral
com o ator PAULO VESPÚCIO
DIA 01/11 • às 20:30 h



SHOPPING DA GÁVEA
@ Shopping que faz arte

APICIUS

Novos modelos

QUE a realidade imita a ficção é coisa que sabemos desde Wilde. Durante algum tempo, chamou-se a essa afirmação de paradoxo. Ora, um paradoxo sempre tem algo de mentira, de impostura e de esquizofrenia. É sempre um truque mental, no qual se tira o coelho do bolso da casaca ou do chapéu da senhora que se presta à leporidinha operação.

Ora, o paradoxo de Wilde de paradoxo nada tem. É verdade cristalina. E basta olhar a vida com alguma atenção para ver que ela imita modelos. Religiosos, literários, estéticos. Seja o que for. Mas nunca é o que é ingenuamente.

Assim outrora — só cito alguns exemplos — todo jovem de coração romântico matava-se de amores. Pela amada? Que bobagem! Por Charlotte, que tinha sido despretada por Werther. E outros exemplos citaria eu, se o tempo e a paciência me ajudassem.

Mas eis que os tempos decalaram. Os modelos perderam muito de sua qualidade.

Se eu falar de Goethe para um jovem, me indagaria se o conjunto é bom e onde toca.

Grave problema, meu infeliz leitor, é que nem só os jovens se inspiram em coisas cruas e de índole ruim. Contou-me um político experimentado que o atual prefeito se inspirou em um vilão de história em quadrinhos — Coringa, o adversário de Batman — para nos governar. Ora a ambição máxima do Coringa é destruir sua cidade — Gotham. Não é o que estamos vendo aqui?

Não ousa detalhar. Me contento em não sair de casa aos domingos e lamentar como é cruel cair nas mãos de um lunático. Mas nada posso fazer contra fato tão lamentável. Exceto esgueirar-me para lugares onde ainda se vive como no Rio de outrora.

Foi assim que — embora muito tarde — descobri um adorável botiquim: O Frente fria, no 455 da Bulhões de Carvalho. Lá, em uma sexta-feira, jantei, em boa companhia, coisas de qualidade que há muito não provava. Tivemos uma Vichyssoise, um belíssimo Cassoulet, uma salada cheia de verduras e sobremesas várias.

É pequeno o lugar, boa a conversa e tem mil outros recursos que um dia te contarei, se não me esquecer (o que é provável).



Mistura da Bienal desagrada críticos

O crítico Agnaldo Farias escolheu Nuno Ramos, Fernanda Gomes e Rosângela Rennó como destaques brasileiros da 22ª Bienal de São Paulo. Ficou surpreso com a sala Malevitch, gostou de Giovanni Anselmo, Fabrizio Plessi e Ivens Machado. Mas achou que o espaço dedicado a Mondrian "destoou da qualidade das outras salas". "Aquilo é um esboço da obra do Mondrian, era melhor não ter mostrado nada", observou.

"Esta foi a melhor curadoria das últimas duas décadas", elogiou o galerista André Milan. Ele também apela para a diplomacia, abstenendo-se de listar decepções. "Não presto atenção no que não gosto", disfarça. Para Milan, os destaques são Malevitch, Valeska Soares, Mira Schendel e Endo.

Mais incisivo, o crítico Reynaldo Roels Jr. odiou as salas do americano Robert Rauschenberg, de Marcia Grostein e das representações dos EUA e do Haiti. Seu desdém generalizado tem explicação: "Esta é a Bienal da mediocridade. Ela só apresenta uma feia hippie, resquícios dos anos 60 e 70, da arte pobre e conceitual, e uma desolação terceiro-mundista. O que interessa são uns poucos highlights". Ele considerou desnecessárias, ainda, as salas dos mexicanos Rufino Tamayo e Diogo Rivera. Sem saber,

acaba concordando com o crítico italiano Bonito Oliva, que afirmou ser a chamada parte museológica (sala com aclimação para receber obras de museus) a menos importante para o evento. "Não gosto desta mescla de vanguarda histórica europeia com artistas como Torres-Garcia e Tamayo. Eles não têm o mesmo nível. Parece ter sido um gesto diplomático", alfineta Oliva. O ensaboador crítico inglês Guy Brett só elogiou trabalhos de brasileiros (Nuno Ramos e Antonio Dias) como os que o impressionaram, negando-se a relacionar estrangeiros. "Ainda não vi tudo", desculpou-se Brett, que circula pelo pavilhão da Bienal desde a sua abertura.

No time dos galeristas ouvidos, a paulista Luisa Strina listou entre os estrangeiros os nomes da inglesa Cathy des Moncheaux e do chinês Zang Xiaogang. Raquel Arnaud, do Gabinete de Artes, diz ter tido muitas surpresas. Não gostou de Adriana Varejão, dos americanos e do haitiano Patrick Villare. "A parte museológica está ótima. Entre os contemporâneos, há altos e baixos. Tem muita gente boa brasileira. Isso foi uma surpresa", elogia. O crítico Olívio Tavares de Araújo destoa dos demais e escolheu a sala de Iberê Camargo como destaque — todos foram unânimes em dizer que o mestre Iberê "não merecia aquilo". Para os críticos, a obra de Iberê presente na Bienal não condiz com o volume e a força de sua trajetória.

HORÓSCOPO

Max Kilm

ÁRIES • 21/3 a 20/4
Vantagens crescentes geradas pela Lua, apesar de seu comportamento inseguro. Isso poderá ser superado se você começar o dia com disposição mais otimista. Amor em dia de muita satisfação interior. Romance



TOURO • 21/4 a 20/5
Você, taurino, poderá ser surpreendido por atitude de colega ou associado, tratando de assunto muito importante. Novidades que irão envolver pessoa íntima e alterar seus sentimentos. Isso de forma muito benéfica.



GÊMEOS • 21/5 a 20/6
Dia de equilíbrio com Mercúrio dimensionando de forma favorável toda a sua rotina. Busque a companhia de pessoas que o agradem e faça o final do período um momento de pleno exercício de ternura e do carinho.



CÂNCER • 21/6 a 21/7
Posicionamento que faz aflorar alguns aspectos importantes. Sua personalidade irá se impor a outras pessoas. Por isso, é importante que você não se deixe dominar por agressividade e impulsividade, mesmo no trato íntimo.



LEÃO • 22/7 a 22/8
Momento astrológico em que seus interesses materiais estarão muito protegidos com valorização e acerto em seus atos. Cresce uma ansiedade pessoal por maior liberdade, o que poderá fazê-lo adotar posições inesperadas no trato íntimo.



VIRGEM • 23/8 a 22/9
Quadro de muita satisfação pessoal. Seu entendimento com outras pessoas irá compensá-lo por desgastes passados. Superação de obstáculos na vida pessoal. O trato afetivo diz de compromisso, com êxito, para o amanhã.



LIBRA • 23/9 a 22/10
Você, libriano, não deve se envolver em negócios complicados ou manter contatos não seguros com pessoas estranhas. Mercúrio transita de forma instável por seu signo, gerando um quadro do qual não se afastam algumas complicações.



ESCORPIÃO • 23/10 a 21/11
Agora se abrem possibilidades vantajosas em relação aos seus interesses de negócios. Satisfação forte motivada por ganhos inesperados em jogos, especulações ou investimentos. Vida íntima posicionada em muita ternura.



SAGITÁRIO • 22/11 a 21/12
Negócios e interesses financeiros que estarão muito bem-dispostos neste bom período material. Novos ganhos e muita sorte. Satisfação crescente em seu relacionamento com pessoas da família. Quadro neutro para o amor.



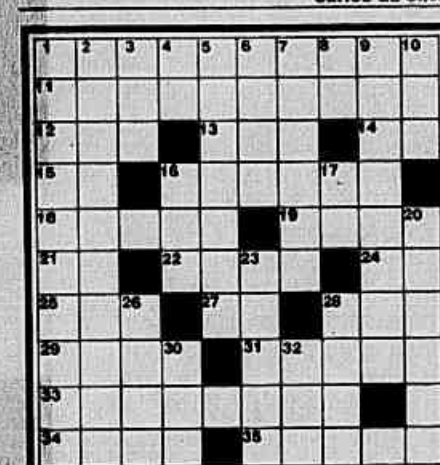
CAPRICÓRNI • 22/12 a 20/1
Posições que falam de vantagens financeiras, geradas por aplicações, ganhos imprevistos ou sorte em jogos. Comportamento pessoal que trará novas amizades. Superação de problemas íntimos. Novidades envolvendo o amor.



AQUÁRIO • 21/1 a 19/2
Você, aquariano, poderá agora tentar entendimento ou negócios com pessoas estranhas, com forte chance de êxito. Boa indicação em tudo o que disser do trato com a família. Possibilidades novas na vida amorosa. Surpresas agradáveis.



PEIXES • 20/2 a 20/3
Vênus transita por seu signo na maior parte do dia, gerando um quadro positivo. Sua sensibilidade estará fortemente acentuada e isso poderá dar o tom da maior parte do dia. Vivência amorosa bem-disposta.



HORIZONTAIS — 1 — tempo sereno, sem nuvens nem vento; 11 — arraigado, enraizado; 12 — cachimbo, usado na Índia, com depósito de água no meio do tubo por onde passa a fumaça; 13 — sem gosto; insípido; 14 — manobra representativa da constituição triplice do cosmo; 15 — galho de árvore; 16 — atascar; envasar; 18 — diz-se de quem membro de determinada seita religiosa secreta; 19 — o Libano cuja crença é basicamente maometana; 19 — perfume indiano à base de óleo de pétalas de flores, principalmente rosas; 21 — localidade da Arábia mencionada no Alcorão; 22 — ficar com muita fome; 24 — inimigo (entre os tibetanos); 25 — unidade de medida de informação, igual à menor quantidade de informação que pode ser transmitida por um sistema; 27 — influência; 28 — homem, pessoa estimável por suas qualidades; completo; 29 — saco feito de pele e destinado ao transporte de líquidos; 31 — entre os indígenas brasileiros, missionário ou padre cristão; 33 — confusos; desordenados; 34 — doença do aparelho respiratório, caracterizada por acessos recorrentes de dispnéia paroxística que duram alguns minutos a vários dias; 35 — perder o rumo; tornar mais fino (o apúcar).

VERTICAIS — 1 — as abóbadas palatinas; 2 — sujas, imundas; 3. malha redonda no pélo da reserba; 4 — ensina, leciona; 5. editorial; 6 — as regras e cerimônias que se devem observar na prática de uma religião; 7 — semelhante à figura de um olho; 8 — galho de árvore; 9 — admirador; bajulador; 10 — peça musical antiga para instrumentos de corda; força apotropaica de grande efeito mágico; 16 — o prolongamento da moldura, superior do beque; 17 — símbolo do astrolábio; 20 — adornar com ramos; enramar; 23 — aguardente de alto teor alcoólico com gosto semelhante ao do rum, destilada no Extremo Oriente, da selva fermentada de palmeira, ou da pasta fermentada de arroz e melado; 26 — som ou estorbo de canhão, de armas de guerra, de trovão; 28 — distância tomada na Terra entre dois pontos muito afastados e com a qual se constroem os triângulos que determinam a distância dos astros; 30 — mês de massa igual à 0,588 unidades de massa atômica, spin nulo, partícula negativa e carga nula; 32 — unidade de pressão, utilizada para medir a pressão atmosférica, equivalente a um milhão de dinas por centímetro quadrado. Colaboração do Professor PEDRO DEMO, — Brasília.

PASSATEMPOS BÍBLICOS

É um boletim charadístico do Centro Educacional e Social Sãa. Trindade, com sede na Rua Haddock Lobo nº 220 grupo 107, Tijuca, CEP 20.280.132. É uma publicação onde a confrade CELLY (Professora Celly Gonçalves Leite), uma O charadístico à religião católica, com raro brilho. Peça um exemplar escrevendo para o endereço acima ou telefonando para (021) 248-1043.

LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito) — 1. Desculpe-me a franqueza, é DETESTÁVEL (5.10.7.5.6.9) Sua pose de "cara" não POLIDO (11.8.2.1.9.10.5) Todos lhe dão a pecha de INTRATÁVEL (9.3.7.6.1.5) Pedir AJUDA é só tempo perdido. (3.11.1.2.3.6.5) Não leve a mal por tudo que lhe disse E não me acuse de BISBILHOTICE.

CHICO SILVA — Niterói

CHARADA EM TERMO (3 palavras de 3 sílabas) — 2. Seja RESISTENTE ao TENTATIVO e FREQUENTEMENTE assédio do poder econômico.

RACINE — CEC — Copacabana

3. Com uma PEQUENA VARA derrubei uma VARIEDADE DE MAÇÃ, e deixei o pé DEVASTADO.

ED. KRLOS — CEC — Quatela

4. No ENREDO havia uma VIEIRA que ocasionou o GRAÇEJO.

FREI IONÁCIO — CEC — Vila Velha

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — 1 — pantlogamia; alar; ruído; nova; seita; suína; prosopetava; es; pole; ir; rizotônica; ora; ibis; inativa; am; apro; soro.

VERTICAIS — 1 — panspermia; aloura; navio; transporte; gre; aul; mitra; ida; ao sapotia; marasmo; elo; tenias; viclar; zoar; ib; no.

LOGOGRIFO DE CHICO SILVA: desperdício. CHARADAS EM TERMO DE ALTE-ECO — califa/finada/fadada; de JORGE M.L. TEIXEIRA: biroscas/rosbife/cafélio.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, Ap. 4, — Botafogo — CEP 22.270.070

GATÃO DE MEIA-IDADE

MIGUEL PAIVA



O MENINO MALUQUINHO

ZIRALDO



O MAGO DE ID

PARKER E HART



GARFIELD

JIM DAVIS



FRANK E ERNEST

IHAVES



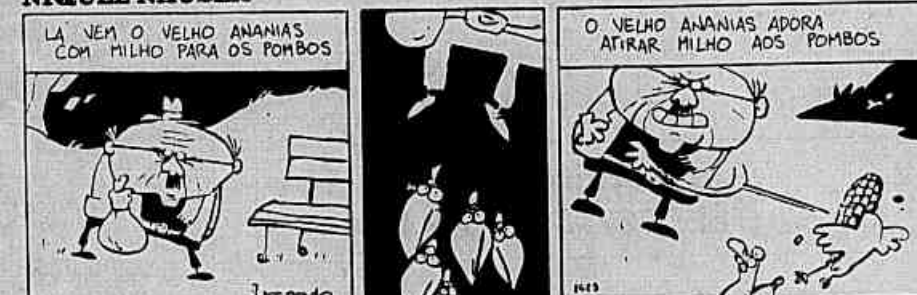
AS COBRAS

VERÍSSIMO



NÍQUEL NÁUSEA

FERNANDO GONZALES



PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ



CEBOLINHA

MAURICIO DE SOUSA



BELINDA

DEAN YOUNG E STAN DRAKE



APICIUS

Novos modelos

QUE a realidade imita a ficção é coisa que sabemos desde Wilde. Durante algum tempo, chamou-se a essa afirmação de paradoxo. Ora, um paradoxo sempre tem algo de mentira, de impostura e de esperança. É sempre um truque mental, no qual se tira o coelho do bolso da casaca ou do chapéu da senhora que se presta à leporidiana operação.

Ora, o paradoxo de Wilde de paradoxo nada tem. É verdade cristalina. E basta olhar a vida com alguma atenção para ver que ela imita modelos. Religiosos, literários, estéticos. Seja o que for. Mas nunca é o que é ingenuamente.

Assim continua — só cito exemplos — todo jovem de coração romântico matava-se de amores. Pela amada? Que bobagem! Por Charlotte, que tinha sido desprezada por Werther. E outros exemplos citaria eu, se o tempo e a paciência me ajudassem.

Mas eis que os tempos decaíram. Os modelos perderam muito de sua qualidade.

Se eu falar de Goethe para um jovem, me indagaria se o conjunto é bom e onde toca.

Grave problema, meu infeliz leitor, é que nem só os jovens se inspiram em coisas belas e de indolente ruim. Contou-me um político experiente que o atual prefeito se inspirou em um vilão de história

em quadros — Coringa, o adversário de Batman — para nos governar. Ora a ambição máxima do Coringa é destruir sua cidade — Gotham. Não é o que estamos vendo aqui?

Não posso detalhar. Me contento em não sair de casa aos domingos e lamentar como é cruel cair nas mãos de um lunático. Mas nada posso fazer contra fato tão lamentável. Exceto esgueirar-me para lugares onde ainda se vive como no Rio de outrora.

Foi assim que — embora muito tarde — descobri um adorável boteco: O Frente Fria, no 455 da Bulhões de Carvalho. Lá, em uma sexta-feira, jantei, em boa companhia, coisas de qualidade que há muito não provava. Tivemos uma Vichyssoise, um belíssimo Cresson, uma salada cheia de verduras e sobremesas várias.

É pequeno o lugar, boa a conversa e tem mil outros recursos que um dia te contarei, se não me esquecer (o que é provável).



Mistura da Bienal desagrada críticos

O crítico Agnaldo Farias escolheu Nuno Ramos, Fernanda Gomes e Rosângela Rennó como destaques brasileiros da 22ª Bienal de São Paulo. Ficou surpreso com a sala Malevitch, gostou de Giovanni Anselmo, Fabrizio Plessi e Ivens Machado. Mas achou que o espaço dedicado a Mondrian "destoou da qualidade das outras salas". "Aquilo é um esboço da obra do Mondrian, era melhor não ter mostrado nada", observou.

"Esta foi a melhor curadoria das últimas duas décadas", elogiou o galerista André Milan. Ele também apelou para a diplomacia, abstando-se de listar decepções. "Não presto atenção no que não gosto", disse. Para Milan, os destaques são Malevitch, Valeska Soares, Mira Schendel e Endo.

Mais incisivo, o crítico Reynaldo Roels Jr. odiou as salas do americano Robert Rauschenberg, de Marcia Grostein e das representações dos EUA e do Haiti. Seu desdém generalizado tem explicação: "Esta é a Bienal da mediocridade. Ela só apresenta uma feira hippie, resquícios dos anos 60 e 70, da arte pobre e conceitual, e uma desolação terceiro-mundista. O que interessa são os poucos highlights". Ele considerou desnecessárias, ainda, as salas dos mexicanos Rufino Tamayo e Diogo Rivera. Sem saber,

acaba concordando com o crítico italiano Bonito Oliva, que afirmou ser a chamada parte museológica (sala com aclimação para receber obras de museus) a menos importante para o evento. "Não gosto desta mistura de vanguarda histórica europeia com artistas como Torres-Garcia e Tamayo. Eles não têm o mesmo nível. Parece ter sido um gesto diplomático", afirmou Oliva. O ensaboador crítico inglês Guy Brett só elogiou trabalhos de brasileiros (Nuno Ramos e Antonio Dias) como os que o impressionaram, negando-se a relacionar estrangeiros. "Ainda não vi tudo", desculpou-se Brett, que circula pelo pavilhão da Bienal desde a sua abertura.

No time dos galeristas ouvidos, a paulista Luisa Stina listou entre os estrangeiros os nomes da engleira Cathy Moncheaux e do chinês Zang Xiaogang. Raquel Arnaud, do Gabinete de Artes, diz ter tido muita surpresa. Não gostou de Adriana Varejão, dos Americanos e do haitiano Patrick Villare. "A parte museológica está ótima. Entre os contemporâneos, há altos e baixos. Tem muita gente boa, brasileira. Isso foi uma surpresa", elogia. O crítico Olívio Tavares de Araújo, destoou das demais e escolheu a sala de Iberê Camargo como destaque — todos foram unânimes em dizer que o mestre Iberê "não merecia aquilo". Para os críticos, a obra de Iberê presente na Bienal não condiz com o volume e a força de sua trajetória.

HORÓSCOPO

Max Kilm

ÁRIES • 21/3 a 20/4
Vantagens crescentes. Vantagens pela Lua, apesar de seu comportamento inseguro. Isso poderá ser superado se você começar o dia com disposição mais otimista. Amor em dia de muita satisfação interior. Romance



TOURO • 21/4 a 20/5
Você, taurino, poderá ser surpreendido por astúcia de colega ou associado, tratando de assunto muito importante. Novidades que irão envolver pessoas íntimas e alterar seus sentimentos. Isso de forma muito benéfica.



GÊMEOS • 21/5 a 20/6
Dia de equilíbrio com Mercúrio dimensionando de forma favorável toda a sua rotina. Busque a companhia de pessoas que o agradem e faça o final do período um momento de pleno exercício de ternura e do carinho.



CÂNCER • 21/6 a 21/7
Posicionamento que faz aflorar alguns aspectos importantes. Sua personalidade irá se impor a outras pessoas. Por isso, é importante que você não se deixe dominar por agressividade e impulsividade, mesmo no trato íntimo.



LEÃO • 22/7 a 22/8
Momento astrológico em que seus interesses materiais estarão muito protegidos com valorização e acerto em seus atos. Cresce uma ansiedade pessoal por maior liberdade, o que poderá fazê-lo adotar posições inesperadas no trato íntimo.



VIRGEM • 23/8 a 22/9
Quadro de muita satisfação pessoal. Seu entusiasmo com outras pessoas irá compensá-lo por desgastes passados. Superação de obstáculos na vida pessoal. O trato afetivo diz de compromisso, com êxito, para o amanhã.



LIBRA • 23/9 a 22/10
Você, libertino, não deve se envolver em negócios complicados ou manter contatos não seguros com pessoas estranhas. Mercúrio transita de forma instável por seu signo, gerando um quadro do qual não se afastam algumas complicações.



ESCORPIÃO • 23/10 a 21/11
Agora se abrem possibilidades vantajosas em relação aos seus interesses de negócios. Satisfação forte motivada por ganhos inesperados em jogos, especulações ou investimentos. Vida íntima posicionada em muita ternura.



SAGITÁRIO • 22/11 a 21/12
Negócios e interesses financeiros que estarão muito bem-dispostos neste bom período material. Novos ganhos e muita sorte. Satisfação crescente em seu relacionamento com pessoas da família. Quadro neutro para o amor.



CAPRICÓRNIO • 22/12 a 20/1
Posições que falam de vantagens financeiras, geradas por aplicações, ganhos imprevistos ou sorte em jogos. Comportamento pessoal que trará novas amizades. Superação de problemas íntimos. Novidades envolvendo o amor.



AQUÁRIO • 21/1 a 19/2
Você, aquariano, poderá agora tentar entendimento ou negócios com pessoas estranhas, com forte chance de êxito. Boa indicação em tudo o que disser do trato com a família. Possibilidades novas na vida amorosa. Surpresas agradáveis.



PEIXES • 20/2 a 20/3
Vênus transita por seu signo na maior parte do dia, gerando um quadro positivo. Sua sensibilidade estará fortemente acentuada e isso poderá dar o tom da maior parte do dia. Vivência amorosa bem-disposta.



QUADRINHOS

GATÃO DE MEIA-IDADE

MIGUEL PAIVA



O MENINO MALUQUINHO

ZIRALDO



O MAGO DE ID

PARKER E HART



GARFIELD

JIM DAVIS



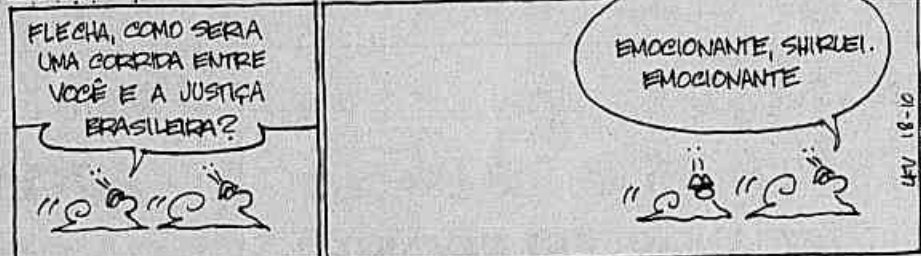
FRANK E ERNEST

IHAVES



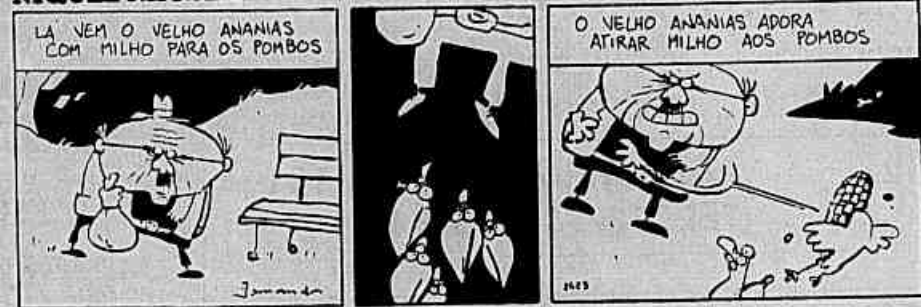
AS COBRAS

VERÍSSIMO



NÍQUEL NAUSEA

FERNANDO GONZALES



PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ



CEBOLINHA

MAURÍCIO DE SOUSA



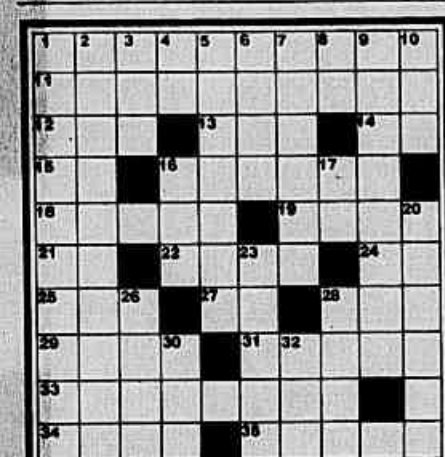
BELINDA

DEAN YOUNG E STAN DRAKE



CRUZADAS

Carlos da Silva



HORIZONTAIS — 1 — tempo sereno, sem nuvens; nam vento; 11 — arraigado, enraizado; 12 — ca-chimbo, usado na Índia, com depósito de água no meio do tubo por onde passa a fumaça; 13 — sem gosto; insípido; 14 — manra representativo da constituição tríplice do cosmos; 15 — galho de árvore; 16 — atacar, envasar; 18 — diz-se de, membro de determinada seta, religião secreta; 19 — e no Líbano cuja crença é basicamente maquiavélica; 19 — perfume indiano à base de óleo de pétalas de flores, principalmente rosas; 21 — localidade da Arábia mencionada no Alcorão; 22 — flor com muita fome; 24 — inimigo (entre os tibetanos); 25 — unidade de medida de informação, igual à menor quantidade de informação que pode ser transmitida por um sistema; 27 — influência; 28 — homem, pessoa estimável por suas qualidades; completo; 29 — saco feito de pele e destinado ao transporte de líquidos; 31 — entre os indígenas brasileiros, missionário ou padre cristão; 33 — confusas; desordenadas; 34 — doença do aparelho respiratório, caracterizada por acessos recorrentes de dispnéia paroxística que duram alguns minutos a vários dias; 35 — perdoar o rumo; tornar mais fino (o açúcar).

VERTICAIS — 1 — as abóbadas palatinas; 2 — sujas, imundas; 3 — malha redonda no pélo da reserba; 4 — ensina, leciona; 5 — editorial; 6 — as regras e cerimônias que se devem observar na prática de uma religião; 7 — semelhante à figura de um olho; 8 — galho de árvore; 9 — admirador; beijaflor; 10 — peça musical antiga para instrumentos de corda; lórea apotropaica de grande efeito mágico; 16 — o prolongamento da mandíbula, superior do que; 17 — símbolo do astrolábio; 20 — adotar o baco; 21 — aguardente de milho, destilada no extremo Oriente, da selva fermentada de palmeira, ou do pasta fermentada de arroz e melado; 26 — som ou estrondo de canhão, de armas de guerra, de trovão; 28 — distância tomada na Terra entre dois pontos muito afastados e com a qual se constroem os triângulos que determinam a distância dos astros; 30 — méson de massa igual a 0,588 unidades de massa atômica, spin nulo, paridade negativa e carga nula; 32 — unidade de pressão, utilizada para medir a pressão atmosférica, equivalente a um milhão de dinas por centímetro quadrado. Colaboração do Professor PEDRO DEMO — Brasília.

PASSATEMPOS BÍBLICOS

É um boletim característico do Centro Educacional e Social S.S. Trindade, com sede na Rua Haddock Lobo nº 220 grupo 107, Tijuca, CEP 20.280-132. É uma publicação onde a confrade CELLY (Professora Celly Gonçalves Leite), uma charadista a religião católica, com raro brilho, peça um exemplar escrevendo para o endereço acima ou telefonando para (021) 248-1043. Não leve a mal por tudo que lhe disse. Colaboração do Professor PEDRO DEMO — Brasília.

CHICO SILVA — Niterói
CHARADA EM TERMO (3 palavras de 3 sílabas)
1. Seja RESISTENTE ao TENTATIVO e FREQUENTE assédio do poder econômico.
2. RACINE — CEC — Copacabana
3. Com uma PEQUENA VERA sobre uma VARIEDADE DE MACÊ, e deixe o pé DEVASTADO.
ED. KROLOS — CEC — Quadado
4. No ENREDO havia uma VIEIRA que ocasionou o GRAJEJO.

FREI IGNÁCIO — CEC — Vila Valqueire
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS — pantofarra; alar; ruído; nova seita; suína; prosopetava; ea; pole; ir; rizotônica; ora; íbis; inativa; am; aproa; soro.
VERTICAIS — pansperma; alourar; navio; transporte; gre; au; mitra; ida; ao sapato; marasmo; elo; tenias; vicar; zoar; ib; np.
LOGOGRIFO DE CHICO SILVA: desperdício. CHARADAS EM TERMO: DE ALTER-ECO — catifa/finada/fadada, de JORGE M.L. TEIXEIRA: biroscas/rosble/celêto.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, Ap. 4, — Botafogo — CEP 22.270-070

Caixa 2

Sexta-feira à noite Marta Suplicy abre os salões de sua mansão na Rua Grécia, em São Paulo, para comemorar a vitória eleitoral como deputada federal.

Informação cultural: a família de Marta, Smith Vasconcelos, era dona do castelo de Itaipava, e apesar de muito bem casada com Eduardo Matarazzo Suplicy, o caixa da deputada está no vermelho.

Para a festa espera-se um mínimo de 300 pessoas que pagarão, cada uma, R\$ 10 para cobrir as despesas de campanha.

Barril de pólvora

O Orçamento — dor de cabeça de Itamar Franco — pode vir a ser também uma enxaqueca para o carioca FHC.

Mesmo vendendo estatais, onde pode conseguir de imediato R\$ 4,6 bilhões, o novo governo começará no vermelho e sem dinheiro para investir em duas áreas agonizantes: a Previdência e a Saúde.

Para economizar outros R\$ 1,8 bilhão, pensa até numa estratégia arriscada: adiar o aumento do funcionalismo, inclusive o dos militares.

SOCORRO O TSE pensa em mobilizar o Exército no dia da votação do segundo turno e transportar as urnas em caminhões militares para a contagem no Riocentro, bem longe das zonas eleitorais críticas.

Na opinião do corregedor-geral eleitoral, Fláquer Sartezzini, só a PM não será suficiente: no estacionamento da 25ª Zona Eleitoral, em Nova Iguaçu, fortemente policiada, o carro de um dos escrutinadores foi roubado.

Cardápio variado



Denise Frossard, a moça de ouro da Justiça carioca, além de todas as qualidades jurídicas, é excelente cozinheira: segundo alguns especialistas, faz a melhor pasta ao pesto do Rio.

Mas a culinária ainda não é tudo na vida de Denise: seu maior sonho é tocar piano.

Para conversar com Deus, diz ela.

Quem diria

Somando os votos que teve em todas as capitais brasileiras, Leonel Brizola chegou a 510 mil eleitores.

É quase o que o general Newton Cruz conseguiu só no município do Rio: 505 mil.

Do contra

César Maia fez um estardalhaço na mídia quando começou a construção do novo acesso à auto-estrada Lagoa-Barra, em frente ao Hospital Miguel Couto.

O terreno foi desapropriado, casas foram derrubadas, mas algo misterioso aconteceu e as obras pararam.

Os cariocas querem saber se existe algum motivo concreto ou se é apenas mais uma demonstração do ódio do prefeito aos automóveis da cidade.

Cuidados

Estão entrando em cena as velhas estratégias dos setores mais selvagens do empresariado nacional: a inflação em alta e produtos em falta nos supermercados.

Com esta ameaça ao real, a equipe de transição, que pensava em trabalhar só pensando em 95, promete botar um olho no padre e outro na missa, e começa a tomar providências já para este fim de 94.

DANUZA



Marcia Braga e Mucky Paula Machado num tricot muito animado

Ave ilustre

O tucano Tasso Jereissati — campeão de votos para o governo do Ceará — chega quinta-feira ao Rio para se encontrar com Marcello Alencar.

Os dois se reúnem à tarde na ABI com todos os tucanos do estado, para definir a rota do voo até o Palácio Guanabara.

Ronaldo Zanoni

Abertura

O cavalo brasileiro Sandpit foi o primeiro a ganhar uma prova do grupo 1 nos Estados Unidos, o que abre o mercado para o turfe brasileiro. Prêmio: US\$ 300 mil.

Sábado haverá um almoço no Hipódromo da Gávea comemorando o feito. Uma taça de Vermeil de 1889, achada no almoxarifado do clube, será doada a Sérgio Menezes, titular do Stud São José da Serra e dono de Sandpit.

Nobreza

Com um almoço na Embaixada do Brasil em Londres, Maria Inez e Rubens Barbosa recebem, quinta-feira, os príncipes de Kent, Marie Christine e Michael, que deverão desembarcar por aqui em breve.

Informação cultural: o príncipe é irmão do duque de Kent e primo-irmão da rainha Elizabeth II, e grande amigo do casal Ilde e Jean Louis Lacerda Soares.

Cultura

Heloisa Lustosa recebe hoje para almoço no Museu de Belas Artes, em homenagem ao sobrinho-neto de Toulouse Lautrec, Bertrand Duvignaud.

Mais tarde, precisamente às 18h30, o museu inaugura a exposição da coleção particular do pintor, com obras que fazem parte do acervo permanente da casa onde morou Toulouse Lautrec, em Albi.

Estatística

Cinco carros foram roubados na quinta-feira, no espaço de 4 horas, na Rua Voluntários da Pátria, nos arredores do cinema Estação Botafogo.

Como sempre, cabe à polícia apenas registrar a ocorrência, para que a vítima receba o seguro — 60 dias depois.

Danuza Leão

HOTEL FAZENDA VILLA FORTÉ
Engenheiros Passos RJ
PROMOÇÃO IMPERDÍVEL MEIOS DE SEMANA
Domingo a sexta - 5 diárias - por apenas R\$ 132,00 por pessoa.
Todas as refeições incluídas. Regiões turísticas de Iguaias.
Tel: (0243) 82-1219 e RJ 325-0551 e SP 67-7836

DEDETIZAÇÃO INSETICIDA
CONTRA BARATAS, RATOS, CUPINS E PULGAS
COM LÍQUIDOS E MASSA
263-1000

BICHO PAPÃO
Restaurante Especializado em frutos do Mar.
TRANQUILO - ACONCHEGANTE - SEGURO e com PARQUE INFANTIL
Jurujuba - Niterói - Reservas: 711.0055 / 711.2444

PRÓSTATA
ULTRA-SONOGRAFIA TRANSRETAL COM BIÓPSIA
E DOPPLERFLUXOMETRIA EM CORES.
A ASSOCIAÇÃO DESSES TRÊS MÉTODOS SONOGRÁFICOS SÃO ALIADOS MUITO IMPORTANTES AO DIAGNÓSTICO PRECOCE E NO ESTAGIAMENTO DO CÂNCER DA PRÓSTATA.
CLÍNICA RADIOLÓGICA
LUIZ FERNANDO SOISSON
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 3230/CONTEINER - BARRA DA TIJUCA
TEL: 425-2281/325-3021/325-7452/325-7447

BLAZER BERMUDA
33,00 15,00
Linhos e Sedas
FABRICAMOS O QUE VENDEREMOS
IPANEMA: R. Garcia D'Avila, 121
CENTRO: R. do Ouvidor, 60 - 3/402
TIJUCA: Shopping 45 - 5/1306
NITERÓI: Niterói Shopping Lj. 115
CARAI: Trade Center Lj. 112
J. FORA: R. Mal. Deodoro, 444 - Lj. 301

Fernandes
Serviço de Aluguel p/ Festa
tel.: 295-0993
fax.: (021) 295-0688

Caderno
Carro e Moto
SÁBADO no seu JB

LUMINA
projeto de iluminação
Acenda o charme da sua casa.
Rua São Clemente, 164 loja E Botafogo - Tel.: 286-8246

Clínica Radiológica Emílio Amorim
PARTICIPA SEU NOVO TELEFONE
PABX: 537-9005
RUA SOROCABA, 464 - 1º ANDAR
266-5626 - 286-5346 - 266-2478 - 266-0792 - 286-1228

Vinicius
HOJE E AMANHÃ: RAIZA e banda.
De 5ª. a sáb.: THERESA KURY e Anselmo Mazzoni.
Rua Vinicius de Moraes, 39 • Ipanema • Tel.: 267-5757 e 287-1497

GRANDE LEILÃO DE OUTUBRO
RECEBIMENTO DE PEÇAS ÚLTIMOS DIAS
AV. BARTOLOMEU MITRE, 370 - PABX 274-6094

Le Streghe Rio apresenta
ÂNGELA RÔ RÔ
Dias: 20, 21, 22 e 23
27, 28, 29 e 30 outubro - 22:30h
PRÓXIMO SHOW - TUNAI & MARINHO BOFFA
LE STREGHE - Rua Prudente de Moraes, 129 - Reservas: 287-7146

S.O.S. DO TÊNIS
CHEGOU A SOLUÇÃO PARA O SEU TÊNIS USADO!
Tecnologia em recuperação de Tênis Nacionais e Importados.
Venha nos Visitar
LARGO DO MACHADO, 8 Lj. E - Tel: 205-8799
IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 630 Lj 9 - Tel: 239-7047
TIJUCA: R. Pereira Nunes, 176 - Tel: 268-8564
PETRÓPOLIS: Av. Dr. Nelson De Sá Earp, 268 - Tel: (0242) 31-1925
Breve: Volta Redonda e Niterói

ESPORÃO DE CALCANHAR
JOANETE • METATARSO • ARTROSE
VARIZES • MEIAS AMERICANAS
R. SIQUEIRA CAMPOS, 30/307
Tel: 238-4580
Vendas p/ Todo país • Importados pipês e pernas

ÁGUA MINERAL
ÁGUA DA FONTE
A sua dose diária de saúde
Agora no Centro e Zona Sul, o mais puro água mineral. Entrega imediata em sua residência ou empresa, sem nenhum custo extra. Galões de 10 e 20 litros. Ligue já.
294-8964

Tiziano
O 1º HAPPY HOUR DE IPANEMA
INAUGURAÇÃO 14 DE OUTUBRO
JAZZ • BLUES • MPB • BOSSA
De 3ª à 6ª feira a partir de 17 horas happy hour a luz de velas com pista de dança.
Rua Barão da Torre, 334 Ipanema
Reservas: 247-5457

A Veste do Prazer
KIMONO
SAXE Tecnologia Japonesa
BARATA RIBEIRO, 502 L5 235-7143
TRAGA-NOS ESTE ANÚNCIO

CURSOS: OUT/NOV
• Contabilidade básica
• Matemática financeira
• Contabilidade p/ não contadores
Central de Atendimento
(021) 252-4888/ 222-4345
Prof. França e Carlos Vieira

CCBB
EXPOSIÇÕES
A PAISAGEM DESENHADA - O RIO DE PEREIRA PASSOS
Exposição a partir de 20 Out
GEORGES BRAQUE
A BELA E A FERA
Leitura da Imagem
BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA
WANDA PIMENTEL

MÚSICA
MESTRES DO SÉCULO XX
Terças-feiras - 12:30 e 18:30h
PALESTRAS
RODAS DE LEITURA
Terças-feiras

VÍDEO
VERCIÊNCIA
Mostra Internacional de TV e Vídeo
Vídeos, Palestras e Workshop
Até 23 Out
CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
RUA 1ª DE MARÇO, 66
RIO DE JANEIRO

VIP CLINIQUE NA GÁVEA
A opção para gordura localizada, celulite, flacidez e regeneração facial.
Venha conhecer a maior clínica de estética italiana no Brasil. Técnicas de tratamentos com resultados imediatos. Comprove tudo isto com a primeira consulta gratuita. Ligue e marque uma sessão experimental. Para homens e mulheres.
Gávea Trade Center
R. Marquês de São Vicente, 124
Loja 240 - Gávea
294-2930
TECNOLOGIA DE VANGUARDA A SERVIÇO DA BELEZA



■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom
★★★ ótimo ★★★★★ excelente

Os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ

ESTREIA

OVOS DE OURO - Nuevos de oro — de Bigas Luna. Com Rachel Blanca, Javier Bardem, Elias Touli e Maribel Verdú.

► Comédia. A ascensão e a queda de um crápula moderno, suas peripécias sexuais e seu novo-riquismo Espanha/1993. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Star-Copacabana*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. *Bruni-Tijuca*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Art-Casashopping*: 9h, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. *Art-Barrashopping*: 1h, 15h40, 18h30, 20h20, 22h10.

AS VIÚVAS ALEGRES - Windows' peak — de John Irvin. Com Mia Farrow, Joan Plowright e Natasha Richardson.

► Comédia. Na Irlanda dois anos vinte um grupo de viúvas ricas e lofoqueiras, lideradas pela Sra. Doyle Cunihane e a solteirona Sra. O'Hare, é ameaçado pela chegada de uma jovem e encantadora viúva, Edwina Broome. Inglaterra/1993. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Paissandu*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art-Fashion Mall*: 3h, 16h10, 18h10, 20h10, 22h10. *Art-Barrashopping*: 2. *Art-Plaza*: 1. *Belas-Artes Copacabana*: 15h, 17h, 19h, 21h.

QUATRO MULHERES E UM DESTINO - Bad girls — de Jonathan Kaplan. Com Madeline Stowe, Mary Stuart Masterson, Annie MacDonnell e Drew Barrymore.

► Farofete. Em 1890, uma bela prostituta mata um cliente em legítima defesa e foge com suas amigas do bordel. As quatro mulheres ganham a estrada para escapar da captura e da morte certa, caso sejam descobertas. EUA/1994. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Rox-3, Rio Sul-4, Tijuca-2*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Largo do Machado-2*: 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. *Odeon*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Madureira-3, Niterói, Olaria*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art-Méier*: 16h30, 17h20, 19h10, 21h. *Via Parque-1*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

TUDO PELA VIDA - Passion fish — de John Sayles. Com Mary McDonnell e Angela Bassett.

► Drama. Atiriz fica paralisada e troca a cidade grande pela tranquilidade dos pântanos. EUA/1992. Censura: livre. ★★
Circuito: *São Luiz-1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque-6*: 16h, 18h30, 21h.

FUGA DE ABSOLOM - O FUTURO PRIMITIVO - Escape from absolom — de Martin Campbell. Com Ray Liotta, Lance Henriksen e Stuart Wilson.

► Ação. No ano de 2002, um tirânico diretor de prisão criou uma solução definitiva para os presidiários mais violentos e problemáticos: Absolom, uma ilha selvagem onde os prisioneiros são abandonados à própria sorte. EUA/1994. Censura: 14 anos. ●

Circuito: *Art-Copacabana, Art-Fashion Mall*: 2. 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Star-Ipanema*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Pathe*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb., dom e feriado, a partir de 15h. *Paratodos*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Star-São Gonçalo, Campo Grande*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Art-Casashopping-2, Art-Tijuca, Art-Madureira-1, Art-Plaza*: 2. 16h20, 18h40, 21h. *Art-Barrashopping-4*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10.

JASON VAI PARA O INFERNO - A ÚLTIMA SEXTA-FEIRA - Jason goes to hell - The final friday — de Adam Marcus. Com John D. Lemay e Karl Keegan.

► Terror. Depois de 15 anos de horror, o segredo da loucura assassina de Jason é descoberto, e a chave de sua última morte é finalmente revelada, mas desta vez ele vai ter a mais desafiadora e sangrenta batalha de todas as suas vidas. EUA/1994. Censura: 14 anos. ●

Circuito: *Palácio-2*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. *Tijuca-1, Madureira-1*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h.

CONTINUAÇÃO

FORREST GUMP - O CONTADOR DE HISTÓRIAS — Forrest Gump - de Robert Zemeckis. Com Tom Hanks, Sally Field, Robin Wright e Gary Sinise.

EUA/1994. Censura: livre. ★★
Circuito: *Rox-1, Rio Sul-2, Condor Copacabana, Largo do Machado-1, Leblon-1*: Som digital DTS em CD: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Barra-3, Carioca, Norte Shopping*: 2. *Ilha Plaza-1, Madureira-2, Icarai, V/A Parque-4*: 16h, 18h30, 21h.

A RAINHA MARGOT - La reine Margot — de Patrice Chéreau. Com Isabelle Adjani, Véra Lisi, Daniel Auteuil e Vicent Perez.

Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Cine Gávea*: 15h30, 18h30, 21h30. *Center*: 15h20, 18h10, 21h.

EXÔTICA - Exotica — de Atom Egoyan. Com Bruce Greenwood e Arsinié Khanjian.

Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Belas-Artes Catete*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MORANGO E CHOCOLATE - Presa y chocolate — de Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tablo. Com Jorge Perugorria e Vladimir Cruz.

Censura: 12 anos. ★★

Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 16h40, 18h50, 21h. *Estação Botafogo/Sala-2*: 16h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art-Barrashopping*: 5. 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

VELOCIDADE MÁXIMA - Speed — de Jan De Bont. Com Keanu Reeves, Dennis Hopper e Sandra Bullock.

EUA/1994. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: *Estação Icarai*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Cisne-2*: 18h, 22h.

QUATRO CASAMENTOS E UM FUNERAL - Four weddings and a funeral — de Mike Newell. Com Hugh Grant, Andie MacDowell, James Fleet e Simon Callow.

► Comédia. É um conto sobre oito amigos, cinco padres, 11 vestidos de noiva e duas passagens que se amam, mas insistem em ficar separadas. EUA/1994. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 18h. *Cândido Mendes*: 15h30, 17h40, 19h40, 22h.

O REI LEÃO - The lion king — de Roger Allers. Desenho de Walt Disney. Música de Elton John. Vozes de Jonathan Taylor Thomas, Matthew Broderick, Jeremy Irons e Whoopi Goldberg.

► Desenho. As aventuras do pequeno leão Simba, filho do rei Mufasa. Os dois caem numa armadilha armada pelo irmão de Mufasa, Scar, que quer ser o leão mais poderoso do reino. EUA/1994. Censura: livre. ★★
Circuito: *Via Parque-5*: 15h55, 17h40, 19h25, 21h10. (dublado).

DIÁRIO ROUBADO - La cahier volé — de Christine Lipinski. Com Elodie Bouchee, Edwige Navarro, Benoit Magimel e Malcolm Conrath.

► Drama. O pequeno universo de quatro jovens adolescentes: duas garotas e dois rapazes. Enquanto as meninas tornam-se amantes, os rapazes tentam resolver suas frustrações. França/1992. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: *Estação Museu da República*: 14h.

O INVENTOR DE ILUSÕES - King of the hill — de Steven Soderbergh. Com Jesse Bradford e Elizabeth McGovern.

► Drama. Na década de 30, durante a depressão americana, Aaron, de 12 anos, se refugia na própria imaginação, que o ajuda a sobreviver e a emadurecer. EUA/1993. Censura: livre. ★★

Circuito: *Estação Botafogo/Sala-3*: 15h40, 17h40, 19h40.

ATRAÍDOS PELO DESTINO - It could happen to you — de Andrew Bergman. Com Nicolas Cage, Bridget Fonda e Rosie Perez.

► Comédia romântica. Charles Lang, um policial, é premiado com um bilhete de loteria. Apesar da fortuna que ganhara, ele, sua esposa e a garçonne Yvonne vivem suas vidas completamente transformadas pela súbita riqueza e fama de uma maneira que jamais poderiam esperar. EUA/1994. Censura: livre. ★★

Circuito: *Estação Cinema-1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art-Barrashopping*: 3. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CIUME - O INFERNO DO AMOR POSSESSIVO - L'enfer — de Claude Chabrol. Com Emmanuelle Béart, François Cluzet e Nathalie Cardone.

► Drama. Paul está realizado: é dono de um simpático hotel e casado com uma bela garota. Quando ela se vê com um rapaz desconhecido, o ciúme torna seu paraíso um inferno. França/1994. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: *Nova Jôia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

SMOKING — de Alain Resnais. Com Pierre Arditi e Sabine Azéma.

► Crônica. A partir de um mesmo fato, o filme apresenta várias possibilidades para o futuro de um grupo de personagens. (Em *Smoking*, os personagens fumam. Em *No smoking*, não). França/1994. Censura: livre. ★★

Circuito: *Art-Fashion Mall*: 4. 16h40, 19h30, 22h.

NO SMOKING — de Alain Resnais. Com Pierre Arditi e Sabine Azéma.

► Crônica. A partir de um mesmo fato, o filme apresenta várias possibilidades para o futuro de um grupo de personagens. (Em *Smoking*, os personagens fumam. Em *No smoking*, não). França/1994. Censura: livre. ★★

Circuito: *Art-Fashion Mall*: 1. 16h50, 19h30, 22h10.

KIKA - Kika — de Pedro Almodóvar. Com Verónica Forquê, Victoria Abril e Peter Coyote.

► Dramalhão com humor. A maquiadora Kika mantém um caso com o padrasto do marido, que por sua vez não consegue se livrar de uma ex-namorado obsessiva. Espanha/1994. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: *Estação Botafogo/Sala-3*: 21h40.

TRÊS FORMAS DE AMAR - Threesome — de Andrew Fleming. Com Lara Flynn Boyle, Stephen Baldwin, Josh Charles e Alexis Arquette.

► Comédia romântica. Num dormitório da universidade, Alex, uma jovem com nome masculino, é colocada na ala dos rapazes, compartilhando da intimidade decorrente da convivência com dois indivíduos que ela jamais via antes. EUA/1993. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: *Estação Museu da República*: 16h, 20h10. *Art-Casashopping*: 1. 17h, 19h, 21h. *Art-Madureira*: 2. 15h, 17h, 19h, 21h. *Niterói Shopping*: 1. 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

TRUE LIES - True lies — de James Cameron.

Com Arnold Schwarzenegger, Jamie Lee Curtis e Tom Arnold.

► Aventura. O agente secreto Harry Tasker é encarregado de combater o terrorismo nuclear, mas para isso precisa matar quem das cobrir o que ela realmente faz. EUA/1994. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: *Via Parque-2*: 16h, 18h30, 21h. *Niterói Shopping*: 2. 15h40, 18h10, 20h40.

ADORO PROBLEMAS - I love trouble — de Charley Shyer. Com Nick Nolte, Julia Roberts, Saul Rubinek e James Rebhorn.

► Aventura romântica. Um filme passado na atribulada vida diária dos jornais de Chicago. Além da maior reportagem de suas carreiras, os repórteres odiosos escapando por um triz de todos os perigos em seu caminho, exceto um do outro. EUA/1994. Censura: livre. ★

Circuito: *Rox-2, Leblon-2, Rio Sul-3*: 16h, 17h10, 19h20, 21h30. *São Luiz-2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Palácio*: 1. 14h, 16h10, 18h20, 20h30. *Via Parque-3*: 16h40, 18h50, 21h. *Barra-2*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *América, Norte Shopping*: 1. *Ilha Plaza-2*. *Center*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

O CLIENTE - The client — de Joel Schumacher. Com Susan Sarandon, Tommy Lee Jones e Brad Renfro.

► Drama. Mark Sway, de 11 anos, sabe algo sobre um assassino e o suposto paradeiro do corpo de um senador desaparecido. Agora a Máfia está atrás dele para mantê-lo calado e um promotor o procura para descobrir o que ele sabe exatamente. EUA/1993. Censura: 14 anos. ★

Circuito: *Copacabana, Rio Sul-1*: 16h, 17h10, 19h20, 21h30. *Barra-1*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

REAPRESENTAÇÃO

ERA UMA VEZ... - Brasileiro — de Arturo Uru-gua. Com Eduardo Felipe, Rodrigo Penna, Anna Carolina, Obaidin Júnior e Tonico Pereira.

► Aventura. O herói desajustado, Grilo, e seu escudeiro, Grude, saem à procura de facanhas e encontram a menina Graíla, o trio está formado e os três partem à procura de grandes aventuras. Produção de 1993. Censura: livre. ★★

Circuito: *Cisne-1*: 16h, 19h30.

LAMARCA - Brasileiro — de Sérgio Rezende. Com Paulo Betti, Carla Camurati, José de Abreu, Elizar de Almeida e Deborah Evelyn.

► Drama. Os dois últimos anos da vida do capitão Lamarca. Desde o momento em que, casado com Marina, decide fazer a opção pela revolução, enviando a família para Cuba e desertando do Exército até sua morte em setembro de 1971. Produção de 1993. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: *Cisne-1*: 17h30, 21h.

A FAMÍLIA BUSCAPÉ - The Beverly Hillsbillies — de Penelope Shoers. Com Dietrich Bader, Dabney Coleman, Erika Eleniak e Clovis Leachman.

► Comédia. A família de Jed Clampett mora nas montanhas de Arkansas, mas ao descobrir petróleo em suas terras tudo se transforma e eles se mudam para Beverly Hills. Baseado na série de TV criada por Paul Henning. EUA/1993. Censura: livre. ★

Circuito: *Cisne-2*: 20h.

MOSTRA

VER CIÊNCIA — As 12h30: *Programa Inglaterra IV*. As 14h: *Programa Venezuela VII*. As 15h: *Programa Brasil XV*. As 17h: *Programa Brasil XVI*. As 18h30: *Palestra: Ciência na TV: duas experiências de produção independentes*. Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

MOSTRA CIENTÍFICA DE FILMES FRANCÊSES — As 12h30: *Vers les miroirs Géants, de 1950 à 1970*. As 18h30: *Les Lumières et D'Autres messagers, de 1970 à 1990*. Circuito: *Casa França-Parque* (Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro - 253-5366).

MOSTRA NOVO CINEMA FRANCÊS 1994 — *O pequeno príncipe disse (Le petit prince à dit)*, de Christine Pascal. Com Anémone, Richard Berry e Marie Kleiber.

► Drama. A história de dois irmãos que deixam o teto familiar, depois que a mãe partiu, e semeiam o terror na pequena cidade onde moram. França/1993. Censura: 12 anos. ★

Circuito: *Estação Botafogo/Sala-1*: hoje, às 16h, 20h.

MOSTRA NOVO CINEMA FRANCÊS 1994 — *A fuga dos meninos perdidos (Le fils du requin) (La cavale des enfants perdus)*, de Agnès Merlet. Com Ludovic Vandendaele, Eric da Silva, Sandrine Blancke e Maxime Leroux. Censura: 12 anos. ●

► Drama. A história de dois irmãos que deixam o teto familiar, depois que a mãe partiu, e semeiam o terror na pequena cidade onde moram. França/1993. Censura: 12 anos. ★

Circuito: *Estação Botafogo/Sala-1*: hoje, às 18h, 22h.

MOSTRA A IDADE DA INOCÊNCIA — Um por dia. Hoje: *A grande melancolia (Il grande comero)*, de Francesca Archibugi. Com Sergio Castellitto, Alessia Fugardi e Anna Galiena.

► Drama. A jovem Valentina, 13 anos, sofre um ataque epilético e é socorrida por um médico. A partir de então, os dois desenvolvem uma grande amizade e acabam por descobrir a si próprios. Itália/1992. Censura: 12 anos. ★

Circuito: *Cine Arte-UFF*: 17h, 19h, 21h.

SHOPPINGS

ART-BARRASHOPPING 1 — (Av. das Américas, 4.666/LJ. N — 431-9009 — 221 lugares) — *Ovos de ouro*: 16h40, 18h30, 20h20, 22h10.

ART-BARRASHOPPING 2 — (Av. das Américas, 4.666/LJ. N — 431-9009 — 204 lugares) — *As viúvas alegres*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART-BARRASHOPPING 3 — (Av. das Américas, 4.666/LJ. N — 431-9009 — 357 lugares) — *Atrai-dos pelo destino*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ART-BARRASHOPPING 4 — (Av. das Américas, 4.666/LJ. N — 431-9009 — 252 lugares) — *Fuga de Absolom*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10.

ART-BARRASHOPPING 5 — (Av. das Américas, 4.666/LJ. N — 431-9009 — 188 lugares) — *Morango e chocolate*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

ART-CASASHOPPING 1 — (Av. Ayrton Senna, 2.150 — 325-0746 — 222 lugares) — *Três formas de amar*: 17h, 19h, 21h.

ART-CASASHOPPING 2 — (Av. Ayrton Senna, 2.150 — 325-0746 — 667 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h20, 18h40, 21h.

ART-CASASHOPPING 3 — (Av. Ayrton Senna, 2.150 — 325-0746 — 470 lugares) — *Ovos de ouro*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10.

ART-FASHION MALL 1 — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258 — 164 lugares) — *No smoking*: 16h50, 19h30, 22h10.

ART-FASHION MALL 2 — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258 — 356 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h, 17h20, 19h40, 22h.

ART-FASHION MALL 3 — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258 — 328 lugares) — *As viúvas alegres*: 16h10, 18h10, 20h10, 22h10.

ART-FASHION MALL 4 — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258 — 192 lugares) — *Smoking*: 16h40, 19h20, 22h.

BARRA-1 — (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487 — 258 lugares) — *O cliente*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

BARRA-2 — (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487 — 264 lugares) — *Adoro problemas*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

BARRA-3 — (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487 — 415 lugares) — *Forrest Gump* — *O contador de histórias*: 16h, 18h30, 21h.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532 — 450 lugares) — *A rainha Margot*: 15h30, 18h30, 21h30.

ILHA PLAZA 1 — (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 452-3413 — 255 lugares) — *Forrest Gump* — *O contador de histórias*: 16h, 18h30, 21h.

ILHA PLAZA 2 — (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 452-3407 — 255 lugares) — *Adoro problemas*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

NORTE SHOPPING 1 — (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430 — 240 lugares) — *Adoro problemas*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

NORTE SHOPPING 2 — (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430 — 240 lugares) — *Forrest Gump* — *O contador de histórias*: 16h, 18h30, 21h.

RIU SUL 1 — (Rua Lauro Muller, 116/LJ. 401 — 542-1098 — 160 lugares) — *O cliente*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

RIU SUL 2 — (Rua Lauro Muller, 116/LJ. 401 — 542-1098 — 209 lugares) — *Forrest Gump* — *O contador de histórias*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

RIU SUL 3 — (Rua Lauro Muller, 116/LJ. 401 — 542-1098 — 151 lugares) — *Adoro problemas*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

RIU SUL 4 — (Rua Lauro Muller, 116/LJ. 401 — 542-1098 — 156 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

VIA PARQUE 1 — (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261 — 290 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

VIA PARQUE 2 — (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261 — 340 lugares) — *True lies*: 16h, 18h30, 21h.

VIA PARQUE 3 — (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261 — 340 lugares) — *Adoro problemas*: 16h40, 18h50, 21h.

VIA PARQUE 4 — (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261 — 340 lugares) — *Forrest Gump* — *O contador de histórias*: 16h, 18h30,

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

EXPO CIRCO 12 ANOS — Espaço Galeria da Fundação Progresso, Rua dos Arcos, 24 (220-5022). Coletiva. Diariamente, das 14h às 22h. Grátis. Até 30 de outubro. *Hoje, às 19h.*

► A mostra reúne fotos, cartazes, declarações de artistas, logomarcas do concurso entre muitos outros impressos.

DESENHOS E AQUELHAS DE TOULOUSE-LAUTREC — Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Coletiva. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R\$ 1. Dom., entrada franca. Até 20 de novembro. *Hoje, a partir de 10h.*

► A mostra reúne cerca de 45 desenhos e aquarelas, além de fotos e objetos pessoais do artista.

REDES NEURÁIS - MULTIMÍDIAS — Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico (226-9624). Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 17h. Grátis. Até 30 de outubro. *Hoje, às 21h.*

► A mostra é uma ação artística interativa.

ÚLTIMOS DIAS

AULA DE DEMOCRACIA — Instituto Cultural Villa Maurina, Rua General Dionísio, 53, Botafogo (286-9766). Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., das 14h às 18h. Grátis. Até 22 de outubro.

► A mostra reúne 80 fotografias, 30 painéis e textos de jornalistas consagrados.

IMAGEM RESTAURADA — Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Fotografias. 3ª a 6ª, das 10h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 17h. R\$ 1. Até 20 de outubro.

► Fotografias originais dos séculos XIX e XX do Arquivo Central do IBPC.

A ARTE NA MODA — Instituto Metodista Bennett, Rua Marquês de Abrantes, 55, Flamengo (285-1001). Objetos. 2ª a sáb., das 9h às 13h. Grátis. Até 20 de outubro.

► Exposição das ilustrações originais criadas por Rui para uma versão sem texto do célebre conto de fadas.

O CORPO NA MODA - ANOS 10 E 20 — Fundação Casa de Rui Barbosa, Rua São Clemente, 134, Botafogo (286-1297). Objetos. 2ª a 6ª, das 12h às 17h. Grátis. Até 21 de outubro.

► A mostra reúne 130 fotos de Getúlio.

FOTOGRAFIA

FALA, GETÚLIO! — Museu da República, Rua do Catete, 153, Catete (2659747). Fotografias. 3ª a 6ª, das 10h às 18h30. Sáb., das 12h às 21h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R\$ 1. 4ª, entrada franca. Até 24 de outubro.

► Homenejando os 40 anos da morte de Vargas a mostra reunirá 130 fotos de Getúlio.

PINTURA

GILBERTO CORÊS — Villa Riso, Estrada da Gávea, 728, São Conrado (322-1444). Pinturas. 2ª a 6ª, das 14h às 19h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 24 de outubro.

► A mostra reúne obras em acrílico sobre tela.

POESIA PLÁSTICA/ANA CLEIDE — Makron Books, Rua Marquês de São Vicente, 246, Gávea (274-8747). Pinturas. 2ª a sáb., das 9h às 18h. Grátis. Até 24 de outubro.

► A artista valoriza a superposição de cores e a textura pela aplicação de colagens.

WANDA PIMENTEL — Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Pinturas. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 20 de novembro.

► A mostra reúne 11 trabalhos da artista em acrílico sobre tela.

CLAUDIO I. CAPELA/CLÁUDIO KUPERMAN — Paço Imperial/Sala dos Arquivos, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (224-2407). Pinturas. 3ª a 6ª, das 11h às 18h30. Sáb. e dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 27 de novembro.

► A mostra reúne três telas circulares que se ajustam à arquitetura do prédio.

OBJETO

TRIBUTO A JACQUELINE BOUVIER KENNEDY ONASSIS — Palácio da Cidade, Rua São Clemente, 360, Botafogo (286-2210). Objetos. Diariamente, das 12h às 22h. R\$ 3. Até 5 de novembro.

GRAVURA

OSBORNES BRASILEIROS — Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Gravuras. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 18 de dezembro.

► A mostra reúne 101 gravuras, entre litografias, águas-fortes, pontas-secas, e guaches.

ESCULTURA

IVENS MACHADO — Paço Imperial, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (224-2407). Esculturas. 3ª a 6ª, das 11h às 18h30. Sáb. e dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 27 de novembro.

► O escultor expõe nove peças trabalhadas em concreto, material característico de sua obra.

INSTALAÇÃO

O SENTIDO DO ABSURDO/RICARDO CHINEEM — Bookmakers, Rua Marquês de São Vicente, 7, Gávea (274-0997). Instalação. 2ª a sáb., das 10h às 20h. Grátis. Até 29 de outubro.

► A mostra é composta de instalações espalhadas pelo espaço da livraria.

20.30/QUODAMA HOLANDA — Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico (226-9624). Instalação. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Grátis. Até 30 de outubro.

► A instalação ocupará as paredes da sala, integrando-se em todo o ambiente.

LIVRAÇÃO

À IMAGEM DO LIVRO/RUI DE OLIVEIRA — Espaço Cultural dos Correios, Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (263-6566). Ilustrações e desenhos. 3ª a dom., das 11h às 20h. Grátis. Até 6 de novembro.

► A mostra reúne ilustrações e desenhos elaborados para ilustrar a literatura infantil.

A BELA E A FERA/RUI DE OLIVEIRA — Centro Cultural Banco do Brasil/Foyer, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Ilustração. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 4 de dezembro.

► Exposição das ilustrações originais criadas por Rui para uma versão sem texto do célebre conto de fadas.

EXTRA

EXPO-DINOSSAURO — Concha Acústica de Niterói, São Domingos, Niterói. Diariamente, das 10h às 22h. R\$ 5. Até 6 de novembro. 2ª, grátis para quem levar 4 quilos de alimentos não perecíveis.

► Os dinossauros expostos são réplicas fiéis que emitem sons e executam movimentos.

COLETIVA

BIENAL BRASILEIRA - SÉCULO XX — Museu de Arte Moderna, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva. 3ª a dom., das 12h às 18h. R\$ 1. Até 6 de novembro.

► A mostra reúne 210 obras dos mais importantes artistas brasileiros pertencentes a coleções públicas e privadas de todo o país.

VESTÍGIOS — Centro Cultural Paschoa Carlos Magno, Campo de São Bento, Icarai, Colônia de fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Grátis. Até 25 de outubro.

► Esta exposição faz parte do Projeto Niterói Foto 94.

QUATRO GRANDES NA ARTE — Trattoria Don Raffaele, Rua São Francisco Xavier, 210, Tijuca (284-5847). Coletiva. Diariamente, das 11h30 à meia-noite. Grátis. Até 31 de outubro.

► A mostra reúne quatro pintores contemporâneos e suas obras.

ARTE EXCEPCIONAL — Centro Cultural LIGHT, Av. Marechal Floriano, 168/Terreço, Centro. Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até 11 de novembro.

► A mostra reúne trabalhos de artistas da cidade de Stetten, na Alemanha.

MOSTRA DA COLEÇÃO DE AZULEJOS DO MUSEU DO ACÚIDE — Museu do Acúide, Estrada do Acúide, 764, Alto da Boa Vista (236-0368). Coletiva. 5ª a dom., das 11h às 17h. R\$ 0,60. Grátis, às 5ªs feiras. Até 31 de dezembro.

► Azulejaria portuguesa séc. XVII a XX, porcelana e cerâmicas orientais e mobiliário colonial brasileiro. Casarão séc. XIX com jardins e bosques da mata atlântica.

TEATRO

ESTRÉIA

POGO MORITO — Encenação de Sidney Cruz para romance de José Luis do Rego. Com Cláudio Gabriel, André Luiz Lima e outros. *Teatro Laura Alvim*, Av. Vieira Souza, 176 (247-8946). Capacidade: 285 lugares. 3ª e 4ª, às 21h. R\$ 7. Desconto de 50% para estudantes, classe e pessoas com mais de 65 anos.

► Capos cantadores narram a decadência dos engenhos da cana-de-açúcar.

REESTRÉIA

MIL E UMAS DE VERÃO — Adaptação livre de crônicas de Luis Fernando Veríssimo. Direção de João Brandão. Com o grupo Mil Caras. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, (267-7749). Capacidade: 120 lugares. 3ª às 21h. R\$ 4. Até 1º de novembro.

► Coletânea de crônicas que abordam as relações cotidianas vividas pelo homem.

DUAS OU TRÊS COISAS QUE SEI DELA (A VIDA) — Texto e interpretação de Aderbal Freire Filho. Direção de Domingos de Oliveira. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 118/sobrado, Gávea (239-2511). 3ª e 4ª, às 21h. R\$ 10.

► O autor e ator expõe suas opiniões sobre a sociedade, o amor, a arte e Deus.

CONTINUAÇÃO

OS INIMIGOS — De Hersh Basbaum. Direção de Júlio Garcia. Com Jaime Brandão, Ronald Lassar e outros. *Teatro Henriqueta Brêba*, Rua Conde Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). Capacidade: 200 pessoas. 3ª e 4ª, às 20h. R\$ 5. Até 26 de outubro.

► Drama. A perplexidade do homem diante dos problemas atuais.

O DESPERTAR DA PRIMAVERA — De Frank Wedekind. Direção de Michel Bercovitch e Felipe Martins. Com Patricia Perrone, Oberdan Junior e outros. *Teatro Leblon*, Rua Conde Bernadotte, 26/104, Leblon (294-0347). Capacidade: 500 lugares. 3ª e 4ª, às 21h. R\$ 6. Duração: 1h30.

► Drama. Em uma pequena cidade da Alemanha os jovens despertam para a sexualidade, dando início a um choque de valores.

DITOS DE MARMURAÇÃO — De Eber Inácio. Direção de Ivo Mourão. Com Eber Inácio e Tobias Lapenna. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardel Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 3ª e 4ª, às 21h. R\$ 5. Desconto de 50% para estudantes e classe. Duração: 1h. Até 27 de outubro.

► Drama. Homem abandona sua terra natal para trabalhar numa indústria metalúrgica.

MINHA ALMA É IMORTAL — De Cia. Teatro Autônomo. Direção de Jefferson Miranda. Com Araken Ribeiro, Henrique Gouvêa e outros. *Aspaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Capacidade: 250 lugares. 2ª e 3ª, às 21h. R\$ 5. Duração: 1h.

► Fábula cômica. Envolva dez personagens, entre eles, o suicida, e prostituta e a mística.

ANTES TARDIEU DO QUE NUNCA — De Jean Tardieu. Direção de Ricardo Kosovski. Com Alexandre Dias, Danielle Leal e outros. *Sócio do Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0309). Capacidade: 80 lugares. 2ª e 3ª, às 21h. R\$ 5. Duração: 1h10.

► O humorista apresenta *Falando de frente*.

► Teatro do absurdo. Peças curtas do autor francês.

OS CONSTRUTORES DO IMPÉRIO — Adaptação cênica da obra de Boris Vian. Direção de Roberto Alvim. Com Carol Freitas, Cláudia Paiva e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). Capacidade: 280 lugares. 3ª e 4ª, às 21h. R\$ 5. Duração: 1h20. Até 9 de novembro.

► Drama. A necessidade do homem de se ver rodeado de convenções e a tragédia proveniente dela.

LICÕES DE AMOR — De Luciano Pereira. Direção de Luiz Angélica Signor. Com Luciano Pereira, Marcelo Soncin e Maria Serpa. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (267-7496). Capacidade: 120 lugares. 3ª, às 21h e 4ª, às 20h. R\$ 5. Desconto de 50% para estudantes, classe e pessoas com mais de 55 anos. Duração: 1h30.

► Esotérica. Espetáculo espiritualista que aborda temas polêmicos como drogas, aborto e suicídio.

LEMBRANÇAS DE OUTRAS VIDAS — De Marília Danny. Direção e apresentação de Renato Prieto. Com Marília Danny e Paulo Ernani. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-9185). 3ª e 4ª, às 19h. R\$ 4. Duração: 1h15.

► Esotérica. A espiritualidade é o tema central da peça. Talvez por um casal que já se encontrou em outras encarnações.

BEJO DE HUMOR — Texto e direção de Irene Ravache. Com Raul de Orlino. *Telefone para contato*: 286-8990. Duração: 1h.

A MAIS FORTE — De August Strindberg. Direção de Jacqueline Laurence. Com Rosane Golman e Melis Maia. *Telefone para contato*: 571-5174.

CONFISSÕES DE UMA GORDINHA — Direção de Renato Prieto. Com Iolanda Moura e André Luiz. *Telefone para contato*: 247-5128. Duração: 1h15.

À TOA EM EXTASE — Direção e interpretação do grupo Prábar. *Telefone para contato*: 234-2505.

DIET SHOW - HISTÓRIAS DE CASAI — De Hamilton Moss. Direção de Vivaldo Moss. Com Rosa Rabelo e Luiz Santos. *Telefone para contato*: 268-3147. Duração: 1h.

PLÁSTICO BLUES — Concepção, direção e interpretação de Anne Westphal. *Telefone para contato*: 286-9153. Duração: 50m.

CLORIS, A MULHER MODERNA — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Telefone para contato*: 286-9820.

DANÇA

DOM QUIXOTE — *Teatro Municipal*, Praça Marechal Floriano, s/nº, Centro (262-3935). Capacidade: 2.350 lugares. 3ª, 6ª e sáb., às 20h30 e dom., às 17h. 3ª, 6ª e sáb., a R\$ 220 (frisas e camarotes), R\$ 30 (platéia e b. nobre), R\$ 18 (b. simples) e R\$ 10 (galeria). Dom., a R\$ 150 (frisas e camarotes), R\$ 20 (platéia e b. nobre), R\$ 12 (b. simples) e R\$ 8 (galeria). Até 23 de outubro.

► Balé em três atos. Coreografia de Dalal Achar. Com Ana Botafogo e Tatsuya Kumakawa (3ª, 6ª e dom.) e Nora Esteves e Paulo Rodrigues (sáb.).

HUMOR

COSTINHA — Associação Médica Fluminense, Avenida Roberto Silveira, 123, Icarai (711-3071). 3ª e 4ª, às 21h. R\$ 7. Até 19 de outubro.

► O humorista apresenta *Falando de frente*.

FILMES

FILMES

O BANDO DE KANDAHAR

Record-Rio. 13h. Duração: 1h21m.

(The brigand of Kandahar) de John Gilling. Com Ronald Lewis e Oliver Reed. Inglaterra, 1965.

Aventura. Em Bengala, oficial é preso acusado de traição, mas escapa da prisão para provar inocência. ★

HAMBURGER, O FILME

SBT. 13h30. Duração: 1h39m.

(Hamburger... The motion picture) de Mike Marvin. Com Leigh McCloskey e Dick Butkus. EUA, 1985.

Comédia. Sujeito é expulso da escola por conduta imoral. Sem ter o que fazer, se matricula em curso que ensina a arte da fabricação do hamburger.

Oba! O título anuncia que trata-se de um filme. Talvez com medo que o espectador saia mordendo a televisão. De raiva! ●

FRENTE A FRENTE

Globo. 15h. Duração: 1h55m.

(Face to face) de Lou Antonio. Com Elizabeth Montgomery, Robert Foxworth, Ronald Lacey, Lydia Kigada e Richard Natia. EUA, 1990.

Aventura. Paleontóloga vai em viagem à África a procura da origem do homem. Lá se envolve com aventureiro inglês que não dá muito crédito à suas pesquisas.

Quando guerreiro de tribo é ameaçado de expulsão, os dois se unem pela causa. Roteiro previsível à beça construído em cima de personagens que parecem ter sido tirados de editorial de moda. Nada tão falso e estático. A ex-feitiçeira Elizabeth Mont-

gomery não consegue a mágica de tornar a coisa bacana. ★

A CIDADE DO HORROR

Manchete. 21h35. Duração: 1h58m.

(The Amityville horror) de Stuart Rosenberg. Com James Brolin, Margot Kidder, Rod Steiger e Don Stroud. EUA, 1979.

Terror. Família se muda para adorável casa em Long Island. Mas as coisas não vão ser tão adoráveis como

imaginavam. Situação clichê e terror do bom. Já é uma grande coisa. ★★

TRILHA SANGRENTO

SBT. 2h25. Duração: 1h20m.

(Cry blood apache) de Jack Starrett. Com Jody McCrea e Roe Robert Tessor. EUA, 1970.

Farostê. Índio tenta se vingar de rapazes que invadiram sua aldeia e desrespeitaram seus valores. ★

FILMES DA TVA/HBO

MEU PEQUENO PARAÍSO

15h15 - De Herbert Ross. Comédia dramática.

O DETETIVE DESASTRADO

17h - De Robert Moore. Comédia.

SOB A LUA DE SANGUE

18h45 - De Alec Mills. Terror.

UMA EQUIPE MUITO ESPECIAL

20h30 - De Penny Marshall. Comédia.

SÓ POR UM MOMENTO

23h15 - Duração: 1h40m.

(For the moment) de Aaron Kim Johnston. Com Russell Crowe, Christiane Hirt e Wanda Cannon. Canadá, 1993.

Romance. Enquanto marido é mandado à 2ª Guerra, fazendeira se envolve com piloto. ★

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente



VÍDEO

VER CIÊNCIA — As 10h30: *Programa Estados Unidos II*. As 12h30: *Programa Venezuela II*. As 14h: *Programa Brasil VI*. As 15h: *Programa Japão II*. As 17h: *Programa Itália II*. As 18h30: *Programa Brasil VII*. As 20h: *Programa Inglaterra I (reprise)*. Hoje, no Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Grátis com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

TRIBUTO A JACQUELINE KENNEDY ONASSIS — Diariamente, do meio-dia às 22h, em sessões contínuas: *Imagens e documentário sobre Jacqueline e os anos Kennedy*. Palácio da



Cidade, Rua São Clemente, 360 (286-2210). R\$ 3. Até 5 de novembro.

SUCESSES DA DANÇA — As 18h30: *Pilobolus*. Hoje, no Auditório Murilo Miranda/IBAC, Av. Rio Branco, 179/8º andar, Centro (220-0400). Grátis.

VÍDEO NA ESQUINA — De 2ª a 6ª, às 12h30 e 13h30: *Chapada Diamantina*, da Videoteca Global e *São João del-Rei*, da Fundação João Pinheiro. Instituto Brasileiro da Patrimônio Cultural-IBPC, Avenida Rio Branco, 44, Centro (233-9778). Grátis. Até 28 de outubro.



TELEVISÃO

Educativa	Globo	Manchete	Bandeirantes	CNT	SBT	Record Rio
Tel. (021) 292-0012	Tel. (021) 529-2857	Tel. (021) 285-0033	Tel. (021) 542-2132	Tel. (021) 589-0909	Tel. (021) 580-0313	Tel. (021) 502-0793
6h	Telecurso 2º grau (6h30)	Escola bíblica da fé (6h30)	A hora da graça (6h30) Diário rural (6h30)		Palavra viva (6h58)	O despertar da fé. Religioso (6h)
7h	Hino nacional brasileiro (7h50) Palavra viva. Hoje: <i>Cultura popular</i> (7h55)	Bom-dia Brasil. Noticiário (7h) Bom-dia Rio. Noticiário local (7h30)	Sessão animada. Infantil (7h)	National geographic. Documentário (7h) Informercial (7h30)	A hora da renovação carismática. Reli- gioso (7h45)	Agenda. Informativo cultural (7h)
8h	Telecurso 2º grau. Educativo. Hoje: <i>Uso- grafia</i> (8h) O mundo da ciência (8h15) E de manhã (8h30)	TV Colosso. Infantil (8h)	Clube 700. Religioso (8h) Acredite se quiser. Variedades (8h30)	Dia e dia. Noticiário (8h)	Igreja da graça. Religioso (8h)	Bom dia & Cia. Infantil com Eliana (8h30) Desenho (8h) Goggle Five (8h30)
9h	Heureca. Educativo. Hoje: O duelo dos ro- bôs (9h30) Sítio do Pica-pau Amarelo. História do mês. A cuca vem pegar (9h50)	Globo esporte (12h30) RJ TV. Noticiário local (12h45)	Educação pela TV (9h)			Economize (9h) Note e anote. Variedades (9h30)
10h	Mestre é aquele que aprende (10h20) X-231. Educativo dedicado ao aluno e pre- fessor de Ensino Fundamental (10h30)	 Ronaldo e os Copacabanas: Vídeo show	Dudelegria. Infantil (10h)	Cozinha maravilhosa de Otília. Culiná- ria (10h30) Vamos falar com Deus. Religioso (10h56)	Posso crer no amanhã. Religioso (10h) Fritando de vida. Religioso (10h30)	Programa Sérgio Mallandro. Infantil (10h30)
11h	Professor alfabetizador. Educativo (11h10) Inglês como na América. Educativo (11h30)		Flash/Edição da manhã. Variedades (11h)	CNT music (11h) Bem forte. Esportivo (11h45)		Chef Lancellotti. Culinária (11h45)
12h	Rede Brasil. Noticiário (12h) Rio notícias. Noticiário local (12h30) Nações unidas. Informativo da ONU (12h45)		Manchete esportiva (12h) Edição da tarde. Noticiário (12h30)	Acontece. Jornalístico (12h) Esporte total (12h30)	CNT music (12h) Boletim/velocidade máxima (12h30) CNT meio-dia. Noticiário (12h35)	Chapolin. Seriado (12h30)
13h	Vestibulando. Educativo. Hoje: Física, histó- ria geral, química e língua portuguesa (13h)	Jornal hoje. Noticiário (13h15) Vídeo show. Variedades sobre a TV. Hoje: Os Copacabanas e seu repertório e uma matéria sobre o novo livro de Claudio Faiva. (13h40)	Bate boca. Debate (13h)	Esporte total Rio (13h15) Gente do Rio. Entrevistas (13h45)	Mapa da ação (13h) CNT music (13h15)	Chaves. Seriado (13h) Cinema em casa. Filme/Hamburger, o li- me (13h30)
14h	Francês em ação. Aula de francês (14h) Professor alfabetizador. Educativo (14h30) X-231. Educativo (14h50)	Vale a pena ver de novo. Novela: Tieta (14h10)	Gospel festival especial (14h) Os médicos. Debate (14h30)	National geographic. Série (14h45)	Mulheres. Variedades (14h)	Casa da Angélica. Variedades (15h15)
15h	Heureca. Hoje: O duelo dos robôs. Reprise (15h10) Sítio do Pica-pau Amarelo. Reprise (15h30)	Sessão da tarde. Filme: Frente a frente (15h)	Cybercop (15h30)	Programa Silvia Poppovic. Debate (15h15)	 Margarida aparece na Casa da Angélica	Super Vicki. Seriado (15h) Flashman. Série (15h30)
16h	Sem censura. Debate (16h)	Os Trapalhões. Humorístico (16h55)	Patrino. Seriado (16h) Winspector. Seriado (16h30)	Encontros imediatos. Variedades (16h45)		A turma do barulho. Desenho. (16h) Jaspion. Série (16h30)
17h	Emília voltou no Sítio do pica-pau amarelo	Escotinha do Professor Raimundo. Hu- morístico (17h30)	Clube da criança. Infantil com Pat Noguei- ra (17h)	Supermarket. Game show (17h15) Faixa especial do esporte. (17h45)	Chaves. Seriado (17h) Aqui agora. Jornalístico (17h30)	Parker Lewis. Série (17h) Jornada nas estrelas - A nova geração Série (17h30)
18h	Seis e meia. Informativo (18h30)	Tropicaliente. Novela de Walter Negrão (18h) A viagem. Novela de Ivani Ribeiro (18h50)	Agrojornal (18h30) Rede cidade. Noticiário (18h38)	Batman. Série (18h) Tudo por brinquedo. Infantil (18h30)		Informe Rio. Noticiário local (18h40)
19h	Um selto para o futuro. Hoje: Educação artística e língua portuguesa: As várias rou- pas do rei — Jogos de imagens (19h)	RJ TV. Noticiário local (19h45)	Jornal local. Noticiário (19h) 74,5 — Uma onda no ar. Novela (19h30)	Jornal Bandeirantes. Noticiário nacional (19h15)	TJ Brasil. Noticiário (19h) Eramos seis. Novela (19h45)	Jornal da Record. Noticiário (19h) Momento esportivo Gillette (19h55)
20h	Jornal visual. Informativo para o deficiente auditivo (20h) Ministérios internacionais. (20h05) O teatro de Shakespeare na primavera. Hoje: <i>Rio Lear</i> — 2ª edição (20h30)	Jornal nacional. Noticiário (20h) Pátria minha. Novela de Gilberto Braga (20h30)	Jornal da Manchete. Noticiário (20h30)	Um amor de família. Série (20h) Faixa nobre do esporte. Hoje: <i>NRA — Pré temporada/Charlotte Hornets e Golden State Warriors</i> (20h30)	Programa livre. Programa dedicado aos jovens (20h40)	Mochineman. Seriado (20h) A revanche. Novela (20h30)
21h	Rede Brasil — noite. Noticiário (21h30)	Terça nobre. Hoje: <i>Som Brasil</i> (21h30)	Canal 100 (21h30) Terça especial. Filme: A cidade do horror (21h35)		Clodovil abre o jogo. Entrevistas (21h30)	Especial sertanejo (21h30)
22h	Jornal de amanhã (22h)	Estilo de vida. Minissérie internacional Estreia (22h30)	Margot Kidder está em A cidade do horror		Cine ação. Filme: <i>Os visitantes da noite</i> (22h45)	Emergência 911. Série (22h35)
23h	Encerramento (0h)	Jornal da Globo (23h30)	Momento econômico (23h30) Segunda edição. Noticiário (23h45)	Cara a cara. Entrevista (23h30)		Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário (23h35) Jô Soares onze e meia. Entrevistas (23h50)
0h		Campeões de bilheteria. Filme: <i>Sob fogo cerrado</i> (0h)	Clip Gospel (0h15)	Jornal da noite. Noticiário (0h30)	João Kleber. Entrevistas (0h40)	
1h			Espaço renascer (1h15)	Flash. Entrevistas (1h) World news tonight. Jornalístico (2h) Informercial (2h30) Vamos falar com Deus. Religioso (2h)	Encontro de paz. Religioso (1h40)	Jornal do SBT (1h05) Perfil. Variedades (1h35) Top cine. Filme: <i>Trilha sangrenta</i> (2h25)



Divulgação

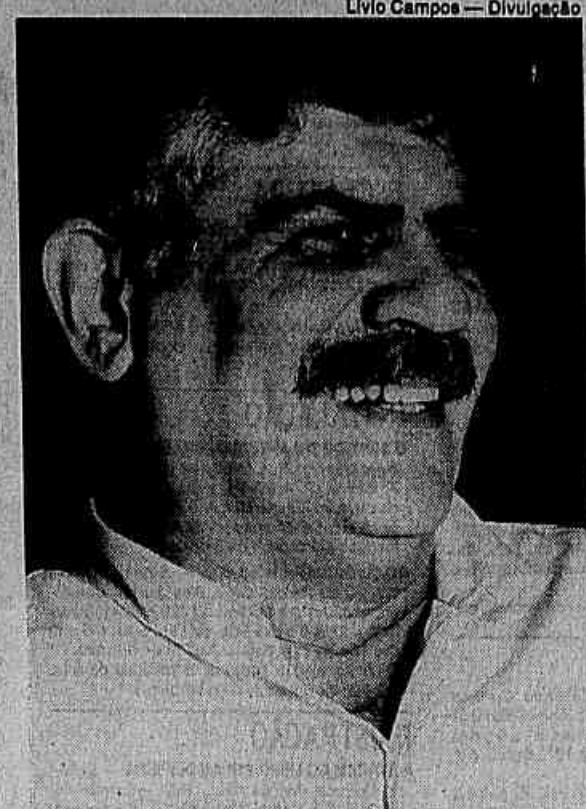
Connick Jr. (à esquerda) e Marsalis (ao lado) deixaram de lado o jazz em seus novos CDs

DICOS

Identidade brasileira

MOACYR ANDRADE

RENOMADO romancista e acadêmico, que nos anos 50 fazia crítica de música popular sob pseudônimo, costumava vergastar a "glória postal", como dizia, de artistas brasileiros radicados ou em temporadas na América do Norte. Eram tipos — alguns até talentosos, faça-se justiça — que frequentavam mais os Correios do que os estúdios e palcos, na ânsia de fazer repercutir aqui, por meio de cartas e cartões a columnistas amigos, um êxito na maioria das vezes imaginário. O violonista e compositor Dori Caymmi, que há quase cinco anos consolida lentamente uma carreira internacional a partir de Los Angeles, age na contramão daqueles missivistas: no Brasil para lançar mais um CD, o quarto trabalho em disco voltado para o mercado externo, fez logo questão de explicar em entrevista que é pura balela esse negócio de sucesso de artista brasileiro nos Estados Unidos. No seu caso, esclarece que não vende mais de 30 mil cópias por lançamento. E por que, então,



Lívio Campos — Divulgação

Dori Caymmi: manter sonhos fora do Brasil

prefere, já cinquentão, trabalhar lá fora, sob a influência de ambiente às vezes até hostil às raízes de sua arte? Porque aqui, justifica-se, quanto mais um artista estuda e evolui, menos grava e menos oportunidades tem. Em outras palavras: "Para poder manter meus sonhos, fui obrigado a viver nos Estados Unidos", disse ele.

Alguns desses sonhos estão materializados no CD *If ever...*, no qual reaparece como autor de 10 das 12 faixas, orquestrador e intérprete. Estamos diante de um compositor maduro, de total incompatibilidade com o trivial. O arranjador é seguro e imaginativo. O cantor é contido, sem arroubos que comprometam a personalidade harmoniosa do artista, completada pelo excelente violonista, sem dúvida um dos músicos bra-

sileiros mais completos de sua geração. Gravado com instrumentistas na grande maioria americanos, apoiados apenas na percussão tropical do ritmista Paulinho da Costa, o disco recende à brasilidade de um artista que, vivendo e produzindo no exterior, soube preservar a identidade de sua música e de seu país.

Na praia dos outros

Branford Marsalis e Harry Connick Jr. se arriscam em discos de acid jazz e funk dance

TÁRIK DE SOUZA

O jazz arromba fronteiras. Dois jovens medalhões do setor arriscam as respectivas peles em experiências capazes de agripiar a ala xiita do ramo. O saxofonista Branford Marsalis, cujo prontuário progressivo alista temerárias associações com *popstars* como Sting, Grateful Dead e Bruce Hornsby, mergulha de cabeça e saxes (tenor e soprano) no rodado do acid jazz em *Buckshot le fonque* (Sony). Arrasta na aventura o trompetista Roy Hargrove, o pigrista Kenny Kirkland e o baterista Jeff "Tain" Watts além do irmão produtor Delfeayo — já que o outro ás da família, Wynton Marsalis, é inimigo da mistura rap/jazz do acid. Aponta do como um neo-Sinatra pelo visual de galã *retro* e o repertório de baladas românticas, o pianista e cantor Harry Connick Jr. dá uma guilhotina mais perigosa. Em seu novo disco, *She*, ele cai no funk/dance, vergastado por guitarras e eletrônica. O *single* clip de lançamento, *(I could only) whisper your name* investe no estilo *dancing in the street* moderninho.

Para a travessia, Connick usa o alibi estético do mergulho nas raízes *rhythm & blues* de sua cidade.

"Toquei esse tipo de som durante minha vida inteira em New Orleans, com uma pitada de rock e música de parada", alega. Ele destila influências que vão de Stevie Wonder (*She*) a Donald Fagen, do Steely Dan (*Between us*). Connick conecta eletrônica e música de rua (*Here comes the big parade*), cita o hit de Petula Clark *Downtown* em *That party*, mas derrapa na retórica hip hop (*Follow the music*) e nos clichês funk (*Funky drunk*). "Tem influência do Zepelin neste disco, só que não tento cantar como Plant. Ele é tenor e eu sou barítono", compara.

Seu conterrâneo de New Orleans, Branford, singra uma rota mais previsível de fusão. Ao lado de gente como o produtor de hip hop DJ Premier e o bluesman Albert Collins (em sua última gravação), ele engata um trem bala jazzístico via rap, reggae, afro e algo de rock, entre *samples* do africano Fela Kuti, do sazeiro Ruben Blades e do papa funk, James Brown. Acerta mais no alvo do que Connick com uma mistura bem calibrada nos quesitos ritmo & sopros (*That black widow blues*, *Hotter than hot*, *No pain, no gain*). Só desperdiça munhão quando usa o velho recurso da baladinha *soul baba* (*Ain't it funny*) para tocar nas FMs.

CONNICK

Foi aluno do pianista Ellis, patriarca da família Marsalis, e estudou ainda na Manhattan School of Music. Estourou em 1989 cantando o *standard* *It had to be you* na trilha do filme *When Harry meets Sally*, seu primeiro disco com orquestra no estilo *crooner* que consagrou Sinatra. Formou um trio com Ben Wolfe (baixo) e Shannon Powell (bateria) no disco *Lofty's roach soufle* e em *We are in love*, gravou com *big band*, dirigida por Mark Shaiman Connick, escreveu e orquestrou para orquestra em *Blue light, red light*, e no fim do ano passado, lançou um *best seller* natalino, *When my heart finds Christmas*, a bordo de 70 músicos.

MARSALIS

Cursou a Berklee School de Boston, mas fez pós-graduação tocando com veteranos do jazz, o baterista Art Blakey, o vibrafonista Lionel Hampton e o trompetista Clark Terry. Estreou em disco com o irmão e o pai, Ellis (*Fathers and sons*, em 1981), e também fez uma incursão erudita em *Romances for saxophone*, com a English Chamber Orchestra. Tocou ainda com Herbie Hancock, formou o trio Jeepy e o Branford Marsalis Quartet, além de participar de trilhas como a de *Mo' better blues*, de Spike Lee, e projetos como *Red hot and cool* e da precursora fusão *Jazzmatazz*, de Guru.

DISCO EM QUESTÃO/ 'Monster'

Longe dos bons anos

EDMUNDO BARREIROS

OR.E.M., do alto das 8 milhões de cópias vendidas do álbum *Automatic for the people*, resolveu dar uma mudada. Abriu mão de abusar dos efeitos de estúdio e procurou fazer um disco que lembrasse as primeiras gravações da banda. O resultado

foram as 12 canções de *Monster*. Apesar do efeito ser interessante, o R.E.M. não conseguiu reviver seus melhores anos. Há faixas realmente antológicas, com destaque para a pequena obra-prima *Crush with eyeliner* (que conta com a participação especial do guitarrista Thurston Moore, do Sonic Youth) e *Star 69*. Mas as outras canções não estão à altura da criatividade de uma banda que errou ao ter a pretensão de fazer algo despretensioso nesta altura do campeonato.



Divulgação

O novo álbum do R.E.M. busca uma energia primitiva

Prevalece o som cru

JAMARI FRANÇA

AS cinco primeiras faixas de *Monster* são um rolo compressor de guitarras com a voz de Michael Stipe esgarçando-se no meio da massa sonora de guitarras de Peter Buck. Depois do som levinho de *Out of Time* e da beleza quase acústica de *Auto-*

matic for the people, o R.E.M. lava a alma de seus fãs mais roqueiros nesta sequência inicial. Da faixa seis à doze, o peso não é tão hegemônico, com as guitarras abrindo espaços para teclados, voz e para arranjos mais elaborados. Mas, no geral, prevalece o som cru dos primeiros tempos da banda. Buck disse que este disco foi feito em função do *feeling*: o resultado aprovou, tanto que o disco entrou direto no primeiro lugar nos EUA, um feito inédito para a banda.

FAIXA QUENTE

CD's/Os mais vendidos

- 1º) *The 3 tenors in concert 1994*..... Carreras, Domingo e Pavarotti (1/5)
- 2º) *Perhaps love*..... Plácido Domingo (2/3)
- 3º) *Sexto sentido*..... Xuxa (4/7)
- 4º) *Só pra contrariar*..... Só pra contrariar (6/2)
- 5º) *Heart soul & a voice*..... Jon Secada (5/14)
- 6º) *Crazy*..... Julio Iglesias (9/2)
- 7º) *Um beijo pra você*..... Netinho (3/14)
- 8º) *Raça Negra 5*..... Raça Negra (8/7)
- 9º) *A viagem (int.)*..... Vários (0/7)
- 10º) *Jeito de felicidade*..... Grupo Raça (0/1)

RÁDIOS/As mais tocadas

Rádio JF FM

- 1º) *Nada a perder*..... Danilo Caymmi
- 2º) *Bizarre love triangle*..... Prenté
- 3º) *Pecado*..... Caetano Veloso
- 4º) *Secret*..... Madonna
- 5º) *Malandragem*..... Cassia Eller
- 6º) *Hero*..... Mariah Carey
- 7º) *Dança da solidão*..... Marisa Monte
- 8º) *I'll make love to you*..... Boyz II Men
- 9º) *A noite é meu ópio*..... Celso Fonseca & Ronaldo Bastos
- 10º) *I can't stop loving you*..... B.B. King & Diane Schuur

Rádio Cidade

- 1º) *Onde você mora?*..... Cidade Negra
- 2º) *She's beautiful*..... Double You
- 3º) *I miss you*..... Haddaway
- 4º) *Secret*..... Madonna
- 5º) *Running back*..... Stevie B.
- 6º) *Sweet dreams*..... La Bouche
- 7º) *People talk*..... Joy Salinas
- 8º) *Vamos fazer um filme*..... Legião Urbana
- 9º) *É proibido fumar*..... Skank
- 10º) *Everybody*..... DJ Bobo

Rádio FM 105

- 1º) *Guerreiros não morrem jamais*..... Elymar Santos
- 2º) *Crazy*..... Julio Iglesias
- 3º) *O meu jeito de ser*..... Só pra contrariar
- 4º) *Menina*..... Netinho
- 5º) *Vem cuidar de mim*..... Zezé & Luciano
- 6º) *Telefone*..... Raça Brasileira
- 7º) *Jogo da rima*..... Xuxa
- 8º) *Assim caminha a humanidade*..... Lulu Santos
- 9º) *Pra que brigar*..... Raça Negra
- 10º) *Muito romântico*..... Maurício Mattar

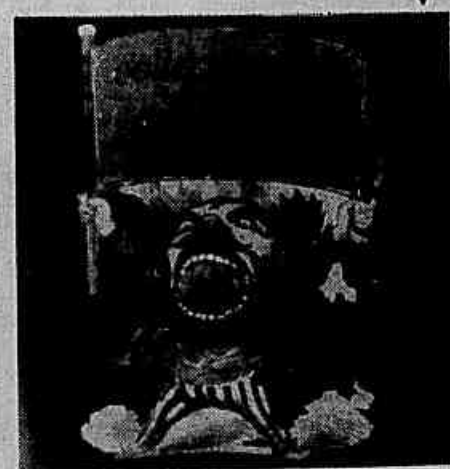
JÚRI

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★★ excelente



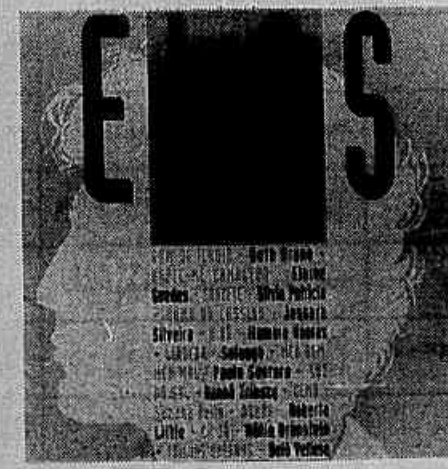
Buckshot Le Fonque

■ Ao contrário do irmão Wynton, Branford Marsalis não está nem aí para a pureza do jazz. Tanto que embarcou na onda acid-rap-hip-hop-funk sem nenhum prurido. Sua excelente formação musical permitiu que fizesse um disco mais criativo que o do US3 e do Guru. Se sua intenção era compor um painel da música negra americana, acertou em cheio, com direito até a um *charm* esperto. (M.V.)



Collective Soul

■ Este quinteto da Georgia já faturou disco de platina nos EUA (1 milhão de cópias) com seu rock de raízes negras tocado sem pretensões. Plugado em influências tipo Neil Young, o Alma Coletiva faz um som cru e direto, calcado basicamente em guitarras e com boas interpretações do vocalista Ed Roland. Este LP nasceu independente, foi para uma *college radio* e logo *Shine* tomou conta das rádios do Sudeste americano. Al a gravadora Atlantic se interessou, e pronto. (J.F.)



Elias cantam Caetano

■ Uma dúzia de cantoras interpreta parte da obra de Caetano Veloso. Claro que o resultado é irregular. Os melhores momentos combinam uma escolha não muito óbvia de repertório com um arranjo diferente do conhecido. É assim com *Cá já*, na voz de Kátia Bronstein, e em *A rá* (dele e de João Donato), com Tamara Koorax. Outros destaques: *Rapto-me, camaleão* (Elaine Guedes) e *Trilhos urbanos* (Belô Veloso). (L.B.M.)



Monster

■ Nada como voltar às raízes. Depois de cinco anos livre das turnês, o R.E.M. botou o pé na estrada com um álbum da melhor qualidade, onde todas as fichas estão colocadas na casa hard-rock. Se o último disco da banda vendeu oito milhões de unidades, este pode vender muito mais, pois roda direto sem dar vontade de saltar nenhuma faixa. Se é para destacar uma, a preferência é para *I took your name*. (M.V.)



Parceria

■ O sambista João Nogueira e o poeta Paulo César Pinheiro celebram uma parceria de longa data, que já rendeu canções preciosas, como *O poder da criação*, *Um ser de luz* e *As forças da natureza*. Os arranjos, simples mas corretos, são de Cristóvão Bastos. E o disco só não é perfeito porque às vezes Paulo César se meteu a cantar. Em *Súplica*, por exemplo, é um suplicio. Mas, mesmo assim, vale pelo registro. (L.B.M.)

Edmundo Barreiros	★★★	●	★	★★★
Jamari França	★★		★	★★★
Lúcia Brenco Martins	★		★	★★★
Marcus Vêras	★★★		★	★★★
Moacyr Andrade	★		★	★★★
Tárik de Souza	★★★		★	★★★

Bucolismo e boemia em traço elegante

Trajetória de Toulouse-Lautrec, do bucolismo aos cabarés parisienses, pode ser compreendida em mostra de desenhos e aquarelas no MNBA

ANDRÉ LUIZ BARROS

MEMBRO de uma família que cultivava a pintura, o desenho e a música erudita como um *hobby* sofisticado, o pintor Henri de Toulouse-Lautrec transcendeu essa tradição quando encontrou seu estilo, nos cabarés e casas de prostituição de Paris. A trajetória do artista, desde o clima bucólico da cidade natal Albi até o *grand monde* marginal parisiense, pode ser melhor compreendida diante dos 41 desenhos e quatro aquarelas da exposição que abre hoje (para convidados) e amanhã (para o público), às 10h, no Museu Nacional de Belas Artes (MNBA). A mostra é inédita para os próprios franceses, pois os sobrinhos-netos do pintor, Bertrand e Anne du Vignaud de Villefort, que cuidam da conservação das obras, guardaram os desenhos até uma mostra realizada no Metropolitan, em Nova York, em 1985, e depois as levaram para Portugal e Espanha.

Entre os desenhos, os destaques são mesmo os perfis, como o retrato do pai do artista vestido de cosaco a partir de uma fotografia — *Comde Alphonse de Toulouse-Lautrec à caça com falcão*, 1881 —, um flagrante da elegância parisiense sobre rodas — *Carruagem nos Champs-Élysées*, 1881 — ou o rosto de uma bela e melancólica jovem — *Cabeça de mulher*, 1888. "Ele leva-



Lautrec: 1m52 de altura

va um bloquinho todas noites para os cabarés e pegava flagrantes do personagens, como se fossem fotos, para depois, ao chegar em casa, planejar os quadros", explica Bertrand. O quadro *Amiral Viaud*, pertencente ao acervo do Masp, para onde a exposição segue depois do encerramento no Rio, no dia 20 de novembro, pode ser melhor entendido comparando-o ao desenho, um dos esboços da mostra.

As quatro aquarelas demonstram o gosto do pintor pelo vigor físico representado pelos cavalos de corrida. "No começo de sua vida, Henri fez muitas aquarelas aproveitando as paisagens de Albi e depois, só a partir de 1870, voltou a pintar

aquarelas, já dentro do clima das corridas de cavalos parisienses", ensina Anne du Vignaud.

A pré-adolescência de Toulouse-Lautrec foi marcada por acidentes que o impediram de crescer além dos 1m52 de altura. Desde os 12 anos, o pintor teve uma doença que enfraquecia seus ossos; aos 14 anos levou um tombo que o fez quebrar o fêmur esquerdo; aos 15, quebrou o direito, em outro escorregão caseiro. Sua imagem adulta, sempre de boquila, cartola, sobretudo escuro, barba e monóculos, marcou uma época que lhe trouxe também dificuldades para impor seu estilo à sociedade parisiense. "Ele sofreu muito preconceito quando mostrou as obras que retratavam a vida das prostitutas e dos *can-cans* de Montmartre", lembra Bertrand. Em 1901, em artigos nos jornais, alguns críticos chegaram a dar graças a Deus pela morte daquele "monstro devasso". O pintor foi internado num manicômio contra a sua vontade e de lá tramou com um amigo que ele lhe levasse tintas e quadros e uma máquina fotográfica, para flagrar os doentes mentais do estabelecimento. "Ele sofreu preconceitos, mas nunca largou os vínculos familiares, principalmente com a mãe e o primo, nosso avô. Foi ela quem conseguiu tirá-lo do manicômio e foi nosso avô quem guardou grande parte de sua obra", explica Anne.



Carruagem nos Champs-Élysées, de 1881, uma das quatro aquarelas expostas no MNBA

Lagerfeld desfila suas criações para a Chanel e confirma liderança em Paris

IESA RODRIGUES

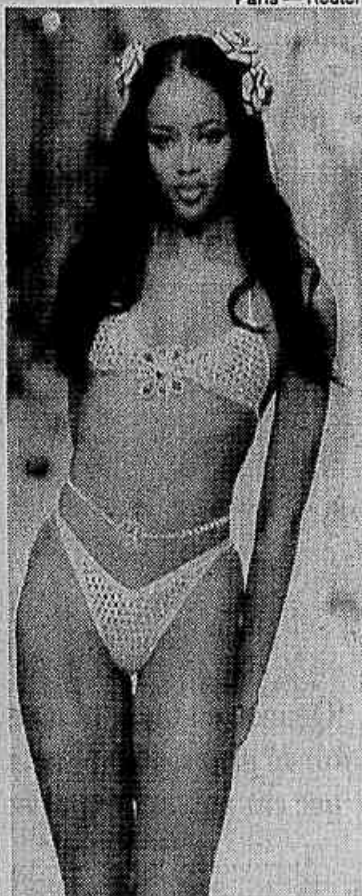
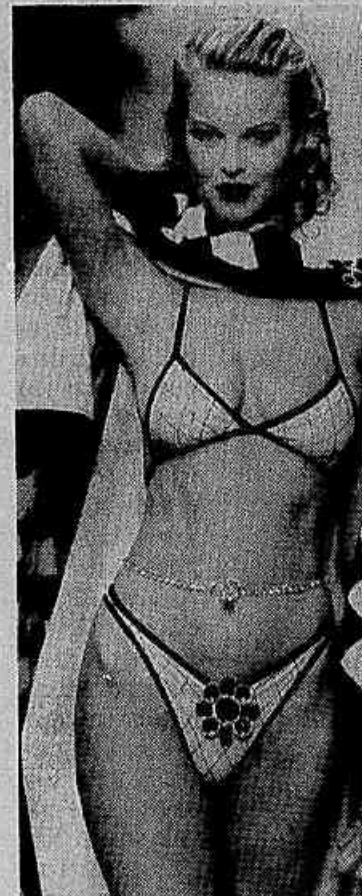
PARIS — Uma ovação maior que a recebida por Saint-Laurent marcou o final do desfile Chanel, criado por Karl Lagerfeld, ontem em Paris, na temporada das coleções de verão. Camélias brancas agora são de tecido metalizado, e vêm presas no cabelo, cada uma de um lado, quase como maria-chiquinha. As saias tradicionais viraram saiotos pretos, godês ou evasês, em geral abertos numa lateral, mostrando uma calça preta. Os elegantes sapatos de biqueira preta ganham saltos finos e altíssimos, compensados por plataformas de 10cm. Do desenho tradicional inventado por Gabrielle Chanel, ficaram mais ou menos intactos os cintos dourados, ainda

enfeitando cinturas, e os debruns, que estruturam os casaquinhos, cada vez mais minis e justos. Também continuam válidas as calças largas e os macacões, em preto ou branco, colantes no corpo. Estas são as cores mais frequentes na coleção, apesar de alguns pastéis nos tweeds dos tailleurs.

Mais curto, muito mais ousado, com vestidos transparentes negros, em redes, apenas com cache-sex por baixo. Ou com a linha de praia em várias opções de corte, desde o fio-dental, cuidadosamente desfilado pelas estrelas, como Claudia Schiffer e Linda Evangelista cobrindo o traseiro, com toalhas, roupões ou bolsas de vinil com o logotipo famoso. Ousado, mas citando as referências tradicionais da marca, o alemão

Lagerfeld confirma o posto de número um da moda parisiense.

Rocco Barocco tem tão pouco público que nem os fotógrafos, sempre desesperados para garantir lugar, apareceram cedo. Mas aos poucos a salinha encheu, com pouca gente em pé, para ver a aposta no colorido do italiano. Desde capas de paetês e vinil, até vestidos diretos simples (de corte abaixo do busto), tudo era em verde, amarelo, rosa shocking. Como base eventual, um xadrezinho preto e branco, e as cores espalhadas num bordado representando um misero cestinho de flores. Coisas que Lagerfeld faz melhor. Há vestidos bicolors, com as mangas de cores diferentes do corpo, e uma das combinações mais frequentes é verde e amarelo.



Biquínis fizeram sucesso, principalmente com Naomi (D)

NA PIRÂMIDE

□ O mágico David Copperfield, o roqueiro Lenny Kravitz e a cantora Vanessa Paradis já viraram lugares comuns nos desfiles. Veruschka, manequim dos anos 60, fez mais sucesso desfilando.

□ A modelo mais rebolante da semana é Brandi, mulata de 17 anos, busto e pernas perfeitos. Se não fosse tão jovem, estaria já descadeirada, de tanto que rebola.

□ O final do desfile, com *Let the sun shine in*, foi com todas as modelos de calças e casaquinhos em preto e branco, carregadas nos ombros por rapazes musculosos, de camisas assinadas "Chanel". Havia expectativa de ver Lagerfeld também carregado assim, em triunfo, mas ele preferiu agradecer os aplausos a pé mesmo, abanando seu leque.

□ E o Rocco Barocco, que fazia a apologia das cores fortes, acabou com uma série de vestidinhos de musselines e paetês, transparentes e curtinhos, todos... pretos.

Livro sobre Cazuzu não sai

Os fãs de Cazuzu ainda terão que esperar o ano que vem para ler a sua biografia. Lúcia Araújo, mãe do cantor, passou cerca de um ano ditando depoimentos sobre a vida do filho a Aretuza Garibaldi, funcionária da Som Livre e uma das primeiras paixões da vida de Cazuzu, a fim de fazer uma obra biográfica. O material estava pronto para ser impresso, com as fotos já selecionadas, e uma reunião das duas — que durante todo este tempo viveram na mais absoluta harmonia — com a Editora Globo, responsável pela publicação, começou a *rachar* o projeto. No encontro, Aretuza foi comunicada que não constaria como autora da obra — o que para ela foi uma surpresa indese-

jável. O primeiro estremelecimento acabou contornado. Mas há 10 dias, Lúcia esclareceu que os 50% previstos em contrato para Aretuza seriam referentes apenas à venda do livro. Os subprodutos da obra (como filme, minissérie etc) não renderiam nada a Aretuza. Foi a *gota d'água* para o fim do projeto. "É a história da minha vida com meu filho", justifica-se a mãe de Cazuzu, que agora promete um novo livro para o ano que vem. "Acho tudo lamentável. Não quero polemizar a respeito", limitou-se a dizer Aretuza.

A idéia de escrever a biografia partiu de Aretuza, no dia do enterro do cantor. Lúcia Araújo chegou a sondar o jornalista Zuenir Ventura para a missão, mas

acabou decidindo-se pela própria Aretuza, colega na Som Livre — onde atuou muitos anos como assessora de imprensa — de João Araújo, pai de Cazuzu. Aretuza passou o ano de 1993 gravando depoimentos de Lucinha, organizou o material e a Editora Globo já tinha tudo pronto para fazer a obra, com lançamento previsto para o final deste ano. "O livro começa no dia em que eu nasci e termina no dia em que Cazuzu morreu. Propus dividir o que ganhássemos com a venda do livro. Mas se saísse daí um filme, uma minissérie, ela estaria ganhando em cima de uma coisa que é a minha vida. É uma pessoa que conheço há 19 anos, nunca pensei que isso pudesse acontecer", conta Lucinha.

O som da

Já nas lojas, em lp, k7 e cd.
a rádio cidade e uma festa

cidade

IMPERATOR

APRESENTA

NELSON GONÇALVES

Direção e Iluminação - NEY MATOGROSSO DE SEXTA A DOM.

DANIELA MERCURY - ESTRÉIA DIA 03/11

COMPRA SEU INGRESSO COM LUGAR MARCADO NAS BILHETERIAS DO IMPERATOR NAS AGÊNCIAS DO BANCO BOAVISTA - JARDIM BOTÂNICO - CATEDRAL - RIO BRANCO - TIJUCA - COPACABANA E NOS POSTOS SHELL - BOTAFOGO - LEBLON - BARRA (LOJAS EXPRESS)

Informações 592-7733

Mestre e pupilo na sala de aula

Campos André Arruda

Nelson Pereira e Cacá Diegues encontram-se na nova escola de cinema do país, pregam a diversidade audiovisual e falam dos próximos filmes

HUGO SUKMAN

Se alguém quiser medir o tal nível de ociosidade do cinema brasileiro através das atividades de dois dos seus mais importantes representantes, Cacá Diegues e Nelson Pereira dos Santos, acabará não obtendo um retrato fiel. Cacá e Nelson não param de trabalhar. Além de dedicarem-se à divulgação de seus últimos filmes — *Veja esta canção* e *A terceira margem do rio*, respectivamente — no circuito internacional de festivais, ambos já vão iniciar novas produções. Enquanto prepara-se para, em 25 de novembro, lançar *Veja esta canção* nos cinemas brasileiros, Cacá começa a rodar em março na Bahia seu próximo longa-metragem, *Tieta*, baseado no romance *Tieta do Agreste*, de Jorge Amado. "Não tem nada a ver com a novela", avisa o cineasta, que pretende se concentrar na história pessoal de Tieta (Sônia Braga), a prostituta que volta rica à cidade natal, que a desprezou.

Nelson, por sua vez, inicia em 1º de dezembro as

filmagens de *Cinema de lágrimas da América Latina*, ficção baseada no livro teórico de Silvia Oroz sobre o melodrama no continente. "O melodrama é o período de apogeu popular do cinema na América Latina", diz o cineasta. A produção faz parte de uma série comemorativa dos 100 anos do cinema, financiada pela emissora de TV britânica Channel 4, que terá outros filmes, de cineastas como Martin Scorsese, Jean-Luc Godard e Bernardo Bertolucci.

Semana passada, os dois diretores brasileiros encontraram-se no município de Campos para tomarem posse como conselheiros da futura Escola de Cinema da Universidade do Norte Fluminense — que começa a funcionar ainda em 1995 (*leia mais abaixo, à dir.*) — ao lado do também cineasta e professor Oswaldo Caldeira (de *O grande mentecapto*) e do teórico e professor João Luiz Vieira. Aproveitando o encontro, o **JORNAL DO BRASIL** trocou idéias com a dupla sobre os destinos da arte cinematográfica, o ensino de cinema, a cultura brasileira e o atual momento político. De quebra, mestre (Nelson) e pupilo (Cacá) analisaram a obra um do outro.

— **Por que vocês aceitaram fundar uma escola de cinema?**

Nelson — É a terceira escola de cuja fundação eu participei. Fundei as de Brasília, da UFF e de Cuba. Mas essa tem uma novidade: não tem como deixar de lado as novas tecnologias do audiovisual. É o desafio de uma experiência na modernidade.

Cacá — Acho oportuníssimo isso, porque cinema é uma coisa que se aprende. No Brasil, as pessoas desconfiam muito de toda forma de arte que exige esforço. Devia ser o contrário: deveríamos ter mais respeito e participar mais. Essa escola é uma iniciativa totalmente experimental.

— **Quem faria o novo cinema brasileiro? E quem manteve sua chama acesa em meio à crise?**

Nelson — Quem manteve o cinema vivo, além da televisão, com uma produção interessante, foi o curta-metragem. Antes havia aquela separação clássica, o cinema se considerava apenas cinema. Este parou. Mas podemos fazer um paralelo com a literatura: se você não tem dinheiro para editar livros, isso não significa que a literatura morreu, ela existe em projetos, na cabeça das pessoas. Acho que em toda a produção de vídeo e TV há uma aplicação da linguagem cinematográfica.

Cacá — O cinema brasileiro não morreu, isso é uma ilusão. O que existiu foi uma quebra real na produção de longas-metragens. A crise correspondeu a um momento em que o Brasil começou a perceber o que acontecia no resto do mundo, como o Nelson falou: não existe mais separação, o que há é o audiovisual. A crise do longa desburocratizou o cinema, que já estava virando emprego público. Acabou a sovietação do cinema.

— **Mas qual a repercussão disso em termos de linguagem?**

Cacá — Não acho que o cinema brasileiro seja necessariamente experimental. Tenho horror quando falam "o cinema brasileiro é...". Ou quando falam sobre saídas. Não gosto, aliás, dessa palavra, saída, parece que se está indo embora. O cinema deve ter, isto sim, diversas entradas. Os próprios Luis Fernando Carvalho e o Guel Arraes são influenciados pelo cinema e ao mesmo tempo estão influenciando nos mostrando outras entradas. Os curtametragistas, alguns dos quais eu usei em *Veja esta canção*, também nos mostram entradas.

— **Como seu próximo projeto, *Tieta*, se insere nessa realidade?**

Cacá — Uma coisa que eu me orgulho muito é em aproximadamente um ano fazer dois filmes completamente diferentes. Um que custou US\$ 300 mil, em associação com a televisão, em pouco tempo e na rua, e *Tieta*, uma coprodução internacional com outra perspectiva de mercado. No câputo final, é tudo igual, ou seja, a expressão de um artista. Duas coisas diferentes que falam sobre o mesmo: o Brasil, as pessoas que estão à minha volta, os personagens fascinantes que nós conhecemos. Cinema é a necessidade de dizer a verdade e isso é uma tradição do cinema brasileiro pelo menos desde os anos 50, desde os filmes do Nelson.

— **Nelson, você viu a geração do Cacá surgir e agora acompanha esta nova geração. Como você avalia os dois momentos?**

Nelson — Na época deles não tinha condições de julgar, éramos muito próximos apesar dos dez

anos de diferença, trabalhávamos sob a mesma ótica. Mas eu via tudo com grande prazer, era um grupo que fez o nível do cinema aumentar. O negócio era mudar o cinema, torná-lo mais nosso. Aí veio um grupo de jovens com formação teórica, domínio da linguagem, que procurou admitir a herança cultural brasileira. Inseriu o cinema no contexto do que já se havia feito na pintura, na música: o modernismo. Hoje vejo uma pluralidade maior na formação. Minhas netas, de 15 anos, viram muito mais filmes do que eu quando já trabalhava. Os jovens já tem essa condição básica, sabem ler um filme.

— **Em entrevista ao JB, Gilberto Gil reconheceu certa aura romântica em sua geração de compositores, que ajuda na permanência da obra. Isso acontece com a sua geração de cineastas?**



"Quando eu tinha 14 anos, assisti a *Rio 40 graus*, do Nelson, e descobri que era possível filmar no Brasil"

Cacá Diegues



"Xica da Silva, do Cacá, é um banquete com o público, uma nova forma de contato com as pessoas"

Nelson Pereira dos Santos

Cacá — Comparativamente, o que acontece na música é o que acontece no cinema. Não que a gente balize a cultura cinematográfica. Do Nelson para cá, já surgiram cineastas tão importantes quanto. O que há é uma tradição messiânica e sebastianista no pensamento cultural brasileiro de esperar um movimento salvador que não haverá. O conceito de movimento cultural é uma ideia modernista, que acabou. Camões, Shakespeare e Michelangelo não se sentaram num bar para criar o Renascimento. Fomos, junto ao cinema marginal, o último movimento do cinema brasileiro, que nada mais é do que sua etapa modernista. Assim como o Tropicalismo foi o último movimento musical. Estão acontecendo manifestações que não se traduzem por movimento, são tendências individuais que o Nelson chamou de pluralidade. Não tenho a menor dúvida da vocação do Brasil para o cinema. A grande questão é: qual a contribuição que o Brasil vai dar à cultura cosmopolita que é o audiovisual?

— **O que vocês, que apoiaram Fernando Henrique Cardoso, estão esperando do governo?**

Cacá — O Brasil está em estado de graça político. Ter um presidente como Fernando e um líder da oposição como o Lula é uma bênção divina. Tenho certeza, pela conjuntura internacional e pelo crescimento interno, que vamos realmente melhorar em curto prazo. Para mim, a primeira entrevista do Fernando como presidente é definitiva: o país não é mais subdesenvolvido, é desenvolvido mas extremamente injusto.

— **Como a cultura vai se desenvolver nesse novo momento?**

Cacá — Você viu o autor que ele citou no primeiro discurso: Caetano Veloso. A minha resposta é essa. Um presidente que cita Caetano por mais de um parágrafo não precisa dizer o que vai fazer, já sei o que ele quer. É o primeiro presidente brasileiro que fez oposição à ditadura.

Nelson — O fim da ditadura é agora. Eu votaria no Lula pois o governo dele representa

o início do fim do apartheid social. Tenho certeza que o Fernando vai fazer a mesma coisa, só que com mais condições políticas. Os programas se assemelham, mas eu votei no Fernando por ele. Em relação à cultura, não precisamos nos preocupar com um projeto oficial. O programa social terá consequências para a cultura. Não temos nenhum pedido, nenhuma pressão a fazer. Dias melhores virão para a cultura.

— **Como é o Nelson Pereira visto por Cacá Diegues.**

Cacá — Eu não estaria fazendo cinema se não fosse Nelson. Ele começou o que a gente chamou de fase modernista do cinema brasileiro. Quando eu tinha 14 anos, entrei no cinema para ver *Rio 40 graus* e

descobri que era possível filmar no Brasil. Historicamente, Nelson começou isso tudo. Quando fiz os meus primeiros curtas, pedi a opinião dele, que tinha paciência, explicava as bobagens que a gente fazia. Quando fizemos o *Cinco vezes favela*, o Nelson montou o episódio do Leon Hirszman e todas as noites, junto da moviola, discutíamos, aprendíamos. Ele dava grandes broncas. Ele tem uma grande capacidade de dar broncas paternais.

— **Como é o Cacá visto pelo Nelson?**

Nelson — Conheço o Cacá desde seu primeiro filme. Esse papel que ele me atribui aconteceu, mas depois ele teve a vida dele, se formou e eu passei a ser mais um companheiro. Ele é sempre um momento de renovação do cinema. *Xica da Silva*, por exemplo, escapou do autoritarismo do diretor de cinema que faz um discurso na tela. Ao contrário, o filme é um banquete com o público, uma nova forma de contato com as pessoas. Ele sabe como ninguém falar da aristocracia rural brasileira por dentro, não apenas pela cultura livresca, como fez em *Joana francesa*, um belo filme pouco visto.



Cacá (E) e Nelson no prédio do antigo seminário que abrigará a escola: troca de idéias

A inspiração vem de Cuba

A Escola Brasileira de Cinema e Televisão (EBCTV) nasce como filha da Escola de Santo Antônio de Los Baños, de Cuba. O diretor da escola de Campos — que ocupará um belo prédio do século 19 onde funcionava um seminário — é o cineasta brasileiro Orlando Senna (*de Iracema*), que veio direto de Cuba para implantar o projeto. "Ela tem suas diferenças, mas hoje não dá para montar uma nova escola sem levar em conta a experiência cubana", diz Senna. A Escola Cubana ganhou, no Festival de Cannes de 1993, o Prêmio Rossellini, como a instituição que mais contribuiu para o avanço do cinema.

A escola de Campos, segundo o cineasta, será inaugurada em abril, mas antes disso abrirá inscrições para os primeiros cursos. Haverá um curso regular, de dois anos (o primeiro polivalente, o segundo de especialização), para bolsistas; oficinas de reciclagem e informação para profissionais de cinema e TV; e um seminário permanente de dramaturgia e comunicação, essencialmente teórico. "A escola terá tecnologia de ponta — incluindo computação gráfica e sistemas de edição digital — e será um centro permanente de pensamento audiovisual", promete Senna. O custo anual, de US\$ 1 milhão, será coberto com recursos próprios da Universidade do Norte Fluminense e de patrocinadores como Petrobrás e Embratel. A escola manterá ainda um canal de TV UHF, e seu corpo docente incluirá profissionais atuantes no Brasil e convidados estrangeiros.

Onix Jeans

A emoção está no ar

canecão

APRESENTAM

Informações: (021) 295 3044

EDSON CORDEIRO

A VOZ ESTÁ DE VOLTA COM UM NOVO SHOW AINDA MAIS SURPREENDENTE

CURTA 11 HORAS DE 3ª A DOMINGO

DIREÇÃO GERAL: JORGE FERNANDO
DIREÇÃO MUSICAL: MIGUEL BRIAMONTE

NOVO ÁLBUM CD • K7 • LP Sony Music

MSP

Botafoogo

RADIO TAXI

295-1000

HOTELS

OTTHON

unica

epi

Classificados

Disque
JB
(021)
589-9922